CORREIO PAULISTANO

Diretor — RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVIII | SEDE. RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARO N.° 661 | SÃO PAULO — DOMINGO, 21 DE OUTUBRO DE 1951 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004 | NUMERO 29.305

RESULTADOS OFICIAIS

OS MAIS VOTADOS DE CADA PARTIDO

P. D. C. — (27.865)	
André Franco Montoro	3.763
Valerio Giuli	2.240
Gabriel Quadros	1.886
P. R. P. — (11.109)	
Antonio de Toledo Piza	1.019
Antonio Lammana Junior	806
Gilberto Marques de Miranda	584
P. R. — (16.532)	
Norberto Mayer Filho	1.445
Anselmo Farabulini	1.071
João Sampaio	1.025
P. R. T. — (13.338)	
Horacio Berlinck Cardoso	948
Antonio Erveu Bertarello	687
Caetano Messina	647
P. S. D. — (22.073)	
Ramiro Luchesi	2.429
Jarbas Tupinambá de Oliveira	1.400
Floriano Francisco Dezem	1.202
P. S. P. — (73.492)	
Altimar Ribeiro de Lima	5.154
Cantidio Nogueira Sampaio	4 046
Fioravante Iervolino	3.642
P. S. B. — (11.501)	
Herminio da Silva Vicente	1.161
Antonio De Cillo Neto	1.055
José de Freitas Nobre	1.040
P. S. T. — (14.217)	
Benedito Rocha	1.682
Alipio Henrique	1.092
João Batista da Cunha Ferraz	844
P. T. B. — (37.047)	
José Nicolini	3.361
André Nunes Junior	2.729
Gumercindo de Padua Fleury	1.851
P. T. N. — (17.453)	
José Domingos Ruiz	1.706
Abilio Martins da Costa	1.100
Augusto Graccio	823
U. D. N. — (30.592)	
Homero Domingues da Silva	5.345
Estanislau Rubens do Amaral	3.215
Milton Pereira Marcondes	1.674
URNAS APURADAS	1.498
Votos em branco	10.738
Votos anulados	19.211
TOTAL GERAL	305.168

(Ver relação completa dos candidatos noutro local desta edição).

Serios choques entre forças egipcias e inglesas na cidade de Port Said, região do Canal de Suez

O EGITO, NUM FRANCO DESAFIO À GRÃ BRETANHA, ENVIA AO SUDÃO UM ALTO FUNCIONARIO AO MESMO TEMPO QUE AMEAÇA LEVAR A DISPUTA PERANTE AS NAÇÕES UNIDAS

CAIRO, 20 (U. P.) — Tropas britanicas e egipcias travaram novo combate em Port Said. Versões não oficiais dizem que um soldado egipcio foi morto nesse choque. Dizem tambem que os soldados britanicos fizeram fogo de dois automoveis militares sobre o acampamento das tropas egipcias, em Port Said.

DESAFIO A' GRÃ BRETANHA

CAIRO, 20 (UP) — Num franco desafio à Grã Bretanha, o Egito enviou ao Sudão um alto funcionario e — ao mesmo tempo — ameaçou levar sua disputa com a Grã Bretanha perante as Nações Unidas.

Mohamed Abd El Hadji Bey, diretor da Educação Egipcia no Sudão e um dos dois funcionarios egipcios expulsos daquela região pelo governador britanico, partiu ontem por via aérea com destino a Khartum, capital do Sudão.

ATAQUE A UM RUPO MILITAR DE TRABALHO

LONDRES, 20 (UP) — O Ministerio da Guerra anunciou que um grupo militar de trabalho foi atacado a tiros por egipcios, em Port Said.

CONVERSAÇÕES ANGLO-EGIPCIAS

CAIRO, 20 (AFP) — Os documentos publicados pelo governo egipcio sobre as conversações com a Grã Bretanha, compreendem os processos verbais estenografados seguintes: 1.o — conversação entre o chanceler do Egito, Mohamed Salah El Dino e o embaixador britanico sir Ralph Stevenson, no Cairo a 26 de agosto de 1950; 2.o — conversação entre o chanceler Bevin e o chanceler do Egito, em Londres a 9 de dezembro de 1950; 3.o — conversações em Londres, no Foreign Office, entre os mesmos interlocutores, a 15 de dezembro de 1950; 4.o — conversações entre o chanceler do Egito e o embaixador britanico no Cairo a 6 de julho de 1951; 5.o — Memorandum remetido a 6 de julho de 1951 pelo governo egipcio ao governo britanico em resposta ao memorandum enviado pela Grã Bretanha ao Egito a 21 de abril de 1951; 6.o — Conversações entre o chanceler do Egito e o embaixador britanico no Cairo a 13 de julho de 1951; 7.o — Conversações entre o chanceler e o embaixador britanico a 26 de julho de 1951.

NOVAS TROPAS BRITANICAS PARA O EGITO

LONDRES, 20 (AFP) — Um porta-voz do Ministerio da Guerra confirmou que a 19.a Brigada de Infantaria, estacionada na Grã Bretanha, recebeu ordens de se preparar para partir para o Oriente Medio.

(Conclui na 2.a pagina).



Aspectos da solenidade inaugural da 1.a Bienal de Arte Moderna, vendo-se, ao alto, o governador Garcez, ladeado pela exma. sra. Darcy Vargas, ministros de Estado e outras personalidades, quando proferia o discurso oficial o ministro Simões Filho; no segundo plano, o ingresso nas galerias da grande mostra internacional.

NOMEADO POR TRUMAN O GENERAL MARK CLARK PRIMEIRO EMBAIXADOR "YANKEE" NO VATICANO

O ATO DO PRESIDENTE, QUE DEPENDE DA CONFIRMAÇÃO DO SENADO, ESTABELECERA' AS PRIMEIRAS RELAÇÕES DIPLOMATICAS DE WASHINGTON COM A SÉDE DA IGREJA CATOLICA

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O presidente Truman nomeou o general Mark Clark para o posto de primeiro embaixador dos Estados Unidos no Vaticano.

O PRIMEIRO EMBAIXADOR

WASHINGTON, 20 (AFP) — O general Mark Clark, que o presidente Truman acaba de designar para representar os Estados Unidos junto à Santa Sé, será o primeiro embaixador americano no Vaticano.

De fato, o sr. Myron Taylor que o precedeu nesse posto era apenas um enviado pessoal do presidente dos Estados Unidos. O general Clark terá a categoria de embaixador logo que a sua nomeação for ratificada pelo Senado. O general é muito conhecido na Italia onde comandou o quinto Exercito, durante a guerra.



General Mark Clark, herói da grande guerra e agora nomeado embaixador.

COMUNICADO DA CASA BRANCA

WASHINGTON, 20 (AFP) — E' o seguinte o texto do comunicado da Casa Branca, anunciando a nomeação do general Mark Wayne Clark como embaixador dos Estados Unidos junto à Santa Sé:

"O presidente decidiu que era do interesse nacional que os Estados Unidos tenham representação diplomatica, junto ao Vaticano. Nomeou, assim, o general Mark Clark embaixador junto ao Estado do Vaticano. Durante a guerra, o falecido presidente Roosevelt havia nomeado o sr. Myron Taylor como representante pessoal do presidente junto à Sua Santidade o Papa.

Durante e depois da guerra, a missão de Taylor prestou serviços muito uteis, não somente no dominio diplomatico, mas tambem socorrendo a miseria humana. Esses serviços foram expostos em correspondencia publicada a intervalos regulares. O presidente considera que os fins da diplomacia e do humanitarismo serão beneficiados com essa nomeação. E' bem notorio que o Vaticano está empenhado numa luta vigorosa contra o comunismo. As relações diplomaticas diretas contribuirão para coordenar os esforços no combate à ameaça dos

(Conclui na 2.a pagina)

KUMSONG, GRANDE BALUARTE COMUNISTA NA COREIA, COMPLETAMENTE EM CHAMAS

AS COLUNAS BLINDADAS ALIADAS JA' SE ACHAM A MENOS DE 1 QUILOMETRO DA CIDADE SEMI-DESTRUIDA — PYONGYANG VIOLENTAMENTE BOMBARDEADA

Q. G. DO 8.o EXERCITO NA COREIA, 20 (U. P.) — Kumsong, importante baluarte comunista na frente central da Coreia, está em chamas.

A'S PORTAS DA CIDADE

Q. G. DO 8.o EXERCITO NA COREIA, 20 (U. P.) — Uma coluna blindada das Nações Unidas chegou a cerca de 1 quilometro da semi-destruida Kumsong e iniciaram o bombardeio daquela cidadela comunista.

Um oficial do 8.o Exercito declarou que aquela força blindada avançou à frente da infantaria através do vale que conduz diretamente a Kumsong, a mais importante base comunista na frente central da Coréia e a 47 quilometros ao norte do Paralelo 38.

TANQUES ALIADOS PENETRARAM EM KUMSONG

Q. G. DO 8.o EXERCITO NA COREIA, 20 (U. P.) — Tanques aliados penetraram em Kumsong, e ali permaneceram durante uma hora — revelam despachos de ultima hora.

TENAZ RESISTENCIA VERMELHA

Q. G. DO 8.o EXERCITO NA COREIA, 20 (U. P.) — Forças aliadas estão lutando com os ultimos defensores comunistas chineses de uma linha de defesa a pouco mais de um quilometro ao sul de Kumsong.

TERRIVEL BOMBARDEIO

Q. G. DO 8.o EXERCITO NA COREIA, 20 (U. P.) — Informa-se que forças americanas e colombianas da 24.a Divisão e a 2.a e 6.a Divisões sul-coreanas estão convergindo sobre Kumsong, importante baluarte comunista já semi destruido.

Kumsong já é um mar de chamas, tal a violencia dos ataques a que está sendo submetida. Nos ultimos dias, a aviação e os canhões de longo alcança aliados vêm martelando aquela cidade sem cessar.

ANULADOS DOIS CONTRA-ATAQUES COMUNISTAS

TOQUIO, 20 (U. P.) — As forças aliadas que se aproximam da grande base comunista de Kumsong desbarataram à noite passada dois contra-ataques comunistas e na madrugada de

(Conclui na 2.a página).

Removidos quase todos os obstaculos para reinicio das negociações de paz

APROVARAM OS COMUNISTAS O "CORREDOR NEUTRO" DE 400 METROS PROPOSTO PELOS ALIADOS — AMANHÃ OU 3.a-FEIRA RECOMEÇARÃO AS CONVERSAÇÕES

PAN MUN JON, Coreia, 20 (U. P.) — Os oficiais de ligação aliados e comunistas chegaram a um acôrdo sobre todos os pontos de divergencia, com exceção de um que ainda impede o reinicio das conversações para o estabelecimento do armisticio na Coréia.

Acredita-se que o ultimo obstaculo seja removido amanhã. E' bem possivel que as conversações de paz sejam reiniciadas segunda ou terça-feira proximas.

POSSIVEL REINICIO DAS CONVERSAÇOES

PAN MUN JON, 20 (U. P.) — As conversações de paz entre aliados e comunistas, possivelmente, serão reiniciadas no proximo dia 22 ou 23 — é o que afirmam circulos bem informados locais.

ACEITA A PROPOSTA ALIADA

PAN MUN JON, 20 (AFP) — Os comunistas aceitaram a proposta aliada de fixar em 400 metros a distancia do corredor neutro acompanhando de parte a parte a estrada Kaesong-Pan Mun Jon-Munsan, declarou o coronel Andrews Kinney, primeiro oficial de ligação, depois do encontro dos dois grupos de ligação que se verificou na tarde de hoje.

400 METROS O "CORREDOR NEUTRO"

PAN MUN JON, 20 (AFP) — Depois de declarar que os comunistas aceitaram a proposta de fixar em 400 metros a extensão

(Conclui na 15.a página).

UM GRANDE ACONTECIMENTO ARTISTICO

"São Paulo é a terra predestinada aos impetos da evolução brasileira"

Constituiu espetaculo de raro brilhantismo a inauguração, ontem, da Primeira Bienal de Arte Moderna — Presentes o governador do Estado, os ministros do Exterior, Educação, Fazenda, Marinha, secretarios de Estado e outras personalidades — Como falou o ministro Simões Filho

Constituiu acontecimento marcante em nossos meios artisticos e sociais a inauguração da Primeira Exposição Bienal do Museu de Arte Moderna de S. Paulo. Para que se tenha uma idéia de que como se desenvolveu o acontecimento, basta dizer que foi necessaria a presença de um funcionario tecnico da Prefeitura Municipal de São Paulo nos antigos salões do Trianon para verificar se a estrutura da velha construção, mesmo adaptada pelos organizadores daquela mostra, comportava o numeroso e seleto publico que para lá afluiu.

Depois que entraram nos salões de exposição os artistas, autoridades, socios do Museu de Arte Moderna e jornalistas, ficou ainda para fora consideravel multidão. A chuva que caiu continuamente durante toda a tarde não conseguiu tirar o brilho da solenidade.

A INAUGURAÇÃO DA MOSTRA

Precisamente às 17 horas, foram abertos os salões aos artistas, criticos de arte e jornalistas. Estes puderam então apreciar as diversas salas em que se encontram centenas de trabalhos de artistas nacionais e estrangeiros, num total de vinte e dois paises. Muitos deles haviam viajado para São Paulo, vindos de outros Estados ou paises, especialmente para assistir à solenidade. Uma hora depois, isto é, às 18 horas, a exposição foi aberta às autoridades. Nossa reportagem pôde anotar, nessa ocasião, os nomes da sra. Darci Vargas, esposa do chefe da Nação, governador Lucas Nogueira Garcez e exma sra., ministros João Neves da Fontoura, Aristides Guilhen, Souza Lima, Horacio Lafer, Simões Filho, secretarios de Estado, sr, Francisco Matarazzo Sobrinho, diretor do Museu de Arte Moderna de São Paulo, sra. Iolanda Penteado Matarazzo, sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, esposa do governador do Estado do Rio.

Os embaixadores da Austria, Italia, Belgica, França, Chile, Inglaterra, Mexico, Portugal, Haiti, alem de diplomatas brasileiros compareceram igualmente ao ato inaugural. Via-se, ainda, o sr. prefeito Armando Arruda Pereira.

Recebendo os visitantes, falou o sr. Francisco Matarazzo Sobrinho que, em rapido discurso, lembrou as origens da Primeira Bienal do Museu de Arte de São Paulo, que tem as raizes num movimento que ocorreu há mais de vinte e cinco anos e que passou à Historia como a "Semana de Arte Moderna de 1922". Lembrou ao mesmo

(Conclui na 15.a página).

Nova intervenção do premier Mossadegh nos debates do Conselho de Segurança

NAÇÕES UNIDAS (Nova York) 20 (AFP) — Os circulos ligados à delegação iraniana, que, sob a direção de Mohammed Mossadegh, tomou parte no debate do Conselho de Segurança sobre a reclamação britanica relativa ao petroleo no Irã, exprimiu viva satisfação diante da decisão tomada algumas horas antes pelo Conselho de Segurança. O Irã sempre acentuou que uma intervenção do Conselho nessa questão constituiria uma ingerencia ilegal nos assuntos iranianos. A decisão do Conselho, acrescenta-se, consistente em adiar o exame dessa questão, corresponde, portanto, em suas linhas gerais, ao ponto de vista expresso por Mossadegh.

CONTINUA O CASO NO CONSELHO DE SEGURANÇA

FLUSHING MEADOWS, 20 — (AFP) — O debate sobre o conflito anglo-iraniano de petroleo terminou, pelo menos provisoriamente. Assim, a questão do exame da divergencia continua de pé, não tendo o Conselho de Segurança conseguido eliminar a determinação do Irã de não submeter-se à vontade de uma organização internacional e de tratar como "questão de ordem interna" a nacionalização de sua industria petrolifera.

Quanto à Inglaterra, que apresentou a queixa, nada conseguiu. Cabe, portanto, aos partidos in-

(Conclui na 2.a pag.)

Monumento de Foch, Joffre e Gallieni

SAINT GAUDENS, (Haute Garonne), 20 (AFP) — Saint Gaudens, capital de Comminges, provincia de onde são naturais os tres "Marechais dos Pireneus" — Foch, Joffre e Gallieni — quis uni-los numa mesma homenagem, ao erigir-lhes um monumento o qual foi inaugurado hoje, pelo presidente da Republica, sr. Vincent Auriol. Tem sete metros de base, por 4 de altura e nele se vê Foch, olhando na direção dos Pireneus, e, ladeando-o, Joffre e Gallieni. Cada uma das figuras tem aproximadamente a altura de 2ms.60. Dois baixo-relevos, nos quais estão representados os exercitos de todos os paises que se uniram de 1914 a 1916 para defender a liberdade, relembram, em oito motivos, a obra dos tres grandes cabos de guerra. As esculturas foram executadas por Firmin Eichelet e George Giraud. O monumento foi erigido graças a donativos e a uma subscrição levada a efeito em todo o país.

UMA GRAVE CRISE ECONOMICA PARA 1953

COLIN CLARK (Especial para o "Correio Paulistano" e "Manchester Guardian")

(ULTIMO DE UMA SE'RIE DE DOIS ARTIGOS)

LONDRES — Quais são as consequencias das tres ilusões alimentadas pelos governantes e pelo publico britanico?

Se não confiamos no raciocinio teórico, procuremos um paralelo empirico. A posição atual da Grã Bretanha tem certa semelhança com a França, depois da Primeira Guerra Mundial. A pressão inflacionaria de hoje, na Grã Bretanha, não pode ser considerada, como foi a da França nos meados da década de 1920, uma continuação da inflação de tempo de guerra. O ciclo imediato do após-guerra veio e se foi, com os preços em dolares tendo atingido o seu máximo em 1948, correspondentes aos indices de 1920, e assinalando um minimo de após guerra um ano mais tarde em ambos os casos — com a unica diferença de que tanto a tendencia ascendente como a descendente foram mais suaves em 1948-1949 do que em 1920-21. Mas, na França de após 1919 e na Grã Bretanha de hoje, este ciclo foi seguido de um processo inflacionario independente, que em ambos os casos tira sua origem da mesma causa — gastos excessivos do Estado. Existem, é verdade, diferenças: a Grã Bretanha gastou, em 1950 cerca de 7 por cento da receita nacional com a defesa, 5 por cento em juros da divida nacional e o resto de 40 % em serviços sociais e administrativos, e o orçamento foi equilibrado mediante a criação de impostos que trazem em si, evidentemente, excessivos fatores de retraimento da iniciativa. Na França, os gastos do governo se elevaram a 24 % da receita nacional, incluindo 5 % com a defesa e menos de 1 % em juros da divida nacional, e o orçamento ficou lamentavelmente desequilibrado; ao mesmo tempo, a situação industrial básica era muito mais favoravel, com a produtividade tendendo a aumentar constantemente.

Alem disso, quando a inflação francesa chegou a seu climax, em 1926, a imprensa, com quase virtual unanimidade, responsabilizou as maquinações do governo britanico, que estaria decidido a destruir o valor da moeda francesa por ódio às idéias politicas desse pais. Se houver, agora, uma inflação britanica, não resta dúvida de que a culpa será atribuida aos norte-americanos.

Terá direito o Partido Conservador de criticar a situação economica surgida durante sua ausencia do governo, e disporia um governo conservador de uma politica capaz de dominar a inflação? Em termos gerais, parece que não. Talvez, os conservadores estejam livres da ilusão do Rapido Crescimento da Produtividade. Mas, as outras duas ilusões, igualmente perigosas — as da Alimentação Barata e da Capacidade Tributária Ilimitada — são tambem compartilhadas pelos conservadores. O Partido Conservador nada fez para desiludir a opinião britanica, no que se refere à primeira se, ao passo que, no que toca à segunda, na realidade propôs aumentar ainda mais as despesas com os serviços sociais.

Ao combater a inflação, o Partido Conservador tem mais uma desvantagem, pelo menos com os eleitores cujas recordações se estendem até 1931. Na eleição daquele ano, muitos conservadores ingleses proclamaram que havia um grande perigo de inflação caso eles não voltassem ao governo. Os que assim falavam nesse momento eram desatinados ou desonestos.

Mas, para muitos dos eleitores, qualquer advertencia dos conservadores sobre possibilidades de inflação será tão pouco levada em conta como os gritos do menino da fábula de Esopo que anunciava o lobo.

Por que os politicos ingleses, em geral, se mostram tão pouco dispostos a tratar o eleitor com o respeito que merece? Creio que este se sente farto de todo tipo de covardia moral e está disposto a responder, inteligente e valorosamente, a quem quer que lhe diga a verdade. Mas, no atual estado de coisas, parece que a Grã Bretanha está diante de uma inflação de primeira classe, que culminará aproximadamente em 1953, antes que se processe alguma reação favoravel. — (APLA).

Jardim de Inverno "MARA"

Um Restaurante DIFERENTE

COZINHA INTERNACIONAL

Brigadeiro Tobias, 247

COLUNA CATOLICA

XXIII Domingo depois de Pentecostes

Meus pensamentos, diz o Senhor, são de paz. A nossa paz é Jesus Cristo. Acha-la-emos seguindo o Apostolo e afastando-nos dos inimigos da Cruz de Jesus. Jesus Cristo é a nossa paz até mesmo ali, onde a dor quer perturba-la. Ele o Salvador, vence o sofrimento e a dor, e nos ensina tambem a vence-los. Os canticos neste e em todos os domingos seguintes, exprimem fé, confiança, desejo e santa alegria pela proxima volta à casa paterna. Deus, no decorrer do ano eclesiastico imagem de nossa vida, nos libertou da escravidão e dos males que nos oprimiam. A nossa alma está livre do cativeiro e os nossos nomes estão escritos no livro da vida.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo S. Paulo aos Filipenses

CAP. III, 17-21; IV, 1-3)

"Irmãos. Sêde meus imitadores e observai os que andam conforme o exemplo que tendes visto em nós. Pois muitos há, de quem muitas vezes vos tenho falado (e ainda agora falo com lagrimas), que procedem, como inimigos da Cruz de Cristo. O fim deles é a perdição; têm por deus o ventre; gloriam-se daquilo de que se deviam envergonhar, gostando só das coisas terrenas. Quanto a nós, o nosso viver é nos céus, de onde tambem esperamos o Salvador, Nosso Senhor Jesus Cristo, o qual transformará o nosso corpo de humilhação, tornando-o semelhante a seu corpo glorioso, pelo poder que tem de sujeitar a si todas as coisas. Portanto, meus muito amados e desejados irmãos, minha alegria e minha coroa, permanecei assim firmes no Senhor, caríssimos. Rogo a Evodia e suplico a Syntyche que tenham os mesmos sentimentos no Senhor. E peço tambem a ti, meu fiel companheiro, que as ajudes, pois comigo trabalharam pelo Evangelho com Clemente e os meus colaboradores, cujos livros estão no livro da vida".

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho segundo S. Mateus

(CAP. IX, 18-26)

"Naquele tempo, falava Jesus ao povo, quando se aproximou dele um principe da sinagoga e O adorou, dizendo: — "Senhor, agora mesmo faleceu a minha filha; mas vinde, imponde vossa mão sobre ela, e viverá". Jesus, levantando-se, seguiu-o com seus discipulos. E eis que uma mulher, que ha doze anos padecia de um fluxo de sangue, chegou-se por detrás dele e tocou-lhe na fimbria do vestido. Porque dizia consigo: "Se eu tão somente tocar o seu vestido, ficarei sã". Voltando-se Jesus e vendo-a, disse: — "Tem confiança, filha, a tua fé te sarou". E naquela hora a mulher ficou sã. Quando Jesus chegou à casa do principe, vendo os tocadores de flauta e muita gente em alarido, disse-lhes: — "Retira-vos, porque a menina não está morta, mas dorme". E riram-se dele. Mas depois que se fez sair a gente, entrou Jesus e tomou-a pela mão. E a menina levantou-se. E divulgou-se a noticia deste milagre por toda aquela terra".

AÇÃO CATOLICA

De ordem do em. sr. cardeal arcebispo comunico aos revmos. assistentes eclesiasticos, diretores e dirigentes da ação catolica arquidiocesana, que a renovação do compromisso dos membros da A. C. fica transferida da festa de Cristo Rei para o primeiro domingo após o Natal, 30 de dezembro do corrente ano. — (a) Pe. Mateus Nogueira Garcez, chanceler do arcebispado.

CRISMA

Hoje, às 14 horas, o sacramento da crisma será administrado por d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, na igreja-matriz de Nossa Senhora da Paz, na rua Glicerio.

CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DOS REMEDIOS

Na Igreja dos Remedios, à rua Tenente Azevedo, 182, Cambucí, será realizada hoje, gradiosa festa da Oraga e S. Benedito, com o seguinte programa: às 8 horas, missa rezada com comunhão; às 9,30 horas, solene missa cantada com sermão ao Evangelho. Às 17 horas, sairá a tradicional procissão, percorrendo as principais ruas do bairro. A entrada da procissão haverá solene "Te Deum"; em seguida, posse da nova diretoria e encomendações por alma dos irmãos e irmãs falecidos.

DIA DAS MISSÕES

De ordem do exmo. sr. cardeal arcebispo aviso ao revmo. Clero que hoje, penultimo domingo de outubro, será comemorado no orbe catolico o Dia das Missões.

Os revmos. srs. parocos, vigarios, capelães e reitores de igrejas deverão pregar, à estação da missa, sobre o assunto missionario, e promover coletas especiais em favor da benemerita Obra da Propagação da Fé.

Sejam tambem esclarecidos os fiéis a respeito dos meios e condições para lucrarem as indulgencias concedidas pela Santa Igreja para as festividades do Dia das Missões ("Preces et Pia Opera" n.o 611).

(a.) — Pe. Matheus Nogueira Garcez, chanceler do arcebispado.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Tomada de posse da nova presidente — Hoje, 3.o domingo do mês, as 11 horas, logo após a reunião mensal que se realizará, como de costume, às 10 horas, no salão da Curia Metropolitana, d. Paulo Rollim Loureiro empossará, no cargo de presidente da Federação Mariana Feminina de S. Paulo a srta. dra. Olga Pantaleão.

Sessão festiva — Já ha algum tempo, vem a Federação organizando, mensalmente, uma sessão de cinema, onde só são exibidos filmes que não apresentam inconveniente para nenhum publico. Neste mês de outubro, apresentaremos, no dia 23, em sessões às 16 e 20 horas, o filme argentino Casa de Bonecas.

QUESTIONARIO DO ENSINO RELIGIOSO

A diretoria do Ensino Religioso Arquidiocesano lembra os revmos. parocos e vigarios a necessidade de responderem "quam primum" o questionario que lhes foi enviado, para que a referida diretoria, por sua vez, possa preencher o relatorio geral da Santa Sé.

MISSÕES! MISSÕES!

Hoje é domingo das Missões. Recorda-nos as epopéias da fé catolica. Põe-nos ante os olhos a abnegação dos soldados mais destemidos de Cristo Rei, que abandonaram tudo: familia, pátria, risonhas alegrias da vida entre os seus e esperançosos descortinos de brilhante futuro e lá se foram a combater o inimigo de Deus dentro do seu mesmo império, que é o da ignorancia e do mal. Uma coisa levam fora de si: a Eucaristia, que lhes dá vigor sobrenatural. Um objeto carregam, ao qual procuram conformar suas vidas: a Cruz de Cristo. E' uma cousa sagrada carregam dentro de si: a fé em Jesus, forrada de amor e desdobrada em sacrificios mil a fim de transmiti-la aos outros como o maior dos presentes. Estão mortos e defuntos para tudo o que é terra e da terra. Só vivem das esperanças da final recompensa ao seu heroismo. Ei-los nas florestas da Amazonia, nos sertões incomensuraveis da China onde são perseguidos pelo comunismo, trabalhando para o seu sustento com as suas mãos, e ensinando aos infiéis nos retalhos de tempo que sobram, no interior do continente tenebroso, nos gelos dos polos, na poeira de ilhas de que se compõe a Oceania, formando lá a "diáspora" do Catolicismo ainda mais formosa do que a do judaismo; nas altas motanhas como o Everest, e nas ondulosas areias do Saara, ao longo dos grandes rios e à beira dos mares; adaptando-se a todos os climas, a todos os generos de vida e a todos os sistemas de alimentação; fazendo-se tudo para todos... Recorda-nos depois o fruto desses abnegados: os milhões de convertidos, que formam cristandades fervorosissimas nos cinco continentes, como os bravos negros da Uganda que servem de exemplo a toda a catolicidade. Graças a eles a Igreja lucrou 20.000.000 de batizados nos ultimos tempos. E outros tantos milhões só na China estavam a preparar-se para o batismo, que foi impedido pela borrasca medonha que desabou por aquela terra.

Recorda-nos ademais que o resto da Igreja se transformou em imensa retaguarda, que auxilia os bravos militares de Deus com as suas preces, com o seu dinheiro, com o seu entusiasmo. De fato, noticias sobre missões a agência Fides espalha pelos quatro ventos, e os católicos seguem a marcha da fé em suas conquistas. A esmola em favor das missões é cada vés mais substancial. Na verdade, mobilizam-se neste mês de outubro os colegios, querendo disputar o premio ambicionado que se concede ao que entrega maior quantia e que é a bandeira pontificia. Nas paroquias organizam-se esmolas mediante quermesses, rifas, tômbolas, etc E reza-se principalmente, porque é obra de Deus a missão e Deus somente se faz quando o critão coopera rezando. Recorda-se tudo isto hoje. Para que tambem o leitor se lembre dos herois da fé, reze hoje fervorosamente pelas missões e lhes ofereça a maior esmola que puder... com generosidade e com grande alegria.

H. C. L.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIRO

VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES

TESOUREIRO: JOSE' V. A. RUBIÃO

SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA

DIRETORES: AMADEU MENDES, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS

SUPERINTENDENTE: CARIO MOURÃO PERALVA

VENDA AVULSA:

Numero do dia	Cr$ 1,00
Aos domingos	Cr$ 1,50
Atrasados de dias comuns	Cr$ 2,00
De edições de domingo	Cr$ 3,00

ASSINATURAS:

Interior: —	Ano ..	Cr$ 240,00
	Semestre	Cr$ 130,00
	Trimestre	Cr$ 85,00
Capital: —	Ano ..	Cr$ 240,00
	Semestre	Cr$ 130,00
	Trimestre	Cr$ 85,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS.

Superintendencia ...	36-3169
Redator-chefe	36-5282
Redação	36-4957
Publicidade	36-4959
Contabilidade	36-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	36-4957
Oficinas	36-4796
Oficinas — Impressão (das 2 às 8 horas)	36-4957

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano".

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Publicidade: — Rua Mexico, 164 — 9.o andar — Tels. 42-4887 — 42-7664. — Redação: — Rua Santa Luzia, 173 — 5.o andar — Tels. 42-7837 e 32-7820. SANTOS — Rua do Comercio, 15 — 2.o, s| 4 — Tel. 8870. CAMPINAS — Rua Dr. Quirino, 1332, sala 2 — Telefone 5747.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. ASSUNTA DINI GAZZANELLI, com 54 anos de idade, casada com o sr. Amadeu Gazzanelli. Deixa os filhos: Filomena, casada com o sr. Sidnei Giovenazzio; Aldo, casado com a sra. Dinorá Gazzanelli e Helda.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Dona Brigida, 100, para o cemitério de Vila Mariana.

SRA. MARIA ORTEGA DE MELO, com 31 anos de idade, casada com o sr. João de Melo. Era filha do sr. Miguel Ortega, já falecido e da sra. Maria Martins Rocca. Deixa filhos.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da rua Itamotinga, 1, para o cemitério local.

SRA. ANTONIETA EMERENCIANA PORTO, com 18 anos de idade, filha do sr. Mario Porto, já falecido e da sra. Marieta Emerenciana Porto. Deixa os irmãos: Geraldo, Antonio, Osvaldo e Ladislau.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Vila Corina, 12, para o cemitério de Vila Formosa.

SRA. MARIAN NEME, com 78 anos de idade, viuva do sr. Jurjus Neme. Deixa os filhos: Zakie e Tuffi.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

JOSE' LOURENÇO, casado com a sra. Julia Szentimal Lourenço. Deixa os filhos: Olga, casada com o sr. Romeu Corsi e Ferdinando.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Voluntarios da Patria, 2.384, para o cemitério São Paulo.

ROMANO BRIOTTO, com 73 anos de idade, casado com a sra. Michelin Linda Briotto. Deixa os filhos: Duilio, Angelo, Mario, Dario, Maria e Bonfilho.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

BENTO ALEXANDRE LEONHARD, com 61 anos de idade, casado com a sra. Maria Irma Fladt. Era filho do sr. João Guilherme Leonhard e da sra. Rosa Leonhard Fladt, já falecidos. Deixa os irmãos: dr. Helmuth e dr. Willy.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Redentor.

A EPILEPSIA É CURAVEL!

Não tenha a menor duvida sobre isso. Segundo afirma o prof. Americo Valerio, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, a epilepsia é perfeitamente curavel com o uso diario, durante tres meses, do conhecido medicamento Antiepileptico BARASCH, observações essas colhidas na sua clinica especializada, mesmo nos casos bastante precarios. O Antiepileptico BARASCH não é comprimido, não contem luminal, e é unicamente indicado com eficiencia absoluta no tratamento da epilepsia, seja ela inicial, essencial ou cronica.

"Justificará as esperanças do povo"

PARIS, 20 (UP) — O secretario geral das Nações Unidas Trygve Lie chegou hoje a esta capital e expressou a crença de que a proxima Assembléia geral "justificará as esperanças dos povos" na Organização das Nações Unidas. Ao descer do avião que o trouxe de Nova York, no aeroporto de Orley, Lie disse aos jornalistas: "As questões que a assembléia deve examinar constituirão um teste de paciencia e de prudencia dos seus membros. Mas estou convencido de que esta sessão será caracterizada pelo desejo geral de substituir as divergencias dos pontos de vista pelo acordos e que as esperanças dos povos na Organização das Nações Unidas serão justificadas".

BANCO DE SANGUE CENTRAL DE S. PAULO

Sob a direção dos drs.: José Monteiro, Oscar F. Barreto, Humberto C. Ferreira e Reynaldo N. Figueiredo.

Sangue — Plasma — Oxigenio

MEDICOS DE PLANTÃO DIA E NOITE

Chamados noturnos: 33-1574

RUA LIBERO BADARO',488 — 1.o andar.

Fones: 36-5660 — 33-1574

SÃO PAULO

MAQUINAS SINGER RECONSTRUIDAS

VENDAS A DINHEIRO E A PRAZO — Prontidão e seriedade.

CONSERTOS, TROCAS E PEÇAS EM GERAL

Executa-se qualquer serviço do ramo com esmero e pontualidade

PASCHOAL VITIELLO

R. da Moóca, 262 — Fone 33-2683 (Recados)

SÃO PAULO

NOMEADO POR TRUMAN O GENERAL

(Conclusão da 1.a página).

comunistas. Trinta e sete outras potencias possuem, de há muitos longos anos, representantes diplomaticos junto ao Vaticano".

DEPENDE DA CONFIRMAÇÃO DO SENADO

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O presidente Truman nomeou o general Mark Clark para o cargo de primeiro embaixador dos Estados Unidos no Vaticano.

A nomeação que exige a confirmação do Senado estabelecerá as primeiras relações diplomaticas formais entre o governo dos U. S. A. e a sede da Igreja Catolica em Roma.

O porta-voz da Casa Branca disse que Clark, que atualmente comanda as forças do Exercito de Fort Monroe, Virginia, é protestante.

Durante a Guerra Mundial, e durante varios anos depois, Myron C. Taylor serviu no Vaticano na qualidade de "representante pessoal" dos presidentes Roosevelt e Truman. Não foi representante oficial do governo de Washington.

O posto ao qual Mark Clark foi nomeado leva o titulo de embaixador extraordinario e plenipotenciario dos Estados Unidos".

A CARREIRA DE MARK CLARK

WASHINGTON, 20 (AFP) — O general Mark Clark, a quem o presidente Truman pedirá ao Senado a nomeação para o cargo de embaixador dos Estados Unidos junto à Santa Sé, é um militar de carreira, cujos comandos conduziram, ao fim da ultima guerra mundial, para diplomata.

Contando agora 55 anos de idade, Mark Clark envergou aos 18 anos o uniforme do Exercito dos Estados Unidos, na qualidade de cadete de West Point. Tenente de infantaria, quando da entrada dos Estados Unidos na guerra, em 1917, participou das ofensivas das forças norte-americanas sobre o Meuse e Argonne, sob o comando do general Pershing.

Em 1940 foi chefe do Estado-Maior conjunto das forças terrestres dos Estados Unidos, das quais assumiu, temporariamente, o comando em 1942. Nomeado comandante das forças de terra no teatro de operações europeu e adjunto direto do general Eisenhower, o general Clark foi encarregado de preparar o desembarque de forças anglo-norte-americanas, na Africa do Norte. No momento de desembarcar na Italia, o general Mark Clark era nomeado comandante-chefe do 5.o Exercito dos Estados Unidos e a 4 de junho de 1944, entrou em Roma. Após a derrota da Alemanha, Clark foi nomeado comandante-chefe das forças de ocupação na Austria e depois membro norte-americano da Alta Comissão aliada. Em 1947, voltando aos Estados Unidos, tomou o comando do 6.o Exercito, após o que foi chamado a Whasington, onde ocupou diversas funções no Pentagono, antes de ser nomeado chefe das forças terrestres do Exercito dos Estados Unidos.

HISTORICA MODIFICAÇÃO POLITICA

WASHINGTON, 20 (UP) — Numa historica modificação da politica norte-americana contraria ao reconhecimento do Estado Pontifical, o presidente Truman nomeou hoje um embaixador plenipotenciario junto à Santa Sé, como parte dos seus esforços de unir o mundo contra o comunismo.

Truman designou para o cargo o general Mark Clark, chefe das forças aliadas que libertaram Roma e o Vaticano na Segunda Guerra Mundial. Será ele o primeiro norte-americano a desempenhar esse cargo, embora seja protestante.

O presidente enviou, de forma surpreendente, uma mensagem ao Senado, nomeando ao general Clark para o cargo. Certamente, tal medida provocará uma série de controversias nos circulos protestantes. Até hoje não se tinha o menor indicio dessa decisão de Truman. E', todavia, bastante improvavel que o Senado se ocupe dessa questão antes de entrar em férias, cujo inicio foi marcado para a tarde de hoje. Em tal caso, Truman poderia nomear Clark em carater interino e enviá-lo imediatamente a Roma, para assumir o cargo. Embora o general Mark Clark seja o primeiro embaixador ante a sede da Igreja Catolica Romana, não será esta a primeira vez que os Estados Unidos têm mantido relações diplomaticas oficiais com o Vaticano.

Os Estados Unidos mantiveram um ministro junto ao Estado Pontifical de 1848 a 1868. Porém, Clark será o primeiro norte-americano com o titulo de "embaixador extraordinario e plenipotenciario dos Estados Unidos junto à Santa Sé".

A primeira e unica noticia sobre a designação foi dada pelo secretario da Presidencia, sr. Joseph Short, cuja nota tem o seguinte texto:

"O presidente declarou que é de interesse nacional dos Estados Unidos manter uma representação diplomatica no Vaticano. Portanto, nomeou o general Mark Clark para o cargo de embaixador no Vaticano."

"Durante a guerra, o falecido presidente Roosevelt nomeou o sr. Myron Taylor para o cargo de seu representante pessoal ante Sua Santidade, o Papa.

Durante a guerra e depois dela, Myron Taylor prestou uteis serviços, não somente no terreno diplomatico como tambem no alivio dos sofrimentos humanos. O presidente acredita que os propositos da diplomacia e humanitarios serão atendidos por esta nomeação do general Mark Clark. E' bem sabido que o Vaticano intervem vigorosamente na luta contra o comunismo. As relações diplomaticas diretas contribuirão para coordenar o esforço no sentido de combater a ameaça comunista".

Os circulos diplomaticos manifestam que a nomeação do embaixador deve-se ao desejo de Truman de manter um alto funcionario no que considera um dos mais importantes centros de opinião publica. Tambem fizeram notar que, nestes momentos de grave tensão entre os mundos cristão e comunista, a decisão presidencial é de grande significação politica nacional e internacional.

REAÇÃO DESFAVORAVEL

WASHINGTON, 20 (A. F. P.) — "A nomeação de um embaixador dos Estados Unidos no Vaticano, não pode engendrar senão uma divergencia nacional e trazer prejuizos ao bom entendimento e à fraternidade entre catolicos e protestantes", — afirmou, em declaração publicada esta noite, o dr. J. M. Davidson, secretario geral da comissão de Relações Publicas da Igreja Batista, a quem pertence o presidente Truman.

Esta declaração, que constitui a primeira reação desfavoravel à nomeação do general Clark, acrescenta que "trata-se, talvez, de uma tentativa de conservar, em vista das eleições presidenciais, o controle das grandes cidades que estão nas mãos dos organismos politicos municipais, mas tal recurso é deploravel pelo seu oportunismo e marca um profundo rebaixamento no sistema constitucional historico norte-americano, de separação da Igreja do Estado. E' uma politica estupida para combater o comunismo, porque os paises protestantes, no mundo inteiro, sem sombra de duvida, conduzem a luta mais eficaz contra o comunismo". A declaração conclui "A melhor maneira de perder a batalha contra a Russia totalitaria, consiste, para os paises livres em formar coalisões com o Papa, sob uma Igreja totalitaria".

WASHINGTON, 20 (A. F. P.) — Anuncia-se que a decisão do presidente Truman de nomear o general Clark como embaixador dos Estados Unidos no Vaticano provocou uma certa emoção nos meios politicos e diplomaticos de Washington e principalmente nos meios parlamentares. De fato, em razão da viva oposição que se manifestou no Congresso a respeito da renovação eventual da missão Taylor no Vaticano, não parece que a nomeação do embaixador junto a Santa Sé seja muito bem acolhida por certos meios do Congresso. Mesmo levando em conta as qualidades do general Clark a sua nomeação provocará vivas discussões nos meios protestantes.

O general Clark pertence à igreja episcopal, uma das igrejas protestantes reformadas das mais importantes dos Estados Unidos. Se o Senado der a sua aprovação, o general terá o titulo exato de "embaixador extraordinario e plenipotenciario dos Estados Unidos, junto ao Estado do Vaticano".

Nos meios politicos da capital evocou-se hoje a recente visita aos Estados Unidos do cardeal Montini, secretario do Estado, e liga-se esta visita à nomeação do general Clark. O novo embaixador exerce presentemente as funções de comandante das forças terrestres do Exercito norte-americano.

NOVA INTERVENÇÃO

([illegible]) ...teressados, aos ingleses e iranianos, procurar uma solução.

Poderia o Conselho inserir a questão na ordem do dia? O Irã disse não. A URSS e a Iugoslavia responderam igualmente pela negativa. A India, a Turquia, o Equador e o Brasil disseram: "Talvez". Hoje, o Conselho acertou o passo pelos hesitantes e o delegado britanico curvou-se. Este, todavia, tinha concordado em atenuar os termos da resolução apresentada por seu país, pedindo ao Conselho que desse ordem a Teerã para respeitar as medidas conservatorias prescritas em Haia. Essa decisão da Corte Internacional, na segunda versão do texto britanico, tornou-se base de negociações possiveis. Sir Gladwyn Jebb aceitou, depois, as emendas que eliminavam, praticamente, as referencias a Haia. E, finalmente, concordou, não depois de sexta-feira, que o Conselho desistisse, prometendo mesmo seu apoio, seu voto, à moção francesa propondo adiamento para o debate. Na realidade, porém, não pôde manter essa promessa, provavelmente porque considerava que, como parte na divergencia, não poderia pronunciar-se sobre o fundo ou sobre o processo da questão.

SERIA RESOLVIDO EM WASHINGTON

NOVA YORK, 20 (AFP) — Deixando o aerodromo de Nova York ontem à noite, Trigve Lie, secretario-geral da ONU, exprimiu a esperança de que os Estados Unidos poderia solucionar com exito a divergencia anglo-iraniana de petroleo durante a estada de Mossadegh em Washington. "Espero que, quando Mossadegh estiver em Washington, afirmou principalmente Lie, as autoridades americanas terão a oportunidade de examinar a questão com ele. Os Estados Unidos foram, até o momento, o que se chama o "tertius" nesse caso, e espero que conseguirão fazer com que seja concluido um acordo entre as duas partes".

A proposito da proxima assembléia geral, o entrevistado afirmou que os recentes acontecimentos acentuaram a necessidade, na mesma, de um "esforço resoluto de todas as nações interessadas para reforçar o organismo da ONU e assim vencer as tendencias para um conflito e diminuir as tensões que assaltam o mundo de hoje".

O secretario-geral lembrou os principais problemas inscritos na ordem do dia da assembléia, principalmente, disse ele, o da Coreia, o do controle da energia atomica, o da Palestina, o da Libia e o do Morrocos. Ao mesmo tempo, a ONU terá oportunidade de prosseguir no estudo da assistencia tecnica para o desenvolvimento economico e o reforço do sistema coletivo, a fim de fazer frente à agressão.

Trigve Lie concluiu dizendo esperar que a assembléia geral termine seus trabalhos mais ou menos a 15 de janeiro.

NOVO PROTESTO DO IRÃ CONTRA A INGLATERRA

TEHERÃ, 20 (AFP) — O governo do Irã protestou junto a embaixada britanica contra a decisão da "Union Steel de não entregar à Persia o strabalhos encomendados no ano passado, para a conclusão das estradas de ferro de Terã-Meched de Teherã-Tabriz.

A decisão da "Union Steel" foi tomada em consequencia das medidas de represalia do governo britanico contra a politica petrolifera do governo Mossadegh, proibindo a exportação para o Irã de produtos essenciais.

Um porta-voz do governo iranico, declarou recentemente a respeito que a encomenda de trilhos redundaram numa despesa suplementar de 150 mil libras.

* * *

TEERÃ, 20 (AFP) — A decisão do Conselho de Segurança, de pedir à Corte Internacional de Justiça de Haia que decida sobre a sua competencia no que respeita ao conflito anglo-iraniano do petroleo, provocou uma decepção viva na opinião iraniana, certa do seu bom direito e cujas esperanças até agora tinham sido mantidas. Essa decepção é entretanto atenuada nos meios politicos, onde se destaca que o Conselho de Segurança não tem uma maioria para aprovar a tese britanica. Considera-se portanto que se a decisão das Nações Unidas não pode ser considerada como um sucesso para o Irã, constitui por outro lado, um nitido fracasso para a Grã Bretanha.

A proposito, a intervenção do delegado francês suscita vivas criticas na medida, diz-se em Teerã, em que teve por unico objeto impedir a confessada derrota britanica. A habilidade dialetica de Mossadegh, que, considera-se, conseguiu abalar a tese britanica, foi unanimemente apreciada e os resultados obtidos pelo presidente do Conselho iraniano em Nova York, devem logicamente reforçar a sua posição no Parlamento, sem que porisso se chegue a uma solução do problema da exportação e venda do petroleo. Com efeito, se Mossadegh não conseguiu resolver as dificuldades economicas, que parecem inevitaveis, seu meio sucesso nas Nações Unidas arrisca-se a ter curta duração.

Os médicos oculistas recomendam

EXATIDÃO NO AVIAMENTO DAS RECEITAS

A Especialista AE ÓPTICA DE PRECISÃO

São Paulo: Av. S. João, 555 — R. S. Bento, 196

Campinas: Fco. Glicério, 1052 - Rib. Preto: Gal. Osório, 223

SERIOS CHOQUES ENTRE FORÇAS EGIPCIAS

(Conclusão da 1.a página).

LONDRES, 20 (AFP) — Confirmando que a 19.a brigada de infantaria estacionada na Grã Bretanha recebera ordens de partir para o Oriente Medio, um porta-voz do Ministerio da Guerra acrescentou: "Não podemos indicar para que ponto a brigada será enviada nem quais os transportes que utilizará. Esses detalhes estão sendo examinados atualmente".

De outra parte, o porta-voz do Ministerio da Aeronautica declarou que disposições foram tomadas para transportar os efetivos da brigada, por via aerea.

"O seu destino provavelmente será o Canal de Suez, indicou ele".

Os meios informados consideram pouco provavel que a partida da brigada comece antes da proxima semana, a menos que a situação no Egito se agrave subitamente. Os aparelhos de transporte atualmente em serviço na RAF são "Hastings", que podem conduzir 44 soldados e seu equipamento. A brigada compreende os batalhões Highland Light, Infantry Regiment, East Surrey Regiment e Devonshire Regiment.

MANIFESTAÇÕES EGIPCIAS

DAMASCO, 20 (AFP) — Quando se realizava uma manifestação, em Hama, contra o serviço de abastecimento, juntaram-se a manifestantes numerosos populares, dando vivas ao Egito. Diante disso, a policia interveio fazendo uso de suas armas. Em consequencia do conflito que se seguiu, duas pessoas morreram e cinco ficaram feridas. Foram enviados reforços de Homs para Hama a fim de assegurar a ordem.

O TRATADO ANGLO-EGIPCIO

CAIRO, 20 (AFP) — O sr. Azzam Paxá, secretario-geral da Liga Arabe, declarou ao jornal "Al Balagh" que os dirigentes britanicos deveriam convencer-se de que o tratado anglo-egipcio estava morto e enterrado, e que jamais poderá ser revisto ou restabelecido, sob qualquer forma. Acusou, em seguida, a Grã Bretanha de haver "liquidado a aliança com o Egito" ao abster-se de observar as clausulas que a obrigavam a treinar e equipar o exercito egipcio e, sobretudo, ao recusar-se a comportar-se como aliado deste país, quando da guerra contra Israel.

MEDIAÇÃO ITALIANA

ROMA, 20 (U.P.) — O primeiro-ministro Alcide De Gasperi conferenciou com o embaixador egipicio, Bey Mohamed Abdul Aziz Badar, e fontes bem informadas declararam que a conversação girou em torno da provavel mediação italiana na atual disputa entre a Grã-Bretanha e o Egito.

Um comunicado oficial, nesse sentido, declarou que a reunião havia sido uma "visita de rotina, normal e muito cordial". Acrescentou que Aziz Badar expressou o "apreço de seu governo pela declaração formulada por De Gasperi, no Senado, acerca da situação no Mediterraneo". Ontem à noite, De Gasperi ofereceu a mediação italiana para "encontrar a solução das dificuldades, de maneira a conciliar as aspirações justas dos povos (do Mediterraneo) com a necessidade da defesa comum da civilização do Mediterraneo". Sabe-se que De Gasperi está aborrecido por causa da omissão da Italia nas gestões em que quatro potencias ofereceram um pacto de defesa ao Egito. Essas potencias foram os Estados Unidos, Grã-Bretanha, França e Turquia. O Egito repeliu o oferecimento. Disse De Gasperi: "A Italia sente simpatia pelo Egito e o compreende. O Egito está levando a cabo no mundo muçulmano a mesma tarefa que a Italia empreende no mundo cristão".

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DO EXTERIOR EGIPCIO

CAIRO, 20 (A.F.P.) — O ministro do Exterior, sr. Fuad El Dine Pachá, concedeu ontem à noite uma entrevista coletiva, no decorrer da qual passou em revista a presente situação.

A respeito da nota de protesto da Grã Bretanha, declarou que o governo egipcio não fez qualquer objeção à sua publicação, pois essa nota, na sua opinião, demonstrava ter havida uma "agressão contra o Egito". Acrescentou que nenhum britanico, militar ou civil, recebeu ferimentos em consequencia dos incidentes de 16 do corrente. A respeito da medida proibindo o chefe do Estado maior das forças egipcias no Sudão, general Bischary Bey, de entrar no territorio sudanês, o sr. El Dine Pachá declarou que nenhuma decisão fora por enquanto tomada a respeito, pelo governo egipcio.

Declarou, por outro lado, o ministro, que "destroyers" britanicos procedentes de Aden, atravessaram o canal de Suez, e que duzentos soldados britanicos foram desembarcados perto de Ismailia. Quanto ao trafego no canal, precisou que o mesmo continua normal. Acrescentou que a ponte de El Ferdan, ao norte de Ismailia, continuava ocupada pelos britanicos. Em Port Said, três tanques e quatro veiculos britanicos atravessaram a rua principal da cidade e ocuparam o "Britania Club". A policia egipcia teve de intervir, a fim de evitar manifestações.

Em Ismailia, as forças britanicas retiraram-se da praça de Champollion, ali deixando apenas um contingente de cincoenta soldados. Soldados britanicos ocuparam a estação ferroviaria de Al Agreed, a 20 quilometros de Suez, e suspenderam o trafego ferroviario.

O ministro do Exterior egipcio, declarou, finalmente, que os jornais arabes continuavam a ser apreendidos na zona do canal. Interrogado a respeito do armamento da população egipcia, declarou que nada fora decidido.

NÃO PUDERAM DESEMBARCAR

LONDRES, 20 (U. P.) — O navio "Empress of Australia" com 500 esposas e filhos dos militares britanicos no Egito a bordo chegou hoje a Chipre.

As mulheres e crianças não tiveram permissão de desembarcar quando o navio desceu ancoras ontem num porto egipcio, mas foram avisadas de que terão que regressar à Inglaterra sem ver os maridos e pais.

ENVOLVIDOS OS SOVIETICOS NA REVOLTA DA VENEZUELA

CONVERTERAM-SE OS CONSPIRADORES EM INSTRUMENTO DO COMUNISMO INTERNACIONAL

NOVA YORK, 20 (U.P.) — O sr. Ramon David Leon, diretor do Jornal "La Esfera", de Caracas, declarou que a sublevação no Dia da Raça, em seu país, foi um golpe comunista contra a defesa dos Estados Unidos e do Hemisferio.

Leon declarou numa entrevista concedida aos jornalistas: "Não há duvida de que a embaixada sovietica em Caracas teve participação no fato. O governo, todavia, não tem provas categoricas contra os agentes comunistas. A Venezuela, por sua riqueza vital de petroleo e sua posição estrategica nas Caraibas, perto do Canal do Panamá, é o primeiro objetivo do comunista internacional. Eles sabem que, se mantiverem a Venezuela num estado permanente de desordens, darão um golpe arrazador aos projetos de defesa dos Estados Unidos e do Hesmisferio. Nesta tarefa, os comunistas são auxiliados por cidadãos venezuelanos desiludidos e desorientados, que pertencem ao Partido de Ação Democratica considerado ilegal. Esses elementos, sabemos, converteram-se em instrumento do comunismo internacional".

Leon assegurou que a policia, recentemente, descobriu provas documentais de que a Ação Democratica e os comunistas têm um plano de três pontos destinados a criar condições caoticas no país e impedir a realização das eleições convocadas para o ano de 1952. Disse que o primeiro passo desse plano consiste em convencer o povo de que o país está marchando para uma crise economica, devido aos altos preços provocados pelo temor da guerra nos Estados Unidos.

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" EM SANTOS

Rua do Comercio, 15 — 2.º andar — Telefone 8870

Chegando aos 40!...

A idade e as preocupações trazem a necessidade de tonificar o coração. CÉREUS BRASILIENSIS é o grande medicamento vegetal que dá elasticidade às arterias e tonifica o coração, sem oferecer o menor perigo. Usado há mais de 40 anos.

Um produto ARAUJO PENNA Rua da Quitanda, 57 Rio de Janeiro

Céreus BRASILIENSIS

TÔNICO DO CORAÇÃO

TANCREDO

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

CURITIBA, 20 (Asapress) — O governador Munhoz da Rocha enviou ontem à Assembléia Legislativa uma mensagem, acompanhando projeto que pede abertura de credito especial de Cr $...... 100.000.000,00 para a construção de 100 postos de puericultura em diferentes municipios paranaenses.

* * *

RIO, 20 (Asapress) — O presidente da República despachou favoravelmente o pedido de liberação da verba de 7.500.000 cruzeiros, consignada no corrente exercicio, feito pela Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, a fim de dar prosseguimento nos trabalhos de ligação ferroviaria entre Porto Esperança e Corumbá.

* * *

PORTO ALEGRE, 20 (News Press) — Será realizado, através do Estado, um cruzeiro, no qual participarão aviões civis e militares da FAB, em comemoração da Semana da Asa. Os referidos aparelhos deixarão cair varios folhetos com a biografia de Santos Dumont, pelos municipios gauchos.

* * *

FORTALEZA, 20 (News Press) — Noticias procedentes de Itapipoca informam que duzentos flagelados instigados pelos comunistas tentaram saquear o comercio local e a residencia do deputado Perilo Teixeira, que teve energica reação. Já seguiram reforços desta capital para aquela cidade, que viveu estas ultimas horas sob intensa tensão, mórmente porque a Força Policial ali existente é minima.

CAPAS PARA AUTOS
"SÃO JORGE"
PRAÇA PRINCEZA IZABEL, 92 - Tel. 52-7794
(Junto ás Avenidas Duque de Coxias e Visc. Rio Branco)

COOPERAÇÃO TECNICA ENTRE O BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS

O convenio visa o desenvolvimento e exploração racional do babaçu', em nosso país

RIO, 20 (Asapress) — Realizou-se ontem, no Itamarati uma troca de notas entre a embaixada dos Estados Unidos e o Ministerio das Relações Exteriores relativamente a um projeto de cooperação tecnica entre o Brasil e os Estados Unidos da America para desenvolvimento e exploração racional do babaçu. Os primeiros passos para a efetivação do acordo administrativo assim criado, foram dados em Washington, entre a embaixada do Brasil nesse capital e o Departamento de Estado.

Pelo referido ajuste foi assentada a vinda de tecnicos americanos ao Brasil, os quais estudarão a industria de babaçu. Com esses tecnicos colaborarão profissionais especializados do Ministerio da Agricultura, bem como de outros da administração publica brasileira.

E' facil avaliar a importancia de ato em apreço para o progresso da industria do babaçu no Brasil e as vantagens que dele poderão advir para o progresso do país. Esse ajuste prende-se ao programa de assistencia tecnica existente entre o Brasil e os Estados Unidos.

Assinaram a nota brasileira o sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores e a americana o embaixador Herschel V. Johnson.

Celula comunista varejada pela policia

RIO, 20 (Asapress) — Os agentes da Policia Politica, em movimentada diligencia efetuada ontem à noite, descobriram uma celula comunista, agindo em pleno centro da cidade.

O nucleo bolchevista funcionava à rua Visconde de Inhauma, n. 36, sob o nome de "Associação dos Empregados do Arsenal da Marinha". Contava a celula com 80 simpatizantes do crédo vermelho, que foram conduzidos à Central de Policia, sem a menor dificuldade. Houve apenas umaexceção. Um dos comunistas, ao ter ordem de prisão, sacou de um revólver, tentando a fuga, mas foi dominado e preso.

Os comunistas, ouvidos na Policia, apontaram como chefes da celula os individuos Aloisio Vieira da Cunha, presidente da "Associação"; João da Mata e Epitacio José da Silva, que tambem fazem parte da diretoria. Acrescentaram que nas reuniões da celula eram debatidos assuntos da atualidade, principalmente os que dizem respeito à situação do Partido Comunista, na ilegalidade.

Grande cópia de material de propaganda de comunista foram apreendidos na "Associação", do qual se destacavam os boletins "Pró Paz", livros de Jorge Amado, além de panfletos insultuosos ao Brasil.

Por ordem das autoridades policiais, o predio onde funcionava a celula bolchevista foi interditado.

PARTIDO REPUBLICANO

SÉDE: RUA LIBERO BADARÓ, 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice Presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Derville Allegretti
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegario de Camargo
Plinio de Castro Prado
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 9,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.o - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — **Arthur Bernardes**
Vice-Presidente — **Altino Arantes**
Secreario-Geral — **Amando Fontes**
Tesoureiro — **Lino Rodrigues Machado.**

EXPEDIENTE

Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sabados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

TONICO NERVÉT
TONICO ESTIMULANTE

Nova leva de imigrantes chega ao Brasil

RIO, 20 (News Press) — O navio "Sorrento" trouxe mais um contingente de imigrantes para o Brasil, que se encontra na ilha das Flores, aguardando o destino conveniente. A ultima leva de deslocados de guerra é constituida em sua maioria de elementos de origem italiana, iugoslava, checoslovaquia, rumena e bulgara. A leva de imigrantes deve atingir um total de 350 pessoas e está acomodada para demorar-se ali no maximo cerca de oito dias.

Aterrissagem forçada de um avião da VASP

RIO, 20 (Asapress) — Informou-se ontem à noite nesta capital que, em consequencia de uma "pane" nos motores, um avião da VASP, foi obrigado a fazer uma aterrissagem de emergencia em Cambará, no Estado do Paraná, quando fazia a linha São Paulo-Ourinhos.

Não temos maiores informações a respeito do vulto do acidente, sabendo-se apenas que os passageiros do avião, além do susto, tiveram somente alguns arranhões.

Cancelou o sr. Getulio Vargas sua viagem a Juiz de Fóra

RIO, 20 (News Press) — Os meios politicos locais ficaram surpresos com a decisão presidencial de cancelar sua viagem a Juiz de Fóra, onde estava marcado um encontro entre o governador mineiro e o sr. Getulio Vargas. Os meios politicos esperavam importantes efeitos desse encontro, e adiaram sua expectativa para dezembro, quando os dois politicos se encontrarão naquela cidade mineira.

Concluida a devassa no Banco do Brasil

RIO, 20 (News Press) — A comissão presidida pelo sr. Miguel Teixeira, encarregado da devassa no Banco do Brasil, chegou à fase final de seus trabalhos. O orientador da comissão, falando à reportagem, declarou: "Apresentaremos o relatorio ainda este mês ao presidente da Republica e ao presidente do Banco do Brasil. Nada posso adiantar por enquanto, pois os trabalhos são de carater sigiloso. Após a apresentação do relatorio, farei declarações, que certamente serão de grande interesse.

Não presta a carne argentina

RIO, 20 (Asapress) — Durante esta semana, como se tornasse mais aguda a crise de carne, foram entregues aos açougues cerca de 250 toneladas de carne argentina em estoque no frigorifico do cais do porto e que foram importadas nos primeiros meses do corrente ano.

A carne argentina tem sido muito mal recebida pelo publico carioca, em virtude do excesso de gordura.

POLITICA NACIONAL

DANTON VOLTARIA A PARTICIPAR DO GOVERNO

NOS PROXIMOS MESES A REFORMA GERAL DO MINISTERIO — CRISE NO P. S. D. PARAIBANO — ADEMAR NÃO QUER LUTA COM GETULIO

RIO, 20 (Asapress) — Em fonte politica bem informada se diz que realmente, nos proximos meses, deverá ser feita uma reforma geral no Ministerio. Acrescenta-se que Danton Coelho voltará a participar do governo, já tendo mesmo recebido reiterados convites do sr. Getulio Vargas que, pela insistencia, teria conseguido demover o ex-ministro do Trabalho do proposito em que se mantinha de não voltar a integrar o atual governo.

CRISE NO P. S. D. PARAIBANO

JOÃO PESSOA, 20 (Asapress) — Assinado por numerosos chefes distritais do municipio de Campina Grande, foi enviado ao senador Rui Carneiro o seguinte telegrama: — "Cumprimos o desagradavel dever de comunicar à v. excia. que transmitimos ao presidente da secção estadual do P.S.D. o seguinte telegrama: "Pedimos expressar à Comissão Executiva o nosso protesto contra a inexplicavel preterição do dr. Otavio Amorim na escolha do suplente de senador, agravada com a circunstancia de haver reiterado o compromisso do chefe do partido, no sentido de apoiar esse nosso companheiro, com quem estamos solidarios em qualquer atitude politico-partidaria que venha a tomar. Rogamos comunicar ainda à Executiva que resolvemos renunciar aos lugares que tinhamos no Diretorio Municipal de Campina Grande". Assinaram este despacho os srs. Zoroastro Coutinho, Abelardo Coutinho, José Caetano, Antonio José Rodrigues e outros, inclusive três vereadores recentemente eleitos".

VAI A SÃO LUIZ O DEPUTADO CLODOMIR MILET

RIO, 20 (Asapress) — O deputado Clodomir Milet, que devia seguir hoje para São Luiz, adiou sua viagem para a proxima terça-feira.

Falando à reportagem, o parlamentar maranhense adiantou não ter qualquer fundamento a noticia veiculada no Rio segundo a qual um dos objetivos de sua ida a São Luiz prendia-se a uma conferencia com o governador Eugenio de Barros, relativa à organização do secretariado.

A SITUAÇÃO POLITICA NO R. G. DO NORTE

RIO, 20 (Asapress) — Encontra-se nesta capital o deputado estadual potiguar Djalma Marinho, da UDN, que esteve ontem no Monroe, em visita ao senador Kerginaldo Cavalcanti.

Falando à reportagem, o parlamentar potiguar teve oportunidade de falar sobre a situação politica no Rio Grande do Norte, afirmando que o ambiente é propicio a uma harmonia plena entre todos os partidos em seu Estado.

Com relação à economia, informou o sr. Djalma Marinho que há falta de algodão e sal no Rio Grande do Norte. Adiantou, por outro lado, que a "sohilita", minerio de tungstenio, está alcançando naquela região o preço de Cr$ 80,00 e, por sua importancia, poderá ser explorado racionalmente, dando novo impulso à economia do Estado.

ADEMAR NÃO QUER ABRIR LUTA COM GETULIO

RIO, 20 (Asapress) — O sr. Ademar de Barros, antes de seguir ontem para São Paulo, informou que viajará amanhã, domingo, para o Rio Grande do Sul. Adiantou, então, que não tomará parte na campanha eleitoral gaucha, por não desejar abrir luta politica contra o sr. Getulio Vargas.

COM APENAS 400 CRUZEIROS TERIAMOS CHUVAS ARTIFICIAIS

Um cientista francês propõe fazer a prova — Reservas de um meteorologista quanto aos resultados positivos

RIO, 20 ("Correio") — O cientista francês Jules Villet, ora entre nós, se propõe fazer chover mediante o seu processo de um foguete portador de substancia de iodeto de prata destinada a sobrecarregar a carga das nuvens. Não difere esse processo — disse ele — do utilizado em seu país e aqui mesmo pelo prof. Janot Pacheco. Esse foguete, que já está sendo fabricado pela Fabrica de Explosivos "Estrela", custaria cerca de quatrocentos cruzeiros. Teriamos chuva, portanto, a quatrocentos cruzeiros. O sr. Jules Villet, que colaborou com as forças armadas norte-americanas, durante a ultima guerra, na composição de "Robbots", acha-se atualmente servindo em estudos tecnicos junto ao Estado Maior das Forças Armadas do Brasil.

Essa idéia, porem, não é partilhada pelo sr. James Qoyle, membro da American Meteorological Society, e presentemente diretor dos Serviços de Meteorologia da Panair do Brasil "Na minha opinião — disse ele à imprensa — será extremamente dificil a alguem provar que as chuvas caídas foram em consequencia dos processos artificiais empregados. Todavia, como meteorologista profissional, tenho-me interessado pelos estudos que vêm sendo levados a efeito, em todo o mundo, nesse sentido".

Condena o sr. James Qoyle essa polemica de meteorologistas e cientistas perante o publico e aconselharia que se prosseguisse simplesmente nas experiencias sem esse alarde que vai tomando o carater de interesse comercial. "Não há duvida — sustentou ele — que um tremendo interesse comercial e economico está envolvendo a questão. Entretanto, as atuais tentativas para a obtenção economica de quantidades apreciaveis de chuva em determinadas áreas são prematuras, constituindo o investimento de capitais em semelhantes empresas um mau negocio".

Amanhã, o comparecimento de Lafer à Camara

RIO, 20 (Asapress) — O sr. Horacio Laffer, ministro da Fazenda, comparecerá à Camara dos Deputados, na proxima segunda-feira, a fim de responder a um pedido de informações formulado pelo sr. Aliomar Baleeiro, sobre as providencias do governo no setor moeda e credito.

Informa-se que em tal ocasião o sr. Horacio Laffer apresentará à Casa três mensagens, contendo projetos relacionados com a situação financeira do país.

Venda direta dos medicamentos às farmacias

RIO, 20 (A. N.) — De acordo com os entendimentos havidos entre a Comissão Central de Preços e os representantes da industria farmaceutica, ficou estabelecido que os laboratorios farmaceuticos de que trata a quota de cooperação.

Ficarão, desse modo, eliminadas as drogarias, como elementos intermediarios, na venda dos referidos produtos, o que representará um decrescimo de 15 por cento nos preços dos mesmos, em beneficio do consumidor.

Casa propria para os jornalistas cariocas

RIO, 20 (News Press) — Dentro de 15 ou 20 dias o prefeito Carlos Vital deverá conceder a licença para construção do conjunto residencial do Jardim do Alah, que se destina aos jornalistas, declarou na Assembléia do Sindicato dos profissionais da Imprensa o sr. Henrique La Roque, presidente do I. A. P. C. Acentuou que foi modificado o plano da construção, ficando estabelecido que haverá apartamentos de três, dois e um quarto e outras dependencias, pelos preços de trezentos e duzentos e vinte e oito cruzeiros, respectivamente. Informou que caberão 100 unidades ao Sindicato dos Jornalistas, os quais serão distribuidos de acordo com o criterio adotado por esse orgão.

Exame anual para os motoristas

RIO, 20 (News Press) — Entre os projetos apresentados à Camara dos Deputados, figura um do sr. Rui de Almeida, que estabelece a obrigatoriedade de dois exames anuais para os motoristas em geral: de vista e psicotecnico. Acredita o autor que essa providencia poderia reduzir consideravelmente os acidentes do trafego.

José Americo no Catete

RIO, 20 (News Press) — O sr. José Americo esteve até agora recebendo seus amigos em sua residencia. Hoje entretanto, foi ao Catete, em visita de cortesia, tendo deixado para a proxima entrevista com o presidente os assuntos referentes à sua administração.

O governador paraibano espera demorar-se no Rio por volta de um mês, quando tratará junto aos ministerios e orgãos federais, sob as providencias com relação às secas em seu Estado.

Transporte de manteiga por avião

RIO, 20 (News Press) — Em vista da escassez de manteiga, no mercado do Rio, fala-se no emprego de aviões para o transporte do produto dos centros produtores, apontando-se que além da queda de preço, ficaria resolvido o transporte, que se constitui serio problema, em vista do pequeno numero de caminhões trafegando em ligação aos centros consumidor e produtor.

Ameaçado de paralisação o maior porto dos EE. EE.

NOVA YORK, 20 (UP) — Os estivadores rebeldes ameaçam paralizar o maior porto norte-americano pelo sexto dia ao extender a greve contra o atual contrato de trabalho.

Em Manhattan as docas estão paralizadas e os lideres do movimento grevista dizem que os estivadores de New Jersey passariam a participar da greve.

Os estivadores rebeldes de Nova York iniciaram seu movimento em sinal de protesto contra o novo contrato de trabalho negociado por Joseph Ryan, presidente da Associação Internacional dos Estivadores.

Possivelmente hoje as experiencias atomicas

LAS VEGAS, Nevada, 20 (UP) — A Comissão de Energia Atomica adiou temporariamente o inicio dos testes atomicos nas proximidades desta cidade, mas um porta-voz declarou que se as condições atmosfericas continuarem ideais os mesmos serão realizados amanhã.

Fontes fidedignas disseram que a explosão experimental não foi realizada na sexta-feira conforme havia sido marcada devido a uma dificuldade mecanica.



REVERSIVEL — Os chapéus vêm retomando posição como indispensavel complemento à toilette feminina. Todavia pensando na mulher que trabalha, que é obrigada a viver dentro de um orçamento modico, Legroux lançou o modelo que o clichê reproduz, muito lindo e pratico, pois assim como está focalizado é proprio para cock-tails e sem a "flechette", leve como uma borboleta, completa um tailleur ou mesmo uma toilette discreta para as varias horas do dia.

Em São Paulo o prefeito de Paris

Procedente do Rio, chegou ontem a esta capital, em avião especial da FAB, o prefeito de Paris, sr. Pierre De Gaulle, que vem a S. Paulo a convite do prefeito Armando de Arruda Pereira. No aeroporto de Congonhas, o sr. Pierre De Gaulle foi recebido pelos srs. Cunha Lima, secretario do Trabalho, representando o governador Lucas Nogueira Garcez, representante do prefeito da capital e outras autoridades.

Estado de sitio na Albania

ROMA, 20 (UP) — Noticias fornecidas pelos refugiados albaneses dizem que a Albania foi colocada em estado de sitio por ordem do ministro russo em Tirana D. S. Chuvakhin.

Uma carta publicada nesta capital indica que julgamentos em massa de parentes de refugiados politicos e cidadãos albaneses estão sendo realizados pela policia albanesa. Acrescenta que 13 membros do movimento de resistencia anti-comunistas estão sendo julgados pelo Tribunal Militar de Tirana. São acusados de serem agentes dos serviços secretos grego, iugoslavo e iatliano. Adianta ainda a carta que os comunistas mataram 30 mil pessoas desde que subiram ao poder. E que mais de seis mil pessoas foram mortas entre setembro de 1943 e novembro de 1944 na luta entre forças comunistas e o grupo patriotico "Balli Kombetar".

REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

Apenas vontade de persistir no erro

PROJETOS QUE NÃO DEVERIAM SER APRESENTADOS

Quando a Assembléia se encontrava no periodo constituinte, um dos capitulos que mais discussão provocou foi o relativo aos servidores publicos. Depois de despender enorme energia no sentido de deixar bem claros os objetivos de seus incisos, fixaram os legisladores principios que daí por diante deveriam ser rigorosamente observados. Referimonos às atribuições do Executivo e Legislativo no que concerne à nomeação, promoção e aproveitamento do funcionario. Compreenderam os constituintes que não era possivel ficar aféto ao Legislativo o direito de nomear funcionarios do Executivo, não só por que é este que conhece, realmente, a situação dos quadros burocraticos, como tambem porque o primeiro, composto de inumeros representantes do povo que voltariam a pleitear o voto popular, poderia, seguidamente, procurar beneficiar amigos e correligionarios que lhes garantisse, sempre, boa colocação nos pleitos eleitorais.

Era de se esperar, assim, que principalmente os deputados que foram constituintes não incidissem no erro gritante de pretender inobservar principios da Carta Magna paulista, contrariando, frontalmente, disposições que pelos mesmos foram discutidas e aprovadas. Mas, não é o que acontece, apesar de já termos quase cinco anos de legislatura, como se vê do projeto de lei 564 do corrente ano, através do qual seu propositor pretende criar 56 cargos de assistentes visitadores na parte permanente do Quadro da Saude.

Apreciando o citado projeto, o relator Derville Alegretti, que viu seu parecer aprovado pela Comisão de Constituição e Justiça, disse o seguinte: "Em sua justificação o ilustre autor do projeto explica que a medida se impõe, pois visa reparar uma injustiça da qual estão sendo vitimas inumeras servidoras, admitidas como extraordinaria-mensalistas ou tarefeiras, e que provaram ter credenciais para o serviço que lhes foi destinado. Esclarece, ainda, o distinto colega que a proposta não acarretará onus à Fazenda do Estado em virtude de essas funcionarias exercerem esse serviço há mais de cinco anos. Louvaveis são os intuitos do nobre deputado, pretendendo, pelo projeto de Lei, amparar servidores que, como contratados, vem prestando uteis trabalhos ao Estado, no Departamento de Saude.

Entretanto, não póde esta Comissão dar apoio à proposta em estudo. E' que fere ela frontalmente os artigos 22, paragrafo unico e 43, letra "g" da Constituição do Estado. Com efeito, criando o projeto em exame cargos em serviço existente, em seguida provendo-os na forma disposta pelo artigo 3.o, ocorre invasão nas atribuições de competencia exclusiva do governador. Aconselho, assim, a rejeição deste projeto de lei, por considera-lo inconstitucional".

REDUÇÃO

Espera-se que no decorrer de toda a semana entrante a Comissão Apuradora do Pleito de 14 deste termine os trabalhos, a fim de que sejam proclamados os eleitos.

Pelo que se observa dos resultados já conhecidos, poucos serão os vereadores que voltarão a ocupar uma cadeira na edilidade paulistana no proximo ano. Tudo indica que não chegará a trinta por cento, porcentagem bem inferior a conseguida na Assembléia Legislativa.

Como se sabe, no pleito de 3 de outubro do ano passado, dos 64 deputados se candidataram 63, tendo conseguido voltar ao Palacio 9 de Julho 24 e seguido para a Camara Federal 8, pouco mais de 50 por cento.

VICE-PRESIDENCIA

Havia uma corrente bem expresiva, na Assembleia, que apoiava a candidatura do sr. René Pena Chaves a vice-presidencia da Mesa, que por sinal se encontra vaga há mais de um mês, isto é, desde a renuncia do sr. Janio Quadros. Aquela corrente, entretanto, está desaparecendo com a posição assumida pelo lider do P. R. P., tendo em vista o projeto de lei 165 que devolve a autonomia politica ás chamadas estancias hidro-minerais. O sr. Pena Chaves não tem poupado a bancada situacionista em suas criticas.

LIDER

No proxima semana, deverá a Comissão de Reestruturação do P. T. B. se reunir e deliberar a respeito do lider da bancada petebista na Assembleia, posto que se encontra vago com a renuncia do sr. Wladimir de Toledo Piza.

Ficára resolvido que esse problema só seria tratado após o pleito de 14 do corrente. Ainda não há um nome definitivamente escolhido pelos petebistas, embora se insista em focalizar o do sr. Alberto Andaló.

EXPULSÃO

Outro problema que vai ser longamente analisado pela Comissão de Reestruturação do partido da rua São Luiz é a posição assumida pelos deputados petebistas que, contrariando recomendações daquele orgão dirigente, no pleito municipal, apoiaram candidaturas não escolhidas nem apoiadas pelo P. T. B.

A palavra de ordem, pelo menos até agora, é a de expulsão daqueles elementos.

EMBARCOU DE REGRESSO AO BRASIL O GENERAL GOIS MONTEIRO

O chefe do Estado Maior do Exercito nacional permaneceu dois meses e meio nos EE. UU.

NOVA YORK, 20 (UP) — O chefe do Estado Maior do Exercito do Brasil, general Pedro Aurelio Gois Monteiro, embarcou para o Rio de Janeiro, a bordo do navio "Uruguai", depois de uma permanencia de dois meses

Devido à greve dos estivadores no cais, a empresa de navegação "Moore McCormick" e as autoridades impediram que visitantes e representantes da imprensa subissem a bordo do referido navio. Por esse motivo, a unica pessoa que penetrou no vapor, a fim de despedir-se do general Gois Monteiro, foi o general Willis Crittemberger, do Exercito dos Estados Unidos. Funcionarios da empresa de navegação declararam que somente se havia permitido a entrada no cais e no navio aos passageiros, com o objetivo de evitar o proposito dos estivadores de levarem a caso uma manifestação por motivo da saida do "Uruguai".

O "Uruguai", navio de 33 mil toneladas de deslocamento, zarpou para o Brasil, Uruguai e Argentina, sem correio, nem carga. Os empregados da empresa ajudaram os passageiros a levar a bagagem para bordo. A greve dos estivadores mantem paralisados quase todas as atividades no porto de Nova York.

KUNSONG GRANDE BALUARTE COMUNISTA

(Conclusão da 1.a página).

hoje avançaram até um ponto situado a menos de tres quilometros de distancia da destruida cidade.

Batalhões comunistas atacaram as linhas aliadas, durante a noite, por dois pontos, realizando com isso os primeiros assaltos em larga escala contra as tropas da ONU, desde que estas iniciaram sua ofensiva há uma semana. No decurso de um desses ataques, os comunistas conseguiram expulsar as forças aliadas de uma colina ao sul de Kumsong, mas as vanguardas da ONU contra-atacaram e reconquistaram a colina nesta madrugada.

A ponta de lança aliada, que lutava frente a leve resistencia, avançou esta manhã uns trezentos metros, colocando-se a menos de tres quilometros de distancia de Kumsong.

DUAS COMPANHIAS DE TANQUES DEVASTARAM AS RESISTENCIAS DE KUMSONG

TOQUIO, 21 — Domingo — (U. P.) — Por Gene Symonds, correspondente — Duas companhias de tanques "Patton", norte-americanos, penetraram, ontem, na deserta cidade de Kumsong, quartel general comunista, e bombardearam as ruinas, durante uma hora, hoje, enquanto as tropas chineesas continham a infantaria aliada no acesso à praça.

Nenhum homem ou tanque foi perdido, enquanto os grandes tanques "M-46" abriam passagem através do "extremamente intenso" fogo antitanque da artilharia comunista, pelo vale de Kumsong até as ruas da localidade, onde reduziram a escombros quantos objetivos encontraram. Os enormes tanques, de 47 e meia toneladas, com mais peso e potencia de artilharia que os unicos tanques russos vistos em ação na Coréia, os "T-34", de 38 toneladas, retiraram-se através de intensas colunas de fumo, uma hora mais tarde, reunindo-se à infantaria, a um quilometro e meio ao sul da localidade.

Os censores não permitiram saber o numero dos tanques empregados. Estes, apoiando a infantaria que lutava nas elevações situadas ao sul de Kumsong, começaram a bombardear esta, na sexta-feira ultima. Os vermelhos parecem haver abandonado a cidade e preferido combater das elevações que dominam a localidade, do sudeste e sudoeste. Um oficial de informação declarou que pareciam ocupa-la somente uns tantos soldados vermelhos. Esse oficial manifestou: "Os vermelhos sabiam que estavamos proximos e provavelmente retiraram suas tropas e todo o abastecimento que puderam".

Outra companhia de tanques cercou uma colina e bombardeou uns trezentos comunistas que se refugiaram na encosta norte. Os vermelhos, sob a chuva, estavam sendo dizimados pelo fogo dos tanques. As tropas atacantes capturaram duas elevações na luta do dia, segundo um despacho da frente, mas não conseguiram conquistar outras tres na mesma zona porque os chineses bisonhos, mas que resistiram ferozmente, empregaram morteiros contra os atacantes. Uma companhia reforçada ocupou uma elevação e um batalhão outra. As posições aliadas da frente estão a menos de tres quilometros ao sul de Kumsong, segundo despachos autorizados pelos censores na Coréia, e a localização precisa das posições não é possivel porque à ação ainda continua.

Por outro lado, um despacho da frente ocidental informou que patrulhas aliadas sondaram as posições chinesas nas proximidades de Yonchon, sabado, enquanto as tropas das Nações Unidas consolidavam-se na ultima linha principal de resistencia arrebatada aos vermelhos, durante a ofensiva limitada. Outro despacho da frente oriental diz que forças de tanques aliados, em incursões ao norte da "Serra do Desanimo", foram alvo de fogo "esporadico" de morteiros, durante o dia.

Um comunicado de guerra norte-coreano, emitido ontem, admitia a existencia de intensa luta ao sul de Kumsong e informava que os aliados estavam usando cem tanques, muitos aviões e consideravel numero de forças de infantaria. A radio comunista de Piongiang declarou, na noite de ontem, que as forças comunistas mataram, feriram e capturaram aproximadamente 4 mil soldados das Nações Unidas, na frente central.

A radio vermelha transmitiu um comunicado de guerra norte-coreano, na manhã de sabado, dizendo que as forças comunistas haviam repelido sete violentos assaltos aliados, na frente central. Acrescentava que haviam sido destruidos vinte e quatro dos cem tanques, assim como sete aviões aliados. Além disso, informava que um batalhão aliado havia sido dizimado em ação ao norte de Yanggu, na frente oriental, onde assegurava haver repelido seis assaltos das forças das Nações Unidas. O comunicado concluia dizendo que os vermelhos havia posto a pique dois navios aliados em frente à ilha C'o-do, nas proximidades de Chinampo, na costa oeste.

Instalada a conferencia dos embaixadores francêses

RIO, 20 (AN) — Sob a presidencia do sr. Maurice Schumann, secretario de Estado para os negocios estrangeiros da França, tiveram inicio hoje, às 9,30 horas da manhã, na séde da embaixada da França, na Praia do Flamengo, os trabalhos da 1.a Conferencia dos Embaixadores Franceses na America Latina. Na residencia do sr. Gilbert Arvengas, embaixador da França no Brasil, encontravam-se todos os chefes de missões diplomaticas da França, acreditados nos governos das Republicas latino-americanas, bem como o sr. Boisanger, ministro plenipotenciario e diretor de Relações com a America do Quai d'Orsay; Pierre Charmentier, diretor-geral dos Negocios Economicos e Financeiros e Louis Joxe, diretor-geral das Relações Culturais. A conferencia do Rio de Janeiro tem por objetivo firmar pontos de vista sobre as atividades da diplomacia da França na America e é uma consequencia dos novos metodos da politica exterior do Quai d'Orsay adotando conversações regionais entre os representantes do governo de Paris, a fim de estabelecer melhor e mais racional articulação entre as missões diplomaticas em diferentes partes do mundo, dentro dos interesses peculiares e carateristicas de cada região. Esta é a 3.a Conferencia Regional que realiza o Ministerio dos Negocios Estrangeiros da França, obedecendo a mesma orientação dada às reuniões de Ankara e do Cairo.

Abertos hoje os trabalhos, falou o sr. Maurice Schumann, expondo os pontos de vista do seu governo com relação à America Latina que imediatamente submeteu aos embaixadores os temas das discussões, entrando em conversação com cada um dos chefes das missões.

Conforme declarou à imprensa o sr. Schumann, foi o Rio de Janeiro escolhido para séde da Conferencia por ser o Brasil o maior país da America Latina.

SANTA CASA

HOMENAGEM A' MEMORIA DO VISCONDE DE CONGONHAS DO CAMPO

Realizam-se amanhã, na Santa Casa de Misericordia, varias homenagens à memoria do visconde de Congonhas do Campo, Lucas Antonio Monteiro de Barros, seu provedor nos anos de 1824, 25 e 26, por ocasião do centenario do seu falecimento.

A's 9 horas, o sr. cardeal-arcebispo d. Carlos Carmelo celebrará missa e em seguida haverá uma sessão solene, no salão nobre da Irmandade da Santa Casa, sendo inaugurado o retrato do saudoso provedor.

Falará, em nome da instituição, o dr. Frederico de Barros Brotero.

Agradecerá, em nome da familia do falecido, o dr. Antonio Augusto Monteiro de Barros Neto.

Morte de um politico da Republica de Weimar

DUISBOURG, 20 (AFP) — O dr. Karl Jarres, ex-vice-chanceler e ministro do Interior da Republica de Weimar, morreu hoje nesta cidade, com a idade de 78 anos.

"Grandezas e miserias da advocacia"

RIO, 20 ("Correio") — Em conferencia pronunciada nesta capital, o sr. Heraclito Sobral Pinto versou sobre o tema "Grandezas e Miserias da Advocacia", analisando aspectos preponderantes da carreira. Sobre a decisão judiciaria, disse: "Não há destino melhor do que o desta instituição que quer liquidar a parte animal do homem e substitui-la pela parte angelical." Criticou, porém, entre as "Miserias da Advocacia", a industria dos desquites, tão em voga em nosso país. "Posso afirmar — sustentou o conhecido advogado — que em 70% dos desquites, a culpa da destruição dos lares cabe aos advogados. Tais advogados são os que vêm na pessoa que procura o desquite, não um drama, mas um simples negocio. Há advogados que contam com os dedos os desquites que realizaram sem poder nem contar com as mãos os lares que recompuseram."

Historias de assombração

FRANCISCO PATI

Ouvimos frequentemente contar historias de assombração:

— Uma vez, estando em casa...

É um genero que agrada a homens de todas as idades. O homem sofre a atração do desconhecido. Nem todo mundo conhece "O Corvo" e "Os Sinos", de Edgar Poe; não ha, no entanto, quem não saiba de cór as suas "historias maravilhosas". O "conto policial" não passa de um sucedaneo das historias de almas do outro mundo. A preocupação do misterio, sendo o seu principal objetivo, dá-lhe incontestaveis direitos de sucessão na historia da literatura ficcionista. No "conto policial" existem sempre varias mortes. A morte é ainda o grande misterio. Não havendo mortes não interessa. Isso me faz pensar em certos leitores de jornal que fazem muchocho quando não encontram noticias de crime para ler:

— A imprensa vai mal... Não ha mais crimes!

Uma "historia de assombração" muito comum nas rodas dos que cultivam o genero é a do sujeito que aparece depois de morto: "Um dia, na rua Direita, fui abordado por um desconhecido. Eu estava com pressa. Percebi, não obstante, que ele estava agitado. Falou-me com angustia. Pediu-me fosse à rua tal numero tanto e transmitisse um recado à mãe. Como a rua tal estivesse no meu trajeto, aceitei a incumbencia. Bati à porta. Dei o recado. A senhora olhou-me espantada. Era um moço alto, magro, com uma cicatriz na testa? Confirmei o retrato. A senhora desatou a chorar, exclamando: "É meu filho e morreu há mais de quinze anos!...""

Nunca me esqueci de um caso citado num jornal de São Paulo, em telegrama dos Estados Unidos.

Alguem — uma senhora — bateu à porta de um padre. "Reverendo, — disse — venho suplicar-lhe a graça de ir à casa de meu filho, na rua tal. Ele precisa confessar-se. Está muito doente". O padre não titubeou. Nesse mesmo dia, à tarde, foi à casa indicada. Estava em festa. Flores por toda a parte. Musica. Danças. Automoveis chegavam, despejavam convidados e partiam. O padre, meio atarantado, quis desistir, admitindo um engano ou uma brincadeira. Insistiu. Foi atendido por um mordomo de libré. "Queira dizer ao seu patrão que eu aqui estou, pronto para confessa-lo". O criado não achou graça na historia. Descompôs o sacerdote. Este reagiu. Estabeleceu-se uma altercação violenta.

— Que é isso? — perguntou o dono da casa, assomando no alto da escada, no suntuoso palácio de marmore.

O mordomo contou-lhe a historia da confissão. Achou graça o amor. Mandou o padre entrar. "Nunca me senti tão bem disposto como hoje. Em todo caso, para o senhor não perder a viagem, entremos e conversemos". O padre entrou e conversou. Ia se retirando quando viu numa parede o retrato de uma senhora. Reconheceu-a. "Foi essa senhora quem me pediu para vir confessa-lo" Era a mãe do dono da casa e morrera havia muito. No dia seguinte, passando novamente por lá, viu o sacerdote outro movimento de entrada e saída de gente. Teve curiosidade. Não era festa. Era enterro. Contou-lhe o mordomo que o patrão falecera à noite.

Está fazendo grande sucesso em Paris o "Journal" do escritor Julien Green, autor do romace "Moïra", a respeito do qual já conversamos, o ano passado, neste canto de pagina. Nele encontro, em data de 23 de novembro de 1950, a noticia de um livro de Hesketh Pearson sobre Oscar Wilde, que ainda não conheço. O sr. Julien Green destaca uma pagina sobre uma mulher chamada Bibiddie Leonard. "à qui il (Wilde) était sensuellement trés attaché". Bibiddie Leonard foi amiga de Agnes Farley, madrinha de Green, e ia constantemente a Paris. Diziam-na espiã a serviço da Alemanha. Num dia de agosto de 1912, batem à porta de Bibiddie. Era Agnes Farley. Sem dizer palavra, Agnes senta-se à mesa e aceita o chá que Bibiddie lhe oferece. Tomam o chá em silencio. Feito isso, Agnes retira-se como entrara: sem dizer palavra:

Soube-se depois que Agnes, madrinha de Green e amiga da amante de Oscar Wilde, falecera na vespera. Quando foi tomar chá em casa de Bibiddie, já estava morta.

O trecho do "Diário" de Julien Green em que aparece essa historia, historia que, no dizer do proprio escritor, "intéressera peut-être les amateurs de revenants", foi publicado primeiro no "Figaro Literario", no dia 22 de abril do ano em curso. Dou essas indicações para que não se pense que estou inventando. Eu mesmo, aliás, possuo um caso mais ou menos parecido. Desci do bonde, à porta de minha casa, e vi, encostado a um platano, um vizinho com o qual andava de relações cortadas. Passei duro perto dele, pisando firme, sem olhar para os lados. Em casa, ao abrir a porta do "hall", lembrei-me que o homem estava morto havia mais de ano e meio.

Identificação do eleitor

Entre as "instruções ao eleitor", baixadas pelo sr. Alcides de Almeida Ferrari, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, figurou a seguinte, que copiamos do "Diario Oficial", suplemento de 9 de outubro: "Não é indispensavel a carteira de identidade, ainda que util, em caso de impugnação. O titulo eleitoral prova a identidade"

Não nos parece acertada a determinação do magistrado paulista. O titulo eleitoral é hoje um simples pedaço de papel onde se encontram, mimeografadas, varias instruções precisas, a saber: nome, idade, residencia, distrito, etc. A unica prova de que pertence ao portador é a assinatura de proprio punho. Não se encontra colado nele, a um canto, o retrato do eleitor, devidamente autenticado pela policia. Não se encontra nem a impressão digital. E' um retangulo de papel. Mais nada. As assinaturas dos presidentes de mesas receptoras, no verso, não autenticam o titulo. Servem apenas para provar que o eleitor cumpriu o seu dever.

Pode um cidadão votar em lugar de outro?

Pode. Um individuo pode votar três, quatro, cinco ou mais vezes em lugar de outros eleitores. Basta munir-se dos respectivos titulos e comparecer aos respectivos colegios eleitorais. Votará, nessas condições, em mesa receptora do "Jardim America", de Vila Mariana, de Osasco, da Liberdade, do Ipiranga, da Penha. As distancias não constituim obstaculo. Um sujeito nessas condições é um sujeito precioso e não faltarão candidatos pouco escrupulosos que queiram servir-se dele, colocando-lhe um automovel à disposição. Ninguem pode obrigar o presidente e os mesarios a conhecer eleitor por eleitor. Se as instruções do sr. presidente do Tribunal Regional Eleitoral se contentam com o titulo, quem há de querer ser mais realista do que o rei?

Foi coisa que, evidentemente, não ocorreu aos fiscais de partidos. Na nossa opinião, poderiam estes ter exigido, à boca da urna, a carteira de identidade dos eleitores. Diz o sr. Almeida Ferrari que ela só é exigida em caso de impugnação. Se o fiscal tivesse impugnado eleitor por eleitor, a eleição teria, sem duvida, durado mais tempo do que durou, mas, em compensação, os votos teriam sido mais seguros. No estado em que as coisas ocorreram, pode-se até admitir como provavel a irregularidade noticiada por um dos nossos confrades da imprensa vespertina, referente ao voto de uma defunta.

Ninguem obtem o titulo de eleitor sem possuir primeiro carteira de identidade. Devia, por isso, o Tribunal Regional Eleitoral ter exigido a segunda. Sua apresentação, aliás, não dificultaria os trabalhos. Ao entregar o titulo ao presidente da mesa receptora entregaria o eleitor, simultaneamente, a carteira de identidade. Ao receber o titulo de volta, receberia tambem a carteira. Tudo muito simples e muito rapido. Não existindo nenhuma identificação real nos titulos, a unica identificação possivel é a carteira. Sem isso, qualquer eleição pode ser facilmente fraudada, não sendo absurdas nem a hipotese da defunta que votou, nem a do mesmo individuo votando varias vezes em secções diferentes.

Como é possivel saber se um individuo é o proprio? O unico meio é identificá-lo por meio da fotografia. Se em cada titulo existisse obrigatoriamente o retrato do eleitor, a apresentação da carteira de identidade seria realmente desnecessaria. Não existindo retrato nos titulos, a dispensa de outros meios de identificação foi um erro.

As "instruções ao eleitor", baixadas pelo já referido magistrado, só exigem a carteira de identidade em caso de impugnação. Quer isso dizer que se um dos mesarios desconfiar da identidade do votante, cabe ao presidente da mesa exigir deste a carteira de identidade. Mas o que se pergunta é se o presidente da mesa tem obrigação de conhecer fisicamente todos os eleitores da sua secção. Pelo fato de serem em geral os presidentes e mesarios escolhidos entre pessoas residntes na secção eleitoral não se conclui conheçam eles todos os eleitores. São Paulo não tem vinte e cinco casas em cada bairro. Em cada bairro não existe apenas uma rua. São Paulo é hoje uma das maiores cidades do mundo e cada paulistano pode ser um Robinson dentro de sua casa...

Entendemos que o processo de votação deve ser simplificado o mais possivel. Se se puder instituir o voto mecanico, melhor. Mas a identificação do eleitor deve ser, ao contrario, a mais completa e a mais segura. Seja simples e facil o ato de votar, isto é, o ato de receber a sobrecarta, entrar na cabina indevassavel, sair e depositar o voto na urna. Seja, porém, o mais rigoroso, o ato de identificação do votante. O que se quer é que o voto exprima a vontade do eleitor, isto é, do povo. Todas as facilidades capazes de permitir a fraude devem ser abolidas.

A EVOLUÇÃO DO PROBLEMA DOS MANUAIS ESCOLARES

ALBERT MOUSSET

Desde a sua criação que a UNESCO se interessa pela solução do problema das condições psicologicas da paz: depuração nos manuais de historia destinados ao ensino publico dos juizes ou comentarios susceptiveis de alimentar prevenções, malentendidos ou ressentimentos contra outros povos. Foi deste assunto que se ocupou a conferencia dos representantes dos corpos de ensino das Nações Unidas em Sévres. A Sociedade das Nações ventilara esta questão: fracassou devido à má vontade da maioria dos governos, e sobretudo a Italia e a Alemanha, que utilizavam os manuais de historia para fins de propaganda nacionalista. Apesar disso a França procurou chegar a um acordo com a Alemanha concluindo um "gentlemen's agreement" que obrigava ao desaparecimento na historia oficial de certas interpretações nocivas a uma mutua compreensão. Desapareceram dos manuais franceses um bom numero de falsas precisões ou conclusões tendenciosas, e, com elas, os compartimentos estanques de uma "historia" que afinal não se podem dissociar de uma mesma historia. Os pormenores áridos de cronologia, a importancia excessiva dos acontecimentos miltares ou diplomaticos deram lugar a paginas substanciais sobre as condições de vida e civilização nos diversos paises; em suma, renovou-se a "paisagem" historica objetivo. Hoje o problema do ensino da historia coloca-se de modo diverso. Como no tempo dos Estados totalitarios, uma parte da Europa vive dentro de uma concepção oficial do passado modelada pelo determinismo marxista e pelo repudio da cultura ocidental. E' paradoxal que as nações livres se esforcem em alargar os horizontes da juventude enquanto meio mundo se empenha em limitá-los cavando um fosso ideologico que separa duas formas de civilização.

E' dificil resolver este antagonismo que reflete no plano ideologico a incompatibilidade politica e social responsavel da atual tensão internacional. Mas se este ponto é dificil outro há que merece os esforços dos homens de boa vontade; o da União Européia. Nunca foi tão grande a necessidade de solidariedade entre os povos do Oeste europeu.

Nunca, no entanto, se foi tão longe numa realização concreta de unidade, graças sobretudo aos esforços da França. A organização de Estrasburgo, prefiguração da "cidade humana" de que sonham desde a Idade Média filosofos e juristas, é já uma realidade que caminha apesar de muita prevenão e rotina. Seria um erro circunscrever esta transformação da velha Europa aos limites da exclusiva revolução das condições politicas, economicas e estrategicas do passado. E' indispensavel que as gerações novas se habituem a "pensar à européia". E' aqui que intervem a nova orientação do ensino da historia. O ponto de partida é claro e reside no patrimonio comum da civilização que alimenta os povos da Europa ocidental. Não se trata apenas de eliminar às "más recordações" ou de reduzir a proporções normais episodios irritantes.

Trata-se sobretudo de incuicar na juventude o sentimento comum de uma mesma familia, de criar um "patriotismo europeu" ao serviço de um ideal de tolerancia e humanismo. O papel da França e dos seus educadores pode ser neste ponto decisivo. A França tem o sentido inato do universal, a plasticidade de pensamento, o gosto do proselitismo que, em todos os tempos, a levaram a dar o primeiro passo no sentido de uma maior superação. Cabe-lhe ser a animadora de uma vida comunitaria que restitua à Europa o prestigio que o advento das super-potencias fundadas na lei do numero põe em risco. E' ao ensino que compete preparar o terreno de uma futura solidariedade européia, se quisermos atingir o coração das massas. A começar pelo ensino da historia. A historia foi durante muito tempo um arsenal; chegou o momento de a tornar um meio de alcançar a concordia.

Virá um dia sem duvida em que ela será o instrumento da compreensão dos povos. Ainda lá chegamos. Por enquanto limitemo-nos ao que há a fazer de fecundo e que pelo menos tem a vantagem de reunir a parte do mundo onde se elaboraram as grandes conquistas do progresso e as formas mais evoluidas da vida social. (SFI)

NOTAS E COMENTARIOS

MALES DA ÉPOCA

Ha uma lei do silencio em S. Paulo, lei que regulamenta o uso de altifalantes, radios, vitrolas, etc., com o fim de defender o sossego da população, que necessita de tranquilidade para exercer suas profissões, estudar, produzir e repousar da lida quotidiana. Essa lei, entretanto, como muitas outras, não parece exercer grande impressão nos amigos do barulho, os quais aproveitam a falta de fiscalização para violar os seus dispositivos e azucrinar os ouvidos alheios, de sol a sol.

Basta uma simples volta pelo centro da cidade para qualquer pessoa certificar-se da exatidão do que acima vai dito. As casas comerciais que exploram a venda de discos, com raras exceções, realizam verdadeiros desafios de volume ao fazerem demonstrações dos artigos que vendem, mantendo os amplificadores no maximo de intensidade de som. E' facil de avaliar o que isso representa para os que ocupam escritorios, consultorios medicos e dentarios ou outros estabelecimentos comerciais nas vizinhanças. Por seu turno, nos bairros, ha bares e cafés possuidores de radio-receptores, cujos responsaveis abusam do direito de fazer uso desses aparelhos, principalmente quando ha jogos de futebol, pois as transmissões de partidas esportivas sempre constituem motivo de atração de afeiçoados e, como tal, de consumidores provaveis. E indo tais disputas de esporte até tarde da noite, os moradores vizinhos, num raio de mais de duas quadras, são obrigados a suportar a incomoda barulheira, aumentada sempre pelos comentarios e berros dos ouvintes reunidos no estabelecimento, com a agravante de tais expansões serem acompanhadas de termos nem sempre dignos de acolhimento pelos ouvidos das pessoas decentes.

O mal é antigo e resulta da falta de policiamento adequado, de que se ressente a metropole. Em outros tempos, quando a policia nas ruas não era "uma nodoa da civilização" e sim uma prova de estarmos numa cidade civilizada, era facil evitar esses abusos de perturbadores da tranquilidade publica. Bastava apelar para um guarda, na esquina proxima, e ele imediatamente comparecia ao fóco de desordem pondo nos devidos eixos a situação com a sua simples presença. Hoje, entretanto, esse recurso é impossivel. Não existe policia em parte alguma. Da mesma forma, a chamada "Guarda Noturna" (paga pela população), de uns tempos para cá deixou de ser vista nas ruas, limitando-se a uma ronda volante, rapida, em automovel, tornando-se inteiramente inutil num caso de necessidade de socorro imediato, que tanto pode ser por acidente, crime ou molestia subita, quando a antiga Guarda se destacava justamente pela presteza com que atendia aos contribuintes em tais emergencias.

Males da época, que é de transição, de confusão ou indecisão, como a queiram definir os observadores sociais.

———o———

Seguirão segunda-feira, à noite, para o Rio, os srs. Mario Beni e Nilo Andrade Amaral, respectivamente, secretario da Fazenda e da Viação, o que, na Capital Federal, tratarão de varios e importantes assuntos que interessam à economia e à administração de São Paulo.

———o———

O secretario da Viação, em despacho de ontem, autorizou a Diretoria de Obras Publicas a assinar os seguintes contratos: com a firma Engenheiro Boaventura Gravina, desta capital, para as obras de adaptação de parte do edificio da Escola Pratica de Agricultura em Penitenciaria Agricola, no municipio de São José do Rio Pre' .

Tais obras foram orçadas em Cr$ 895.076,00 e deverão ficar concluidas ainda no corrente ano.

Autorizou mais os seguintes contratos: com a mesma firma Boaventura Gravina, para as obras de construção do predio no qual funcionará o Grupo Escolar da cidade de Jaci, no municipio de Mirassol; e com a firma Mario Peramezza, tambem desta capital, para as obras de reparos no predio do Grupo Escolar "Ataliba Leonel", em Pirajú, obras essas orçadas em Cr$ 229.630,10.

ENERGIA ELETRICA

Segundo dados estatisticos divulgados nesta capital é São Paulo a cidade brasileira que consome mais energia eletrica: 394 milhões de kwts. O Rio consome apenas 125 milhões.

Causa-nos grande entusiasmo, sem duvida, a noticia, porque o consumo de energia eletrica revela a industrialização e progresso. Não podemos, todavia, deixar de considerar o estado atual da nossa eletricidade. Quem quer que venha a São Paulo, agora, — e tem vindo muita gente, por causa da Primeira Bienal — terá a impressão de que os paulistanos usam ainda lamparina de querosene. Nunca, em verdade, foi pior a luz que nos ilumina. Mal se pode conversar, olhando um para o outro. Ler, á noite, é impossivel. Alem de muito fraca a luz é tremula.

E a televisão?

São Paulo orgulha-se de ser a pioneira da televisão na America do Sul. A verdade, todavia, é que até a televisão está sendo prejudicada pelo precario fornecimento de energia eletrica a domicilio. Não sabemos o que houve. Tem-se a impresão, não obstante, de que houve alguma coisa. Quinta-feira á tarde, no salão nobre da Prefeitura, durante a cerimonia da entrega do projeto de criação do Serviço do Patrimonio Historico, a luz desapareceu completamente. Como estivesse chovendo, ficou tudo ás escuras. Alguem lembrou a conveniencia de umas velas...

Grande é o numero de fogões eletricos. Para poder entrar em funcionamento o fogão eletrico precisa primeiro... esquentar. Isso não é rapido. Sendo, no entanto, tão irregular como é o fornecimento de energia eletrica, os fogões eletricos de São Paulo "esquentam" com dificuldade. Dizem-nos as donas de casa que estamos voltando ao tempo em que ao lado das cosinhas, nas casas grandes, havia sempre um deposito de lenha. Hoje, alem do fogão eletrico, é bom ter um fogão a carvão e outro a alcool. Não é prudente contar apenas com o primeiro.

Este é o seculo da eletricidade. Em São Paulo, a julgar pelos dados estatisticos, o seculo faz jús ao nome. Trata-se, porém, de uma eletricidade duvidosa. Nas casas onde ha fogão eletrico, enceradeira eletrica e radio, a situação é comica: se funciona o fogão, não funciona a enceradeira, se funciona a enceradeira não mica: se funciona o fogão, não funciona a enceradeira, se funfunciona o radio. Funcionando o fgão e a enceradeira, não funciona a luz!

E' bonito figurar em primeiro lugar nas estatisticas. Vale a pena, contudo, fazer com que o primeiro lugar signifique ao mesmo tempo eficiencia e conforto.

De regresso de sua viagem a Madrid, onde representou a Universidade de São Paulo no Congresso Ibero-Americano de Direito Internacional, é esperado nesta capital na proxima terça-feira, o prof. Joaquim Canuto Mendes de Almeida, secretario de Estado dos Negocios do Governo. S. s. deverá chegar pelo "Santa Cruz", E. F. Central do Brasil.

———o———

Boletim de tesouraria da Secretaria da Fazenda — Entradas — Saldo anterior, Cr$ 625.954.567,70. Movimento do dia, Cr$ 38.243.537,00. Total do mês, Cr$ 664.198.104,70. — Saidas — Saldo anterior, Cr$ .... 574.168.472,70. Movimento do dia, Cr$ 34.556.746,80. Total do mês, Cr$ 608.725.219,50.

Adiado o julgamento do tenente Omar Panaim

BELO HORIZONTE, 20 (Asapress) — Foi adiado pela terceira vez, o julgamento do tenente Omar Panaim.

Esperado em dezembro o cruzador "Almirante Barroso"

RIO, 20 (Asapress) — Segundo comunicação recebida pelo Ministerio da Marinha, feita pelo nosso representante naval em Washington, o Cruzador "Almirante Barroso", adquirido pelo Brasil na America do Norte, chegará à Guanabara nos primeiros dias de dezembro. A nova e possante belonave zarpará de Filadelfia nos ultimos dias de novembro. Outro cruzador, o "Almirante Tamandaré", tambem adquirido nos Estados Unidos pelo nosso governo, chegará ao Rio em fevereiro.

Litigio em torno da filha do casal Laureano

JOÃO PESSOA, 20 (Asapress) — Caso lamentavel acaba de surgir em torno da filha do medico Napoleão Laureano. E' que foi encaminhada a juizo petição em que o pai da menina Maria do Socorro, criada como filha pelo casal Laureano, diz que o medico martir e sua esposa registraram a menor sem seu consentimento.

O processo foi distribuido ao cartorio do Juizo da 2.a Vara, sabendo-se porem que o casal adotara a menina como filha, dando-lhe legitimidade no Registro Civil em ato a que compareceram varias testemunhas, inclusive o ex-senador Adalberto Ribeiro.

Assolada Passo Fundo por violento tufão

PORTO ALEGRE, 20 (News Press) — Esta capital foi atingida por forte chuva, bem como por horrivel tufão, que alcançou a velocidade de cerca de duzentos quilometros horarios. O municipio de Passo Fundo sofreu grandes prejuizos em consequencia grandes arvores foram arrancadas, pontes destruidas fios de iluminação e o hangar do aero clube local ficou completamente destruido, assim como quatro aviões paulistinha e um piper. Uma menina de oito anos de idade ao tentar desenvencilhar-se dos fios de alta tensão, que se desprenderam, teve morte instantanea. Um avião da VARIG, repleto de passageiros, salvou-se milagrosamente, pois decolou poucos minutos antes do forte tufão atingir aquela zona.

A posição estatistica das colheitas em 1950

RIO, 20 (News Press) — Informam fontes oficiais que o volume das colheitas durante o ano de 1950 foi de 66 milhões de toneladas, superando em menos de 5 % o de 1949, que foi de 63 milhões. Só as hortaliças, com mais de 21 %, o arroz, com mais de 18 % e o trigo, com mais de 18 % acusaram aumentos apreciaveis. Informam as mesmas fontes que o valor da produção é estimado oficialmente em 42.600 milhões de cruzeiros, superando o de 1949 em 2.600 milhões.

Nos ultimos cinco anos, ampliou-se a área cultivada, mas o rendimento por hectare se manteve praticamente estacionario, pois o avanço da tecnica tem sido, de modo geral, lento. Finalmente, informa o mesmo porta-voz que na ordem do valor monetario da produção, situam-se como principais produtos o café, o milho, o algodão, o arroz, o feijão, a mandioca e a cana de açucar, que representam 90 % de toda a área plantada e 85 % do valor da produção.

FERIDO NUM ACIDENTE DE AUTOMOVEL O EX-GOVERNADOR SILVESTRE DE GOIS MONTEIRO

Morto o seu motorista — Choque com outro carro, que desapareceu em seguida

RIO, 20 (News Press) — Aos primeiros minutos de hoje, trafegava pela rua Barão de Mesquita o automovel particular, chapa 35-68, da Cia. Usinas Nacionais, dirigido pelo motorista Flavio Castelo Nunes, de 34 anos, casado, quando, ao passar pela Universidade, chocou-se brutalmente com a camionete, "Dodge", particular, chapa 11-51-39, na qual viajavam dois homens e uma mulher.

O motorista Flavio tentara escapar, abrindo a porta do 35-68, mas a violencia do choque atirou o veiculo sobre a porta do predio n.o 141, onde é estabelecido o Armazem Tamoio, sendo ele esmagado e tendo morte instantanea.

APENAS FERIDO

No automovel 35-68 viajava o sr. Silvestre Pericles de Gois Monteiro, que regressava à sua residencia, na rua Canavieiras, 79, no Grajaú. O ministro do Supremo Tribunal Militar e ex-governador de Alagoas dormitava no veiculo e despertou com o choque.

Sentindo-se ferido, saltou do veiculo e, vendo passar uma ambulancia do SAMDU, mandou parar para transportá-lo ao Hospital de Pronto Socorro, onde chegou apresentando escoriações na região frontal e hematoma na vista do mesmo lado.

Os dois homens e a mulher que viajavam no "Dodge" desapareceram, deixando de ir à Assistencia, para evitar que fossem identificados pela policia e pela reportagem.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO

O ministro Silvestre Pericles de Gois Monteiro, no Hospital de Pronto Socorro declarou que, com certeza, houve um terceiro veiculo que teria sido o primeiro a bater na camionete "Dodge", causando, então, o tragico desastre em que pereceu o motorista Flavio.

Acrescentou o sr. Silvestre de Gois Monteiro que o seu automovel trafegava em marcha regular, como costuma recomendar toda vez que se serve do veiculo.

Impedido o avião "Presidente" de entrar na Argentina

RIO, 20 (Asapress) — O avião de dois andares "Presidente", da Pan-American World Airways, que deixou ontem o Rio de Janeiro com destino a Buenos Aires, recebeu um radio a bordo ordenando que esperasse permissão para entrar em territorio argentino.

O fato ao que parece, teria ligação com os recentes atos do governo argentino para com os Estados Unidos.

Rebatendo intrigas comunistas

RIO, 20 (Asapress) — Rebatendo as intrigas comunistas, o almirante Renato Guilhobel, ministro da Marinha, declarou: — "Há seis mil vagas de marinheiros na Marinha. No proximo ano vamos ocmprar novos navios de guerra e construir outros. Instalaremos escolas de aprendizes de marinheiros em todos os Estados. Vamos intensificar o recrutamento".

Sobre a noticia publicada no jornal comunista de que 2.000 marinheiros haviam pedido baixa, mas esta fôra negada, afirmou o ministro Guilhobel: — "Não negamos nenhuma baixa desde que solicitada de acôrdo com o regulamento".

O POETA ALBERTO DE OLIVEIRA

RECORDAÇÕES AMAVEIS PARA ESQUECER UM "INSTANTANEO CRUEL"

PELAGIO LOBO

NO seu artigo de domingo passado um palmo e pouco de coluna dupla que nos propina sempre um saboroso alimento de fatos, comentários e criticas no estilo desembaraçado e limpo de que tem completo dominio confessou Francisco Pati a amarga impressão colhida numa passagem do "Diario Secreto" de Humberto de Campos ao traçar um instantaneo cruel de Alberto de Oliveira, colhido num intervalo da sessão da Academia Brasileira de Letras. A impressão foi de lástima e terá sido tambem de repugnancia, não pelo grande poeta assim maltratado, mas pelos processos tão cheios de malevolencia do autor daquelas Memórias. Confesso que, lendo, como tenho lido, quase todas essas páginas do torvo legado literário, a impressão que me fica é de uma crescente comiseração pela incoercivel malignidade do seu autor. Humberto era um rebelado contra o mal incuravel que o atenazava, que lhe ia tirando aos poucos a visão, algumas vezes lhe obscurecera a inteligencia e o abatia com a perspectiva de uma morte que o vinha deformando a pr[illegible]ações até chegar a hora de o recolher com aquele aspecto que, no Código de Justiniano, retirava ao ente humano os atributos de pessoa, definindo-o como "monstrum vel prodigium". Foi essa certeza de um fim de vida que sabia horrorizante para os outros e para si mesmo que lhe avivou, no cérebro, as tendencias más que já vinham sendo esboçadas desde tempos passados quando conseguiu popularidade e proventos na exploração da obcenidade de que "A Maçã" ficou sendo o simbolo exponencial. Humberto, nesses e em outros "instantaneos", revelou a perversidade doentia que se encontra nos individuos rebelados contra um mal intimo de que o mundo não tem culpa, mas procuram consôlo derramando sobre conhecidos e, até sobre amigos que lhe abriram a alma em confidencias sagradas, todo o veneno da mordacidade que a moléstia neles concentrava.

Um estilo tão desempenado e seguro, frequentemente repassado de doçura e suavidade, estilo para escrever coisas amaveis e difundir idéias dignas, passou a ser instrumento de crueldades e ingratidões. Foi mau serviço prestado ao conceito do escritor essa divulgação das suas "Memórias". Um dos academicos — não me lembro qual — definiu a obra com justeza: — "Abriram a cova em que isso estava sepultado — e dela só podiam sair essas miasmas de corpo em decomposição..."

As "Memórias" revelaram no escritor primoroso que ele, incontestavelmente foi, um outro traço não recomendavel de carater — o da sua imensa vaidade. Era um estado mórbido anterior, que a molestia avivou e fez agudo.

Deixemos, pois, essas "Memorias postumas" com o que elas contem de maldoso e perfido, e relembremos coisas amaveis da figura e da pessoa de Alberto de Oliveira. Os recitativos que ele aqui realizou e Francisco Pati relembrou em referencias suaves nas quais a saudade do passado andou poderosamente colaborando, dão-me o ensejo de recordar um sarau da serie chamada em Campinas "litero-musical" de que Alberto foi a grande figura, festejado, mimado, exaltado por moços, moças e velhos, confundidos no mesmo entusiasmo.

* * *

Foi isso em 1915, no "Centro de Ciencias, Letras e Artes", em que muitas coisas amenas se faziam, ao tempo em que a Europa se dessangrava em combates ferozes na linha do Somme. Alberto de Oliveira, a convite de Alberto Faria fora a Campinas passar alguns dias para ser recebido em sessão especial pela prestigiosa instituição nascida em 1901, sob os olhares e pelo esforço de um grupo de escol orientado, estimulado e incendiado pelo entusiasmo chamejante de Cesar Bierrenback. O presidente do "Centro", naquele ano de 1915 era o engenheiro Carlos Stevenson, secretario geral Erasmo Braga, 1.o secretario o professor Anibal de Freitas e orador Antão de Moraes. Alberto Faria era redator da Revista e acumulava nesta todas as funções: escolhia a materia, solicitava colaboração, catava fotografias para os cliches, revia, paginava, em suma, fazia a Revista. E por fim hospedava em sua casa, na praça Bento Quirino, o poeta do "Por amor de uma lagrima". No escritorio e na sala contigua passavam os dois Albertos, um já imortal, outro prestes a ser acolhido na "ilustre companhia", as manhãs e as tardes: Alberto de Oliveira dava-me a impressão de que se levantava da cama com os bigodes frisados, pois cedo já se apresentada vestido, engravatado, ereto. Faria, ao contrario, trabalhava em desalinho, em manga de camisa a soprar as cinzas do cigrro que ia deixando cair sobre o papel, e muitas vezes atravessava a praça para chegar ao nosso escritorio — e ia como estava, com a camisa aberta e de chinelos. Ninguem se espantava com isso. Sua sala de trabalho na qual o outro Alberto se instalava, estirando-se numa espreguicadeira, era um modelo de desordem — com os livros espalhados nas mesas e cadeiras ou encaixados sobre outros nas estantes, ficando a mesa com um espaço reduzidissimo para se escrever. E danava-se quando d. Marocas procurava por um pouco de ordem naquela barafunda. Aquele ambiente, no entanto, era do agrado do seu hospede: enquanto um fazia pesquisas linguisticas, o outro se enfolgava em poesias e sonhos e conservava aquele ar de gigante em transe, como que a receber a comunicação inspiradora de espiritos de poetas amorosos que vagassem pelo espaço. Fora de casa, andando nas ruas redobrava a solenidade da figura: alto, com passos lentos, espiava a rua e as praças sobre os ombros dos companheiros. O olhar de Alberto de Oliveira era placido, como que fatigado; falava pausadamente, escandindo as silabas, como se estivesse recitando. A linguagem era naturalmente pura, sem ser rebuscada, as ideias claras, o tom da conversa ameno e franco. Fazia contraste com o Faria, de olhos miudos e vivos, a cortar os dialogos com explosões bravias, parando muitas vezes para gesticular, como que vibrando golpes de um hipotetico porrete. Na recepção que lhe fizemos no "Centro", com um programa combinado de antevespera, pois contavamos com um bloco selecissimo de moças e rapazes que recitavam, cantavam e faziam musica o ano inteiro (bloco esse que forneceu o maior contingente para a futura organização de "Monoculos e Lunetas), ficou Alberto de Oliveira como que transcolorido dos oradores, pela magiscolorido dos oradres, pela magistral dicção das recitadoras, pelo bom gosto dos interpretes e pela formosura das homenageantes. Sucedia que, naquela noite, ia realizar-se um baile de uma sociedade feminina e as figurantes do programa já apareciam com seus vestidos de fantasia, de cores suaves ou vivas, e o salão do "Centro" se converteu na antecamara do salão de baile. E sucedia tambem que, a convite de Alberto de Faria ali se encontravam, chegados à noite de São Paulo, Amadeu Amaral e Roberto Moreira, em companhia do dr. Thomaz Alves, presidente da anterior diretoria do "Centro".

Era natural que, com visitantes desse padrão beletrista, o programa anteriormente traçado recebesse acrescimos e reforços preciosos: Amadeu e Roberto, foram impelidos para o palco e intimados a recitar ou dizer alguma coisa bonita. Amadeu, poeta encolhido, que encantava pela doçura da voz mas não se deixava arrebatar, nem arrebatava, pelo entono da dicção ou pelos gestos meio assustado recitou um soneto do seu escrinio magistral, "Booz e Ruth. Roberto Moreira, que já conquistara prestigio e fama de "diseur" sucedeu-lhe no palco e recitou o "Dentro da noite" de Bilac, com o acrescimo de mais alguns sonetos desse poeta. E o programa se desdobrou numa outra serie improvisada, em que era o publico que reclamava os recitativos.

Belos tempos, (belos para nós) em que numa cidade de interior paulista uma bôa parte da sua sociedade elegante e culta se congregava em torno de poetas, oradores e "diseuses" para exaltação da arte em suas mais belas expansões... enquanto nas planicies de Woevre as massas germanicas comandadas pelo Kronprinz investiam furiosamente contra os fortes de Verdun, num disperdicio de sangue dos mais ferozes que a primeira conflagração assinalou.

Ao fim, aclamado e chamado ao palco, apareceu Alberto de Oliveira e recitou algumas das suas poesias, encerrando a serie com "O Corvo" de Edgard Poe, na tradução de Machado de Assis. Mandava ele que as luzes se apagassem e o palco ficasse em absoluta escuridão, com uma só lampada a projetar-lhe o vulto agigantado, e os bigodes que pareciam maiores, no fundo do cenario: ambiente adequado àquele quadro em que se desenvolvia o dialogo soturno e tenebroso que a voz do poeta, pausada e grave, voz de catacumba, tornava ainda mais tenebroso e soturno.

Com esse numero findou a sessão, sendo Alberto arrastado ao clube em que se realizava o baile para alí, receber outras e vivas homenagens. Dava ele a todo o mundo a impressão de estar no Céu, nas nuvens do Olimpo, entre deidades que o afagassem como fazem as Sombras Tutelares no "Orpheu" enamorado que Gluck imortalizou com a sua musica.

No dia seguinte, partia ele de regresso. Levava a alma em festa, o que nem todos percebiam através daquelas atitudes hieraticas, como uma divindade egipcia que se deslocasse numa peanha, impelida para o seu definitivo pedestal ou catacumba.

Da sua estada em Campinas e das conversas que alí manteve com os amigos da sua roda, no "Centro" e fora dele, alguma coisa recolhi, que guardo carinhosamente. E parece-me de algum interesse reproduzir o que ele disse — e escreveu — sobre a sua entrada para a Academia Brasileira de Letras e a escolha do seu patrono que foi, como se sabe, Claudio Manoel da Costa. O valor de uma tal informação servirá para completar dados relativos à vida do poeta nesse periodo de formação daquele sodalicio. E é uma forma de recordar mais extensamente Alberto de Oliveira, acentuando-lhe os traços do carater tão despido de maldades, tão delicadamente tecido de sentimentos castos e simples. Disso falarei em proximo artigo.

RESPIGOS E RECORTES

BOA NOVA PARA O GRANDE HOSPITAL

"O último boletim do Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova York — assinala o "Correio da Manhã" — traz um artigo sobre os antibióticos, que começa por dizer: "A disputa pela liderança nas vendas dos antibióticos denominados "drogas maravilhosas", entre as companhia particulares nos Estados Unidos, tem resultado numa diminuição dos preços de um grande numero de drogas, tais como a aureomicina, a cloromicetina e a terramicina. Esta baixa nos preços tem sido feita com uma rapidez muito maior do que muitos elementos da indústria previam há seis meses".

"Grande hospital como somos, nosso consumo de antibióticos deve ser enorme. Ficará maior, em breve, pelo que diz a mesma nota. Duas novas drogas estão sendo lançadas ao mercado norte-americano agora. Uma, tem um vago nome de poeta grego-latino: Actinomyces vinaceus. Outra, descoberta, independentemente por dois laboratorios, chama-se viomicina. Ambas deverão ficar dentro de pouco tempo familiares entre nós pois oferecem esperanças ao tratamento da tuberculose.

"No entanto, o ponto a acentuar é o seguinte: se estão os antibióticos caindo tanto de preço nos Estados Unidos, fonte de onde nos vêm, deverão cair de preço também em nossas farmácias e drogarias. Pedimos à CCP que tome nota do que diz o Boletim do nosso Escritorio de Expansão Comercial de Nova York".

COOPERAÇÃO EFETIVA

"O embaixador Bohan, presidente da secção norte-americana da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, vem de fazer, em solenidade promovida pela Câmara de Comercio Norte-Americana — acentua "O Jornal" — importantes declarações sobre os entendimentos mantidos pelos dois governos objetivando o estabelecimento de uma cooperação efetiva nos dominios da assistencia tecnica e financeira. Como resultado das medidas tomadas pelo sr. Horácio Lafer e dos resultados altamente satisfatorios de suas conversações em Washington — informou o embaixador Bohan —, pode ser positivamente afirmado que não haverá razões para descrença na realização dos projetos da Comissão Mista, no que diz respeito a dificuldades financeiras ou às concernentes a cruzeiros ou moeda estrangeira.

"A importância dessas declarações não pode ser esquecida, não só por terem elas partido do representante dos Estados Unidos na Comissão Mista como, especialmente, pela autoridade do embaixador Bohan, como homem da confiança do governo norte-americano. No curso da palestra pronunciada na Câmara de Comercio, o ilustre homem público adiantou que o custo dos programas eventuais já iniciados pela Comissão Mista pode alcançar um total de dez biliões de cruzeiros, excluindo-se as necessidades em moeda estrangeira.

"Um programa inicial de quatro biliões de cruzeiros, cobrindo estradas de ferro e portos, incluindo-se as necessidades em moeda estrangeira, está sendo, neste momento, elaborado pela Comissão Mista. Tanto o ministro Horacio Lafer, há alguns dias, como o embaixador Bohan, agora, confirmaram a existencia deste plano inicial, obra resultante dos trabalhos levados a termo pela Comissão Mista, em seus primeiros meses de atividade.

"Verifica-se, em face dessa informação, que o órgão de cooperação tecnica, criado pelos governos dos dois paises amigos, está em pleno funcionamento, desmentindo-se, dessa forma, as suposições malevolas que se irradiaram quando de sua instalação. A cooperação efetiva do Brasil e dos Estados Unidos marcha, assim, com inteira segurança, e os programas economicos conjuntos vão ser levados a termo dentro dos prazos fixados."

4 onibus farão o serviço postal ambulante em S. Paulo

Serão inicialmente servidos os bairros onde não se processa distribuição domiciliar nem dispõem de agencia — Vila Prudente, Vila Maria, Vila Formosa e Indianopolis serão os pontos de partida dos carros — Serviços que serão executados pela equipe volante

Um novo tipo de serviço postal e telegrafico acaba de ser instituido pela direção do Departamento dos Correios e Telegrafos, com a criação, em carater experimental, do Serviço de Agencias Postais e Telegraficas Ambulantes. Inicialmente, esse serviço será executado no Distrito Federal e em São Paulo, em bairros que não têm agencias.

Nesta capital, fomos informados pelos srs. Antenor Ramos e Bernardo Pedroso, respectivamente, chefe e subchefe do Trafego Postal da Diretoria Regional, o novo serviço começará a ser executado tão logo se ultimem os trabalhos de adaptação dos onibus para o fim destinados. Trata-se de carros modernos e de construção recente, que até há pouco eram utilizados para o transporte de carteiros, do Correio Central até às agencias dos bairros, de onde saiam para a entrega da correspondencia domiciliar. Com a centralização desse serviço, decresceu a importancia dos onibus, surgindo então a idéia do seu aproveitamento no serviço postal ambulante. Para isso, deverão sofrer radical reforma interna, sendo retirados os bancos e colocado um balcão para a execução do serviço e aberta mais uma porta trazeira, alem da inclusão de outras disposições que visem facilitar o novo serviço.

O CUSTO DA REFORMA DOS ONIBUS

O custo da adatação dos onibus foi calculado em 25 mil cruzeiros por unidade, estando sua execução dependendo de aprovação da direção geral do Departamento. O assunto deverá ser cogitado na reunião que o sr. Leoncio Renault de Castro, diretor regional em S. Paulo, manterá nestes dias com o diretor geral do Departamento, no Rio de Janeiro.

QUATRO ZONAS A SEREM INICIALMENTE SERVIDAS

Inicialmente, escolheram-se quatro zonas da cidade onde não é feita a distribuição domiciliar da correspondencia nem existe agencia postal. A primeira zona situa-se entre Vila Prudente e São Caetano, devendo servir aos moradores da região compreendida entre a Quinta da Paineira, bairro da Ponte, Vilas Alpina, California, Lucia e Zelina.

A segunda zona será na Vila Formosa, servindo os moradores das ruas compreendidas entre a Vila Regente Feijó, Vila Formosa, Vila Santa Isabel, Chacara Belenzinho, Vila Ema, Chacara Mafalda, Invernada e Vila Oratorio.

A terceira zona, da Vila Maria, servirá o Jardim Japão, Vila Guilherme, Carandiru e Vila Maria.

A quarta zona situa-se entre Indianopolis e Santo Amaro, servindo Jardim Novo Mundo, Vila Helena, Campo Belo, Brooklyn Paulista Velho, Planalto Paulista, Chacara Itaim e Vila Primavera.

AS ATRIBUIÇÕES DAS NOVAS AGENCIAS AMBULANTES

As Agencias Postais Telegraficas Ambulantes venderão selos e demais formulas de franquia; fará taxação telegrafica urbana e interior; registro de correspondencia sem valor, inclusive aérea; coleta de correspondencia depositada no veiculo, fazendo tambem a entrega da correspondencia postal destinada aos habitantes das zonas percorridas. Instruirá e orientará o publico sobre os serviços postais e telegraficos.

Servirão as Agencias Tmbulantes três funcionarios, sendo um chefe, um auxiliar e um motorista. Essa equipe servirá em dois turnos, assim divididos: das 7 às 12 horas e das 13 às 17 horas. A rendição das equipes se dará na agencia para isso designada pelo Departamento de Correios e Telegrafos. Não farão serviço de objetos com valor declarado nem serviço de vales postais. A caixa de selos de cada unidade não poderá exceder de 5 mil cruzeiros. Para defesa pessoal, os funcionarios em serviço carregarão armas de fogo, devidamente licenciadas. Ninguem poderá entrar nem viajar em seus veículos, mesmo que sejam funcionarios do DCT. Somente os fiscais autenticados poderão entrar para execução de suas atribuições.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Fixação de criterio na apresentação de emendas ao "Codigo de Edificações"

Reuniu-se no salão nobre da Municipalidade a Comissão de Lideres de bancadas da Camara Municipal

No salão nobre da Prefeitura Municipal, reuniu-se, ontem pela manhã, a comissão de lideres das agremiações partidarias com assento na Camara Municipal para deliberar, juntamente com o sr. Dario de Castro Bueno, secretario de Obras da Municipalidade, sobre os estudos preliminares para a fixação de criterio na apresentação de emendas ao "Codigo de Edificações" por ocasião em que tramitar por essa casa legislativa.

Visam os poderes municipais, dessa forma, que esse capitulo do novo "Codigo de Obras", radicalmente transformado de acôrdo com os requisitos mais modernos, não venha ser modificado consubstancialmente na sua estrutura durante o transcorrer dos debates, com emendas apresentadas desordenadamente.

HOMENAGEM A SANTOS DUMONT

Associando-se as homenagens prestadas à memoria de Alberto Santos Dumont, no transcorrer do cinquentenario de seu primeiro vôo ao redor da Torre Eifel, compareceu o prefeito Armando de Arruda Pereira, na manhã de ontem, ao monumento da Asa, em frente à Escola Politecnica, a fim de ali depositar em nome da Municipalidade uma coroa de louros comemorativa da efemeride.

Ao ato compareceram, brigadeiro Armando Ararigboia, comandante da 4.a Zona Aerea; cel. Faria Lima, comandante do parque da aeronautica; e cel. Newton Rubens Serpa, comandante da base de Cumbica.

NOVO POSTO DE PUERICULTURA EM ITARARÉ

Presentes à solenidade o governador Garcez e exma. senhora — Programa

O governador Lucas Nogueira Garcez esteve ontem em Itararé, acompanhado de sua esposa, d. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez, e comitiva, a fim de presidir à inauguração do posto de puericultura local. A' cerimonia estiveram presentes, ainda, os srs. Francisco Antonio Cardoso, secretario da Saude, Carlos Prado, diretor do Departamento Estadual da Criança, deputados Anisio Moreira e Castilho Cabral, o conde Robert de Billy, convidado a paraninfar o ato, Correia e Castro, o jornalista Assis Chateaubriand, diretor dos "Diarios Associados" e representando o sr. Candido Fontoura, patrono da Campanha Pró-Monumento a Monteiro Lobato, sras. Maria da Penha Muller Carioba e Aracy Arens.

POSTO "PARIS"

Em homenagem à capital francesa, que este ano comemorou o seu bi-milenario, o posto recebeu o nome de Posto "Paris". Entregando a nova "trincheira para a luta contra a mortalidade infantil", como acentuou o orador, falou o sr. Correia e Castro, seu doador à cidade de Itararé.

Em seguida, usou da palavra o conde de Billy, dizendo-se emocionado não só por ver homenageada a capital do seu país, mas por saber que sob sua invocação se erguia mais uma fortaleza destinada à defesa da criança brasileira.

O sr. Francisco Negrão, prefeito de Itararé, agradeceu, em nome da cidade, a doação do sr. Correia e Castro e exprimiu a satisfação dos seus municipios de ter presente a tão encantadora cerimonia o governador Lucas Nogueira Garcez e senhora.

DESCERRAMENTO DA PLACA

A sra. d. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez e o conde Robert de Billy, sob palmas, descerraram, então a placa comemorativa da inauguração do posto.

Falando, em seguida, sobre o acontecimento, disse o dr. Carlos Prado, diretor do Departamento Estadual da Criança, que a inauguração do Posto "Paris" fechava com chave de ouro a "Semana da Criança", acentuando, ainda a contribuição do governador Lucas Nogueira Garcez, que com sua vigilante atenção e constante colaboração em todas as obras do genero, se inscrevera na lista dos generais da Campanha Pró-Monumento a Monteiro Lobato. Isto porque — frizou — no tempo recorde de 19 dias, "o comandante dos Campos Eliseos conseguiu mobilizar 15 milhões de cruzeiros para dar combate à inimiga numero um da nacionalidade: a mortalidade infantil".

O padre Teotonio dos Reis e Cunha procedeu, em seguida, à benção do posto, encerrando a cerimonia.

HOMENAGEM AO GOVERNADOR

Na Fazenda Ibiti, de sua propriedade, o sr. Correia e Castro homenageou o governador Lucas Nogueira Garcez e comitiva com um almoço, ocasião em que o chefe do Executivo paulista, usando da palavra, disse que comparecia a Itararé como soldado da batalha na luta contra a mortalidade infantil e agradecia, assim, a valiosa contribuição do sr. Correia e Castro. Em nome do ex-ministro da Fazenda, respondeu o padre Teotonio dos Reis e Cunha, que agradeceu as palavras do governador Lucas Nogueira Garcez.

Torna-se a posição estatistica do café cada vez mais favoravel à estabilidade dos preços

Em palpitante entrevista, aborda o secretario da Fazenda, sr. Mario Beni, assuntos ligados à economia cafeeira — Integra da solicitação dos governos dos Estados interessados, dirigida ao ministro Horacio Lafer, visando transferir para o porto de Paranaguá a quota de café paranaense atribuida a Santos

O sr. Horacio Lafer, ministro da Fazenda, resolveu, através da Divisão de Economia Cafeeira e na conformidade do artigo 11 do Regulamento de Embarques de Café, transferir para o porto de Paranaguá o saldo atual da quota atribuida aos cafés paranaenses no porto de Santos, constante de 200.000 sacas, para utilização, em parcelas iguais, dos meses de outubro corrente e novembro proximo. Resolveu, ainda, permitir que as quotas mensais atribuidas aos portos do Rio e Vitoria, num total conjunto de 495.000 sacas, possam atingir, nos meses de outubro do corrente ano a junho de 1952, até a 595.000 sacas, a fim de poder atender-se à maior exportação por eles previstas em consequencia dos acôrdos comerciais que exigem volume de café desses portos para os mercados europeus.

FALA O SECRETARIO DA FAZENDA

De posse dessa informação, a reportagem procurou ouvir o sr. Mario Beni, secretario da Fazenda, que assim se manifestou:

— "No que se refere à devolução ao porto de Paranaguá, de 200 mil sacas de cafés paranaenses, destinados à exportação por Santos, em nada a medida poderá afetar os interesses da nossa principal praça exportadora. Quanto ao ter-se estabelecido uma elevação de quota para o porto do Rio, dadas as carateristicas do produto e o destino de sua exportação, da mesma forma, em nada prejudicará os interesses da praça de Santos. O importante é que os entendimentos se processaram tendo-se em vista a defesa dos altos interesses da economia nacional, comprovado isto pela ratificação do Regulamento de Embarques, constante da Resolução de 14 de junho deste ano, tendo sua vigencia assegurada até junho de 1952".

Interrogado, pela reportagem, sobre a posição estatistica, disse-nos s. exc.:

— "A posição estatistica torna-se cada vez mais favoravel à estabilidade dos preços. Ainda agora, divulgam-se os dados relativos aos despachos de café paulista para o porto de Santos, na 1.a dezena de outubro, num total de apenas 304.719 sacas, cifra esta inferior em 130.000 sacas à da ultima dezena de setembro. Na safra passada, de outubro ao fim da safra, foram embarcadas para Santos 1.937.066 sacas. Se na safra em curso se embaraçasse quantidade igual, os despachos para Santos não ultrapassariam de 6.160.835 sacas. Ora, ninguem ignora que as quantidades existentes no interior, nesta altura da safra, são bem inferiores às da safra passada, o que autoriza a admitir que o volume de café paulista para Santtos ficará aquem de 6.000.000 de sacas. E' de notar ainda que as remessas dos outros Estados para Santos, na safra passada, ascenderam a 1.068.083 sacas, ao passo que, até gora, são apenas de 84.993 sacas".

INTEGRA DA SOLICITAÇÃO DOS GOVERNOS DOS ESTADOS DE S. PAULO, ESPIRITO SANTO E RIO DE JANEIRO, DIRIGIDA AO MINISTRO DA FAZENDA

E' o seguinte o documento a que se refere o sr. Mario Beni:

— "Os abaixo-assinados, representantes dos governos, lavoura e comercio do café dos Estados de São Paulo e do Espirito Santo, o Centro do Comercio de Café do Rio de Janeiro e o Sindicato do Comercio Atacadista de Café do Rio de Janeiro, representando os interesses deste porto: a) — reconhecendo a conveniencia de ser mantido o atual regulamento de embarques, adotado como solução para evitar a concorrencia entre os portos nacionais, em beneficio da economia do país; b) — considerando, entretanto, o aumento de creditos concedidos pelo governo brasileiro para vendas do café à Europa, as quais deverão ser entregues em maior parcela nos meses de outubro corrente, novembro e dezembro proximo futuro; c) — considerando, outrossim, que, mantido o espirito do Convenio, que inspirou o Regulamento de Embarques vigente, é conveniente corrigir dificuldades que surgiram na primeira fase de sua execução:

Resolvem sugerir a solicitar ao senhor Ministro da Fazenda os reajustamentos nas cotas de exportação de Paranaguá, Rio e Vitoria, a saber:

a) — transferir para o porto de Paranaguá 200.000 sacas do saldo atual da cota paranaense de ... 720.000 no porto de Santos, para utilização, em duas parcelas iguais nos meses de outubro corrente e novembro futuro;

b) — conceder uma cota extra de 100.000 sacas nos meses de outubro corrente, novembro e dezembro futuros, no total de ... 300.000, para utilização em comum nos portos do Rio e Vitoria, sem direito, porem, a recuperação se não forem utilizados naqueles prazos;

e) — assegurar ao porto de Vitoria sua cota de 140.000 sacas mensais, com direito de recuperar do porto do Rio os excessos que venha a necessitar, dentro do limite das transferencias já operadas.

Reafirmam os signatarios sua confiança em que as medidas ora propostas permitirão que o Regulamento de Embarques tenha plena execução, dispensando quaisquer novas e futuras providencias, podendo, assim, produzir os salutares efeitos a que se propõe.

Esclarecem, ainda, os signatarios que a sugestão relativa ao porto de Paranaguá resulta do entendimento havido a 13 deste em Curitiba entre representantes dos governos e classes intesadas de São Paulo e do Paraná consubstanciado na ata que fica fazendo parte integrante deste. — Rio de Janeiro, 19 de outubro de 1951. — (a.) — Espirito Santo: senador Carlos Lindemberg, Dante Michelini e Joaquim Ribeiro Gonçalves; São Paulo: Silvio Alves de Lima, Raul Renato Cardoso Mello Filho, Silvio Pacheco Almeida Prado e Geraldo G. Mello Peixoto; Com. do Porto do Rio — Rui Gomes de Almeida, Julio Sousa Avelar, Antonio Marcelino de Abreu Filho e Azarias Villela".

ATA

"Reunidos os abaixo assinados representantes dos governos de São Paulo e Paraná e das lavouras e do commercio dos mesmos Estados, acordaram sobre a exequibilidade do atual regulamento de embarques de café.

Como medida para resolver dificuldades surgidas na primeira fase de sua execução no Porto de Paranaguá, a delegação de São Paulo propôs a reversão para a quota desse Porto do saldo da quota de 720.000 sacas atribuidas a cafés paranaenses no Porto de Santos, o qual, estimados em 220.000 sacas, seria distribuido em doudecimos mensais a contar de julho.

Os representantes do Estado do Paraná apresentaram uma contra-proposta que consistia em aceitar a proposta de São Paulo, distribuindo-se, porem, o aludido saldo ou o equivalente de outros saldos das quotas atribuidas ao Porto de Santos, em duas quotas iguais, uma no corrente mês e a outra no proximo mês de novembro, isto para resolver dificuldades criadas com os atuais registros de venda.

Acordaram ambas as delegações em solicitar as devidas providencias da D. E. C., no sentido de regulamentar a forma de distribuição da quota de exportação entre os exportadores de cada Porto.

Deliberaram ainda que, se fôr aceita pelo governo e classe de São Paulo e contra-proposta do Paraná e aprovada a mesma pelo senhor ministro da Fazenda, não mais haverá necessidade de se convocar novo convenio tal como o solicitado pelo Estado do Paraná. Curitiba, 13 de outubro de 1951. (aa) Mario Beni, secretario da Fazenda de São Paulo; Felizardo Gomes de Castro, secretario da Fazenda do Paraná; Raul Renato Cardoso de Melo Filho, Geraldo G. de Melo Peixoto; Paulo Soares Netto, Luiz Guimarães, J. Ferraz Campos, Evelazio Bley, A. Machado e Antonio Brunetti, pela APAC".

Presente o governador Lucas Nogueira Garcez ao «Desfile da Saude» que assinalou o encerramento do 2.o Concurso de Robustez Escolar

Palavras proferidas pelo chefe do Executivo — O problema demografico e a campanha da redenção da criança, lançada pela esposa do sr. presidente da Republica — Lançando as bases de um amplo programa de assistencia hospitalar infantil

O governador Lucas Nogueira Garcez, ocompanhado de sua exma. sra. d. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez, compareceu ontem, às 15 horas, ao Estadio do Pacaembu', onde presidiu às solenidades que assinalaram o encerramento do 2.o Concurso de Robustez Escolar, promovido pela Cruzada Pró-Infancia e com a participação de entidades particulares e oficiais de todo o Estado. Compareceram tambem o sr. Francisco Antonio Cardoso, secretario da Saude e Assistencia Social, o representante do sr. comandante da 2.o R. M., e outras autoridades, civis e militares, representando orgãos do governo estadual e do municipio.

A' sua chegada, o sr. governador Lucas Nogueira Garcez e exma. sra. foram cumprimentados pela exma. sra. d. Perola E. Byington, presidente da Cruzada Pró-Infancia, e senhoras que colaboram nos trabalhos dessa instituição e de outras que atuam no mesmo campo, de defesa da saude da criança.

ENTREGA DOS PREMIOS

Prestadas as homenagem por centenas de crianças ao chefe do Executivo e à primeira dama paulista, iniciou-se a cerimonia de entrega de premios aos meninos e meninas classificados no 2.o Concurso de Robustez da Criança Escolar. Esses premios foram entregues pelo sr. governador do Estado e exma. sra., sob prolongados aplausos da assistencia que compareceu ao Estadio do Pacaembu'.

Após a entrega dos diplomas e premios, falaram o sr. João de Deus Bueno dos Reis, que aludiu à significação do concurso e às provas por que passaram os concorrentes, e a sra. Edna Silveira Melo, de Conchas, que fez uso da palavra em nome dos representantes do interior do Estado.

PALAVRAS PROFERIDAS PELO GOVERNADOR LUCAS NOGUEIRA GARCEZ

Por fim, fez uso da palavra o sr. governador Lucas Nogueira Garcez, que proferiu o seguinte discurso:

— "E' com real satisfação que o governador do Estado comparece a esta cerimonia, com razão denominada o "Desfile da Saude". Encerra-se com ele o 2.o Concurso de Robustez Escolar, iniciativa da benemerita Cruzada Pró-Infancia e que foi patrocinado pelas entidades oficiais e particulares mais representativas do nosso Estado.

Este concurso, trazendo para um cotejo de construtiva emulação as crianças mais sadias do nosso Estado, nos proporcionou este espetaculo magnifico, de tantas crianças robustas e sãs, fisica e espiritualmente, que são a demonstração patente do alto estado de higidez que pode atingir o brasileiro, quando lhe são propiciados os cuidados da higiene e da puericultura".

TESTEMUNHO DA VITALIDADE E DA PUJANÇA DAS NOSSAS RESERVAS FISICAS E ESPIRITUAIS

— "Este desfile — prosseguiu o governador — é realmente uma esplendida parada da saude, daquela saude positiva que resulta do perfeito e harmonioso desenvolvimento do corpo e do espirito. Todas as crianças que aqui vieram, dos pontos mais longinquos do nosso Estado, são bem o testemunho da vitalidade da nossa raça e da pujança das nossas reservas fisicas e espirituais. Este concurso põe-nos diante dos olhos, de forma bem nitido, um ideal a de forma bem nitida, um ideal a crianças paulistas, indistintamente, possam um dia ostentar este esplendido padrão de saude e robustez, de que gozam aquelas que estão aqui presentes.

Esse ideal, que achamos deva se inscrever entre os mais importantes para a felicidade e progresso do nosso povo e para o proprio futuro da nossa patria é, posso dize-lo, uma das preocupações mais constantes do governo de São Paulo.

Numa continuidade de esforços com a administração do meu ilustre antecessor, tenho procurado aumentar o numero dos postos de puericultura, semeando-os por todo o Estado, intensificando nas demais unidades sanitarias a assistencia à infancia e à adolescencia e lançando as bases de um amplo programa de assistencia hospitalar infantil".

CAMPANHA INGENTE E DE IMPORTANCIA VITAL

"E' uma campanha ingente, mas de importancia vital — disse o governador — essa da redenção da criança, que, lançada pela digna esposa do sr. presidente da Republica, veio a ter progressivamente o concurso de inumeras entidades publicas e particulares, irmanadas na obra comum. Estamos convictos de que a solução do problema demografico é condição precipua para o progresso de nossa patria. Necessita o Brasil de braços fortes e numerosos, que lhe permitam atingir sua plena potencialidade agricola, industrial e economica. Amparando a criança por todas as formas, combatendo com firmeza a morbilidade e mortalidade infantis, estaremos no caminho certo para atingir esse objetivo. Bastante razão assistia ao eminente estadista americano, que disse: "a nação caminha pelos pés das crianças".

E o governo do Estado, conscio dessa grande verdade, auxiliado pelas pujantes forças da iniciativa privada, está encarando o problema do cuidado e amparo à criança, com a maior decisão e interesse, e, por essa razão, mais uma vez me congratulo pelo exito deste Concurso de Robustez Escolar, que veio chamar a atenção de todos para este magno problema e nos faz antever, num futuro não distante, o que serão as nossas crianças, em força, beleza e saude, premio inigualavel de todos os nossos esforços e garantia segura do futuro da nossa patria".

Findo o discurso do sr. governador do Estado, realizou-se o desfile, que foi assaz aplaudido, encerrando-se, dessa forma, o 2.o Concurso de Robustez Escolar.

MUSICA

CONCERTO DE MUSICA SACRA — Será realizado no dia 23, às 20.30 horas, na matriz de Santa Cecilia, um concerto de musica sacra, promovido pelo Colegio São José, sob a direção do maestro Miguel Izzo.

Contarão do programa composições de Sanit-Saens, Charpentier, Gounod, Rosetta, Dubois, Stradella, Mendelssohn, Bach, Haendel e outros grandes autores.

CONCERTO SINFONICO — Será realizado no dia 26, às 21 horas, no Teatro São Francisco, à rua Riachuelo, 270, um concerto da Orquestra Sinfonica de Amadores de São Paulo, promovido pela Sociedade de Cultura Musical, com o concurso da conhecida violinista Altéa Alimonda, recentemente chegada dos Estados Unidos. Constarão do programa composições de Mozart e Beethoven.

A orquestra será regida pelo maestro Leon Kaniefsky.

RAUL LARANJEIRA — Realiza-se no dia 25, às 20,30 horas, no Cine-Teatro São Francisco, um recital do violinista brasileiro Raul Laranjeira, que será acompanhado pelo pianista maestro Alberto Sales.

Integrará o programa o Coral Paulistano, sob a regencia do maestro Miguel Arquerons.

A renda reverterá em beneficio das Missões Catolicas. Ingressos, à Avenida Paulista, 2.324.

ENCERRADA A APURAÇÃO DO PLEITO EM SÃO VICENTE

Eleito prefeito por pequena margem o sr. Charles de Sousa Dantas Forbes

SANTOS, 20 (Da sucursal) — Procedeu-se hoje ao encerramento da apuração das eleições municipais em São Vicente. O transcorrer dessa apuração proporcionou um certo interesse dada a pequena margem sempre existente entre os dois candidatos a prefeito, os srs. Charles de Sousa Dantas Forbes e Luis B. Ferreira. Ambos dispondo de muitas amizades e simpatias em São Vicente, lograram votação praticamente equivalente, pois a diferença entre um e outro nunca foi superior a 100 votos. Finalmente, ao ser apurada a ultima urna, verificou-se que o sr. Sousa Dantas Forbes estava com uma vantagem de 71 votos, apenas. Conquistou, por conseguinte, esse cidadão, o posto de prefeito da cidade de Martim Afonso, com um total de 3.291 votos, contra 3.220 dados ao sr. Luiz Beneditino Ferreira.

VOTAÇÃO POR LEGENDAS

Para a Camara Municipal, o P. S. P. obteve superioridade sobre cada um dos demais partidos, conseguindo volumosa bancada. Por legendas, foi a seguinte a votação: P.S.P., 2.395; P.T.B., 1.068; P.S.D., 7.038; P.S.T., 723; P.R.T., 426; P.R., 291; P.T.N., 240; U.D.N., 150.

Dessa forma, os primeiros cinco partidos, apenas, conseguiram eleger representantes, na seguinte proporção: P.S.P., 8 vereadores; P.T.B., 3; P.S.D., 3; P.S.T., 1 e P.R.T., 1.

OS ELEITOS

Os vereadores eleitos, salvo modificações eventuais no quociente, são os seguinte: Partido Social Progressista: Edison Teles de Azevedo, 382; Osvaldo Toschi, .. 287; Antonio Bueno Capolupo, 239; Edmar Dias Bexiga, 231; Osvaldo Intrieri, 201; Rafael Politis, 125; Lourival M. Amaral, 110; Vitorio Morbin, 90.

Partido Social Democratico — Diogo Pires de Campos, 167; Osvaldo Santos, 107; Raul Vasques Rios, 106.

Partido Trabalhista Brasileiro — Antonio Lua Filho, 167; Justiniano de V. Passos, 132; Marcos Machado, 117.

Partido Social Trabalhista — Osvaldo Marques, 269 votos.

Partido Republicano Trabalhista — Augusto Ruiz, 91.

OS VICE-PREFEITOS

Apresentou os seguintes resultados a votação para vice-prefeitos: José de Toledo Noronha, 2.398; Luiz Tramonte Garcia, .. 1.601; C. M. Tavares, 1.350; Paulo J. Mansur, 368; Persio Neves Requejo, 467.

Foi, por conseguinte, eleito o sr. José de Toledo Noronha.

IV CONGRESSO NORMALISTA DE EDUCAÇÃO RURAL

Fato de grande significação no panorama educacional de S. Paulo é a realização, amanhã, em São Carlos, do IV Congresso Normalista de Educação Rural. Sendo movimento que se liga a problemas fundamentais de nosso meio, está interessando todos os professores estudiosos do ruralismo e, especialmente, os que se entregam ao estudo de questões rurais relacionadas com o magisterio primario e normal.

Consistirá o temário do Congresso nos seguintes itens: 1) Determinação das finalidades da escola primaria rural; 2) Estudo da situação atual do ensino primario na zona rural (observaçeôs e critica); 3) O problema da frequencia e da evasão escolar no meio rural; 4) O problema da saude no meio rural; como a escola poderá contribuir para a sua solução; 5) Importancia e possibilidades da pratica das "Instituições Escolares" no meio rural; 6) A familia e demais grupos sociais no meio rural.

Participando desse movimento e emprestando-lhe toda solidariedade, o Instituto de Educação "Caetano de Campos" se fará representar no certame, enviando uma representação de professores e alunos a fim de participar dos trabalhos e debates educativos.

Integram a comissão do Instituto de Educação "Caetano de Campos" os professores: Yolanda de Paiva Marcucci, catedratica de Historia da Educação; Vera Athayde, profa. de Historia da Civilização; Maria Helena Prestes Barra, assistente de Metodologia do Ensino Primario; Evarista Salles, catedratica de Trabalhos Manuais e o prof. Bueno de Azevedo Filho, atualmente à disposição do Instituto de Educação, regendo a cadeira de Sociologia Educacional.

Dos diversos cursos, como representantes do corpo discente as alunas: Yara Ligia Barretto, Ilda Calil Sawaya, Julieta Leite, Teresinha Frava, Maria Luiza Barcellos, Maria Aparecida Camargo, Diva Porto, Marina Purita, Rosa Maria Nogueira e Maria Josefina Bartholomei.

Serão defendidas varias teses, algumas relacionadas especialmente com o problema basico das finalidades da educação rural.

"Nada sei sobre minha prisão"

RIO, 20 (Asapress) — "Nada sei sobre a minha prisão. Encontrome em casa e tudo quanto sei é pelos jornais" — declarou hoje, à reportagem o general Mendes de Morais a proposito dos rumores de que havia sido preso por infringir recentes disposições ministeriais sobre o pronunciamento de militares, acerca de assuntos de politica interna e externa do país.

Caiu ao mar o avião

MACEIÓ, 20 (Asapress) — O piloto Mense Ferreira, ao fazer uma curva à baixa altura, sobre o mar, tocou com a asa esquerda de seu aparelho na agua, fazendo-o cair. Mense e seu colega José Simões Neto conseguiram a muito custo sair do avião, antes que este afundasse, graças à abertura feita por pescadores que se encontravam nas imediações na ocasião. Ambos, porém, sofreram fratura do cranio, sendo medicados no Pronto Socorro.

NOTAS DE ARTE

ADOLFO FONZARI — Continua a ser visitada a exposição de varios trabalhos de pintura, executados pelo pintor Adolfo Fonzari, instalada na Galeria de Arte Rio Branco, à rua Barão de Itapetininga, 140.

A exposição pode ser visitada, diariamente inclusive aos domingos das 14 às 22 horas.

CARLOS KLANKEE — Continua instalada na Galeria de Arte Itá à rua Barão de Itapetininga, 70, a exposição de quadros decorativos de flores, executadas pelo pintor Carlos Klanke.

A mostra pode ser vista das 10 às 14 horas, exceto aos sabados.

PAULO LUKIANOV — Acha-se instalada, na Galeria Museart, à rua Artur Prado, 254, a exposição postuma do saudoso mestre da pintura classica Paulo Lukianov, promovida pela sua viuva, princesa Tatiana Veligonova Vronskaia.

A mostra pode ser visitada, diariamente, das 16 às 21 horas.

CARTAZ DE PROAGANDA DO I SALÃO PAULISTA DE ARTE MODERNA — Está aberto, no Serviço de Fiscalização Artistica, à Praça da Luz n. 2, um concurso de cartazes de propaganda para o I Salão Paulista de Arte Moderna.

O trabalho classificado em 1.o lugar receberá um premio de Cr$ .... 4.000,00 ficando o autor do trabalho escolhido, comprometido a apresentar definitivo em tamanho natural, (100x0,70), servindo esse cartaz para figurar na capa do catalogo do Salão.

O trabalho premiado em 2.o lugar receberá um premio de Cr$ ... 1.000,00.

Informações, à praça da Luz, n. 2, — Serviço de Fiscalização Artistica, telefone, 36-6124.

DE CAMAROTE

DA' LICENÇA PARA UM APARTE?

ACOMPANHO, pelo "Diario Oficial", os debates da Assembléia Legislativa e da Camara Municipal e, pessoalmente, por mais de uma vez, segui, com interesse, os trabalhos dessas duas casas, esteios de uma democracia nova.

Pelo regimento interno dos Parlamentos, o orador pode conceder ou não apartes. E' muito raro um deputado declarar que não admite interrupções, porquanto se trata de uma atitude considerada pouco elegante e até antidemocrática.

Não desejando seguir pelo caminho da intolerancia, o orador vê, muitas vezes, comprometido seu discurso. Os apartes longos e em grande número desviam o orador de sua rota. E' obrigado o parlamentar que está na tribuna a tomar por uma porção de atalhos e, no fim, perde o fio da argumentação.

Tomei conhecimento de um caso original, no Palacio "Nove de Julho": um deputado afoito, aparteando o orador, antes dele começar:

SR. FULANO — Sr. Presidente.

SR. SICRANO — V. exc. dá licença para um aparte?

Pode acreditar o leitor que não se trata de uma anedota.

Recentemente, um articulista apresentou, em relação ao assunto, uma sugestão digna de ser estudada:

a) — ficam proibidos os apartes;

b) — após o discurso e, dentro do tempo regulamentar, o orador permanecerá na tribuna, respondendo às interpelações de seus pares, esclarecendo os pontos julgados obscuros.

Na 1.a parte, o parlamentar usa do direito de expôr seu pensamento, sem o fogo de barragem de apartes, não raro impertinentes, importunos, rabujentos. Na 2.a parte, o debate e, com ele, quase sempre, a agitação esteril.

Esse sistema é identico ao adotado nas conferencias. Primeiro a palestra, depois a sabatina.

Entendo que a experiencia deveria ser tentada, mesmo com os atuais Regimentos, da Assembléia e da Edilidade paulistana. Bastaria que os oradores não permitissem apartes na esplanação do assunto, aceitando-os após a exposição da matéria.

Com a inovação creio que ganhariam muito, em seu rendimento, os trabalhos parlamentares.

S.

BOLETIM METEOROLOGICO

20-10-951	Temper. Max.	Temper. Min.	Chuv.
LITORAL			
Cananéia	19	16	37.0
Iguape	—	—	32.0
Itanhaem	20	17	40.0
Santos	19	19	48.0
PLANALTO			
A. Branca	—	15	16.0
Facul. de Higiene	27	13	11.0
Horto Florestal	18	13	28.0
Observat.	17	15	19.0
Avaré	17	—	1.0
Campinas	20	17	13.0
Itapet.	—	15	7.0
Itu'	21	16	13.0
S. Carlos	—	15	13.0
Sorocaba	—	—	5.0
SERRA			
Pindamonhangaba	20	16	12.0
C. Jordão	—	—	8.0
OESTE			
Bauru'	—	15	7.0
Catanduva	—	20	10.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo:

TEMPO — Perturbado com chuvas.

TEMPERATURA — Em declinio.

VENTOS — Do quadrante Sul, frescos.

CORREIO PAULISTANO
PENSAMENTO E ARTE

EDIÇÃO DE HOJE: 24 PAGINAS — SÃO PAULO, 21 DE OUTUBRO DE 1951 — PRIMEIRA SECÇÃO: 8 PAGINAS

HISTORIAS DAS CIDADES

A vida cadenciada das cidadezinhas que não se realizaram e permanecem num indefinido meio termo sonhando um futuro discutivel e suspirando um passado valioso pelas esperanças que justificava, tem inspirado, em todos os quadrantes literarios, um sem numero de autores. Entre nós, está com Lobato a palma de haver apreendido e interpretado, em paginas de vivo colorido, a atmosfera mesma dos nucleos desordenadamente surgidos por influxo qualquer dêsse progresso que no Brasil só viaja com passagem de ida e numa elevada media de velocidade. O ouro inicialmente, e depois o pastoreio, o café, a borracha semearam cidades ao longo de sinuosos caminhos. Terminado o ciclo respectivo, morria a razão de ser e a menos que outro ciclo absorvesse e aproveitasse os fundamentos do anterior, as vilas se tornavam taperas, "urupês" O fenomeno não é marca registrada do Brasil. As "cidades fantasmas" são também "yankees" mexicanas, australianas, burs e outras regiões.

O normal é a cidade mediana, que se esforça por possuir um pouco de tudo fugindo à particularização, para sobreviver. Cria seu modo de vida, basta-se a si mesma, alimenta seus tipos populares, exordisma os seus tabus e escreve a sua historia. São milhares as cidades assim na Espanha, na França, na Italia, na Alemanha. São centenas no Brasil. José Condé nos leva a passeio por uma delas, a cidade imaginaria de Santa Rita, no seu recente livro HISTORIAS DA CIDADE MORTA. O certo é que não se trata de cidade paulista do nosso tempo. Mas poderia ter sido, pois "todas as cidades são iguais". A palavra "cidade" nesse livro ganha um valor particular: é o produto amorfo mas fascinante da soma de existencias controversas, confinadas, lapidadas mas buriladas pelo ambiente proprio, curioso, exitante e exasperante da cidade que não pode admitir, pela sua propria natureza senão que a amem ou o odeiem. O autor deve ter vivido numa dessas cidades. Só assim é possivel sentir e transmitir a revolta do frustrado que não encontra no limitado ambiente do chão natal um esconderijo para a sua mediocridade, ou o bairrismo feroz e honesto do que encontra melhor e mais claro o céu e o ar da rua em que nasceu. Esse é o ambiente do livro: um caleidoscopio que gira a cada fração do tempo descobrindo facetas novas e insuspeitadas nas vidas que continuamente se cruzam, se hostilizam e se chocam. Mas, como negá-lo? há tambem beleza nesses presepios habitaveis onde a continuidade apara arestas e dilui problemas ferozes na complacencia da vida tornada igual e comum. Dificil, portanto, escrever sobre a cidade do interior. Fê-lo o sr. José Condé com argucia e desenvoltura, captando a alma dos homens e a atmosfera da cidade.

Elas continuam a nascer, todas iguais e todas diversas, atraindo, portanto, os pesquisadores de temas insuitados. Lembram-se daquele magnifico "Chão Tragico" de Caldwel, a respeito da cidade de tabuas nascido por efeito da guerra, que empurrou para as fabricas citadinas a gente simples da montanha? Era uma cidade diferente na sua furia e igual na sua modorra sem amanhã. E daquela cidade que possuia, como possuem todas as cidades, a sua "Rua Principal". E aquele classico chinês moderno, que escrevendo "Minha Mãe" retratou no mesmo retrato a mãe, a cidadezinha e a patria, que juntas evoluiam, sofriam, agonizavam e sucumbiam.

Uma cidade tem alma. Tanto mais candida e dificil, suscitivel e atraente, porque desafiante, quanto mais pequenina e enxameante de intrigas e desesperos. Continuam sendo, como o foram até agora, inspiração preciosa, se bem que das mais enganadoras. Tratá-las convenientemente ou não tratá-las.

H. DONATO

"South Pacific" e as suas mil e uma representações

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via radio — **Acabo de assistir à 1.001 representações de "South Pacific" no Teatro Magestic. Contando os ensaios, essa deliciosa comedia musical, baseada no livro (Premio Pulitzer) de James Michener, "Contos do Pacifico Sul", já foi representada 1.700 vezes. Incluindo as representações fora de Nova York, Mary Martin diz que teve de lavar os cabelos em cena 2.275 vezes até, em junho ultimo, deixar o Magestic depois de 900 representações, para tomar ferias nas Antilhas e preparar-se para a nova temporada de "South Pacific", que deverá iniciar-se em novembro proximo no Drury Lane de Londres.**

Ao contrario do que se poderia pensar, esse episodio da lavagem dos cabelos não estava no original de Michener nem na adaptação teatral de Richard Rogers, Oscar Hammertein e Joshua Logan. Foi acrescentado quando estes ouviram Mary Martin dizer uma vez como o publico acharia interessante ver uma atriz lavar os cabelos em cena. Assim nasceu a letra e a musica dessa melodia que corre de boca em boca pelo mundo inteiro: "Vou lavar esse homem dos meus cabelos". O "homem" ficou embaraçado na cabeleira e os cabelos de Mary Martin, segundo ela mesma afirma, não só resistiu às 2.275 lavagens como ainda está mais sadio do que dantes. Diz essa criatura fascinante de aparencia juvenil, embora tenha um filho de 20 anos, que cada representação de "South Pacific" é como uma estréia... "porque há na peça alguma coisa de magico que domina o publico e se reflete nos atores em cena". Creio que não é possivel fazer elogio maior de uma peça teatral. E foi assim que eu vi o publico na noite em que lá estive.

A minha experiencia de operas e comedias musicais sempre foi a mesma. E' preciso fazer o sacrificio de ficar duas horas sentado numa cadeira para afinal ouvir um ou dois trechos que dão prazer ao ouvido e se tornam conhecidos do grande publico. Mas em "South Pacific", a musica encanta do principio ao fim e não são dois ou três mas dez trechos musicais ou mais que o mundo inteiro canta. O argumento, tirado de dois contos do livro de Kichener, é igualmente impecavel e mantem sem interrupção o interesse e o agrado do expectador. Simples, romantico, humoristico, embora às vezes tragico, não encerra tese nem quer provar coisa alguma. Que alivio! Só uma vez ouvimos uma frase que parecia de um sermão: "E' preciso ensinar a odiar", que se repete numa bela canção. E só há uma frase com pretensões politico-filosoficas, quando Emile de Becque, rico francês da ilha, se nega a envolver-se numa aventura pró-aliados e assim responde às admoestações do comandante americano: "Dizem-me contra quem estão combatendo mas ainda não me disseram a favor de que estão em guerra".

Tudo se desenvolve em torno dos aborrecimentos de uma guarnição de fuzileiros navais que sofre meses de inação numa ilha do Pacifico durante a ultima guerra. Nellie Forbush, ingenua e terna enfermeira americana, se apaixona por Emile de Becque, foragido da França onde matou um homem, conseguindo depois tornar-se rico. O tenente Joseph Cable chega à ilha com a missão de conseguir o apoio de Becque para uma ação noutra ilha onde o francês tem amigos entre os indigenas. Trata-se de uma ação que pode resolver o impasse no Pacifico e abrir o caminho para o Japão. Diante da recusa de Becque, que não quer arriscar a felicidade que lhe promete o seu grande novo amor por Nellie, o comandante chama Nellie e encarrega-a de "abrandar" Becque e convencê-lo a concordar. Cable se apaixona por Liat, linda e fragil filha de uma tonquinesa, especie de comerciante, fornecedora e bruxa. Disposta a se casar Liat com Cable, a tonquinesa oferece a este os milhões de dolares que conseguiu acumular e a perspectiva de nunca mais precisar de trabalhar. Mas, principalmente, parece hipnotizá-lo com uma canção que tem os efluvios dos animais da selva. "Ball Hai" se intitula essa canção que atravessa boa parte da peça e fascina como fascinou Cable.

Quando Nellie descobre que Becque foi casado com uma polinesia que lhe deixou dois filhos sente o grande idilio morrer em seu coração e não quer mais casar-se. E' então que ensaboa a cabeça no banho para "lavar esse homem de minha cabeleira". Cable tambem não quer casar-se em virtude das desigualdades raciais que lhe meteram na cabeça na mocidade. Os dois desiludidos resolvem executar a missão que Cable fora encarregado de preparar. Chegam à ilha vizinha por trás das linhas inimigas. Cable morre em ação. Becque revela por meio de sua estação de radio clandestina, informações preciosas que permitem aos

(Conclui na 14.a página).

MITOPOESE

Eleonora, fantasma das grutas,
visão de ondas rolando, espaduas de borrasca;
Eleonora, assombração
da maresia, tu
de fronte escaveirada; suicida
que à flor das rochas ergues contra o céu
mastros e proas de navios desgarrados:
rainha, ó tempestuosa,
favorece o navegante.

Recorda-te, inefavel! No alto do edificio
— as palpebras cerradas, rosa oblonga, nuvem meiga tuas lanças —
eras tão branda que aspiravas ao divino:
pardais desciam, rumorosos, para os ficus do jardim,
no pedestal ansiava a estatua por mover-se, por falar,
e tu, e tu, possuida pelas sombras,
te despenhaste sobre os goivos, sobre as dalias do jardim...
Demonio-femea, ó tenebrosa,
Eleonora, a transportada
para o mar:
perdida, que fulminas à distancia passaros e peixes,
abismo, que provocas fading *nos telegrafos de bordo,*
senhora dos ciclones, sê clemente,
aponta-me o roteiro em meio às intemperies:
derrota o vendaval, esmaga os raios,
Eleonora, salvação dos que vacilam,
guardiã, de cujos pés rebentam perolas e monstros.

PERICLES EUGENIO DA SILVA RAMOS

Ultimos lançamentos

CONTOS E NOVELAS DE VOLTAIRE — Os leitores que ainda não conhecem as obras de Voltaire serão surpreendidos pela extraordinaria atualidade dessas pequenas obras-primas reunidas no novo volume da **Biblioteca dos Séculos**, os "Contos e Novelas", traduzidas por Mario Quintana, para a Editora Globo, segundo um plano de Roger Bastide, tambem autor da introdução biografica, e com prefacio de Sergio Milliet. Este volume reune "Candido", satira contra a filosofia de Leibnitz, "O Ingenuo" e "O homem de Quarenta Escudos", onde Voltaire disseca impiedosamente os sofismas dos economistas; com "Zadig" e "A Princesa de Babilonia", paródia das fantasias orientais tão em voga na época; "O Touro Branco", "Jeannot Colin", e com "Micromegas", em que se renovam as aventuras de Gulliver. Em todas elas, sob o veu mágico da alegoria, asiste-se à discussão aguda e fina dos problemas eternos da humanidade.

FILHOS DO DESTINO — Iniciando a sua Coleção "A Marcha do Tempo", a Editora Cupolo acaba de lançar o romance social de Hernani Donato: "Filhos do Destino". Trata-se de um depoimento em forma de episodios romanceados mas realisticos, sobre fenomenos sociais derivados do complexo cultural do café, numa das áreas em que ele impera soberano. Fenomenos de fundo economico, ecologico e sociologico, conflito de interesses, competições, entrechoques de aculturação, fatos de assimilação e ajustamento de elementos alienigenas, humanos e culturais de que resultam profundos sentimentos, dores e alegrias, derrotas e vitorias. Dentro do seu meio proprio, movimentam-se os tipos carateristicos da vida rural, o dentista ambulante, o padre confessor, o curandeiro. E o elemento estrangeiro que vai chegando: o italiano, o alemão, o polonês, o sirio, e afinal, o japonês marcando o seu tempo e o seu espaço.

HISTORIAS DA CIDADE MORTA — Vem revelar uma nova face da personalidade literaria de José Condé que, tendo anteriormente publicado um livro de novelas e um romance, envereda agora pelo dominio do conto. Este volume conta com a historia de uma cidade de Santa Rita. Como poderiam acontecer, e de resto acontecem, em qualquer outra cidade, uma vez que "todas as cidades são iguais". A palavra "cidade" neste livro de José Condé ganha uma valorização particular: nada mais é do que a soma das existencias individuais: seus amores, suas inquietações, a luta pela sobrevivencia, os rancores e sonhos ocultos, e, sobretudo, a enorme fragilidade da existencia humana, ameaçada constantemente por sua condição finita. Gilberto Freire que teve oportunidade de ler os originais de "Historias da Cidade Morta", assim opinou a respeito: "Lendo agora, ainda em provas, os novos contos de José Condé, vejo que não me enganei com o adolescente em quem já onze ou doze anos eu já reconhecia talento literario. Esse talento se afirma nesses contos novos de modo esplendidamente claro e, em alguns deles, é completado por uma sensibilidade quase inglesa ao que o cotidiano guarda, na paz ou na rotina de velhas cidades brasileiras do interior ou de provincia, de misterioso, de romantico, de novelesco. Um novelesco fechado aos olhos da gente comum e que só se revela quando o descobre o olhar de um José Condé, capaz de reviver toda a importancia, para um menino ou mesmo um homem contemplativo de cidade do interior, do ato de uma locomotiva parada para tomar agua. Só esse conto de José Condé consagra um mestre de arte do conto psicologico, especializado no cotidiano brasileiro das cidades onde a chegada de um trem é um acontecimento para quase toda a gente, a partida de uma maquina, mesmo sem vagões de passageiros, acontecimento ainda maior para alguns: para os contemplativos, para os meninos e os adolescentes que sonham com arranha-céus, mares, navios, teatros". E' uma edição do "Jornal de Letras".

LABIOS TREMULOS — Antoni Di Monti. Em 416 paginas o autor narra alguns sucessos que têm como ambiente principal certos locais misteriosos do Rio de Janeiro, refugios de criaturas extravagantes cuja vida inquieta e atormentada oscila entre o amor desesperado e a loucura genial dos artistas livres e inspirados. Nada é tão oculto que não seja possivel desnudar-se, no coração humano. A dificuldade reside em obter momentos ideais para a observação. Foi o que conseguiu o autor.

VIDA LITERARIA

A TRAGEDIA DO SILENCIO

NELSON WERNECK SODRE'

II

Se verificamos como, na situação atual, é dificil ao escritor assegurar a liberdade e a independencia do seu pensamento, condições que lhe permitem, essencialmente, conservar-se fiel à sua condição, buscando o unico apoio que lhe não pode faltar, o do publico, porque as novas tecnicas de transmissão do pensamento, pretensamente substituidoras da função do livro, o radio, a televisão, o cinema, e ainda a imprensa, constituem hoje empreendimentos que demandam vultosos capitais e, assim, dependentes não só de uma condição economica que o escritor está longe de satisfazer, como de forças sociais que pretendem subordinar as suas diretrizes, do escritor, às suas necessidades, de tais forças, — compreenderemos como a crise do livro tem uma importancia capital para a tarefa do pensamento livre e de sua ampla divulgação. Verificamos, entretanto, como tal crise tem sido mal colocada, nos debates que tem motivado, e como os detalhes, talvez preconcebidamente, assumem, nesses debates, o aspecto de questões essenciais, e como as questões realmente essenciais ficam obscurecidas, para que não se descubra, precisamente, a verdade essencial do problema.

Na crise editorial existe, sem duvida, uma parte que está ligada à crise geral da economia. A atividade editorial está mergulhada no conjunto da vida economica, de tal sorte que os seus desajustamentos não podem deixa-la à margem. Quando os negocios estão em fase normal, ou quando se desenvolvem, a atividade editorial recebe a parte de estimulo que lhe cabe, como uma peça daquela engrenagem. Quando os negocios desandam, quando as crises periodicas se sucedem, ou quando a crise, como agora, assume um carater permanente de fim de época, é natural que a atividade editorial se ressinta e que acabe confinada nesse verdadeiro beco sem saida em que se encontra. Isso é tão verdadeiro que verificamos a ocorrencia, não só no Brasil, país de economia fraca, dependente e em grande parte colonial, como nos paises de economia conhecida como solida, ou pelo menos assim geralmente admitida, embora essa solidez tenha sido, de algum tempo a esta parte, mais aparente do que real. A crise editorial é um problema muito mais generalizado do que pensam alguns ingenuos e países de estrutura economica muito mais solida do que a nossa tambem a conhecem. A luta pelos mercados já atingiu esse setor da atividade das trocas, e a colocação da produção editorial. — como, ao demais, da produção do cinema, do radio, da televisão, — tem sido motivo de muitos dos mais conhecidos acordos comerciais dos ultimos tempos. Isso significa, no fim de contas, que a crise editorial é sintomatica de um mundo que entra em acelerada fase de transformação, e que a sua solução depende dos rumos que aquela transformação afetar.

Mas está fora de duvida que ha, no caso, tambem condições especiais do nosso meio, condições que só ocorrem no Brasil, e que só poderiam mesmo ocorrer numa estrutura do tipo da brasileira. Falar em defesa da cultura, dentro de um quadro de traços como os que conhecemos, é certamente fazer ironia, ou desconhecer a verdadeira significação da palavra cultura e de como, quando se fala em cultura, está se falando em povo e, portanto, nas suas condições, — condições de vida, condições de desenvolvimento, condições para o acesso, para a divulgação e para a receptividade a tudo aquilo que vem impregnando ou que denuncia a cultura. Por outro lado, ha que compreender o quadro de conjunto em que está situada a crise de cultura, inseparavel da crise economica que se generaliza, para entender como as medidas parciais e de detalhe, aparentemente destinadas a suavizar as condições do problema, tornar-se-ão inócuas se as condições essenciais, os grandes e definidores traços da evolução não forem afetados. Um grande editor já afirmava, ha tempos, entre nós, com uma exata compreensão do problema, na parte que lhe dizia respeito, a da atividade editorial pura e simplesmente, que, mesmo isenta de todos os impostos, mesmo

(Conclui na 14.a página).

A GLORIA DE COLOMBO

M. PAULO FILHO

Christophorus quidam Colonus vir Ligurus, foi como o identificou Petrus Martyr. Ninguem o conhecia. A Espanha e Portugal porfiavam em dilatar o mundo, descobrindo terras que, afinal, não podiam povoar, quanto mais colonizar. As duas grandes nações rivais limitavam-se à conquista à caça do ouro e das especiarias. O resto da Europa meridional parecia atonita. Admirava, sem se atrever a imitar os dois reinos poderosos.

Tocar à India, vê-la, dominar a Ilha das Riquezas, escraviza-la e espolia-la, eis como desesperadamente vai acabando o seculo XV. Henrique, principe e fundador da dinastia lusa, o Navegador, sem ter jamais navegado em alto mar, faz no Cabo Sagres a sua Escola para ensinar a pilotos e formar descobridores. Geografos, cartógrafos e astronomos dos mais ilustres da época são atraidos por Sua Alteza. Colombo, um certo Colon, deve ter sido um dos seduzidos pelo Principe. Deve ter passado pela Escola. Mas, quem o prova provadamente? Tudo na vida desse homem providencial foi e continua a ser um enigma. Quem verificou com absoluta segurança a cidade do seu nascimento? Sete localidades autonomas na Comuna de Genova disputaram a honra imensa. A França, sempre que podia, insinuava uma das aldeias montanhosas da Corsega. E os castelhanos nunca desistiram de ser seus compatriotas. Quanto mais falavam a seu respeito capitães, monges, cartógrafos, mercadores, cronistas e forjadores de manuscritos, maior era a confusão. Na segunda metade do seculo, os tipos soltos de Gutemberg serviam aos que se contradiziam em grego e latim. Tinha-se o livro, do veneziano Marco Polo, a Imagem do Mundo, de Pedro d'Ailly, as Cartas Geograficas, de Paulo Toscanelli e o Mundus Novus, de Vespucio. Colombo, anonimo e devorado de sonhos e ambições, estivera em Lisbôa. Deixou-a em 1484. Possivelmente, não o ouviram. E se ouviram, foi pior: não lhe deram crédito. Abstrato, a idéia fixa de procurar o Oriente no rumo do Ocidente não o largava. Mor-

(Conclui na 14.a página).

NOTULAS

RÓSEO O FUTURO DA LITERATURA BRASILEIRA — O escritor chileno Piar Vázquez publicou um artigo no jornal "La Nación", daquele país, sobre "O Modernismo e a Nova Geração Literaria Brasileira". O articulista descreveu o movimento modernista desde os seus primordios e destacou a ação renovadora e nacionalista de suas figuras máximas. Examina em seguida o chamado néo-modernismo de tendencia universalistas da nova geração de escritores e termina manifestando seu otimismo a respeito do futuro da literatura brasileira.

EXPOSIÇÃO DE ILUSTRAÇÕES DE LIVROS INFANTIS — A União Cultural Brasil-Estados Unidos apresentará em sua sede social, de hoje a 25 do corrente, uma exposição de obras de artistas norte-americanos que se dedicam à ilustração de livros infantis. A mostra compreende obras de vinte pintores, juntamente com reproduções gráficas e os livros para os quais foram executadas. O material para esta exposição foi selecionado, organizado e preparado pelo Virginia Museum of Fine Arts, que o cedeu por emprestimo à U.C.B.E.U.

BOLSA DE ESTUDOS PARA ARTISTAS LIRICOS — O Centro Cultural Brasil-Italia, visando intensificar as relações culturais e artisticas entre os dois países, instituiu uma bolsa de estudos através da qual um cantor ou estudante de canto brasileiro poderá aperfeiçoar-se em sua arte na Italia. Poderão candidatar-se à Bolsa todos os artistas liricos e estudantes de canto brasileiros, de ambos os sexos. O pedido de inscrição juntamente com a certidão de idade o curriculo artistico e a taxa de matricula de Cr$ 150,00 deverá ser enviado à secretaria do concurso, na rua Santa Luzia, 305, 8.o andar, sala 804, no Rio de Janeiro.

O CINEMA AMERICANO E O PUBLICO — Recentemente, o Conselho da Organização Cinematografica Norte-Americana anunciará que Hollywood deveria ater-se a fitas do genero "Mãe e Pai Kettle", epicos e de "cow-boy", porque constituem renda certa. Afirmou aquele conselho que as fitas épicas e as de "cow-boy" constituem tudo que o publico deseja. Todavia, o produtor Ken McEldowney é de opinião que o publico assim manifesta sua preferencia porque não teve, até agora, muita coisa para escolher. Nesta temporada, as fitas "The River" — "rodada" na India, "A Streetcar Named Desire", "A Place in the Sun" e "La Ronde" estão atraindo multidões. Essas peliculas arrancam aplausos dos criticos, apesar de serem do tipo de que o grande publico não gosta. Sirva-nos de consolo.

MUSICA CONTEMPORANEA — Prosseguindo em seu programa de divulgação da produção musical contemporanea, o Museu de Arte, em colaboração com o Movimento Musica Viva, apresentará dia 25 proximo, com inicio às 20,30 horas, a pianista Eunice Catunda que interpretará obras de Igor Strawinsky, Sergei Prokofieff e Bela Bartok.

DIREITOS AUTORAIS — Todas as Republicas americanas serão convidadas a enviar tecnicos em direitos autorais a Washington, em janeiro proximo, a fim de que seja determinada a posição das Americas na Convenção Universal sobre Direitos Autorais, que se reunirá em Genebra em 1935. O Conselho da Organização dos Estados Americanos decidiu em sua ultima reunião, propor tal assembléia dentro de duas semanas, atendendo à uma recomendação do Comité Sobre Direitos Autorais. Tal recomendação pede que seja enviado um especialista de cada país americano para uma reunião no Edificio da União Pan-Americana, durante a semana que se inicia a 14 de janeiro de 1952.

VARIAS NOTICIAS

—— Para o I Salão Paulista de Arte Moderna foram escolhidos os juizes seguintes: Clovis Graciano, R. Gonçalves e L. Gomes Machado para a Secção de Pintura; Batista Ferri, Renato Stefano e Vicente Larocca para a Secção de Escultura; Julio Lacreta, Ariosto Mila e Zenon Lotufo para a Secção de Arquitetura.

—— Edição paulista do "Jornal de Letras". O proximo numero da consagrada publicação será dedicada às coisas e aos autores paulistas. Colaborarão Dora F. da Silva, R. Bairão, Maria E. Franco, Guilherme de Almeida, Luis Washington, Alcantara Silveira e outros.

—— Frederico Lane reuniu em volume os contos publicados ou ineditos em que traduziu a sua experiencia e observação de quinze anos de vida no campo. Apontado como sucessor de Valdomiro da Silveira, terá seu livro lançado dentro em breve.

—— Os estudiosos dos assuntos educacionais contam com mais uma publicação especializada. Trata-se da "Revista do Ensino", editada pela Globo de Porto Alegre e cujo primeiro numero está sendo distribuido.

SONHO E REALIDADE DA UNESCO

JOSUE' DE CASTRO

(Copyright da "News Press" — Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

UM pouco antes da realização da ultima Conferencia Geral da UNESCO, na qual devia ser procedida a eleição do seu novo presidente, a imprensa norte-americana desencadeou tremenda campanha contra o cientista inglês Julien Huxley, que então presidia os destinos deste organismo especializado das Nações Unidas.

A revista "Times", que comandou a campanha, acusava Huxley de não ter levado a efeito à frente da ORGANIZAÇÃO DE CIENCIA E DE CULTURA DAS NAÇÕES UNIDAS, qualquer medida eficiente em favor da paz e ter desperdiçado toda a colossal verba desta instituição em iniciativas mais ou menos decorativas ou de pura especulação doutrinaria. Apresentava mesmo, como exemplo deste desperdicio, as vultosas despesas feitas com investigações acerca das danças populares no mundo e doutros assuntos de arte cujas implicações com os problemas da paz e do entendimento mutuo entre os povos, pareciam bem remotas à visão realista e critica do jornalista norte-americano. Os comentarios feitos por esta revista alcançavam mesmo um tom de irreverencia que me surpreendeu, chamando o articulista o celebre homem da ciencia britanica, de "brilhante biologo a gazmeon" e de "administrador estratosferico. "Não sei que motivos secretos levaram este importante setor da imprensa norte-americana e esta guerra tão impiedosa contra uma das maiores figuras da ciencia contemporanea. Não sei se a maneira de Huxley administrar a UNESCO prejudicava de algum modo os interesses norte-americanos, no campo da cultura, como acontecera antes com a administração de outro inglês, Sir John Boyd Orr, à frente de outro organismo das Nações Unidas — a F. A. O. — no campo da alimentação.

E' bem possivel que no caso Huxley não houvesse motivos secretos e que esta cerrada critica fosse produto exclusivo da visão americana encarando com toda sinceridade os problemas da cultura e do seu zelo em defender esta cultura. Que fosse consequencia da reação natural da mentalidade "yankee", tão preocupada com os aspectos materiais e tecnicos da cultura diante da exagerada preocupação de Huxley e da UNESCO por seus aspectos imateriais, por seu patrimonio espiritual. Não podia deixar de irritar a um povo de orientação progmatica, como o norte-americano, que gosta de resolver os problemas universais à base de esquemas preciosos com orçamentos calculados e prazos pre-estabelecidos, essa mania de Huxley querer resolver os graves problemas da paz ou da guerra pelo conhecimento mundial das carateristicas espirituais mais intimas de cada povo e pela difusão e universalização dos conhecimentos acerca destas carateristicas. Processo, na verdade, muito indireto e de ação muito retardada.

Mas, embora compreendendo as razões culturais da imprensa norte-americana no caso, fiquei chocado com a agressividade dos ataques feitos a um dos maiores idealistas da cultura, a quem admirava de longa data. Sempre admirei em Huxley a sua vocação social, o seu permanente interesse em procurar colocar as aquisições da ciencia a serviço dos interesses sociais da humanidade. Quando há três anos atrás ele passou por esta cidade na qualidade de presidente da UNESCO e me foi confiada a honrosa incumbencia de saudá-lo em nome dos professores da Universidade do Brasil, ressaltei este aspecto predominante de sua personalidade: a sua identificação constante com os problemas mais amargos do mundo, mesmo num tempo em que os homens de ciencia, via de regra, se mantinham em obstinado isolamento, dentro das paredes fechadas dos seus laboratorios ou dentro do hermetismo de suas formulas e de seus teoremas. Nessas ocasiões, Huxley expôs o plano que tinha em mente realizar, servindo-se da ciencia e de outras conquistas da cultura ocidental para promover um melhor entendimento entre os homens. Plano do mais alto idealismo, embora um tanto vago em seus objetivos, por envolver um campo de atividades sem limites bem precisos. E foi esta vastidão de problemas a encarar — esta sua visão demasiado lerda de cultura — que deluiu em extremo a atuação do cientista como administrador e que anulou os seus propositos no campo das realidades praticas. Espirito criador, dotado de uma imaginação um tanto exaltada, lembrando mais um meridional do que um anglo-saxão, Huxley sempre me pareceu pouco apto para se moldar aos processos da rotina administrativa, principalmente a de um organismo internacional, onde o jogo de interesses é tão tenso, exigindo uma paciencia beneditina para fazer marchar sua complicada engrenagem, no meio de tantos empurrões nos mais desencontrados sentidos.

Em sua exaltação idealista, sonhando com uma nova renascença de após-guerra e desejoso de promover um alargamento do horizonte cultural do mundo, nas mesmas proporções em que se realizou o alargamento de seu horizonte geografico no seculo XVI, Huxley esqueceu a realidade vigente de nossa civilização. Esqueceu que, embora a civilização ocidental repouse em grande parte na ciencia aplicada que lhe proporcionou os recursos basicos de vida, tem até hoje seu patrimonio espiritual formado predominantemente de idéias pré-cientificas. A verdade é que, embora esta civilização tenha assimilado um grande numero de inventos cientificos, se tem, contudo, pegado a observar conjuntamente as idéias cientificas e os pontos de vista que conduziram à descoberta destes inventos.

E' esta estrutura um tanto exdruxula de nossa civilização que faz com que o mundo aceite de bom grado as descobertas dos homens de ciencia mas recuse sempre as suas tentativas de intervir no sentido da aplicação mais racional de suas descobertas. E é esta mesma estrutura politica pré-cientifica do mundo que faz com que as descobertas da ciencia sejam olhadas e usadas pela maioria como se fossem processos magicos ou milagrosos, desde que na verdade o mundo ignora sua essencia e às vezes mesmo, os processos adequados de sua manipulação. O caso da descoberta da energia atomica é o mais dramaticamente ilustrativo deste grave estado de coisas. O mundo que possui hoje este terrivel segredo conforta-se diante de sua surpreendente conquista como o Aprendiz de Feiticeiro da lenda, que, tendo desencadeado as energias magicas para ajuda-lo a carregar agua, vê-se a seguir ameaçado de morrer afogado, por não saber como sustar oportunamente a ação das forças sobrenaturais desencadeadas.

Ainda por muito tempo homens como Julien Huxley, "sir" John Boyd Orr e outros desta categoria não terão outra oportunidade no mundo que a de prosseguir pacientemente com suas investigações cientificas, aguardando com estoicismo o amargo privilegio de viverem no futuro: no pensamento e na ação das gerações vindouras.

Com a volta do sonhador Huxley aos seus livros e ao seu laboratorio, tomou a direção da UNESCO um homem de visão mais realista, com maior experiencia politica e portanto provavelmente mais moldavel diante das contingencias dos fatos: o ex-ministro da Educação e das Relações Exteriores do Mexico, Jaime Torres Bodet. Sob sua direção é bem possivel que o conceito de cultura da UNESCO se restrinja o seu bocado, mas na parte restante tomada em consideração, certamente ficará alguma coisa. Alguma coisa de concreto e de palpavel no sentido de melhorar as condições de vida do homem através das aquisições da cultura.

Exemplo desta nova orientação da UNESCO, de concentrar seu maior interesse no estudo dos problemas mais agudos e mais angustiosos do mundo atual, encontrase no projeto recentemente aprovado de fazer realizar, durante o ano de 1949, um debate mundial em torno do problema dos meios de subsistencia e do crescimento das populações do mundo, tragico binomio alimentação e população, popularizado desde os tempos de Malthus, mas até hoje não solucionado. Para que se disponha de uma ideia clara acerca do problema, a qual possa servir de roteiro à politica demografica do mundo, planejou a UNESCO promover o estudo correlato das possibilidades alimentares e das necessidades de nutrição dos diferentes nucleos humanos do planeta, apresentando os resultados deste estudo sob a forma de um balanço. Balanço serio que poderá revelar, seja um brilhante futuro para a humanidade, seja a sua bancarrota. Com o fim de servir de guias ou roteiros ao debate do problema nas mais variadas regiões da terra, a UNESCO encomendou a um certo numero de especialistas, a elaboração de ensaios sobre a materia, em seus aspectos regionais ou parciais. Homens de ciencia de renome universal, como os celebres demografistas Warren Thompson e Kingsley Davis, consagrados nutrionistas como J. Bigwood e André Mayer, o notavel especialista em norte-americano em solos Charles Kellog e o sociologo sueco Myrdal aceitaram colaborar nesta iniciativa do mais, alto alcance para o futuro da humanidade. Em breve serão editados pela UNESCO em forma de simposio, os depoimentos destes renomados cientistas e de al-

(Conclui na 14.a página).

PUBLICAÇÕES

"CHACARAS E QUINTAIS" — Acabamos de receber o fasciculo correspondente ao corrente mês da veterana revista agricola brasileira, como sempre rica de colaboração a mais variada. Do sumario distinguimos os seguintes artigos: — "Professorado Rural" pelo dr. S. Sampaio Fernandes; — "Cultura do Sorgo para Vassouras" pelo dr. Celeste Gobbato; — "Cursos de aradores tratoristas na Fazenda Ipanema" pelo eng. agro. J. C. Ferreira; — "Forragem para vacas leiteiras, pelo tecnico A. Avila de Araujo; — "Arvores e escritores" pelo dr. Lauro de Xavier; — "Rainha Rosea, Cleome spinosa L. — Angola docet", a proposito dos belissimos selos postais com belas gravuras coloridas dos passaros daquela colonia africana de Portugal; — "Agora e sempre — rumo ao campo!" — pelo dr. Raimundo Bandeira Vaughan.

"ATUALIDADES PEDAGOGICAS" — Ano II — Numeros de julho e agosto — Do respectivo sumario destacamos: — "Estaria em crise o ensino no Brasil", Osvaldo Vieira Gonçalves; — "Colegio São José de Juiz de Fora", Tales Ferreira de Souza; — "Projeto de reforma do ensino normal", José de Arruda Penteado; — "A personalidade dos educandos", Aydil Macedo de Queiroz.

VIDA SOCIAL

DIVERTIMENTO DE POBRE

Poucas expressões têm sabor mais pitoresco do que esta: "divertimento de pobre". A muitos poderá parecer, à primeira vista, manifestação de pedantismo ou pretensão censuravel entender que haja um modo de divertir-se peculiar aos deserdados da sorte. E outros levarão mais longe o seu pensamento, estranhando que possa existir diversão para o miseravel, cuja vida, obscura e dificil, se abre ante ele como uma estrada tortuosa e cheia de escolhos, urzes e buracos. Certo, o verdadeiro pobre, na acepção exata do vocabulo, aquele que nada tem de seu e nada espera do mundo, bem raro encontrará motivos para divertir-se, recrear o espirito e esquecer, ainda que por breves instantes, seus aborrecimentos e insucessos. Mas há pobres e pobres; assim como há ricos e ricos. Pobres de espirito, principalmente. A esses, creio, se refere alguem quando aplica a expressão: "divertimento de pobre". O que, por outras palavras, muitas vezes se pode traduzir por "falta de linha"... Num salão de bar, por exemplo, onde a gente procura um cantinho confortavel para sorver o aperitivo e trocar idéias sobre qualquer assunto facil, na intenção de comemorar um encontro que vem reviver velhas emoções ou somente pretendendo matar o tempo, até a hora do compromisso, ouve-se, de subito, uma gargalhada, ditatorial, escandalosa, que põe todos os circunstantes em estado de alarma. Depois outra, no mesmo diapasão; e outra, acompanhada de batidos de saltos de sapato no assoalho, palmadas na costas e outros ruidos estemporaneos. Que será que viu aquele grupo desmandibulado e bulhento? Contam anedotas improprias para maiores de 18 anos ou viram passarinho verde por ali? A unica definição, a calhar, é mesmo esta: "divertimento de pobre"... Toma-se um coletivo. Cada qual procura acomodar-se como pode, ler um livro ou jornal, se sentado, defender-se dos empurrões e pisadelas, se de pé. A horas tantas, dois ou três passageiros resolvem executar um coro de assobio ou cantar um samba da moda, ritmado por tamborilar de dedos nas vidraças do veiculo ou pancadas no encosto do banco. Ninguem mais consegue manter-se tranquilo até ao fim da viagem. Mas os tais se divertem a valer. E' ou não isso autentico "divertimento de pobre"?... — RIB.

CLÍNICA DE ALERGIA

DR. ARAUJO CINTRA — Especialista. Asma, alergia da pele, etc., elucidação da causa e tratamento desensibilizante. Trat. da asma grave pela ACTH. Rua Barão de Itapetininga, 120, 4.o. Tels.: 34-2225 e 8-6326 — Das 15 às 18 horas

ANIVERSARIOS

DR. ANTONIO FERREIRA DE CASTILHO FILHO

Ocorreu ontem o aniversario natalicio do dr. Antonio Ferreira de Castilho Filho, secretario da Comissão Diretora do Partido Republicano, secção de São Paulo, e membro do Conselho Fiscal da S.A. Empresa do "Correio Paulistano".

Figura destacada nos meios politicos paulistanos, o ilustre aniversariante ao deixar em 1918 a carreira de delegado de Policia, ingressou nas fileiras do Partido Republicano Paulista, nunca se afastando dele. Foi vereador à Camara Municipal de Dois Corregos e secretario do Diretorio Politico daquela localidade. Em janeiro de 1919, foi eleito prefeito municipal daquela cidade, exercendo o cargo por dois trienios seguidos. Com o falecimento, em 1923, do cel. Francisco de Oliveira Simões, sucedeu-o na presidencia do Diretorio, onde se mantem até a presente data. Cooperou para a reconstitucionalização do país de armas na mão, como simples soldado da milicia estadual.

Muitas e expressivas foram as manifestações de simpatia que o dr. Antonio Ferreira de Castilho Filho recebeu ontem dos seus inumeros amigos e admiradores.

DR. AGENOR BARBOSA

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do dr. Agenor Barbosa, escrivão do 8.o Oficio desta capital, nosso antigo e prezado companheiro de trabalho, e auxiliar de gabinete do eminente dr. Washington Luis, na presidencia da Republica.

DR. ORLANDO DA COSTA MEIRA

A data de ontem assinalou o aniversario natalicio do dr. Orlando da Costa Meira, procurador do Tribunal de Contas e elemento destacado em nossos meios sociais.

Antigo deputado federal eleito pela Chapa Unica, e, posteriormente pela Classe dos Empregadores o aniversariante faz-se admirar pelas suas qualidades pessoais, motivo por que teve oportunidade de receber muitos e expressivos cumprimentos das numerosas pessoas de suas relações de amizade.

* * *

Ocorre amanhã o aniversario natalicio do dr. Joaquim Maria de Souza Meireles, advogado nesta capital, adiantado fazendeiro e diretor da Cia. de Cimento Itau e do Banco Itau.

* * *

Vê passar amanhã o seu aniversario natalicio o sr. Gabriel Greco, dedicado linotipista desta folha.

* * *

A data de amanhã assinala o aniversario natalicio da sra. Lidia Duarte, esposa do sr. José Domingues Duarte Junior, chefe de secção do Banco do Estado de São Paulo S.A.

* * *

Festeja amanhã o seu aniversario natalicio a menina Ana Cristina, filha do sr. Valdemar Pellacani, dedicado linotipista desta folha, e da sra. Ida Martineli Pellacani.

* * *

Juntamente com seu progenitor, vê passar hoje o seu aniversario natalicio a menina Aurora Maria, filha do sr. Arnaldo Magnicaro e da sra. Leonor Imparato Magnicaro.

Transcorre amanhã o aniversario natalicio da sra. Dirce Junquer, filha do sr. Benedito Junquer e da sra. Iracema Junquer.

* * *

Festeja hoje o seu aniversario natalicio a srta. Helena Leonile, filha do sr. Nicolau Leonile.

* * *

A data de hoje, assinala o aniversario natalicio do sr. Roberto Santos, diretor-superintendente da Santos & Santos Publicidade S. A., elemento destacado nos meios publicitarios do país, e antigo presidente da Associação Paulista de Propaganda.

* * *

Ocorre hoje o aniversario natalicio do sr. Leonardo Mario Berto, elemento muito relacionado em nossos meios sociais.

* * *

Ocorreu quinta-feira o aniversario natalicio do menino Anibal Luiz, filho do dr. Mario Dino Magni e da sra. Brasilina Vita Magni.

* * *

Festeja amanhã o seu aniversario natalicio o menino Sidnei Rosa, filho do sr. Valentim Rosa, linotipista desta folha, e da sra. Barbara Rosa.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Lita Assunta, filha do sr. Breno Corazza e da sra. Antonia Corazza;

a menina Vilma, filha do sr. Salvador Stancato e da sra. Julieta Stancato;

a menina Olimpia, filha do sr. Oscar da Silva Barata e da sra. Irma Barata;

o menino Luiz, filho do sr. Luiz Roque Giannatasio e da sra. Hermenegilda Rodonte Giannatasio;

o menino Carlos, filho do dr. Alcides Cirilo e da sra. Sara Cirilo;

o menino Dorgival, filho do sr. Humberto de Oliveira e da sra. Antonia Silva de Oliveira;

a srta. Olga, filha do sr. Antonio Guilherme, já falecido, e da sra. Rosa Guilherme;

a srta. Cirá Mauricia, filha do sr. Bruno Conti e da sra. Iris Conti;

a srta. Maria Eunice, filha do dr. Luiz V. Amadeo e da sra. Euridice Lombardi Amadeo;

a srta. Isabel, filha do sr. Saul Roitmann e da sra. Paulina Roitmann;

a srta. Maria de Lourdes, filha do sr. Miguel Oliveira e da sra. Manuela Oliveira;

a srta. Joana, filha do sr. Lazaro Negreiros, já falecido e da sra. Maria Aparecida Carvalho Negreiro;

a sra. Jeronima Rocha Correa, esposa do sr. Correa Neto;

o sr. João Lima Franco;

o sr. José Gomes Barreto;

o dr. Celso de Azevedo Marques;

o dr. Maciel Godoi;

o sr. Juvenal Citrinite;

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Elza Maria, filha do sr. Manuel dos Reis Araujo e da sra. Otilia Busso dos Reis Araujo;

a menina Sueli, filha do sr. Acacio Honorio e da sra. Afonsina Honorio, residente em Itu;

o menino Wilson, filho do sr. Antonio Mariano e da sra. Maria Mariano;

o menino Gilberto Antonio, filho do sr. Casemiro Prudente de Melo e da sra. Olga Bertolucci de Melo;

a srta. Maria Lucia, filha do sr. Venancio Aires e da sra. Lalá Aires;

a srta. Angela Carmem, filha do sr. Ricardo Guarnelli e da sra. Concetina Guarnelli;

a srta. Leila, filha do sr. Antonio Abrão e da sra. Altina Abrão;

a srta. Conceição Aparecida Ribeiro;

a sra. Amelia Viviani, esposa do sr. Ulisses Viviani;

a sra. Raquel de Vasconcelos Pinto, esposa do sr. Aires Pinto;

a sra. Julia dos Santos, esposa do sr. João Luiz dos Santos;

o sr. Bruno Marengo, comerciante nesta capital;

o sr. Jaime de Luca;

o sr. Gomes Barreto;

o dr. Ulisses da Silva;

o sr. Antonio da Costa Azevedo;

o sr. Ciro Pimentel;

o sr. Antonio Gaeta;

porcelana chinesa

CASA BENTO LOEB

R. 15 de Novembro, 331 - Tel. 32-1167

NUPCIAS

ENLACE BOCCALATO-LACERDA

Realiza-se quinta-feira, às 17 horas na igreja de Santo Agostinho, o enlace matrimonial do sr. Bolivar Lacerda, filho da viuva Bolivar Teles Rudge Moura Lacerda, com a srta. Albertina Boccalato, filha do sr. Gildo Boccalato, já falecido, e da sra. Clara Boccalato.

ENLACE SOARES-ROSSI

Realizou-se ontem, na igreja Santo Antonio do Embaré, em Santos, o enlace matrimonial do sr. José Rossi, filho do sr. Egido Rossi e da sra. Maria José Rossi, com a srta. Guiomar Ferreira Soares, filha do sr. Nilo Soares e da sra. Nazaré Ferreira Soares.

Serviram de padrinhos, no ato civil, por parte do noivo o sr. Enio Voss e a sra. Maria José Rossi e por parte da noiva, o sr. Antonio Girotti e sra. Rute Soares. O ato religioso foi paraninfado, por parte do noivo pelo sr. Joaquim José da Cruz Secco e sra. Rosina Rossi Voss, e, por parte da noiva, pelo sr. Charles Tomaszewski e sra.

BATIZADOS

Realiza-se hoje, na igreja de N. S. Aparecida, em Aparecida do Norte, o batizado da menina Izilda Abigail, filha do sr. José Mussi Junior e da sra. Orlanda de Pietro Mussi. Servirão de padrinhos o sr. Felicio Maluf e a sra. Leila Maluf.

CANSAÇO MENTAL

FOR-T-FOSFATOS combate a fadiga cerebral e o esgotamento nervoso, aumentando a capacidade fisica e revigorando todo o organismo. FOR-T-FOSFATOS contêm fosfatos naturais e vitamina B-1, elementos indispensaveis para a recuperação das energias necessarias ao organismo humano, em todas as idades.

Nas farmacias e drogarias ou pelo Reembolso. Caixa Postal: 4.880. São Paulo.

HOMENAGENS

EDITOR JOSÉ OLYMPIO PEREIRA FILHO

Será homenageado pela Camara Brasileira do Livro com um jantar em data, local e hora a serem oportunamente anunciados, o editor José Olympio Pereira Filho, ao completar 20 anos de atividades editoriais.

As adesões poderão ser dadas pelos fones: 36-2364 e 34-4540.

PROF. JOÃO MOREIRA DA ROCHA

Os professores e assistentes da Faculdade de Farmacia e Odontologia da Universidade de São Paulo oferecerão ao prof. João Moreira da Rocha, em virtude da sua aposentadoria no cargo de professor catedratico de Anatomia, do curso de Odontologia daquele Instituto, um almoço que se realizará em local, dia e hora que serão oportunamente anunciados.

DR. TRASIBULO PINHEIRO DE ALBUQUERQUE

Amigos, admiradores e colegas de turma do dr. Trasibulo Pinheiro de Albuquerque, vão lhe oferecer um banquete pela sua promoção a Juiz do Tribunal de Alçada e por sua eleição à presidente da Côrte de Justiça paulista.

A Comissão organizadora é a seguinte: desembargador Ulisses Doria (Tribunal de Justiça); dr. Flavio Pinto de Toledo (Secretaria do Tribunal); dr. Amasilio Conceição (2.o Oficio Civel); dr. Cruz Neto (9.a Vara Civel); dr. J. M. Figueiredo Neto (fones 32-4827 e 36-0486) e Moacir de Barros Melo, fone 32-4993.

PROF. EDMUNDO VASCONCELOS

Por ocasião de seu regresso da Europa, os amigos e assistentes do prof. Edmundo Vasconcelos oferecer-lhe-ão um jantar, e em dia e local a serem determinados.

Adesões pelo fone, 8-2161; ramal 136, das 7 às 13 horas.

DR. FRANCISCO MALTA CARDOSO

No dia 27 do corrente, às 20 horas, amigos, admiradores e lavradores paulistas vão oferecer um banquete no Hotel Esplanada ao dr. Francisco Malta Cardoso, pelos serviços prestados à economia rural do país e pela sua atuação, nos Estados Unidos, como integrante na Delegação brasileira à Conferencia dos Chanceleres.

A comissão ficou constituida dos drs. Raul da Rocha Medeiros, Plinio Oliveira Adams, Plinio de Castro Prado, Mario Rolim Telles, Gabriel Perez Figueiredo, General Abilio Pereira de Rezende José Ozorio de Souza Junior.

Já deram as suas adesões as seguintes pessoas: Assis Chateubriand, Luiz de Barros Ulhoa Cintra, José Peres de Oliveira, Plinio de Castro Prado, Gabriel Perez Figueiredo, União Cultura Brasil Estados Unidos, Antonio Augusto do Vale, Bueno de Azevedo Filho, Alberto Prado Guimarães, Abel Augusto Fragata, José Pereira de Matos, Luiz Vicente Figueiredo de Melo, Alceu Martins Parreira, General Abilio Pereira de Rezende, Alberto José da Mota, José Osorio de Sousa Junior, Cory Gomes do Amorim, Inportadora Comissaria Mercurbras Ltda., Alberto Cintra, Honorio de Silos, José Eduardo Ferreira Sobrinho, Anesio A. Amaral, Plinio Botelho do Amaral, Christiano Altenfelde Silva, João Laraya, Antonio Sousa Pacheco, José de Sousa Ferreira Filho, Otavio Machado de Barros, Adolfo Lombardi, Nelson Coutinho, Antonio Cintra Gordinho, Francisco de Paula Cardozo, Alfredo Elis Junior, Eduardo Saigh, Isidro Pedro dos Santos Costa, José da Costa Boucinhas, João di Pietro, Henrique Bastos Filho, João Gonçalves Carneiro, Mario Penteado de Faria e Silva, Fernando de Almeida Prado, Eliceu Teixeira de Camargo, Fulvio Morganti, Ricardo Lunardelli, Alkindar M. Junqueira, Gastão de Araujo Jordão, Caio Simões, Henrique de Sousa Queiroz, Cooperativa dos Cafeicultores Paulistas Ltda. Eduardo Munhoz, Mario Simonse, Osvaldo Monteiro Galembeck, Lincoln de Andrade Junqueira, Arnaldo de Andrade Junqueira, Urbano de Andrade Junqueira, Sebastião de Almeida Prado, cap. Armilo C. Melo, João Batista Monteiro da Silva, Luiz de Aquino Junqueira, Durval de Aquino Junqueira, Aldo Bartolomeu, Cid B. de Castro Prado, José da Costa Machado de Sousa, Henrique Armbrust, Acacio Gomes, J. M. Mariano Ferraz, Pedro Lunardelli, José Alvares Rubião, Manuel Jorge Siqueira Franco, Francisco Garcia Bastos, Antonio M. Alves Lima; Eloy Chaves, Camilo Ansarah, Conde Andrea Matarazzo, Cooperativa Agricola de Cotia, Osvaldo Passos de Andrade, Joaquim Bento Alves de Lima, Flavio Ferraz, José de A. Pepe, Decio Novais Ernesto Barbosa Tomanik, Francisco Genovez, Geremia Lunardelli, Instituto de Direito Social, dr. Ruy Azevedo Sodré, Ernesto Mendonça Carvalho Gorges, José Ferraz de Camargo, Cia. União dos Refinadores Açucar e Café, Iris Briquet Rotundo, Martim Afonso Xavier da Silveira

ASSISTENTES DA ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA

A Associação de Ex-Alunos da Escola Paulista de Medicina promove um jantar em homenagem ao professor Luiz Carlos Uchoa Junqueira e docentes livres Nilceo Marques de Castro, Iaro Ribeiro Gandra, José Landulfo e Carlos de Oliveira Bastos, ex-alunos daquele estabelecimento de ensino, por seus concursos prestados na carreira universitaria, em diferentes instituições de ensino superior, durante o ano de 1951.

As adesões poderão ser dadas à Comissão composta dos drs. Italo Domingos Le Voci, Heribaldo Loverso, Constantino Spanghero, Arnaldo Markmann e Renato Pasqualin.

REUNIÕES DANÇANTES

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje, a partir das 14,30 horas, no ginasio de sua praça de esportes na Ponte Grande um vesperal dançante.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar hoje, das 15,30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

MINAS GERAIS F. C. — O Minas Gerais F. C., fará realizar hoje, das 20 às 23 horas, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

BAILE JORNALISMO — O Centro Academico "Casper Libero", fará realizar hoje, a partir das 15 horas, no Palacio Trocadero, o "Baile Jornalismo", com a Orquestra de Cabral Junior e seus Cubanecheros.

WAGNA CLUB — A diretoria do Wagna Clube, fará realizar hoje, das 14,30 horas em diante, nos salões do Centro Armenio, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

UIARA CLUBE — O Uiara Clube fará realizar hoje, das 14,30, às 18,30 horas, nos salões da Associação de Cultura Fisica, à rua Augusta, 37, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

ARAKAN CLUBE — O Arakan Club realizará hoje, nos salões da "Maison Suisse", à rua Caio Prado, 183, com inicio às 20 horas, uma reunião dançante dedicada aos socios e familias.

LORDE CLUBE — A diretoria do Lorde Clube fará realizar dia 28, das 15 às 19 horas, nos salões da Av. Ipiranga, 1267, 6.o andar, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

GRUPO C.R.T. — O Grupo C.R.T. fará realizar dia 28, das 20 às 24 horas, em sua sede social, à Av. Ipiranga, 1267, 5.o andar, um coquetel dançante oferecido aos socios e familias.

CLUBE DE REGATAS TIETE — O Clube de Regatas Tietê fará realizar sabado, no ginasio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, um baile oferecido aos socios e familias.

CHÁS DANÇANTES

C. A. PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano fará realizar hoje,, em sua sede social, um chá dançante oferecido aos socios e familias.

CONVESCOTE

A. A. ORIENTE DA PENHA — A Associação Oriente da Penha fará realizar dia 15 de novembro, na Ponta da Praia ,um convescote oferecido aos socios e familias. A partida dar-se-á às 7 horas, da Av. Celso Garcia, esquina da rua Jacerandi.

EFEMERIDES DE HOJE

(21 de outubro)

MUNDIAIS:

1147 — Os portugueses e cruzados retomam a cidade de Lisbôa.

1520 — Fernão de Magalhães descobre o estreito que tomou o seu nome.

1556 — Morre em Veneza, o escritor italiano Aretino.

1805 — Morre o almirante inglês Nelson durante a batalha de Trafalgar.

1820 — Salas, alcaide de Ica, proclama a independencia do Perú'.

1833 — Nasce Alfredo Nobel, quimico sueco inventor da dinamite e instituidor do premio internacional anual da paz e de ciencias.

1879 — Edison conclui seus trabalhos sobre a lampada incandescente.

1943 — A Raf realiza violento bombardeio de Leipzig.

NACIONAIS:

1531 — Martim Afonso, a caminho do Prata, naufraga nas proximidades do Chuí.

1725 — Após três anos no sertão de Cuiabá, o bandeirante Bartolomeu Bueno da Silva regressa a São Paulo, confirmando a descoberta de ouro.

1783 — Chega ao Pará o naturalista dr. Alexandre Rodrigues Ferreira.

1789 — Morre o 3.o bispo de São Paulo d. frei Manoel da Ressurreição.

1823 — Instala-se o Instituto Historico e Geografico Brasileiro.

1893 — Morre o tenente-coronel Joaquim de Sousa Mursa, um dos lideres do movimento republicano.

1947 — Rompimento das relações diplomaticas do Brasil com a Russia.

TEATROS

COMUNICADOS

"BAGAÇO" — Eva e seus artistas apresentarão hoje, às 16, 20 e 22 horas no Teatro Santana, a comedia satirica "Bagaço", de Joracl de Camargo. Os principais papeis estão a cargo de Eva Todor, Elza Gomes, Ada Camargo, Pola Leste, Afonso Stuart, André Vilon e outros.

"TOMA, QUE O FILHO E' TEU", COM ALDA GARRIDO — A Companhia de Comedias encabeçada pela atriz Alda Garrido apresentará hoje, às 16,20 e 22 horas no Teatro Cultura Artistica a peça "Toma, que o filho é teu".

Terça-feira "Se Guilherme fosse vivo".

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — O Teatro Brasileiro de Comedia, apresentará, hoje, às 16 e 21 horas a peça de Gorki "Ralé", sob a direção de Bolini, que tanto êxito vem obtendo.

Elisabeth Henreid em "Ralé"

Espetaculo proibido para menores de 14 anos.

"A TIA DE CARLITOS" — A Sociedade Paulista de Teatro, sob o patrocinio da Prefeitura está apresentando no Teatro Municipal, a farsa de Brandon Thomas "A Tia de Carlitos", com Jaime Barcelos e o elenco da Companhia de Teatro Comico.

"A VALSA N. 6" — Será apresentada hoje, às 16 e 21 horas, no pequeno auditorio do Teatro Cultura Artistica a peça de Nelson Rodrigues "A Valsa n. 6"".

"ESTA NOITE CHOVEU PRATA" — Zigmunt Turkow voltará a representar hoje, no pequeno Auditorio do Teatro Cultura Artistica, a peça de Pedro Bloch "Esta noite choveu prata".

"A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE" — Está despertando grande interesse a proxima apresentação, por Jaime Costa e sua companhia, da peça norte-americana "A morte do caixeiro viajante", de Artur Miller, em tradução para nosso idioma de Luiz Jardim. No Brasil, coube a Jaime Costa encenar o famoso espetaculo que foi criado na Inglaterra por Paul Muni.

Jaime Costa iniciará com "A Morte do caixeiro viajante" uma temporada de 2 meses no grande auditorio do Teatro Cultura Artistica, na qual apresentará as peças de maior agrado de seu repertorio, ainda desconhecidas de São Paulo.

"CIA. DE MARIONETES ROSANA-PICCHI" — Continua se desenvolvendo com exito a temporada que a Cia. de Marionetes "Rosana-Picchi", vem realizando no Teatro São Paulo. Trata-se de um dos mais perfeitos espetaculos no genero, e que vem agradando inteiramente ao numeroso publico que diariamente está acorrendo ao Teatro da Praça Almeida Junior.

Apelo de De Gaulle aos franceses

FOUGERES, França, 20 (UP) — O general Charles De Gaulle lançou a noite passada um apelo aos franceses para que o ajudem a "salvar a França, neste momento, em que perigo concreto ameaça as nossas fronteiras".

Num discurso post-eleitoral De Gaulle salientou que a Concentração do Povo Francês por ele fundada está "criando raizes profundas no solo francês. Em face dos perigos que se vislumbram no horizonte é indispensavel que a França seja defendida e que nós participemos do sistema defensivo das nações livres, mas queremos um sistema verdadeiramente coletivo e nos recusamos a sermos dependentes de terceiros".

ACONTECE CADA UMA...

NOVA YORK, 20 (AFP) — Depois de queixa apresentada por Josephine Baker, contra a direção do cabaré "Stork Club", onde foi vitima de atitude desprezivel, atribuida à sua origem negra, foi dirigido um pedido de inquerito, ao chefe de policia de Nova York e ao diretor da secção de licores e bebidas do Estado de York. Este pedido foi feito por telegrama, a estas personalidades, por Walter White, secretario geral da "Associação Nacional pelo Progresso dos Povos de Côr".

Nos telegramas, Walter White lembra que na noite de terça-feira o "maitre d'hotel" e certos empregados deste cabaré — um dos mais renomados de Nova York — tinham, propositadamente, feito esperar Josephine Baker e os amigos que a acompanhavam: Roger Rico, cantor francês, que toma parte na opereta "South Pacific" e sua esposa. Em virtude da atitude hostil dos empregados, Josephine Baker e seus amigos tinham deixado o cabaré.

* * *

HONG KONG, 20 (U.P.) — O jornal pro-nacionalista "Hong Kong Times" noticia que elementos anti-comunistas de Canton raptaram ,numa expedição ousada, um conselheiro aeronautico sovietico do hotel "Oikwan" daquela cidade, na tarde de 15 de outubro.

Diz o jornal que o perito russo em estrategia aérea fôra a Canton de Hankow a fim de inspecionar a defesa aérea comunista. O jornal dá o seu nome como sendo Smikovtif. Explica que varios agentes anti-comunistas envergando uniformes comunistas passaram por ajudantes do governador da provincia de Kwangtung e visitaram o hotel do conselheiro russo a fim de leva-lo à recepção da residencia do governador. O russo de nada suspeitou e acompanhou-os de boa vontade. Pouco depois, os verdadeiros ajudantes do governador chegavam e descobriram o truque.

* * *

OSTEND, BELGICA, 20 (U.P. — As autoridades maritimas belgas autorizaram 150 pescadores belgas e holandeses a partirem para a Argentina.

Esses pescadores e suas familias deverão partir hoje num comboio de 5 "cutters" e 2 "trawlers" de bandeira argentina. Espera-se que a viagem até Mar Del Plata dure seis semanas, incluindo duas escalas em Tenerife, nas ilhas Canarias, e em Recife, no Brasil.

Aqueles imigrantes permaneceram detidos durante quase duas semanas em Ostend. O governo holandês alegou que os barcos seriam superlotados e as autoridades belgas, por sua vez, alegavam que os pilotos não tinham qualificações para encetar viagem de tal vulto. Para superar as dificuldades, os pescadores solicitaram permissão para navegar sob bandeira argentina; este pedido desobrigou as autoridades europeias de quaisquer responsabilidades.

O valor dos barcos dos pescadores eleva-se a mais de 500 mil dolares.

A partida desses 150 pescadores belgas e holandeses se deve ao fato de terem eles achado que a "industria da pesca na Europa já tem gente demais".

* * *

CORDOBA, 20 (AFP) — Uma mulher de 40 anos, Rafaela Ganchez Ortiz, morreu pouco depois de ter sido picada por uma vespa. Foi ordenada a realização de autopsia.

O TORMENTO DA SÊDE

A sêde excessiva costuma ser um sintoma de indigestão. Em tal caso não basta beber exageradamente. Tome meio copo de agua com uma dose de Sal de Uvas Picot. SAL DE UVAS PICOT é digestivo e laxante. Por isso acalma a sêde e refresca.

SAL DE UVAS PICOT

DIGESTIVO
LAXANTE
ANTIÁCIDO
REFRESCANTE
ESTOMACAL
EFERVESCENTE E MUITO GOSTOSO

EM VIDROS DE 3 TAMANOS

TORCICOLO

Dói-lhe o pescoço? E facil o remedio! Uma simples fricção com Alginex elimina a dor, em poucos instantes. Compre hoje o seu bastão Alginex.

REUMATISMO • TORCEDURAS • NEVRALGIA • LUMBAGO
DORES GRIPAIS • CAIMBRAS • PÉS CANSADOS
DOR DE CABEÇA E RESFRIADOS

A VENDA NAS FARMACIAS E DROGARIAS

ALGINEX

OCORRENCIAS POLICIAIS

FECHADA PELA POLICIA A CASA DA "A PREFERIDA" DA RUA BOA VISTA

Varios contraventores presos em flagrante quando faziam jogo — Apreensão de material — Vistoriado o predio pelos peritos da Policia Tecnica — Morreu no hospital a vitima de uma agressão — Atropelado e morto

Ao alto, policiais e elementos da imprensa no local onde estava sendo feito o jogo de corridas de cavalos e em baixo, os contraventores fotografados no interior do predio.

Ha quase oito meses o sr. Elpidio Reali, secretario da Segurança Publica, iniciou rigorosa campanha contra cambistas e banqueiros do "jogo do bicho" e corridas de cavalos. A principio todos pensaram que a campanha esmoreceria. Entretanto, o que se viu, foi exatamente o contrario. Dezenas de contraventores eram presos diariamente em flagrante e recolhidos aos presidios onde aguardavam julgamento. Inumeros foram os condenados. A campanha prosseguia com a mesma intensidade o que pôs em panico os banqueiros que aos poucos foram fechando seus "chalés", cedendo lugar a estabelecimentos comerciais, como se verifica em varios pontos da cidade.

NUMA CASA DA "A PREFERIDA"

Apesar de todo o rigor da campanha encetada pela Delegacia de Jogos que conta com o auxilio de detetives subordinados à Secretaria da Segurança, continuavam alguns cambistas e banqueiros aceitando jogo. Na tarde de ontem, depois de acuradas investigações, varios detetives descobriram uma "chimbica" na rua Boa Vista. Funcionava no predio 162, onde estava instalada uma das casas da "A Preferida". Sete pessoas que ali se encontravam na pratica de jogo de corrida de cavalos foram surpreendidas pelos policiais. Imediatamente lhes foi dada voz de prisão e solicitado o comparecimento do delegado Egas Botelho, titular da Delegacia de Jogos e dos peritos da Policia Tecnica.

CAMBISTAS E PONTOS

Com a chegada da caravana policial o local onde estava sendo feito o jogo foi evacuado e todas as suas dependencias examinadas. Varios talões de corridas foram apreendidos. Os contraventores foram encaminhados à Delegacia de Jogos, sendo autuados.

São eles: Paulo Azambuja, residente à rua Alvorada, 219; Roberto Galdi, morador à rua Loefgreen, 2290; Evaristo Gomes Fernandes, antigo gerente da referida casa de jogo; Jarbas João Xavier, morador à avenida Conceição, 719, que, segundo afirmou à reportagem, não entende de corridas de cavalos e lá fôra fazer jogo para um terceiro; João Francisco Jorge, morador à rua Ferreira de Araujo, 373; Di Filipe Felicio, residente à avenida São João, 345, 5.o andar, e Orlando Veiga.

Depois de ouvidos e autuados em flagrante os contraventores foram recolhidos ao xadrez, sendo a casa fechada e lacrada pelas autoridades da Delegacia de Jogos.

AGREDIDA PELO MARIDO VEIO A FALECER

Segundo foi divulgado, João de Melo, empregado da Limpeza Publica, residente à rua Itamotinga, 1, em Osasco, tentou eliminar, a golpes de cacete, sua esposa Maria Ortega de Melo, de 32 anos ,e sua sogra, Maria Martins Rocca, de 64 anos de idade. As vitimas, removidas para o Hospital das Clinicas, ali receberam curativos, ao tempo em que o fato era levado ao conhecimento da Central de Policia. Maria, entretanto, não resistindo aos ferimentos, veio a falecer. O corpo foi entregue ao gabinete medico legal para preenchimento das formalidades de praxe e depois entregue à familia para os funerais.

ATROPELADO E MORTO

A's 21,50 horas de ontem, na estrada Presidente Dutra, na altura do quilometro 8, um auto de aluguel, licenciado em Guarulhos, de chapa ignorada, dirigido por Antonio Santoni, atropelou e matou um desconhecido de cor branca, de 50 anos de idade presumiveis, de estado civil e residencia ignorados. Há inquerito em torno do fato.

COBROU A DIVIDA E APANHOU

O vendedor ambulante Charif Assen, de 60 anos, casado, residente à rua Pagé, 75, ontem, por volta das 13 horas, encontrava-se num bar da referida rua, quando se defrontou com seu conhecido de nome Adib Salefis.

Nessa ocasião, o ambulante interpelou Adib sobre uma divida de duzentos cruzeiros, dinheiro do qual necessitava para fazer um tratamento de saude.

Adib Salefis, que mais uma vez se encontrava impossibilitado de solver o debito, irritou-se com a cobrança, passando a discutir com Charif.

Da discussão Adib passou à agressão, desferindo violenta cabeçada no seu antagonista, agredindo-o tambem a golpes de pau. O agressor abandonou o local, tendo a vitima comparecido ao plantão da Central de Policia onde recebeu curativos e foi ouvida no inquerito instaurado.

POLICIAL ATROPELADO

Cerca das 9,15 horas de ontem, defronte ao n. 162, da rua Bôa Vista, o investigador de Policia Adolfo Teosi Bernardo, de 25 anos, solteiro, morador à rua Estudantes, 170, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto de n. 58.694, guiado por Herzorath Rene.

Em estado grave a vitima foi internada no Hospital das Clinicas, havendo inquerito em torno do fato.

AGREDIDO A SOCOS

Por motivos de somenos importancia, às 14,30 horas de ontem, na esquina da avenida Ipiranga com a rua 7 de Abril, Manoel Davanzo, de 30 anos, casado, motorista profissional, morador à rua Luiz Murat, 26, foi agredido a socos por Newton Carlos Mendes Serra. A vitima foi pensada no Pronto Socorro e ouvida no inquerito aberto a respeito.

ATROPELAMENTO GRAVE

Ontem, às 14,30 horas, na rua da Figueira, defronte ao Parque Infantil da Prefeitura, Manoel Domingos, de 60 anos, casado, operario, morador na avenida 4, em Vila Maria, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto de placa 71.886, dirigido por Edson de Oliveira.

Em consequencia dos ferimentos recebidos, a vitima foi internada no Hospital das Clinicas.

MÃE E FILHA ATROPELADAS

Cerca das 13,50 horas de ontem, na rua Martinho Prado, proximo ao Hospital das Clinicas, Conceição do Carmo Coelho, de 29 anos, casada, residente à rua Santo Antonio, 663, carregando ao colo sua filha Geralda de Assunção, foi atropelada pelo auto particular 31.250, cujo motorista se evadiu.

Mãe e filha foram apresentadas ao plantão da Central de Policia, onde receberam curativos.

"PINGENTE" ACIDENTADO

A's 12,30 horas de ontem, na esquina das ruas Silva Bueno e Brigadeiro Jordão, Agostinho Rodrigues, de 38 anos, casado, operario, morador à rua do Tanque, 27, no Sacoman, quando viajava no estribo do bonde 1133, dirigido pelo motorneiro de chapa 2.459, bateu contra a carrosseria do auto-caminhão 70.013, que se encontrava estacionado. A vitima recebeu curativos no Pronto Socorro e depois foi ouvida no inquerito aberto a respeito.

Dulcina aplaudida em Portugal

LISBÔA, 20 (AFP) — A Companhia Teatral Brasileira Dulcina de Morais-Odilon Azevedo alcançou grande êxito ao estrear, perante o publico português, com a peça inglesa "Não me deixarás". Na sala repleta do teatro, viam-se, entre outras personalidades, o sr. Pires Lima, ministro da Educação nacional, sr. Julio Dantas, presidente da Academia de Ciencias de Portugal, bem como representantes da embaixada do Brasil e elementos de destaque da colonia brasileira.

O critico português Eduardo Scarlatti fez a apresentação ao público da companhia brasileira, que veio a Portugal sob o patrocinio dos Ministreios da Educação e do Exterior do Brasil, e leu uma mensagem do chanceler brasileiro, sr. João Neves da Fontoura, onde esta salienta os liames existentes entre os dois paises, no que diz respeito à arte dramatica.

No papel de Gemma, Dulcina foi demoradamente aplaudida, bem como Odilon Azevedo. Os demais artistas partilharam do êxito. Dulcina recebeu em cena numerosas "corbeilles".

DESVIO DE CARNE VERDE ATRAVEZ DA CHAMADA "ENTREGA DIRETA"

Perdura a crise no suprimento de carne à população paulistana — Medidas municipais que não foram postas em pratica — Displicencia das autoridades

No inicio da conjuntura da crise no abastecimento de carne à população, os responsaveis pela Secretaria de Higiene da Municipalidade, no intuito de suavizar a crescente retração no abate de animais que na época já apresentava perspectivas desalentadoras, divulgaram a adoção de uma série de medidas, as quais, contudo, não surtiram até o momento o efeito desejado, umas por nem sequer terem sido postas em prática e outras por não consubstanciarem em sua estrutura meios capazes de resolver, de vez, o problema. Assim é que se falou na realização de um convenio entre atacadistas e o governo do municipio, no sentido de serem estendidos aos primeiros privilegios próprios do periodo da safra, nas ocasiões em que o mercado atravessa épocas de crise, ou seja, nas entre-safras. Outras medidas, igualmente, foram consideradas sem, contudo, terem sido concretizadas, tais como intensificação da fiscalização para coibir o desvio do produto; sua importação de outros Estados ou mesmo de municipios bandeirantes, etc.

Não obstante, essas providencias parece terem sido deixadas de lado, fato que retrata, em parte, a displicencia dos poderes municipais para solucionar o problema de suprimento de carne aos municipes. Perdura, pois, em larga escala a insuficiencia do produto no mercado consumidor paulistano, do que decorrem, de imediato, as enormes filas que se formam nas imediações dos açougues.

Constituem essas "bichas" os pobres paulistanos, que não podendo adquirir o genero no "cambio negro", sujeitam-se a essa incômoda contingencia da época.

São as normas que formam em todas as outras filas da cidade.

Entrementes, — segundo nos informaram ontem — séria irregularidade vem tomando vulto cada vez maior devido, de certo modo, à incapacidade dos administradores do Matadouro Municipal de Carapicuiba e do Entreposto Municipal em matéria de fiscalização do cumprimento dos regulamentos municipais sobre a venda e o comercio desse genero alimenticio, nesses locais. Como é publico e notorio, diversos marchantes são proprietarios de açougues instalados nos principais bairros da capital e, portanto, esses comerciantes vêm, através da chamada "entrega direta" do produto, uma medida altamente compensadora e capaz de lhes proporcionar polpudos lucros. Deixa então a mercadoria oriunda do Matadouro Municipal de Carapicuiba de passar pelo Entreposto Municipal indo diretamente para o mercado varejista, incidindo — dessa forma — nos dispositivos insertos no decreto municipal de n. 1412, exarado ha tempos pelo Executivo.

Por outro lado, tem-se a considerar que essas quantidades de carne em grande parte das vezes são vendidas no "cambio negro", prejudicando diretamente o publico consumidor e lesando os cofres publicos. Vêm ultimamente os fiscais da CEP procurando coibir esses abusos, o que, entretanto, nada conseguirão sem que as autoridades municipais responsaveis pelo abastecimento de carne adotem medidas saneadoras nesse sentido.

JORNADA BRASILEIRA DE GASTROENTEROLOGIA

Reunir-se-á brevemente, em São Paulo, o III Congresso Nacional da especialidade — Inscrição de trabalhos — Programa da reunião

Prosseguem animadamente os preparativos da III Jornada Brasileira de Gastoenterologia, a realizar-se nesta capital durante os dias 7, 8, 9 e 10 de novembro proximo, na sede da Associação Paulista de Medicina. A Comissão organizadora está constituida pelos professores drs. Benedito Montenegro, presidente; Felicio Cintra do Prado, secretario geral; Cantidio de Moura Campos, Eurico Bastos e Felipe Figliolini.

Anualmente, desde 1949, a Federação Brasileira de Gastoenterologia vem promovendo reuniões dos especialistas de todo o país, com o objetivo de incentivar a produção cientifica e, principalmente de estudar e debater assuntos medicos que interessam de modo particular ao nosso meio. Estes assuntos constituem os temas oficiais de cada certame. Na 1.a Jornada, que se realizou na Capital Federal, foram discutidos, em mesa redonda ou simposio, os tratamentos da ulcera gastroduodenal e dos tumores do grosso intestino. Na 2.a Jornada, de Belo Horizonte, o grave problema da esquistosomose constituiu um dos temas principais. Na reunião do proximo mês de novembro, será discutido, entre outros, o importante tema da amebiase no Brasil.

PROGRAMA

De acordo com o programa já estabelecido, as atividades desta 3.a Jornada incluem simposios, sessões plenarias e demonstrações praticas.

a) Simposios, nos periodos da manhã, Versarão sobre "Sequelas das intervenções nas vias biliares", tema de cirurgia; "Amebiase" e "Alergia digestiva", temas de medicina e "Estudo radiologico do estomago operado". Para cada simposio serão convidados, de todo o Brasil, cinco a sete profissionais dos mais habilitados a dar seu testemunho sobre o assunto. Competirá a estes medicos debater os temas em "mesa redonda" perante o Auditorio e responder às perguntas formuladas na hora pelos medicos presentes.

b) Sessões plenarias, à noite, para apresentação e discussão de trabalhos e comunicações referentes a qualquer assunto de gastroenterologia. O autor terá 15 minutos, improrrogaveis para ler o resumo de sua comunicação e fazer projeções.

c) Demonstrações praticas nos hospitais e estabelecimentos de ensino, de 7 a 10 de novembro.

Haverá ainda, nos periodos da tarde, um programa de atividades sociais para os medicos e suas familias.

Na 3.a Jornada poderão inscrever-se a apresentar trabalhos todos os medicos do país. Somente serão aceitos os trabalhos sobre temas de gastroenterologia, cujo resumo, de 30 linhas no maximo, foi enviado diretamente ao secretario geral até amanhã, dia 22 de outubro. A inscrição de cada medico importa em Cr$ 200,00 e poderá ser paga durante a Jornada; todavia, para facilitar a organização do certame, solicita-se aos colegas que comuniquem desde logo, por escrito, a sua adesão. Toda a correspondencia, para qualquer informação ou pedido, deverá ser endereçada ao secretario geral da 3.a Jornada Brasileira de Gastroenterologia, à rua Groenlandia, 1.564, São Paulo. Para reserva de acomodações nos hoteis: Tourservice, à rua Xavier de Toledo, 114 fone 36-1111. Telegramas: "Turismo". São Paulo.

VENCEU O BRASIL O CONCURSO DE CANTO "O GRANDE CARUSO"

Conquistou o baritono João Gibin, de São Paulo, a Bolsa de Estudos Mario Lanza — Terá um ano de estudos no Scala de Milão — O juri e o programa

Era quase meia-noite de quinta-feira quando o maestro Eleazar de Carvalho, do camarote n.o 12 do Teatro Municipal anunciou, com emoção, o nome que o Juri do Grande Final Internacional do Concurso de Canto "O Grande Caruso" para a Bolsa de Estudos Mario Lanza havia escolhido: o baritono brasileiro João Gibin, nascido em São Paulo, o mesmo que, representando São Paulo na parte nacional do certame, fora escolhido por Beniamino Gigli e o maestro Tullio Serafini.

Na grande parte final do vitorioso certame que teve os auspicios do sr. ministro da Educação e Saude — tomaram parte, assim, João Gibin, pelo Brasil; Mario Farrar, pela America Central (simbolizando a participação de Panamá, Costa Rica, Honduras, Nicaragua, Guatemala e El Salvador, de onde é natural o cantor) Agustin Velez Guevara, de Puerto Rico; Rosendo Fernandez, de Cuba; Raul Hernandez Rosеco, do Chile; Almero de Carlo, da Venezuela; Augusto del Prado, do Peru'; Jairo Cardona Henao, da Colombia; Hugo Avendano Espinosa, do México e Raul Leguisamo, do Uruguai.

O juri foi composto pelos maestros Eleazar de Carvalho, presidente da parte artistica e tecnica do concurso; o dr. Hugh Ross, renomado regente da Schola Cantorum de New York e Salvatore Ruberti, prestigiosa figura do cenario lirico brasileiro e italiano.

João Gibin interpretou "Eri Tu", da opera "Ballo in Maschere", de Verdi. Voltando para cantar, após ser aclamado vencedor da grande prova, interpretou "Vision Fugitive", da opera "Herodiade", de Massenet. O publico prestou-lhe grandes homenagens, sem conta o numero de pessoas que invadiram a "caixa" do Municipal, para felicita-lo.



João Gibin, vencedor do Concurso "Grande Caruso".

Deram grande realce ao programa, honrando com a presença do sr. ministro Simões Filho e outras altas personalidades, a interpretação do coro à capela — "Aleluia", de Randall Rhompson, sob a regencia do dr. Hugh Ross, com a participação da orquestra municipal e coros daquele teatro, e a execução da "Alvorada" do "Escravo", de Carlos Gomes, sob a regencia do maestro Eleazar de Carvalho.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins. Raio X. Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone: 32-3423 — Telefone Resid.: 51-4055

Exames de oficiais de farmacia

Serão chamados à prova pratico-oral, no dia 23, na Farmacia do Almoxarifado do Departamento de Saude do Estado, à rua Paula Sousa, 166, 5.o andar, os candidatos habilitados na prova escrita que ainda dependem daquela prova, sendo esta a ultima chamada.

Nos exames realizados no dia 19, foram julgados habilitados os srs.: Aderbal Gobato, Aparecida Lupo, Aylo Antonio Junco, Bernardino Munhoz, Claudio Dal Rovere, Francisco Calandrino, Hazime Fujisima, Hercilio Campos, Itaro Sakamoto, José Romagnoli, Koi Suzumki, Nair de Azevedo, Paulo Nakamura, Paulo Freitas Dias, Paulo Seiti Hirose, Walter Rubens Francisco Ricci, Rachel Weingarten e Yoshinori Uema.

DR. CARLOS WALTER CASSINO

CLINICA MEDICA — MOLESTIA DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES

Consultas das 13 às 16 hora Av. São João, 324 — 1.o andar apto. 103. Tel.: 34-7827 — Resid. Al. Barão de Rio Branco, 58. Tel. 52-3136

VIDA JUDICIARIA

QUESTÕES CIVEIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

SILVIO R. DUARTE

NOJO E GALA EM FACE DO DESCANSO SEMANAL REMUNERADO

Exemplificando os casos de faltas ao serviço, justificadas para efeito do descanso semanal remunerado, estipulou o art. 6.o, parágrafo 1.o, item "a", da Lei 605, de 1949, que, como tais se consideram os previstos no art. 473 e seu parágrafo único da Consolição das Leis do Trabalho. Assim, se o empregado deixa "de comparecer ao serviço (...) por tempo não excedente de dois dias, em caso de falecimento de conjuge, ascendentes, descendente, irmão ou pessoa que, declarada em sua carteira profissional, viva sob sua dependencia economica", não perderá direito à remuneração do descanso semanal.

Na regulamentação profissional dos professores, entretanto, a lei estatuiu norma diversa. Efetivamente, o art. 330, parágrafo 3.o da Consolidação das Leis do Trabalho dispõe que "não serão descontados, no decurso de nove dias, as faltas verificadas por motivo de gala ou de luto em consequencia de falecimento de conjuge, do pai ou mãe, ou de filho". Não pode, assim, restar a mínima dúvida de que nesses casos, as faltas justificadas para os professores se elevam a nove, não perdendo, consequentemente, nesse prazo, direito à remuneração do descanso. Todavia, na ocorrencia de falecimento de irmão ou pessoa que, sua relação de parentesco seja declarada na sua carteira profissional, sob sua dependencia economica, apenas terá direito a falta justificadamente pelo prazo de tres dias.

Como bem salienta Cesarino Junior, a Consolidação fixando esse prazo maior para professores estatuiu uma exceção injustificavel. "Por que, pergunta o ilustrado professor, uma regalia maior para eles do que para os outros empregados? E' isto tanto mais estranhavel quanto a Consolidação, no art. 919, fez desaparecer a anomalia de adquirirem os bancários a estabilidade com dois anos apenas, ressalvados os direitos dos empregados admitidos até à sua vigencia, o que é perfeitamente louvavel". (Consolidação das Leis do Trabalho", ed. de 1943, pag. 261).

Por outro lado, o referido dispositivo no seu parágrafo único estipulou que "em caso de nascimento de filho, o empregado poderá faltar um dia de trabalho e no correr da primeira semana, para o fim de efetuar o registro civil, sem prejuizo do salário". "Trata-se, como se infere, de óbvia decorrencia da politica de proteção à familia, tendente a tornar possivel o breve registro dos brasileiros. E' evidente que ao empregador será facultado pedir prova da realização do registro, mediante apresentação da respectiva certidão, podendo descontar o salário na hipótese de ser esta negada pelo empregado" ("Direito Brasileiro do Trabalho", Viana, Sussekind, Lacerda, 2.o vol. pag. 238).

Alguns sindicatos de classe, interpretando esse dispositivo procuraram vislumbrar a autorização para duas faltas: uma pelo motivo do nascimento e outra, "no correr da primeira semana, para efetuar o registro" do nascimento. Para isso argumentavam que a lei autoriza uma falta, em caso de nascimento, "e" no correr da semana seguinte para fazer o registro. Entretanto, tal interpretação, por contrária à lei, não logrou maior repercussão.

Como é evidente, o dispositivo diz respeito exclusivamente ao pai, por isso que a mulher goza de um descanso especial de seis semanas antes e seis semanas depois do nascimento do filho; nesse prazo deverá ela, se se tratar de um filho adulterino, promover o registro civil do nascimento. Como a lei não faça distinção, o pai poderá faltar para efeito de registro do nascimento do filho, quer se trate de filho legitimo ou ilegitimo.

Em resumo, portanto, ao empregado de qualquer categoria é licito faltar, sem perda do direito à remuneração, durante dois dias em caso de falecimento de ascendente, descendente, conjuge, irmão ou pessoa que, declarada em sua carteira profissional viva sob sua dependencia economica. Em se tratando de professor, não perderá direito à remuneração dos descansos se faltar até 9 dias por motivo de gala ou de luto em consequencia de falecimento do conjuge, do pai ou mãe ou de filho. E' evidente que, na ocorrencia de falecimento ao mesmo tempo de dois parentes, a faculdade de faltar não se altera; é uma só. Por outro lado, no caso de nascimento de filho, o empregado poderá usar da faculdade prevista na lei, faltando um dia para efetuar o registro civil do nascimento do filho. Essa faculdade só poderá ser exercida no correr da semana seguinte ao nascimento, sob pena de perda do direito e deverá ser devidamente comprovada com a certidão de nascimento, que deverá ser exibida ao empregador.

DECISÕES E INTERPRETAÇÕES RECENTES

C I V E I S

Renovatoria de locação — Unidade do contrato renovado, embora parte do imovel não se destine a uso comercial.

Proposta uma ação renovatoria de locação, o proprietario invocou a seu favor, a cisão do contrato, por isso um dos predios locados não se destinava à utilização para fim comercial ou industrial; pleiteou ainda uma majoração com relação ao valor locativo. Julgada procedente a ação, o Juiz decretou a renovação de todo o contrato de locação, deixando, todavia, de dar aumento na parte não destinada ao uso comercial, que era empregada em sublocação. Confirmando a sentença, na parte, em que decidiu não ser possivel a divisão do contrato em duas partes, a relativa ao estabelecimento comercial e a não destinada a esse uso, mas deu provimento em parte ao apelo manifestado pelo proprietario, decidindo pelo aumento do aluguel em toda a locação, nos seguintes termos: "para fixar o aluguel em ação de renovação de contrato cumpre ter em vista o valor do predio e a renda auferida pelo locatario em sublocações". (Apel. Civel 4.454, D. J. — 16-10-51, pag. 3.364).

Direito aéreo brasileiro — As aeronaves são hipotecaveis — Nulidade de instrumento de penhor de tais bens.

A 7.a Camara Civel do Distrito Federal, conhecendo da apelação civel n. 6.634, negou-lhe provimento, por atender que "no sistema do direito aereo brasileiro, o unico direito real, relativo às aeronaves, é o hipotecario. Adquiriu-se a propriedade da aeronave pela transcrição do titulo aquisitivo da propriedade no Registro Aeronautico Brasileiro. O registro de instrumento do pretendido penhor duma aeronave, é inoperante em relação ao proprietario, que tenha titulo aquisitivo da mesma, regularmente transcrito, mesmo quando posteroir ao registro do penhor". (D. J. U. — Jurisprudencia — 16-10-51, pag. 3.365).

T R A B A L H I S T A S

Gratificação de função — Não pode ser suprimida, quando seja habitual.

Decidindo que o Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal bem aplicara o direito e a lei, o Tribunal Superior do Trabalho confirmou o acordão em que se decidira que "mantido o cargo e continuando o empregado da mesma função, executando os mesmos serviços, deve ser mantida a gratificação da função que ha já algum tempo vinha recebendo". (Proc. TST — 694-49, D. J. U. — Jurisprudencia — 16-10-51, pag. 367).

Prescrição — E' de dois anos o prazo para o empregado pleitear o direito de reintegração, sob pena de perda da ação.

Decidiu o Tribunal Superior do Trabalho que "na verdade, o empregado estavel, quando demitido, sem inquerito, tem o direito de voltar ao emprego, pago de seus salarios. Mas, para que seja reintegrado, mistér se faz que tenha proposto a ação contra o seu empregador, dentro do prazo de dois anos, sob pena de perecer o seu direito pelo decurso do prazo prescricional ,nos termos claros e insofismaveis do art. 11 da Consolidação das Leis do Trabalho". (Proc. TST — 724-50, D. J. U. — Jurisprudencia — .... 16-10-51, pag. 3.367).

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 4.a Vara Criminal, dr. José Corrêa de Meira, condenou Francisco Lopes Pereira, por ferimentos graves, à pena de três anos de reclusão. Na mesma sentença, foi absolvido da culpa Dionisio Taldi.

— O juiz da 9.a Vara Criminal, dr. Paulo de Oliveira, condenou João de Carvalho, por furto, à pena de 1 ano de reclusão.

— Pelo juiz da 5.a Vara Criminal, dr. Wilson José de Melo, foram absolvidos da culpa: Odir de Sousa e Silva, processado por delito contra os costumes; José Vergamini e Nelson Bertucelli, processados por delito de falsificação; Luzia da Gloria, por furto, à pena de multa de Cr$ 500,00 e Miguel Roulle, por apropriação indebita, à pena de um ano de reclusão e multa de Cr$ 5.000,00.

DENUNCIADOS PELO 2.o PROMOTOR PUBLICO — O 2.o promotor publico, dr. Dario de Abreu Pereira, denunciou: Francisco de Oliveira, por furto; Miguel Mesquita e Cesar Borba Nogueira, por ferimentos leves; e Cristiano Arronchi, por ferimentos culposos.



Solenemente instalado o II Congresso de Organização Cientifica

Discursaram no ato inaugural os srs. Ricardo Capote Valente, presidente da Comissão Organizadora do certame, e Henrique Bastos Filho, presidente da Associação Comercial — Inaugurada a Exposição de Moveis e equipamentos para Escritorios — Os trabalhos cientificos terão inicio amanhã, prolongando-se até o dia 24 — Exibição de filmes no recinto da Exposição, que ficará aberta até o fim do mes

Realizou-se ontem, às 18,30 horas, no amplo salão da sobreloja do edificio Esplanada, a solenidade de instalação do II Congresso de Organização Cientifica, promovido pelo Instituto de Organização Racional do Trabalho (IDORT), em preparação do X Congresso Internacional dessa especialidade, a se realizar nesta capital em 1954, como parte das comemorações do IV Centenario de fundação de S. Paulo.

Com a presença de representantes das altas autoridades civis e militares e grande numero de pessoas, o sr. Ricardo Capote Valente, presidente da comissão organizadora, deu inicio à solenidade, pronunciando expressivo discurso, em que expôs as finalidades do certame e encareceu sua importancia na sociedade moderna. Seguiu-se com a palavra o sr. Henrique Bastos Filho, presidente da Associação Comercial de São Paulo, que se congratulou pelo auspicioso certame, de transcendental importancia para as atividades do comercio e louvou a organização do Congresso, ao mesmo tempo que dava por inaugurada a exposição de moveis e equipamentos para escritorios, na qual figuram numerosas organizações industriais e comerciais do país, além de mostruarios do SESI, SENAI e diversas outras instituições. Terminada a solenidade, foi servido aos presentes um "cocktail".

Os trabalhos cientificos do certame terão inicio amanhã, prosseguindo até quarta-feira proxima, quando se dará o seu encerramento, com uma sessão dedicada ao aniversario das Nações Unidas. A exposição, entretanto, permanecerá aberta permanentemente ao publico, até o fim do corrente mês, devendo realizar-se no seu recinto exibições de filmes tecnicos e recreativos, promovidas pelo Departamento de Produção Industrial.

O II Congresso de Organização Cientifica é patrocinado pelos orgãos governamentais, entidades das classes produtoras, contando com o apoio do DASP, da secretaria do governo do Estado, da Confederação Nacional do Comercio, da Federação e do Centro das Industrias do Estado de São Paulo, do SENAI, do SESI, da Associação Comercial de S. Paulo, e de numerosas outras organizações e entidades industriais.



Aspecto da mesa que presidiu à instalação do Congresso do Idort, vendo-se, quando falava, o sr. Ricardo Capote Valente.

INICIO DOS TRABALHOS AMANHÃ

Amanhã serão iniciados os trabalhos, com a instalação da reunião plenaria, às 9 horas. Depois da leitura do relatorio do presidente da Comissão Organizadora do III Congresso Brasileiro de Organização Cientifica. A's 14 horas, serão iniciadas as atividades cientificas, devendo obedecer ao seguinte programa: 1) reunião da mesa e discussão do tema "Aplicações da Psicologia à Administração do pessoal do Serviço Publico" — coordenador e relator, Raul de Morais; secretario, Jovino Nardo; 2) reunião e discussão do tema "O elemento humano no planejamento do trabalho industrial", coordenador Aroldo Stampi; relator, Gilberto Pacheco e Silva; secretario, Vitorio Palmieri. A' noite, haverá reunião da mesa e discussão, às 20 horas, do tema "Planejamento racional para a constituição e organização tecnico-economica das empresas", sendo coordenador Otacilio Tomanik, relator Geraldo E. Passarelli, e secretario Vitor Filingre.

Instituto Cultural Italo-Brasileiro

THIBET DE HOJE — O prof. Giuseppe Tucci, orientalista de fama mundial, o mais profundo conhecedor do Thibet e da cultura thibetana, que se encontra no Brasil integrando a delegação italiana do congresso "União Latina", pronunciará amanhã, às 17 horas, no salão nobre da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, à rua Maria Antonia, 294, uma conferencia sobre o tema: — "Thibet de hoje".

DOCUMENTARIOS CINEMATOGRAFICOS ITALIANOS — Sob os auspicios da Unitalia Film e do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, terá lugar amanhã, às 21 horas, no Museu de Arte Moderna, uma projeção de documentarios cinematograficos italianos em cor, realizados com o processo Ferraniacolor.

ARTE ITALIANA CONTEMPORANEA — Sob os auspicios da "Dante Alighieri" de Roma e do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, o dr. Marco Valsecchi, critico de arte italiana e vice-comissario da Bienal de Veneza junto a Bienal de São Paulo, proferirá nos proximos dias 25 e 26, às 20,45, na séde do Instituto (rua 7 de Abril, 230 — 8.o andar), uma conferencia sobre a arte italiana, desde o futurismo até hoje.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, fone 349353, 1.o andar, os seguintes telegramas: Antonio Felix Estrada da Cantareira, 1172; Ferradora; Floriano Peixoto Pereira Junior, rua Bartira, 979, Perdizes, José Belo, rua Alcantara, 170, Vila Maria, José Morati e Lanarinho rua Conde Pinhal, 184; Laurita Cesar, rua Croata, 299; Magda Rocha, Av. São João, 1901, 3.o andar, apt. 31, Maria Albina Souza, rua Irmã Carolina, 352-A, Belem; Maria Valio, rua Aurora, 1027; Osvaldo Aleixo, rua Reliquia, 387, Casa Verde (urgente); Paulo Cerqueira Luz, rua Minas Gerais, 137; Plinio Candido da Silva, rua Aimbere, 187, Salesseis, Tede.

LIMPESAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO: Raspagem com raspadeira à mão.

CALAFETAMENTOS: Raspagem com maquina.

PARQUET: Com massa de gesso cré e oleo de linhaça.

TAPETES: Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviço rapido.

HOMENS POR DIA: Aceitamos pedidos para residencias.

FACHADAS: Limpesa com JACTO VAPOR, por processo Norte-Americano.

ASSINATURAS: Conservação de limpesa diaria para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.

EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.o ANDAR

Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 — 33-3500 e 33-6614

O máximo em refrigerador: LEONARD com o máximo de garantia: LOJA LEONARD uma organização especializada para lhe oferecer melhores vantagens

Em nossa ampla exposição de modelos dos famosos refrigeradores LEONARD, V. pode facilmente escolher o que melhor corresponde a seu gosto e às suas possibilidades — com a certeza de escolher o melhor com maiores vantagens.

VENDAS COM FACILIDADES DE PAGAMENTO

LOJA LEONARD

bem no coração da Cidade. Rua Dom José de Barros, 172 Fone 34-5048 — São Paulo

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 21 DE OUTUBRO DE 1951

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

Página FEMININA

"As forças mais recreativas e repousantes são: uma religião saudavel, o sono, a musica e o riso.

Tenha fé em Deus — aprenda a [dormir bem.
Ame a bôa musica — veja o lado [alegre da vida —
E a saude e a felicidade serão [suas".

O MUNDO EM S. PAULO

"A 1.a Bienal do Museu de Arte de São Paulo, está franqueada ao público, diariamente, no edificio construido nos terraços do Trianon, à avenida Paulista. Ao lado da exposição de quadros de pintura, escultura, gravura e desenho, há uma exposição internacional de arquitetura e o festival internacional cinematografico, — filmes sobre arte.

Acontecimento dos mais expressivos, foi a solenidade da inauguração, ontem, às 18 horas, — contando com a presença das altas autoridades, dos chefes das missões diplomaticas de 22 paises; representantes consulares, personalidades em destaque na industria, comercio e finanças nacionais, enviados especiais da empresa mundial e radio, alem do grupo numeroso dos artistas, arquitetos e criticos patricios a que se unem os colegas provenientes do estrangeiro. A lista completa dos premios alcança um milhão e meio de cruzeiros".

Esta noticia seca, objetiva, divulgada pelos jornais, — dá que pensar. A maneira das coisas simples e boas, ela esconde uma esplendida realidade. Realidade de resultados imprevistos, pois, nestes dias, São Paulo centraliza o mundo, expondo o que tem realizado, tambem no campo artistico e impondo-se no cenário internacional ao lado de outras capitais, tradicionalmente consagradas.

Dir-se-ia que anda por aí "Aladin com a lampada maravilhosa". E não será, mesmo, um Aladin moderno, até fundando e dirigindo um Museu de Arte, que é moderno, este senhor que alia à palpitação humana de sua inteligencia um contagiante entusiasmo pela nossa terra e pelos nossos artistas?

Ao contrario dos bandeirantes setecentistas, ele viaja uma, duas, dez vezes para o Velho Mundo, estuda, compara e verifica que São Paulo tem muito a apresentar, tambem no campo artistico, cultural. Entusiasma-se e sonha. Acontece que o sonho lindo do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho é compreendido pelo prof. Lourival Machado e sr. Artur Protili, excelentes companheiros na direção do Museu de Arte Moderna.

Numa tarde qualquer, de um dia qualquer — que importa? — resolvem realizar a Bienal. Pronto, Aladin está presente e a lampada vai ser acesa. Mãos à obra.

Mas, por que Bienal?

A razão está no próprio nome: bienal, de 2 a 2 anos. A primeira bienal realizou-se em 1899, em Veneza, por iniciativa do conde Volpi Misurata, visando oferecer ao público europeu panorama completo sobre arte moderna mundial.

Desde então a "cidade dos doges" manteve o cetro da bienal. Cetro que vem de ser repartido com São Paulo, a 2.a cidade no mundo a facultar que as exposições sejam intercaladas, a fim de "apresentar a todo o mundo, os valores artisticos de todo mundo".

Localizemos: a situação economica e politica que o mundo atravessa não é das mais favoraveis ao presente certame. Nossa capital acha-se muito distante, tanto do ponto de vista geografico, como do ponto de vista da tradição dos maiores centros culturais. Todavia cumpre reconhecer que tanto um quanto outro obstaculos e muitos ainda que surgiram, foram superados. Aí está a concretização de um êxito superior às previsões mais otimistas. São Paulo, a "cidade que galopa", conseguiu passar na frente de todas suas irmãs americanas, oferecendo a todos os paises que desenvolvem atividades artisticas modernas, oportunidades as mais promissoras.

Vitoria essa que é uma esplendida afirmação, porquanto não ha o minimo interesse comercial, nem sombra de demagogia, apenas a verdadeira Arte domina, soberana, impondo-se sem fronteiras e sem protecionismo, neste mundo dividido e materializado em que vivemos.

Ha muito idealismo e muita dedicação em toda equipe, diretores e operarios que se prontificaram a apropriar o "Trianon".

Era uma delicia descobrir naquela gente, de mangas arregaçadas, abrindo caixoetes, pendurando quadros, martelando daqui, corrigindo dacolá, todos felizes e atarefadissimos, conhecidos diretores, insignes consules, jovens de nossa sociedade.

Mas tudo passou e o visitante, hoje, diante do muito que lhe oferece a Exposição, fica matutando que deve ter havido uma "lampada de "Aladin", unica capaz de brotar àquelas galerias todas. E não estará muito longe da verdade.

Desde o primeiro momento, os organizadores da Bienal contaram com o maior apoio das nossas autoridades maximas; com a correspondencia de 22 paises estrangeiros que aqui se encontram oficialmente representados pelos quadros de seus maiores artistas, quadros esses acompanhados de uma delegação e de criticos especiais.

Cumpre acentuar que ha seis meses a imprensa internacional vem se ocupando da Bienal Paulista e os representantes dos maiores jornais já se confraternizam nesta capital que os recebe com a fidalguia que a carateriza.

E a presença da mulher na Bienal, não se limita a parada de elegancia de ontem e às festas sociais programadas sob a direção da encantadora sra. Yolanda Penteado Matarazzo. Ela se faz sentir em trabalhos de valor, que iá estão expostos atraindo preferencias e disputando premios; trabalhos esses assinados por Tarsila Amaral, Anita Malfati, Maria Martins, Ticiana Bonazzola, Margareth Spencer e muitas outras, só para citar as nossas patricias. Ainda ha delegadas femininas, entre as quais mme. De Clerq, da Holanda, e Marina Nuñes del Prado, da Bolivia.

Como ficou longo este bate-papo! Crônica ou noticiário?

Sei lá! O essencial é que você, leitora, vá à Bienal que fica ali mesmo. Pois a 1.a Bienal de Arte Moderna, não se descreve, sente-se. — MARIA REGINA.



RISSOLES
ABACAXI EM CALDA
BOLO DE ARARUTA

RISSOLES — Mede-se 3 chicaras de farinha de trigo, 1 de manteiga e 3 chicaras de leite. Junta-se tudo e leva-se ao fogo para cozinhar, formando um angú. Deixa-se esfriar. Faz-se um recheio à vontade, com camarões, ervilhas, ou mesmo de carne bem afogada com todos os temperos. Abre-se a massa com um rolo, corta-se com a boca de uma chicara, colocando o recheio no centro de cada rodela, dobrando-as sobre se mesmas e passando clara nas beiradas para colar. Passa-se cada rissole em farinha de rosca, depois em ovos batidos e novamente em farinha de rosca, fritando-os em gordura bem quente.

* * *

ABACAXÍ EM CALDA — Descasca-se um abacaxí maduro, parte-se em rodelas e arruma-se numa panela, cobrindo com bastante açucar. Descansa 2 horas. Leva-se depois ao fogo brando, deixando-se ferver até a calda ficar num bom ponto. Junta-se 1 calice de vinho e depois que começar a ferver, retira-se e serve-se depois de frio.

* * *

BOLO DE ARARUTA — 5 ovos, 2 chicaras, de chá, cheias de açucar, 4 de araruta, 1 colher, de sopa, de Pó Royal, casca de limão. Bate-se as gemas com o açucar, até clarear. Junta-se a araruta peneirada com o pó Royal, as claras batidas em neve e por ultimo o limão.

Vai assar em forma grande, untada com manteiga. Cresce muito.



PARA A SUA GAROTINHA — Desde que o mundo é mundo que as meninas brincam de bonecas. Preparam-se para atender às "bonequinhas de carne e osso", que lhe são confiadas, quer sejam mães na ordem natural, quer sejam na ordem espiritual. Assim é que escolhem vestidos lindos, apropriados à idade, praticos e completados por um chapéu do mesmo tecido, igualmente franzido a tornar mais encantadora a garotinha loira, que bem pode ser sua filhinha.

«O MAIS BELO MANEQUIM DE S. PAULO»



Despertou viva curiosidade o desfile de quinta-feira ultima, na "boite" Arpége, para escolha do mais belo manequin de S. Paulo em 1951. Patrocinado por Elizabeth Arden, esse certame oferecia ás vencedoras valiosos premios. Desfilaram as concorrentes trajando "modelos" de Araci Chapéus, Antonascio Sport, Criações Mythos, Modas Maria, Modas Neneca, Simone Modas e Suzy Aubray.

O cliché apresenta alguns dos modelos em desfile e parte da numerosa e brilhante assistencia.

EDUCADORAS:

Nas bancas do centro da cidade, uma revista em quadrinhos, multi-colorida, polariza atenção. Chama-se "Bamba" e é destinada ás crianças, sem impedir que muita gente grande se divirta com suas historias de um sadio modernismo, com as palavras cruzadas e outras secções igualmente educativas. Sei que você e outras pessoas já estavam desanimadas em combater a influencia de revistas como "Globo", "Gibi", etc., contrapor-lhe o que?

Agora pode ficar entusiasmada — "Bamba" satisfaz todos os requisitos e é mesmo "Bamba" para se impor, vencendo preferencias antigas.

Ainda devo-lhe contar minha experiencia. Desejando tomar uma, duas assinaturas de "Bamba", dirigi-me ao n.o 209 da Praça Ramos de Azevedo, 7.o andar, salas 704-705, onde tive a grata surpresa de receber tambem, a palavra autorizada de s. eminencia o cardeal Motta, que, aceitou o programa que esta pagina se impôs, transcrevemos na integra:

A' diretoria de "Tribuna da Imprensa"

Se ha, no Brasil, alguma coisa digna de ser defendida, e carecida de ser defendida, a todo transe, é, certamente, a familia a estabilidade da familia... A santidade da familia... Só assim será ela a instituição providencial e essencial para a educação dos homens. Educação que é o maior problema nacional; para não dizer o unico problema, conforme oficiava Miguel Couto. Educação da qual depende a formação moral do povo; e, portanto, as garantias e os direitos de todos. Eis porque saudamos, com alvoroço o advento a revista infantil "Bamba", lançada pela "Tribuna da Imprensa", qual bomba contra os mercenarios da literatura para a infancia. Bem haja a nova iniciativa do bravo diretor da "Tribuna da Imprensa. São Paulo, 19-5-1951.

C. Cardeal Motta."

Caminhe pela estrada da vida... sem se preocupar com os cabelos brancos... use a
TINTURA FLEURY
e depois de 15 minutos de aplicada, aparente 15 anos mais jovem.
Dep.: Godofredo Pessôa — R. José Bonifacio 93 — S. Paulo

Repartie é um perfume de Lenthéric

Lenthéric Perfumes Paris 1885

O orgulho é o pior flagelo de uma equipe. J. L. Lebert.

/ / /

Os meus amigos são a minha pequena Igreja — Jackson Figueredo.

/ / /

"E' pelas proprias virtudes que se sofre, nesta vida, os maiores castigos". (D. ROPS)

/ / /

"A ação e o sonho são coisas que não podem andar juntos". (DISRAELI)

/ / /

Não há obra grande ou pequena. O merito depende do obreiro. — C. Vigil.

/ / /

Um pai e um filho, em presença, são duas gerações que se repelem e dois corações que se atraem — T. Ataide.

Premio de Consolação

Toda gente sabe que algumas democracias possuiam uma instituição chamada ostracismo — de ostrakon (concha); o eleitor ou votante escrevia um nome numa concha ou pedaço de telha — decidindo, assim, por maioria, em tempo de crise ou conflito, quanto ao exilio de algum cidadão, por dez anos. Isto pode parecer hoje, uma instituição baseada na inveja ou vingança, mas essa não era a sua qualidade essencial. Era o processo de se chegar a uma decisão, nos casos em que o sentimento politico estaria tão dividido que não havia como se conseguir maioria para nenhuma decisão ou politica estavel. Assim, pelo ostracismo, o menos popular ou o chefe que merecesse menos confiança na comunidade dividida politicamente era levado a retirar-se, por um certo periodo, sem desonra e sem perda da sua propriedade.

Essa instituição do ostramismo imortalizou um membro obscuro e quase iletrado da democracia de Atenas — um certo "Aristides" que ganhara uma grande reputação, no tribunal, pela sua retidão. Entrou ele em disputa com Temistocles sobre problemas de politica naval; Aristides era pelo exercito, Temistocles era por uma marinha forte; estava-se em perigo de um empate e recorreu-se às eleições. Plutarco conta que Aristides, passava pelas ruas da cidade enquanto se processava a votação: aconteceu que foi abordado por um cidadão desconhecido, de zona rural proxima, pouco habituado a arte de escrever, que lhe solicitou traçar o seu proprio nome, dele Aristides no fragmento de telha para o voto.

—— "Mas, porque? — perguntou-lhe" Aristides já lhe fez algum mal, alguma vez?

—— "Não", disse, o cidadão. "Não. Nunca o vi. Mas oh! ando tão "enjarado" de ouvir chamarem-no, Aristides, o justo!".

E com isso, diz Plutarco, sem mais conversa, Aristides escreveu como o homem lhe pedira...

Que as muitas centenas de candidatos à vereança municipal, encontrem, com a surpresa da derrota, nas urnas, a certeza de que são outros Aristides.

Refer na memoria

"O individuo não vale por si só, ele faz parte do seu país, e os seus defeitos e as suas deficiencias vão causar a infelicidade do povo a que ele pertence.

Lembre-se que a caridade começa consigo mesmo: alimente-se bem, cuide de sua saude e concorra para felicidade social de sua familia e de sua patria."

É UMA SURPRESA! BENDIX ECONOMAT É MARAVILHOSA!

ELA TRABALHA PARA MIM ENQUANTO CUIDO DA CASA!

ESTOU LIVRE BENDIX LAVOU TODA A ROUPA AGORA POSSO SAIR

todas apreciam a nova
BENDIX
Economat

PARA MIM, ADEUS ROL DE ROUPA LAVADEIRAS!!

A nova e sensacional lavadeira Bendix Economat está surpreendendo tôdas as donas de casa pelo seu trabalho maravilhoso. Sim... é realmente notável o que a Economat realiza... lava, enxágua e seca a roupa tudo automàticamente, sem que suas mãos toquem na água. V. pode tratar de seus afazeres ou mesmo sair e quando voltar... sua roupa estará lavada e a máquina desligada.

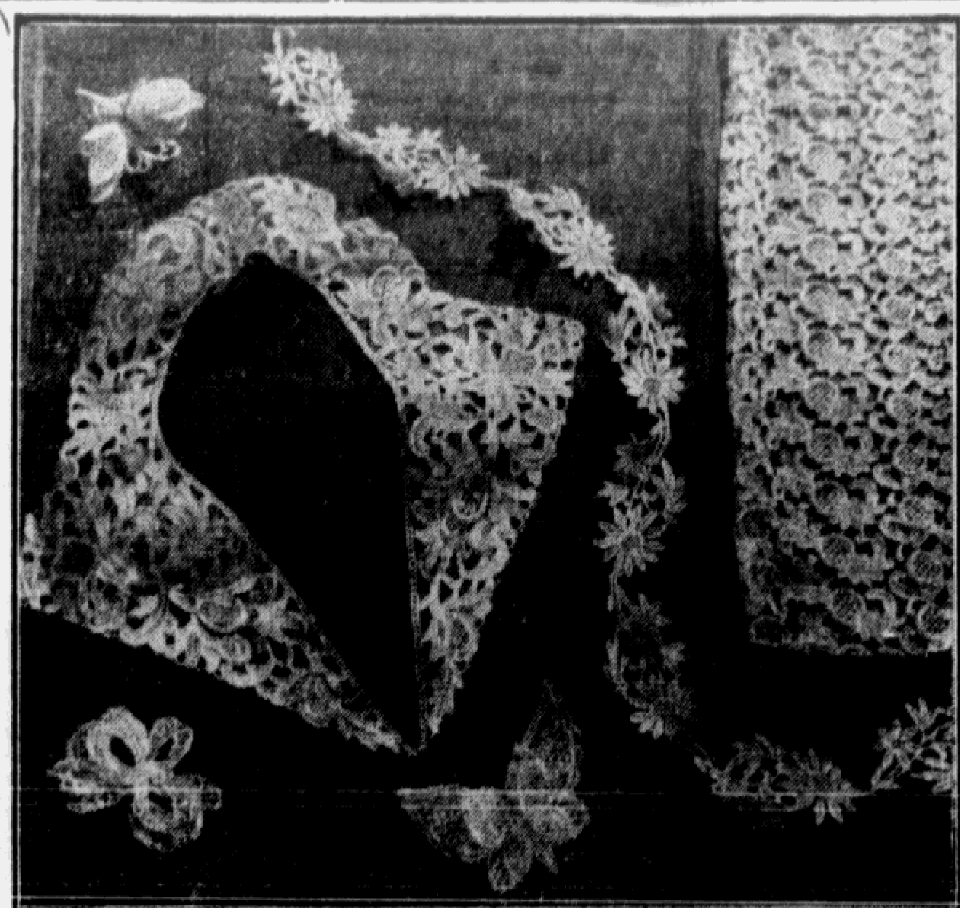
Nesta grande campanha da Mesbla para que um número maior de Donas de Casa possa desfrutar das vantagens da Economat, as facilidades de pagamento são grandes. Venha à nossa loja assistir a uma demonstração sem compromisso.

ENTRADA.............. $ 3.778,00
15 PRESTAÇÕES DE...... $ 587,80
Rua 24 de Maio, 141 — São Paulo

BENDIX
Modelo 201
Outro modêlo da famosa lavadeira Bendix, igualmente eficiente, igualmente prático. Lava, enxágua e torce a roupa em poucos minutos.
Lavadeira Automatica BENDIX Revendedor Autorizado
ENTRADA....... $ 4.277,50
15 PRESTAÇÕES DE $ 664,50

SECÇÃO RÁDIO-REFRIGERAÇÃO
MESBLA

Feminina



HAJAM RENDAS... ...que dêem rendas às toiletes femininas. E' o que parece insinuar a tendencia da moda atual, caprichosamente insinuante em todas as horas do dia. Seja apenas um toque, leve como uma caricia, ou uma gola classica, ainda remates de blusas vaporosas, as rendas finas não podem estar ausentes do guarda-roupa da mulher moderna. Aí estão reproduzidas sugestões praticas e insinuantes.

Cuidemos das crianças



OS OLHOS E A SAUDE DAS CRIANÇAS

A inflamação nos olhos dos recem-nascidos provem muitas vezes da falta de cuidado no banho, ou da luz intensa natural ou artificial. Como curar esse mal? Fazendo aplicação de compressas com agua boricada renovadas frequentemente.

"Os defeitos dos olhos têm influencia na saude e inteligencia das crianças. Sob a orientação do oculista, entretanto, muitos deles podem ser corrigidos com facilidades. Quando não tratados, ao contrario, agravam-se e tornam-se definitivos. Se desconfia que seu filho tem qualquer perturbação da vista, leve-o imediatamente ao oculista." — (SNES).

Os ouvidos requerem cuidados especiais porque as doenças dos orgãos auditivos podem redundar em surdez ou em afecções do cerebro. Quais as precauções a serem tomadas com relação a este orgão delicado?

a) — Evitar que agua do banho penetre dentro dos ouvidos (O vento frio produz o mesmo efeito).

b) — Não usar palitos, grampos ou qualquer outro objeto pontudo para remover a cera dos ouvidos.

c) — Um estampido ou detonação forte proximo ao ouvido pode ocasionar a ruptura do timpano. No caso de supuração ou de surdez provenientes de uma causa qualquer, recorra ao medico.

Excursione pelo Oriente e pela Europa por 24 mil cruzeiros

Sob o patrocinio da Cruz Vermelha de São Paulo, em beneficio de suas obras assistenciais, entre as quais, o Hospital da Cruz Vermelha, em Indianopolis, realizar-se-á uma grande excursão ao Oriente Médio e à Europa; obedecendo ao seguinte programa: — Partida de Santos a 26 de novembro proximo, visitando: Lisboa, Barcelona, Haifa, Alexandria, Beirut, Cairo, a noite de Natal, em Jerusalem. Ainda ao itenerario estão determinados oito dias em Paris, alem de Roma, Napoles, Suiça, Riviera francesa e italiana até Genova, onde tomarão vapor com destino ao Brasil.

Tal percurso durará 76 dias, sendo o preço ao alcance de todos: incluindo tudo, 24 a 27 mil cruzeiros.

Inscrições até 30 de outubro na séde da Cruz Vermelha Brasileira, Filial de São Paulo, à rua Libero Badaró, 595, 4.o andar, onde serão prestadas mais informações aos interessados.

Cobertores para as crianças tuberculosas pobres

A Diretoria do Sanatorio São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das familias paulistas pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 coberores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta capital, à rua Lisboa, 177 e Casa Fretin.



"Raramente pensamos no que temos, mas sempre no que nos falta". — Shopenhauer.

/ / /

"O amor é toda a vida da mulher, ao passo que é um momento na vida do homem — A. Lima.

/ / /

"Para amar é preciso aproveitar o momento propicio, o ponto supremo em que nessa alma é um feixe de flamas, a cujo calor tudo vibra".

(A. A. LEME)



Dos mais oportunos para as recepções que, por certo o Museu de Arte Moderna fará realizar nesta temporada da Bienal; — é o modelo que o clichê reproduz. Cumpre acentuar a assimitria dos ombros e a influencia, nitidamente oriental, do véu, — a concorrer para realçar os encantos femininos de todas as idades.

PINTURAS A OLEO

Vende-se a particular, entre outros, Pedro Americo — Edmundo de Sá — E. de Figueiredo — Belmiro — Fausto Gonçalves e Armando Pacheco

Informações pelo telefone 38-8563 — Rio.

PAGINA INFANTIL

Orientação de HERNANI DONATO — (PUBLICA-SE AOS DOMINGOS)

AS MARAVILHOSAS VIAGENS E AVENTURAS DE GULIVER

RESUMO DA PARTE JÁ PUBLICADA — Sendo despojado dos seus bens, Guliver demonstrando uma bela formação espiritual, ele que poderia esmagar a todos seus inimigos, limita-se a obedecer. E o proprio rei passa um minuto sem poder falar, tal a sua admiração.

CAPITULO V

GULIVER, O HOMEM-MONTANHA CHEGA ÀS PORTAS DE MILDENDO



Durante semanas, Guliver só tinha visto a capital de longe. Grande desejo de percorrer as ruas da cidade o dominava. Queria ver de perto a capital que admirava ao longe.

Resolveu, então, apresentar um requerimento ao rei, rogando-lhe autorização para visitar Mildendo, tal era o nome da capital do imperio.

O soberano consentiu, não sem que primeiro lhe recomendasse o maior cuidado a fim de não danificar, em sua passagem, os habitantes e as casas.

O povo foi, em seguida, avisado por editais da visita do homem-montanha.

No dia seguinte, Guliver chegava às portas de Mildendo.

A cidade era rodeada de muralhas, com meio metro de altura, e flanqueada de torres. Pela porta, o gigante não podia passar. Havia só um recurso — transpor os muros. Foi o que fez o nosso heroi. Passou uma perna por cima da porta ocidental e caminhou cuidadosamente e de banda, pelas duas ruas principais da cidade — o pé direito, numa, o esquerdo, na outra. Os telhados dos edificios mais altos chegavam-lhe ao joelho. Para não danificar os telhados, Guliver ergueu as abas do comprido paletó que usava.

Ao mesmo tempo, foi obrigado a voltar sua atenção para o solo, para não pisar os habitantes que haviam ficado fora de suas casas, não obstante as ordens em contrario dadas pelo imperador.

Nos telhados e nas janelas, havia elevado numero de espectadores. Todos os habitantes queriam ver o gigante passar.

O palacio do imperador ficava situado no centro da cidade, precisamente onde as duas ruas principais se encontravam. Rodeava-o uma muralha de dois pés de altura. O rei consentiu que Gulliver transpusesse os muros e penetrasse no patio interior. Deitando-se, em seguida, de lado, ele pôde encostar o rosto em todas as janelas do palacio, abertas propositadamente.

Então, viu os mais magnificos aposentos que se possam imaginar. A imperatriz e as princesas estavam em seus quartos, cercadas de sua corte. O imperador distinguiu Gulliver com um sorriso e estendeu-lhe a mão para beijar.

Uma hora depois Guliver retirava-se maravilhado com tudo o que havia observado.

O FILHO DO PESCADOR

Encerrando, hoje, esse maravilhoso conto que é "O Filho do Pescador" e que as Edições Melhoramentos ofereceram para o encantamento dos pequeninos leitores, em ultipa em etapa, as transformações, bravatas e vitoria final do Joanico, assim como seu retorno ao lar.

V

O entusiasmo de Joanico fez-lhe altear a voz, que poderia ser ouvida do lugar onde se achava o gigante.

A moça, toda assustada, pôs-lhe a mão na boca, tapando-a para que ele não continuasse a conversa.

— Adivinho o seu pavor! — disse, baixinho, Joanico, — e por isso vou esconder-me. Adeus, pois! Em breve voltarei.

E exclamando:

— Valha-me Deus e a formiga! em formiga se mudou ante os olhos admirados da princesinha, e subiu para o forro do quarto.

Esta, mais confiada agora no futuro, correu alegre para onde estava o gigante.

Ele se achava na sala vizinha, sentado numa poltrona de veludo.

— Não seria possivel, senhor gigante, — perguntou-lhe a princesa, dele se aproximando, — não seria possivel sair eu um dia deste castelo?

— Sair deste castelo? Quem? Você! — exclamou o gigante dando uma ruidosa gargalhada. Palavra que a pergunta tem espirito. Não, menina, não sairá daqui nunca, porque isso está na lista das coisas impossiveis!

A princesa olhava para ele muito admirada.

— Ora, escute, — continuou — para você sair daqui, é preciso, antes de tudo, que me matem; mas para que eu morra, ha de primeiro morrer um porco-espinho muito feroz que vive escondido numa gruta. Morto o porco-espinho, é preciso matar a lebre que mora dentro dele; morta a lebre ha de morrer a pomba que mora dentro da lebre; morta a pomba, será preciso tirar-lhe a cabeça e vir aqui alguem atirar o seu bico no meu coração...

A princesa escutava com toda a atenção.

— Já vê, minha menina, que a sua liberdade não é lá muito facil de ser obtida...

E terminou com uma nova gargalhada.

Desanimada, a princesa foi para o seu quarto e pôs-se a chorar.

Joanico, assim que a viu, exclamou: Deus e o homem me valham!

E logo se transformou em homem.

Aproximando-se, então, da princesa, pegou-lhe docemente na mão, e perguntou-lhe:

— Por que chora minha amiguinha? O gigante a maltratou?

— Não. Mas o que ele me acaba de dizer, tira-me a esperança de poder sair deste castelo.

E contou a Joanico tudo quanto lhe disera o seu terrivel inimigo.

— Realmente, será dificil tirala daqui! Mas confie em mim que havemos de o conseguir. Adeus, querida princesa, e não desanime.

Dizendo isto, Joanico exclamou: Deus e o gavião me valham!

Transformado de novo em gavião, saiu voando pela janela do castelo.

Percorreu diversos lugares. Depois, pousou numa arvore de onde avistou a casa de uma fazenda.

Na porta estava o fazendeiro.

Para ele se dirigiu, transformado em homem; e logo, depois de cumprimenta-lo, perguntou:

— Bom dia! O senhor não precisa de um empregado?

— Você quer serviço? Pois olhe que tem sorte! Precisamos justamente de um rapaz que nos guarde os porcos! Serve esse emprego?

— Serve, sim senhor. Diga-me o que é preciso fazer.

— Entre para tomar uma xicara de café com pão.

Joanico entrou.

Enquanto bebiam o café, o fazendeiro foi-lhe explicando como deveria guardar os porcos.

— Você poderá leva-los para toda parte, — terminou ele — menos para um ponto que lhe vou mostrar.

— Obedecerei suas ordens.

Sairam para ver os porcos; depois, o fazendeiro conduziu Joanico para perto de uma montanha, e disse-lhe:

— Você está vendo aquela montanha? Pois bem; embora ela me pertença, você não deverá levar os porcos para ali.

— Já sei. Talvez haja por ali lobos ferozes...

— Não, — explicou o fazendeiro. O que ali existe é um danado de porco-espinho, feroz como nenhum outro, e que dá fim a tudo quanto se aproxima dele, sejam porcos, carneiros, ou mesmo homens!

— Ah! compreendo, patrão. Então, para aquele lado não deixarei ir os porcos.

Certo da obediencia do novo empregado, o fazendeiro, depois de mais algumas recomendações, foi tratar de outros serviços.

Joanico, ao ver-se sozinho, foi buscar a porcada, e fez justamente o contrario do que havia prometido.

Tocou os animais para o lado da montanha e, como ali o chão estivesse cheio de pinhões, foi facil fazer a porcada correr para lá.

Ali chegando, tirou do bolso a sua flauta, e encostado a um pinheiro começou a toca-la.

De repente ouviu fortes pisadas do lado da montanha.

As moitas vergavam à passagem de algum animal muito grande, que corria em direção à porcada.

Era o terrivel porco-espinho, que vinha grunhindo devorar os porcos.

Logo que o viu, Joanico correu-lhe ao encontro:

— Bem o conheço, monstruoso animal! gritou ele.

— Se você tem amor à vida, retire-se, rapaz! respondeu-lhe o porco-espinho.

— Você é que vai retirar-se já, mas para o outro mundo!...

E assim dizendo, Joanico caminhou para a féra.

— Ah! quer lutar! gritou-lhe enfurecido o porco-espinho: pois vamos à luta.

E, de pêlos eriçados e guela aberta, avançou para o rapaz.

Joanico exclamou: Deus e o leão me valham!, e transformou-se imediatamente em leão.

A luta foi terrivel.

Leão e porco-espinho mordiam-se unhavam-se, cada qual querendo vencer.

Por sete vezes rolaram os dois no chão, levantando-se sete vezes cobertos de pó.

Afinal, o leão conseguiu segurar o porco-espinho pela garganta.

O monstruoso animal esperneava, grunhia de dor, sacudia o corpo...

Joanico, porém, segurava-o sempre.

Passados vinte minutos ele foi perdendo o folego, deixou de defender-se e ficou imovel para sempre.

Quando Joanico viu que ele estava realmente morto, voltou à sua forma humana, tirou do bolso o canivete, a abriu-o.

No mesmo instante, de dentro do porco-espinho pulou uma lebre, que desandou a correr pela mata.

— Valham-me Deus e o cão! gritou Joanico.

E, mudado em cão, atirou-se logo em perseguição da lebre.

Sete horas depois conseguia agarra-la. Matou-a e abriu-a.

Uma pomba saiu a voar rapidamente de dentro da lebre.

— Valham-me Deus e o gavião! gritou Joanico.

Transformado em gavião voou para perseguir a pomba, que ora levantava o vôo, ora o abaixava tentando escapar daquela perseguição.

Sete horas depois, dando-lhe uma forte picada na cabeça, Joanico fazia a pomba cair no chão. Matou-a, cortou-lhe a cabeça e arrancou-lhe o bico.

Tinha feito a primeira parte da tarefa. Soltou um grande suspiro de alivio, e tomou o caminho do castelo, levando o bico da pomba. Enquanto isto acontecia, o gigante, no castelo, sentado em sua grande poltrona de veludo, sentia-se cada vez mais doente.

— Ai, que morro! gritava, estorcendo-se de dores; deem-me uma gota d'agua por favor! Que fogo horrivel me queima a garganta.

No instante em que a princesa lhe estendia um copo cheio d'agua, entrava no quarto, o nosso Joanico.

E alvejando o peito do gigante, atirou-lhe com toda a força o bico da pomba.

O gigante soltou um uivo de dor, estremeceu todo, tentou levantar-se mas caiu de novo no chão.

Estava morto.

Abriram-se, então, de par em par todas as janelas e portas do castelo; os muros racharam-se e cairam.

A princesa deixava de ser prisioneira.

— Vamo-nos embora daqui! exclamou Joanico puxando-a por um braço.

E sairam do castelo, dirigindo-se para o palacio do pai da princesa, que era um rei poderoso.

O rei ficou muito alegre. E sabendo que fôra Joanico o salvador da sua filha querida, deu-lha em casamento.

Houve grandes festas, que duraram quase um mês. Acabadas as festas, Joanico disse à princesa sua mulher que precisava fazer uma viagem à casa de seus pais, a fim de abraça-los.

— Irei tambem, disse ela.

E quinze dias depois entravam pela casinha branca da colina, onde foram recebidos com a maior alegria.

Ao contar à sua velha mãe as aventuras, relembrou-se o caso do isqueiro e das velas, que encontrara no bolso. Sem isso, não teria podido orientar-se na escuridão da gruta.

— Bem dizia eu! exclamou muito orgulhosa a boa mulher. Uma voz me segredava aqui, no coração, que a luz havia de orientar meu filho e dar-lhe a felicidade que ele tanto merecia!

FIM

(Do livro — "O Filho do Pescador", autoria de Arnaldo de Oliveira Barreto).

LIVROS QUE RECOMENDAMOS AOS NOSSOS AMIGUINHOS

NOITE FELIZ — Hertha Pauli escreveu um livro para as crianças com um amor e uma poesia que se coadunam de modo extremamente feliz com o tema escolhido Esta é a historia de uma canção de Natal, sem dúvida a mais bela de todas e que, porisso mesmo, ultrapassou a sua época e região onde nasceu, tornando-se universal. Trata-se, como já se deve ter adivinhado, do "lied" "Stille Nacht, Helige Nacht" que Franz Cluber e o padre Joseph Bohr escreveram em 1918. Esta canção de Natal é a nossa conhecida "Noite Feliz", cuja delicada e suave melodia se faz ouvir, não sòmente na Europa como nas duas Americas, intensificando a magia da Noite Sagrada que comemora o nascimento do Salvador. Sucessivas edições da tradução brasileira do livro encantador de Hertha Pauli com ilustrações de Frits Kredel, vem sendo lançadas pelas Edições Melhoramentos.

A CIDADE DOS ANÕEZINHOS — "No suburbio duma velha cidade existe uma rua que se vai estreitando, estreitando, e desemboca no campo... As roseiras fecharam o lugar num circulo que ninguem pode penetrar. E, dentro desse circulo existe uma cidadezinha". Dessa forma, é que William Donahey nos põe ao contato com a fabulosa cidade dos anõezinhos. Não será preciso dizer que mais fantastica do que a sua minúscula população, é a cidade em si mesma. Tão fascinante e exotica como a gente que ali vive, ela oferece, nesta deliciosa historia magnificamente ilustrada pelo proprio autor, leitura de inteiro agrado. A Melhoramentos já nos deu, recentemente, outro volume do mesmo autor e série: "Os Anõezinhos" O colorido desta obra é vivo, rico, esplendente de arte e tonalidade.

Profusas, e a maioria em côres, as ilustrações dão ao livro um realce de extraordinaria valia. Vale a pena frisar que o livro apresenta aspectos recomendaveis. Embora sem ostentação, o autor procura demonstrar aos pequenos leitores que a união dos sêres desprotegidos e fracos como os habitantes da maravilhosa cidade, tudo pode e tudo consegue.

B R I N Q U E D O

DAMA E MOINHO — A sua variada coleção de brinquedos instrutivos e atraentes, as Edições Melhoramentos reunem este valioso "Dama e Moinho". Com algo de profunda e delicadamente pedagógico na sua composição e regração, este delicioso brinquedo é um artificio para manter entretidas e interessadas as crianças participantes ao mesmo tempo em que lhes proporciona excelente oportunidade para treinar a paciencia, a atenção e o espirito de equipe.

AS GOIABAS

DO LIVRO "O JARDIM" — EDIÇÕES MELHORAMENTOS

Um velho soldado mutilado chegou a uma pequena povoação, e logo caiu doente. Não tendo meios para continuar a viagem, recolheu-se a um casebre, onde dormia sôbre um monte de capim. Angelina, que era filha de um cesteiro muito pobre, teve muita pena do homem. Ia fazer-lhe uma visita cada dia, e cada dia lhe dava uma moeda de um cruzeiro.

Um dia, o soldado, que não podia compreender como aquela menina tão pobrezinha conseguia aquele dinheiro, disse:

— Sei que você é filha de pais muito pobres. Agora quero saber onde você acha cada dia a moeda que me traz. Eu prefiro morrer de fome a sustentar-me com um dinheiro que não seja bem ganho.

— Esteja tranquilo disse a menina. Este dinheiro é muito bem ganho. Vou todos os dias à escola, num bairro perto daqui. No caminho, em um campo, há goiabas em abundância. Cada dia apanho um cestinho, que vendo no bairro, pela moedinha que lhe dou. Os meus pais sabem disso e gostam que eu faça assim. Eles me dizem que há gente mais pobre que nós, e que, desde que possamos, devemos fazer o bem.

O velho soldado derramou lagrimas de gratidão, vendo tanta bondade, e disse:

— Deus, que tudo vê, há de recompensa-la, boa menina! Porque quem dá aos pobres empresta a Deus.

Poucos dias depois, um general, com o peito coberto de medalhas, passou pela povoação. A sua carruagem ali parou, a fim de descansar os cavalos.

E tendo ouvido falar do soldado doente foi vê-lo.

O veterano não fez mais do que contar-lhe a historia da menina bondosa.

— Mas uma criança, e tão boa assim? Pois eu, que fui o teu coronel, quero conhece-la. E agora mesmo vou dar ordens a fim de que sejas tratado no hospital.

E saiu a dar essas ordens. Depois foi à casinha da pobre Angelina, e disse-lhe:

— Boa menina, você não só foi bondosa, mas justa. Foi bondosa, conseguindo com o proprio esforço o dinheiro para auxiliar o soldado doente. Foi justa, porque ajudou um antigo defensor da patria, merecedor da estima de todos.

Deus a recompensará fazendo conservar a pureza de seu coração!

XII Semana Paulista de Estudos Policiais

Como vem sendo anunciado, terá inicio, amanhã, às 20,30 horas, a XII Semana Paulista de Estudos Policiais, promovida pelo Centro Academico de Criminologia, da Escola de Policia.

Esse certame cultural reune, este ano, um seleto grupo de intelectuais especialistas no ramo da criminologia, dentre os quais destacam-se os professores: dr. Emilio Mira y López, dr. José Loureiro Junior, dr. Percival de Oliveira, dr. João Carlos da Silva Teles, dr. Roberto Lira e dr. Edmur de A. Whitaker, os quais proferirão conferencias, abordando palpitantes temas.

A sessão do dia 22, de inauguração da XII Semana Paulista de Estudos Policiais será presidida pelo dr. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado. Nesse dia, a conferencia principal estará confiada ao dr. José Loureiro Junior, secretario da Justiça, que falará sobre "A reforma penitenciaria".

Os trabalhos da XII Semana Paulista de Estudos Policiais serão todos realizados no auditorio da Escola de Policia, à rua São Joaquim, 580. A entrada será franqueada aos interessados.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas fiscais
Rua da Liberdade, 21 — 3.o andar — Salas 311|312

Liga Universitaria Catolica

Comunicam-nos:

"A Liga Universitaria Catolica fará realizar um retiro para engenheiros, na casa de retiro, em Baruerí, nos dias 27 e 28 do corrente (entrada dia 26, à noite).

Será pregador d. Lourenço de Almeida Prado, OSB, do Mosteiro de S. Bento do Rio de Janeiro.

Os interessados poderão obter todas as informações pelo telefone 34-5109, ramal 26, ou pelo telefone 52-8991.

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS
INSTITUTO DAS MOLESTIAS DO APARELHO DIGESTIVO
Moderno serviço especializado para diagnostico e tratamento: canceres do esofago, estomago, intestinos; ulceras do estomago e duodeno; mal de engasgo; colites (amebiase); hemorroidas e fistulas; inflamações e calculos da vesicula biliar.
Consultas na Cidade — R. Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 203 — Das 16 às 18 — Tel. 32-1058
Consultas no Hospital — Rua Monte Alegre, 570 — Das 9 às 11 horas — Tel.: 52-4545
Condições especiais para pessoas modestas

XV CONCURSO - OUTUBRO

PREMIO "FERNANDO FORTAREL"

Para este mês um interessante concurso reservamos para os amiguinhos. Os premios foram ofertados pelo escritor e jornalista Fernando Fortarel. O Fernando que é um grande amigo da infancia já escreveu para ela três livros.

Condições do concurso:

Aqui está a ilustração:



Nestes seis quadrinhos está contada uma historia muito bonita. Os amiguinhos vão contar essa historia com suas proprias palavras. Quem souber conta-la melhor ganha um belissimo album.

Minimo de linhas: 10, maximo 30.

Prazo para a entrega dos trabalhos: até 31 de outubro.

COTEJOS DOS MAIS FRACOS COMPLETAM HOJE A PRIMEIRA RODADA DO RETURNO

COMERCIAL VS. PALMEIRAS, JABAQUARA VS. SÃO PAULO, IPIRANGA VS. GUARANI, RADIUM VS. SANTOS E PONTE PRETA VS. JUVENTUS, OS PRELIOS MARCADOS — QUADROS QUE ESTARÃO EM AÇÃO

A primeira rodada do returno foi iniciada ontem, com a disputa de dois prelios. Hoje à tarde, terá prosseguimento a etapa com a realização de cotejos dos mais fracos que não chegam a prender a atenção dos "torcedores". São Paulo e Palmeiras estarão em ação contra antagonistas de fracas possibilidades tecnicas, o que diminui em parte o interesse do publico, acostumado aos grandes espetaculos futebolisticos com a participação dos melhores conjuntos do campeonato bandeirante.

NO PACAEMBU'

O Comercial melhorou bastante nas ultimas partidas do primeiro turno. A equipe representativa do clube da Praça Clovis Bevilaqua infunde respeito a qualquer antagonista. Todavia, o Palmeiras, seu adversario de hoje, no Pacaembu', poderá vence-lo facilmente, desde que aproveite seus melhores recursos tecnicos. Naturalmente, a tarefa não se apresenta como das mais faceis, mas devemos acrescentar que dificilmente o alvi-rubro deixará de conhecer o revés a não ser, é claro, que tenhamos uma daquelas surpresas tão proprias do esporte bretão.

Os quadros formarão, assim constituidos:

PALMEIRAS: — Fabio, Salvador e Juvenal; — Fiume, Villa e Dema; — Lima Richard, Silas, Jair e Rodrigues.

COMERCIAL: — Bino, Valussi e Belacosa; — Belfari, Clovis e Pjan; — Paulista, Orlando, Vacaro, Severo e Miguel.

EM "ULRICO MURSA"

Caberá ao São Paulo descer a serra na tarde de hoje para medir forças em "Ulrico Mursa", com o Jabaquara, clube que deu o ar de sua graça na ultima rodada do primeiro turno, qando derrotou o Nacional em seus proprios dominios. Façanha das mais importantes conquistou o gremio praiano, o que poderá levantar o moral do quadro para o embate contra os tricolores. Um e outro resultado positivo ainda obtiveram os companheiros de Mauro durante o certame em curso. Todavia, colocando em ação seus melhores valores, dificilmente o São Paulo regressará sem uma vitoria, que poderá marca o inicio da reação tricolor no presente certame.

As equipes jogarão assim escaladas:

S. PAULO: — Mario, Turião e Mauro; — Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; — Alcino, Durval, Alvaro, Remo e Teixeirinha.

JABAQUARA: — Mauro, Domingos e Arnaldo; — Olegario, Verano e Feijó; — Alemão, Zé Carlos, Juarez, Clovis e Pinhegas.

NO PARQUE ANTARTICA

O Ipiranga ainda não acertou definitivamente o seu quadro. Depois da saida de Homero, Liminha, Osvaldo, Rubens e Dema, a equipe do bairro do Sacoman vem aplaudirando, apresentando atuações bisonhas. Hoje, contra o Guarani, no Parque Antartica o Ipiranga pretende iniciar uma nova fase. Talvez, um triunfo na tarde de hoje coloque os pupilos de Luizinho em condições de readquirir o prestigio perdido.

O Guarani jogará sem pretenção alguma com relação a vitoria. Suspenso pelo T. J. D. em virtude de ter abandonado o gramado na peleja contra o Santos, o clube campineiro já perdeu os pontos para o contendor. Mesmo vencendo o "bugre" não desfrutará os dois "pontinhos" da tabela de classificação .Mas, esse fato em nada servirá para destruir o desejo de vitoria, principalmente agora, quando o Guarani vai apresentar diversos valores em sua equipe, procurando, dessa forma, preparar-se para os futuros compromissos.

Os quadros formarão:

IPIRANGA — Samarone, Belmiro e Valdemar; — Gonçalves, Reinaldo e Henrique; — Bueno, Tico, Chuna, Valter e Flavio.

GUARANI: — Dirceu, Nenê e Edmundo; — Herbert, Zinho e Gamba; — Dido, Renato, Augusto, Piolim e Maurinho.

RADIUM VS. SANTOS

O Radium surpreendeu a todos aqueles que não reconheciam qualidades no clube de Mocóca, para figurar na Divisão Principal. Com um trabalho efetivo, puderam os rapazes orientados por Florindo galgar uma posição de destaque nos meios futebolisticos do pais. Hoje, em Mocóca o adversario do Radium é o Santos, um dos candidatos aos primeiros postos da tabela de classificação. Tarefa ardua, sem duvida alguma, dos campeões do Interior, que vão à "cancha" dispostos a conquistar mais um feito excepcional dentro do certame bandeirante. O Santos precisa vencer, sob pena de ficar bem distanciado do "trio de ferro" e da Portuguesa de Desportos, que continuam ocupando os primeiros postos no torneio da cidade.

Eis as equipes:

SANTOS: — Manga, Helvio e Sarno; — Ivan, Olavo e Pascoal; — 109, Antoninho, Nicacio, Odair e Tite.

RADIUM: — Caju, Agnaldo e Jorge; — Bahia, Gonçalves e James; — Beijinho, Gomes Stuaro, Lara e Ari.

PONTE PRETA VS. JUVENTUS

Recuperando-se de uma fase tecnica pouco recomendavel, reaparece hoje a Ponte Preta, que atuará em seus dominios, em Campinas, contra o quadro do Juventus, outro clube que está disposto a reencontrar o caminho dos feitos sensacionais.

Natralmente, querendo aproveitar os fatores campo e "torcida" os pontepretanos vão atuar por uma vitoria, embora reconheçam no adversario conjunto dos mais perigosos e capaz mesmo de dar bastante trabalho durante a partida.

Os quadros são os seguintes:

PONTE PRETA: — Ciasca, Inglês e Damião; — Manoelito, Pitico e Rodrigues; — Sarará, Bruninho, Isauldo, Moacir e Roverio.

JUVENTUS: — Jaime, Luizinho e Pascoal; — Osvaldo, Og e Nezio; — Castro, Edelcio, Osvaldinro, Periquito e Luiz.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

OBERDAN PUNIDO PELO PALMEIRAS — Oberdan Cattani, em época não muito distante, constituiu-se no melhor guardião dos gramados brasileiros. Seu nome sempre figurava nas representações que defendiam as cores nacionais. Militando há mais de dez anos no Palmeiras, nunca deu motivos para repreensão dos dirigentes do clube que o revelou como "crack" de futebol. Por esse motivo, causou surpresa a punição imposta a Oberdan pela diretoria do campeão. A reportagem esteve em contato com varios mentores do alvi-verde e apurou que Oberdan se portou de maneira pouco elegante com varios proceres do vice-lider do campeonato bandeirante. A atitude indisciplinada de Oberdan foi logo repelida com a suspensão de quinze dias nos seus vencimentos, enquanto, por igual periodo, ficará afastado das atividades esportivas, não podendo treinar entre seus companheiros. Lamentavel, sem duvida alguma, a atitude de Oberdan, que, no final de sua carreira, está a manchar um passado dos mais gloriosos.

* * *

O BANGÚ E' O UNICO CANDIDATO AO CONCURSO DE RUI — O Palmeiras, desistiu do contratar Rui. A atitude do clube do Parque Antartica foi motivada pela exigencia do tricolor, que não aceitou a oferta pelo atestado liberatorio do conhecido "crack". Enquanto o alvi-verde oferecia 600 mil cruzeiros e mais uma porcentagem de um prélio entre ambos, o São Paulo fazia pé firme nos oitocentos mil cruzeiros. O impasse prolongou-se durante quinze dias, terminando ontem com a desistencia do Palmeiras. O Bangú, diante da decisão da diretoria do vice-lider, ficou sozinho no "pareo", e, ao que tudo indicava, dispenderá a quantia exigida pelo "passe" de Rui.

* * *

TERMINARA' EM NOVEMBRO O CONTRATO DE LUIZINHO — Luizinho, excelente atacante do Corintians, provou que é um "crack" de magnificos recursos tecnicos. Dono de um estilo de jogo rapido, constitui-se em sério perigo para as defesas contrarias. Luizinho, agora, está com o seu nome em evidencia. Seu compromisso com o "Campeão do Centenario" expirará no proximo mês de novembro, e, naturalmente, varios pretendentes ao concurso de Luizinho já estão colocando as "manguinhas" de fóra. Segundo apuramos, a diretoria do Corintians está empenhada em acertar as novas bases de um compromisso pelo espaço de dois anos com o seu eficiente defensor.

* * *

"CRACK" PARAENSE PARA O IPIRANGA — O ataque do Ipiranga está destoando da equipe alvi-negra. O quinteto avançado do "vovô" têm deixado muito a desejar, razão por que os seus dirigentes quebraram lanças na ultima semana para registrar um atacante que viesse reforçar as fileiras do clube. Isaltino, que pertence à Aeronautica, foi o elemento escolhido. Isaltino é um "crack" que promete, pois já teve oportunidade de militar na seleção do Pará, onde foi considerado um dos melhores atacantes do certame brasileiro de futebol. Isaltino já está com sua situação legalizada, devendo estrear logo que o tecnico Luizinho julgue conveniente.

EM BOM ESTADO O TRECHO DA 2.a ETAPA DA PROVA «GETULIO VARGAS»

O PERCURSO DEVERA' SER FECHADO — NOMEADAS AS COMISSÕES NAS CIDADES COMPREENDIDAS NO ITINERARIO

A Radio Panamericana em colaboração com o Automovel Clube do Brasil, promoverá, de 11 a 15 do mês vindouro, a disputa da II Prova Automobilistica "Getulio Vargas", a maior competição do esporte do volante realizada no país em nossas estradas.

O certame, conforme tem sido divulgado, contará com a participação dos mais destacados pilotos nacionais e, possivelmente, estrangeiros.

A prova terá quatro etapas, num percurso superior a dois mil quilometros, na seguinte ordem: 1.o — São Paulo-Uberaba; 2.o — Uberaba-Belo Horizonte; 3.o — Belo Horizonte-Rio e 4.o — Rio-S. Paulo, sendo o percurso fechado.

A vistoria do percurso está sendo feita pelos srs. Gilberto Machado, da comissão esportiva do Automovel Clube do Brasil, e Wilson Fittipaldi, da Radio Panamericana, que já examinaram o trajeto compreendido nas 1.a e 2.a etapas.

Sobre o estado da estrada, verificaram que um trecho da 1.a etapa, após Igarapava, necessita de reparos, e que se encontra mais ou menos bom o percurso da 2.a etapa.

As providencias para colocar em condições o trecho em mau estado já foram tomadas, restando ser feita a vistoria das 3.a e 4.a etapas, que, segundo parece, estão em perfeito estado.

NOMEADAS AS COMISSÕES

Durante a viagem, os srs. Gilberto Machado e Wilson Fittipaldi nomearam as comissões nas cidades do percurso da 1.a etapa, as quais estão assim constituidas:

JUNDIAI: "A Folha" e Radio Difusora Jundiaiense.

CAMPINAS: Presidente de honra, prefeito Miguel Vicente Cury; presidente, delegado de policia Aldareo Tinoco; membros, "Correio Popular", "Diario do Povo", "A Defesa", Radio Brasil, Radio Educadora de Campinas e Nicola Dimarzio.

AMERICANA: Presidente de honra, prefeito Antonio Pinto Duarte; presidente, delegado de policia Osmam Vitorino; membros, "O Tempo" e Radio Clube de Americana.

LIMEIRA: Presidente de honra, prefeito José Marciliano da Costa Junior; presidente, delegado de policia Ciro Rocha Mendes; membros, "Gazeta de Limeira", "O Combate" e Radio Educadora de Limeira.

RIO CLARO: Presidente de honra, prefeito Benedito Pires Joli; presidente, delegado de policia Arlindo de Almeida Barros; membros, Fausto Santomauro, Silvio Cassavia Filho, Alfio Tincani, Radio Clube de Rio Claro,



Francisco Marques, destacado piloto paulista, um dos participantes da II Prova Automobilistica "Getulio Vargas".

"Diario de Rio Claro", "Cidade de Rio Claro" e Moto Clube de Rio Claro.

SÃO CARLOS: Presidente de honra, prefeito Leoncio Zambel; presidente, delegado de policia Andréas Schimidt; membros, José Ferraz, "Correio de São Carlos", "A Cidade", "A Tarde" e Radio São Carlos.

ARARAQUARA: Presidente de honra, prefeito José dos Santos; presidente, delegado de policia Acrisio Pires Domingues; membros, "O Imparcial", "Folha Democratica", "Coreio Popular" e Radio Cultura de Araraquara.

MATÃO: Presidente de honra, prefeito Leonidas Caligula Bastia; presidente, delegado de policia Helio Simões Magro; membros, "Cidade de Matão" e "A Comarca de Matão".

JABOTICABAL: Presidente de honra, prefeito Antonio Ferreira; presidente, delegado de policia, A. de Campos Góis; membros, Osvaldo Fernandes, Celeste Poli, "O Combate", "A Noticia" e Radio Clube de Jaboticabal.

SERTÃOZINHO: Presidente de honra, delegado de policia Geraldo Vieira Nascimento; presidente, Vitorino Elidio Favareto; membros, Jairo Sousa Alves, Antonio Strini Sobrinho, Donato Bonini, "O Monitor", João Batista de Camargo e Otavio Pires dos Santos.

RIBEIRÃO PRETO: Presidente de honra, prefeito José de Magalhães; presidente, delegado de policia Bolivar Barbante; membros, José Campanella, Augusto Grassi, "Diario da Manhã", "A Cidade", "Diario de Noticias", "A Tarde", Radio Clube de Ribeirão Preto, Associação dos Cronistas e Locutores Esportivos e Sociedade Auxiliadora dos Chauffeurs.

JARDINOPOLIS: Presidente de honra, prefeito Marino Mariani; presidente, delegado de policia Rubens Minguzzi; membros, Oliverio Gomes, Hernani Monaco, Rodolfo Chiaverini e "Correio da Semana".

SALES OLIVEIRA: Presidente de honra, prefeito Evaristo Miranda Paciencia; presidente, subdelegado de policia Luiz Cotas Videira.

ORLANDIA: Presidente de honra, prefeito Aparecido de Assis; presidente, delegado de policia Abelardo de Mendonça Simões; membro, "A Cidade de Orlandia".

S. JOAQUIM DA BARRA: Presidente de honra, prefeito Adolfo Alfeu Ferrero; presidente, delegado de policia Alvaro Grellet; membros, Altamir Nicolau, Durval Rangel, "O Bandeirante" e Radio São Joaquim.

GUARA': Presidente de honra, prefeito José Landim; presidente, delegado de policia Fernão de Barros Monteiro: membros, Urbano Ranier e Homerontino Cristino de Figueiredo.

ITUVERAVA: Presidente de honra, prefeito José Ataide de Sousa; presidente, delegado de policia José de Oliveira; membros, Maercio Franquel de Abreu Sampaio, Guenezio da Costa Ferreira, Radio Cultura de Ituverava, e "Tribuna de Ituverava".

IGARAPAVA: Presidente de honra, prefeito Romeu Nogueira Terra; presidente, delegado de policia Jorge Ramalho de Melo; membros, Luiz Arantes do Nascimento e Radio Igarapavense.

O controle em Uberaba, termino da 1.a etapa, será feito pelo Automovel Clube do Brasil, com o auxilio de uma comissão da cidade, a ser oportunamente nomeada.

VARIOS ENCONTROS DE SENSAÇÃO NO CAMPEONATO DO INTERIOR

A Esportiva Sanjoanense jogará com a Riopardense — Outros prelios marcados para hoje

O Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais do Interior será reiniciado hoje, depois de uma pausa em virtude das eleições realizadas domingo. Varios prélios de sensação estão marcados para a setima rodada do returno. Entre os encontros, destaca-se o em que serão adversarios as equipes da Esportiva Sãojoanense e da Riopardense. Trata-se de dois clubes que estão bem colocados na classificação de suas séries, e tudo deverão fazer para manter seus postos após o cotejo de hoje. Outro embate dos mais sugestivos colocará frente à frente os quadros do Botafogo, de Ribeirão Preto e do Rio Pardo, um dos lideres da zona leste. Portanto, dentro da mesma região, teremos dois jogos de transcorrer sensacional.

São os seguintes os prélios marcados para hoje:

ZONA LESTE:

Em São José do Rio Pardo — Rio Pardo vs. Botafogo.

Em Rio Claro — Rio Claro vs. Francana.

Em Orlandia — Orlandia vs. Comercial, de Araras.

Em São João da Bôa Vista — Esportiva vs. Riopardense.

ZONA OESTE:

Em Penápolis — Penapolense vs. Brasil Clube.

Em Baurú — Noroeste vs. São Paulo.

Em Botucatú — Ferroviaria vs. Garça.

Em Presidente Prudente — Corintians vs. Baurú.

Em Marilia — São Bento vs. 9 de Julho.

Em Assis — Ferroviaria vs. Linense.

ZONA CENTRAL:

Em Botucatú — Ferroviaria vs. XV de Novembro, de Jaú.

Em Barretos — Barretos vs. São Paulo.

Em Uchôa — Uchôa vs. Paulista, de Araraquara.

Em Mirassol — Mirassol vs. Olimpia.

Em Jaú — Palmeiras vs. Monte Azul.

ZONA SUL:

Em Piracicaba — Piracicabano vs. Taubaté.

Em São Bernardo do Campo — São Bernardo vs. Palestra.

Em São Caetano do Sul — São Caetano vs. Valinhense.

Em Jundiai — Paulista vs. Votorantim.

Em Limeira — Internacional vs. Corintians.

Em São Paulo — Estrela da Saúde vs. União, de Mogi das Cruzes.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 20 — O Boca Junior, de Montevideu, acaba de informar ao Fluminense que só cederá o "passe" do ponteiro Delye mediante a soma de 800 mil cruzeiros. Delye, por outro lado, pede os vencimentos mensais de 5 mil pesos uruguais, alem das "luvas" a combinar.

Diante de tais exigencias, o clube carioca desistiu do "crack" uruguaio.

— Ouvido ontem pela imprensa sobre o sensacional caso de suborno largamente divulgado, o sr. Guilherme Silveira Filho, presidente do Bangu, disse: "E' preciso acabar com a onda de boatos que estão espalhando contra o Bangu. Primeiro foi no caso do jogo com o Fluminense; agora, na vespera é com o jogo do Olaria em que surgem acusações, contra o Bangu, de suborno".

— A Federação Metropolitana de Pugilismo iniciará segunda-feira proxima uma serie de lutas dos seus representantes para o proximo Campeonato Brasileiro de Box a realizar-se nesta capital, em novembro.

— O programa dos jogos da Primavera prevê para amanhã grande regata na enseada de Santa Luzia, com a participação de moças pertencentes a clubes e colegios, numa autentica parada de estrelas.

— Peracio veterano "crack" do futebol carioca, retornou mesmo aos gramados, devendo estrear amanhã na equipe do Canto do Rio. Peracio firmou contrato com o clube fluminense por 1 ano.

— O presidente da Federação Metropolitana de Futebol pediu aos fiscais de jogos, maior atenção para com a venda de ingressos no estadio do Maracanã, tendo em vista as suspeitas de que as rendas apuradas na grande praça de esportes da Municipalidade estariam sendo desviadas. A recomendação foi feita ontem, durante uma reunião da qual participaram, inclusive os representantes da administração do estadio.

— Embora sem licença da C. B. D. para jogar na cidade de Leopoldina, em virtude de não estar a entidade local quites com a entidade nacional, o São Cristovão seguiu ontem para aquela cidade mineira.

O presidente do clube carioca informou, porem, que somente depois do embarque soube da decisão da C. B. D., esperando, contudo, que o assunto seja resolvido esta manhã.

Mundial de bilhar

BUENOS AIRES, 20 (AFP) — Teve inicio, ontem, nesta capital, o 35.o campeonato mundial de bilhar, com a participação dos oito melhores jogadores do mundo, entre os quais o campeão holandês Piet Van Depolet, e o argentino Pedro Carrera.

Foram disputadas, à noite, simultaneamente, partidas entre os argentinos Pedro Carrera e Enrique Navarra e entre os belgas René Gabriel e Clement Van Hassel. Foram os seguintes os resultados: Carrera derrotou seu compatriota Navarra, por 400 pontos a 165, e o belga René Gabriel derrotou Van Hassel, por 400 pontos a 100.

De acôrdo com o regulamento internacional, cada jogador deve totalizar 400 pontos. Duas taças, oferecidas pela sra. Eva Peron, serão disputadas no torneio.

5 POR DIA...

1 — O Juventus de Turim, que aqui esteve disputando a Taça "Rio", é um dos mais notaveis clubes italianos. Depois que foi criado o campeonato nacional italiano de futebol, em um grupo unico, em 29, o Juventus conseguiu tornar-se 6 vezes campeão e, em particular, estabeleceu um belo recorde: 5 campeonatos seguidos: 31, 32, 33, 34 e 35. Penta-campeão. Titulo que ainda não lhe foi tirado.

★

2 — Um dos turfes mais interessantes do mundo é o do Sião. Em Bangkok os joqueis são garotos. Geralmente, de 12 a 14 anos de idade. 14 anos é a idade maxima. Os cavalos são pequenos. Tamanho que se aproxima ao do ponei. O preço dos ingressos, no hipodromo, é, em nossa moeda, de três cruzeiros. As apostas, no maximo, quinze cruzeiros. Maximo de um premio: 4.000 cruzeiros. O pai do joquei vencedor recebe 100 cruzeiros. Publico: adultos e garotos. Garotos geralmente de calças curtas. "Torcida" silenciosa. Não há gritos. Não há aplausos. Quando muito, sorrisos... Patrocinadora das corridas: — o Royal Bangkok Club — a maior e mais popular sociedade turfista do Sião.

★

3 — A entidade maxima do box britanico — o British Boxing Board of Contol — oficializou o pugilismo de feira. Isso na esperança de que o modesto e despretencioso box, agora debaixo das severas leis do Marques Queensberry, se torne vasto celeiro capaz de fornecer elementos de valia. Na verdade, no correr dos seculos, nas barracas de feiras, surgiram pugilistas de valor. Entre outros Jimmy Wilde, Jim Driscoll, Joe Backett, Tommy Far, Benny Lynch e Joe Bowker.

★

4 — A primeira corrida internacional de iates efetuou-se em 22-8-1851. Há um seculo! Nessa prova, o iate americano "America" derrotou o inglês "Aurora". Fez o percurso estabelecido com 8 minutos de vantagem.

★

5 — Leslie Compton, durante 14 anos, era zagueiro do Arsenal, marcador do extrema. Em 46, contrariando a critica, passaram-no a zagueiro central. E nesta posição — diz agora a critica — está Leslie Campton demonstrando que é o mais seguro zagueiro central do futebol inglês, na atualidade. — L. S.

INSTALA-SE HOJE EM CAMPINAS O II CAMPEONATO DE ESCOLAS INDUSTRIAIS

ELEMENTOS DE DESTAQUE NOS VARIOS SETORES ESPORTIVOS ESTARÃO EM AÇÃO — OS RECORDES DE ATLETISMO AS MELHORES "PERFORMANCES" EM NATAÇÃO — OUTROS DETALHES

Deverá ser iniciado hoje, na cidade de Campinas, o II Campeonato das Escolas Industriais, um cotejo que reunirá através de algumas jornadas de intensa atividade os alunos das escolas profissionais do Estado.

O primeiro cotejo deste genero, que teve como local a cidade de Sorocaba, pelos resultados que ofereceu, correspondeu amplamente à expectativa, coroando os esforços dos esportistas que se empenharam em torno de sua realização.

Agindo em conjunto, o Departamento de Educação Fisica e Departamento do Ensino Profissional, como no ano anterior, organizaram um programa devéras interessante, cheio de atrativos. Constituirá mais uma excelente oportunidade para essa pleiade de jovens que frequenta os estabelecimentos do ensino profissional no Estado.

Desde a tarde de ontem começaram a chegar ao centro de atividades esportistas vindos de todos os recantos do "hinterland", justificando-se, portanto, a expectativa reinante nos circulos esportivos campineiros.

O dia de hoje, além das solenidades de abertura do importante empreendimento, contará com os primeiros confrontos de cestobol e voleibol, acontecimentos que levarão ao ginasio os adeptos destas especialidades.

OS RECORDES DE ATLETISMO

O esporte-base, como acontece nos principais empreendimentos classistas, constitui uma das principais modalidades a ser movimentadas, sendo certo que nesta competição estarão presentes elementos de valor, que já se consagraram nas principais competições efetuadas em nosso Estado.

Os resultados consignados quando da primeira competição entre os alunos das escolas profissionais constituem os recordes desta iniciativa, e são seus detentores os seguintes atletas:

Setor masculino — 100 metros rasos — Leontino de Almeida — Rio Claro — 11"5; 1.000 metros rasos — Azaor Candido — Pinhal — 2'59; Arremesso do Peso (5 kls.), Benedito Betint — Pinhal — 11,91; Arremesso do isco (2 kls.) — Benedito Betini — Pinhal — 28,18; Salto em extensão — Paulo Januario — Franca — 5,87; Salto em altura — Valter Oliveira — Sorocaba — 1,54; Revezamento de 4x100 metros rasos: Alcindo Vieira, Valdemar Catolon, Celso Saito e Sokai Imoto — Lins — 49"7.

Setor feminino — 75 metros rasos — aisy de Castro — Capital — 10"; Arremesso do disco — Zoraide I. José — Araraquara — 22.94; Salto em altura — Daisy de Castro — Capital — 1.50; Revezamento 4x75 metros: Daisy de Castro, Kahori Inangaki, Elizabeth Limuro e osa Kawabata — Capital — 42"6.

AS PROVAS DE NATAÇAO

Outra modalidade que reune atrativos peculiares é a natação. Em todos os estabelecimento do ensino industrial vamos encontrar alguns valores desta especialidade, esperando-se, portanto, que o nivel tecnico, desta feita, venha a ser consideravelmente melhorado.

As "performances" cumpridas em Sorocaba constituiram demonstrações seguras das possibilidades da aquatica no seio das escolas industriais, portanto, facil será prever o que estará reservado para o promissor cotejo a ser iniciado na tarde de hoje.

Foram selecionados como os melhores indices os seguintes resultados:

Classe masculina — 100 metros — nado livre — José Franco de Morais Jr. — Jundiai, 1'13"9; José Carlos Alonso — Santos — 1'55"0; 50 metros — nado de costas — Ralph Erick Anderson — Pinhal — 46"7; Revezamento 4x50 metros — Nado livre — Ayres Ventura, Marcilio Augusto, Valter Pasqual e Alberto Dias Jr. — Santos — 2'35"4.

Classe feminina — 50 metros — nado livre — Alzina Bonaventura — Capital, 33"0; 50 metros — Nado de peito — Lia Abrami — Capital — 52"8; 50 metros — Nado de costas — Maria Massoni — Capital — 43"5; Revezamento 4x50 metros — Nado livre — Lia Abrami, Alzina Bonaventura, Maria Massoni e Cie Takei —Capital — 3'01"8.

Promissora reunião de amadores promovida pela Federação Paulista de Pugilismo

Sete sugestivas pelejas serão travadas amanhã, no Circo Piolin — As lutas escaladas — Autoridades e juizes

Promovida pela Federação Paulista de Pugilismo, realiza-se amanhã, no ringue armado no Circo Piolim, promissora reunião do esporte das luvas, que conta com a participação de bons amadores.

Devendo concorrer, no mês vindouro, ao Campeonato Brasileiro de Pugilismo, a ser disputado no Rio, a entidade bandeirante visa com essas reuniões preparar nossos amadores, colocando-os em otima forma para defenderem São Paulo no magno certame.

Estão escaladas sete lutas, as quais serão travadas por diversos valores do amadorismo paulista, entre os quais se destacam Antonio Michelete, Otavio Lucas, Leo Koltun, Florisvaldo Silva, Alexandre Dib e Mauricio Kratka.

AS LUTAS ESCALADAS

As lutas escaladas são as seguintes:

1.a LUTA — Peso galo — José Romano das Neves (Penha) x Antonio Cornelio (Palmeiras).

2.a LUTA — Peso leve — Cesar Santos (Ipiranga) x José Gonçalves (Nitro).

3.a LUTA — Peso meio-medio (ligeiro) — Sergio Gugoni (Penha) x Manuel Evangelista (São Paulo).

4.a LUTA — Peso medio (ligeiro) — Euclides Dutra (São Paulo) x Marcelino Alves de Oliveira (Sta. Marina).

Lutas em 3 assaltos de 2 minutos, por 1 de descanso.

5.a LUTA — Peso medio (ligeiro) — Antonio Michelete (Nitro) x Otavio Lucas (Guarani).

6.a LUTA — Peso meio-medio (ligeiro) — Leo Koltun (Corintians) x Florisvaldo Silva (Nitro).

7.a LUTA — Peso medio (ligeiro) — Alexandre Dib (Penha) x Mauricio Kratka (Corintians).

Lutas em 2 assaltos de 2 minutos, por 1 de descanso.

LUTA RESERVA — Peso meio-medio (ligeiro) — Paulo Saad (Palmeiras) x Valdomiro Pinto (São Paulo).

AUTORIDADES E JUIZES

Pela F. P. P. foram designadas as seguintes autoridades e juizes:

Representante da F. P. P. — Armando Barreira.

Diretor do espetaculo — Modesto Junqueira Pereira.

Comissão Técnica — José P. V. Guimarães e José D'Andrade.

Administrador — Ademar Pereira de Sousa.

Medico — Dr. Carlos Mesquita de Oliveira.

Anunciador — Fonseca e Gambôa.

Cronometristas — Manuel Cortopassi, Otacilio Soubihe e Antonio Leite Carneiro.

Mauricio Kratka, destacado peso médio (ligeiro) do E. C. Corintians Paulista.

Juizes — Bruno Mufatti, Roque Vecci, Lucio Inacio e Antonio Ziravelo.

Jurados — José Maria Martins dos Santos, Waldemar Zumbano, Bernardo Melhado F.o, Renato Salgado, Osvaldo Gomes de Oliveira, Cesario Alonso, Beniamino Ruta, Atilio Bianchi e Americo Curi.

O Nacional não ofereceu resistencia ao Corintians

COMPLETAMENTE DOMINADO, O CLUBE DA RUA COMENDADOR SOUZA RECORREU À VIOLENCIA PARA EVITAR UM FRAGOROSO REVÉS — TRES A ZERO O RESULTADO FINAL DO PRELIO, FAVORAVEL AO LIDER

Corintians e Nacional jogaram, ontem, à tarde, no Parque São Jorge, sob a ação de impiedosa chuva, o que prejudicou sensivelmente a conduta dos vinte e dois litigantes.

Havia um quadro superior, um favorito e, se o conjunto condenado à derrota não abrisse a contagem, não seria dificil prever qual seria o desenrolar do encontro. Houve, então, num e noutro periodo, franca superioridade do "onze" corintiano sobre o seu adversario. A não ser acidentalmente, Gilmar não chegou a ser ameaçado seriamente, enquanto o arco de Furlam viveu constantemente na expectativa de novas quedas.

O Nacional foi um adversario fraco para o Corintians, que, após estabelecer os tres a zero, não teve por objetivo principal a conquista de novos tentos. Dedicou-se condenavelmente, a um jogo para a arquibancada, com sucessivos dribles. Houve momentos em que imperou verdadeiro dominio por parte dos locais, delirando a "torcida" alvi-negra principalmente com lances de Luizinho e de Mario, que não deixaram de ser secundados por Carbone, Baltazar e Claudio.

Com o jogo desenvolvido, além de não haver feito uma demonstração de suas reais possibilidades, os corintianos facilitaram a tarefa do adversario que, ora com dedicação, ora com "chance", evitou que a contagem se alterasse.

O espetaculo, sem duvida, acabou agradando aos "torcedores" corintianos.

Mas, aquilo, positivamente, não era futebol. Jogando daquela forma, o quadro do Corintians não deu resposta tranquilizadora a uma serie de interrogações. Se se dedicar a tal politica, domingo, em Campinas, é muito dificil que consiga bom resultado em confronto com a Ponte Preta.

Touguinha não atuou, porque, antes do ultimo treino, apresentou-se com varias contusões. Lorena foi o seu substituto. Atento na marcação, apoiou o ataque. Dentro das necessidades que o prelio encerrou, é certo que impressionou magnificamente. Alfredo voltou ao quadro. Embora o prelio tivesse sido facil, deixou algo a desejar. Teve apenas o merito de ser mais ou menos atento na marcação.

Na preliminar, o quadro misto do Corintians derrotou a equipe correspondente do Nacional, pela contagem de oito a dois.

O jogo rendeu Cr$ 50.005,00.

Os quadros se apresentaram em campo assim formados:

NACIONAL: Furlam; Nino e Pavão; Riveti, Helio Leite e Ribeiro; Paulinho, Charuto, Paulo, Sampaio e Noronha.

CORINTIANS: Gilmar; Murilo e Alfredo; Idario, Lorena e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Mario.

OS TENTOS

Aos cinco minutos, num lance bem organizado do ataque corintiano, Luizinho foi muito bem lançado por Baltazar. O avante, cuja posição não era ideal, concluiu, entretanto, magnificamente, abrinco a contagem, com um tiro portentoso.

Aos 32 minutos, houve um centro da esquerda para a direita. Pretendendo cabecear, Baltazar foi detido irregularmente. A bola, entretanto, passou e Luizinho com vistoso golpe de cabeça, marcou o segundo ponto do Corintians.

No segundo tempo, aos 13 minutos, houve mais um ataque corintiano. Mario, no seu setor, confundiu varios adversarios, atrazando a bola para Roberto, que, um tanto dentro da area, desferiu tiro violentissimo. A bola bateu semi-ratéira no poste direito do arco confiado a Furlam, transpondo, depois, a linha fatal.

(Conclui na 14.a página).

HOJE EM CIDADE JARDIM A FESTA TURFISTICA DEDICADA AO BRASILEIRO QUE CONQUISTOU O ESPAÇO PARA GLORIA DO MUNDO

Tudo faz crêr que a reunião civico-esportiva alcançará sucesso sem precedente — Convidado o mundo politico, oficial e administrativo — No peão do prado, uma Torre Eiffel em miniatura numa alusão a Paris — As provas de paraquedistas e o desfile de modas — O classico "America", os pareos "Santos Dumont" e "I Bienal de Artes de São Paulo", como numeros de honra — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Varias

O Jockey Club de São Paulo fará realizar hoje, à tarde, no campo de corridas de Cidade Jardim, a festa civico-esportiva organizada especialmente para homenagear a memoria de Santos Dumont, o Pai da Aviação, agora que se comemora o cincoentenario do seu primeiro vôo em torno da famosa Torre Eiffel de Paris, e ainda como contribuição às festividades inaugurais da I Bienal de Arte de São Paulo, certame que ora se realiza entre nós.

A festa, cercada do mais desusado interesse, tomou conta da cidade; nos quatro cantos, em todas as camadas sociais e esportivas não se fala em outra coisa. Não vai exagero em se afirmar que Cidade Jardim hospedará por horas um dos maiores publicos que ali já compareceu. E nem mesmo em razão das chuvas, que continuam a cair de forma impertinente e não parecem dispostas a ceder, chegamos a pensar em menor brilho da festa. A jornada civico-turfista tem o seu exito assegurado. E' a festa do turfe como esporte; é a festa do turfista como esportista e é, sobretudo, a festa do paulista, orgulhoso de seu passado e do seu presente, programa especialmente para comemorar o feito do seu irmão, brasileiro, antes do mais, como ele tambem, lá na longinqua Paris, há bons anos atrás. O feito que deu asas ao homem, que conquistou o espaço para gloria do mundo e progresso da humanidade.

UMA MINIATURA DA TORRE EIFFEL

Tudo foi cuidadosamente previsto para o brilhantismo da festa civico-turfista. Desde os convite às mais altas figuras administrativas, politicas, oficiais e sociais da Nação, para que não falte à jornada aquele cunho civico-esportivo tão necessario às realizações dessa natureza, até à ornamentação do hipodromo, com a sua Torre Eiffel em miniatura, numa alusão a Paris que Santos Dumont conquistou; flores por todos os cantos, na Tribuna de Honra, nas Especiais e na de proprietarios, alem do Tattersall que estará ornamentado e adaptado a capricho para possibilitar toda a beleza do desfile de modas que ali terá lugar, após as provas hipicas, sob o patrocinio das damas da melhor sociedade paulista.

CONVIDADO O MUNDO OFICIAL

A festa será honrada com a presença das mais altas figuras do mundo politico, administrativo e social da nação, havendo sido convidados o governador do Estado, ministros de Estado, o prefeito, os presidentes da Assembleia e da Camara Municipal, alem dos comandantes da Base Aérea e do Quartel General. Foram tambem distribuidos convites aos membros das casas civis e militares do governo federal, aos presidentes do Senado e da Camara dos Deputados alem de embaixadores dos diversos paises amigos, que nos visitam e São Paulo hospeda com honra.

O DESFILE DE MODAS

Após as provas hipicas, o nosso hipodromo será teatro de um extraordinario espetaculo de elegancia e bom gosto, organizado por senhoras da alta sociedade paulista. Trata-se da "reprise" do deslife de modas de verão, realizado com notavel exito, no "grill room" do Copacabana Palace, no Rio, então em beneficio da "Pequena Cruzada". Desta feita, o desfile terá lugar no "Tattersall" de Cidade Jardim e será patrocinado pelos irmãos Guilherme da Silveira, proprietarios da Bangu". Tecidos da famosa industria carioca serão usados na confecção dos 82 modelos, de criação dos expoentes da alta costura, cuja apresentação se destina a beneficiar as obras sociais da Liga das Senhoras Catolicas.

A REVOADA

Para maior brilhantismo da festa com a qual a entidade de turfe bandeirante homenageará a memoria de Santos Dumont, o Pai da Aviação, haverá, nos intervalos das carreiras, uma imponente revoada sobre Cidade Jardim, culminando com a descida de paraquedistas, do Aeroclube de São Paulo, e vestindo as mais gloriosas jaquetas do nosso turfe, no peão do prado, onde estará erguida uma Torre Eiffel em miniatura.

AS PROVAS HIPICAS

O programa hipico está formado por nada menos de oito numeros, todos de alto nivel tecnico e encerrando, ainda, um da espera classica — o "America", em 1.800 metros e com as inscrições dos melhores potros da geração dos três anos. A carreira está com o seu campo muito bem formado e as dificuldades para a escolha de um prognostico mais ou menos viavel são em grande dose. Na areia, maiores atenções merece, por certo, o Neru. Terá ele por companheiro o Ninho, que pela primeira vez atuará ao lado dos melhores da geração. A parelha, por sua vez, terá por adversarios nada menos que Coli, tido em alta conta, Edimburgo, sempre colocado dentre os melhores da turma, Aprisco, que tem figurado com sucesso, Enrico de Saboia, o unico ganhador classico e que, por isso mesmo, carregará 58 quilos, concedente três a todos os adversarios, e ainda Lord China, Groom, Navegante, Lord Starson e Astral, credenciados todos, mas só agora com aspirações à esfera classica.

O pareo denominado "Santos Dumont", que lembra a figura do Pai da Aviação, é um "handicap" de ocasião, chamado no tiro de 1.200 metros e aberto a nacionais e importados de boa classe. Com 70 mil cruzeiros de dotação, a carreira marcará a primeira apresentação, entre nós, de Inocencia, uma platina ligeira e de campanha recomendativa. A estreante, pensionista de M. Branco, enfrentará Bahranell, Artuelia, Uncastillo, Moulin Rouge, Tesalia, Gloxinia, outra estreante credenciada e muito ligeira, Winning Post e Looping.

A carreira que recebeu a denominação de "I Bienal de Arte de São Paulo", como homenagem ao certame e aos seus organizadores, é outro "handicap" de ocasião, mas reservado este apenas a animais nacionais, de boa campanha. O seu tiro se estende a 1.800 metros e o seu campo está formado pelos nomes de Luar, Majestic, Garimpeiro, Japim, Aciram, Araguaya, Crasuena, Campeador, Hausto e Cambi. Muitos e muitos credenciados, havendo bom equilibrio de forças.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — "Aéreo Club de S. Paulo" — Cr$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 13 horas.

Ks.
(1 Moggy-Guassu, P. Vaz . 56
1(
(2 Zazá Bonilha, L. Osorio 54
———
(3 Sinhá, O. Rosa 54
2(
(4 Elaêm, A. Lucca 54
———
(5 Apiaí, F. Sobreiro . . 54
3(
(6 Dallas, L. B. Gonçalves 54
———
(7 Fundamento, L. González 54
4(8 Rainbow, J. Santos . . 56
(9 Fuga, H. Molina 54

Valem pouco os concorrentes, perdedores de 4 anos. Moggy-Guassu, mais fiel e correndo com regularidade, reune maiores possibilidades de vitoria. Fuga, em estado animador e figurando sempre, constitui a melhor indicação para o posto secundario. Muitas esperanças nas patas de Sinhá, que tem acusado bons progressos e acredita-se ir bem melhor na pesada. Elaem esteve correndo em São Vicente, com certo destaque, e está bem na turma, podendo até mesmo ganhar. Apiaí portou-se bem na ultima apresentação, mas é fraquinha e o tiro é longo. Fundamento tem melhorado algo e, na mão do González, não pode ficar desprezado. Valem muito menos os demais concorrentes.

2.o PAREO — "4.a Zona Aérea" — Cr$ 35.000,00 — 1.700 metros — Às 13,30 horas.

Ks.
1 Notorium, E. Garcia . . 56
———
(2 May Flower, L. González 54
2(
(3 Cadilan, M. Signoretti . 56
———
(4 Grey Prince, P. Vaz . 56
3(
(5 Detector, C. Bini . . . 56
———
(6 Mani, A. Cataldi 54
4(
(7 Biancalana, O. Rosa . . 54

Eonita está a segunda prova. Grey Prince reapareceu, ha uma semana, e perdeu uma carreira sem nome. E' agora a grande carta, ainda mais que se dá bem na pista pesada. Notorium, a julgar pela sua ultima atuação, e Biancalana, que tambem se portou bem, ha uma semana, são os grandes nomes com relação à dupla, merecendo a egua, pc mais regular e melhor na arei, maiores atenções. Mani anda bem e tem figurado, podendo agora aparecer no marcador. Sadilan descansou algo e está agora em turma mais forte, mas vale como um bom azar. May Flower é fraquinha e Detector, na turma, não pode alimentar grandes pretensões.

3.o PAREO — "Bartolomeu de Gusmão" — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros — Às 14 horas.

Ks.
(1 Bohemia, n|correrá . . 54
1(" Iman, L. Osorio . . . 56
(2 Vergel, O. Santos . . . 58
———
(3 Pon. Claro, Pinheiro F.o 58
2(4 Campo Lindo, Sobreiro 58
(5 Pinhal, C. Bini 56
———
(6 Amaurá, J. Montanha . 56
3(7 Lia, L. González . . . 56
(8 Celeuma, P. Vaz . . . 54
———
(9 Moka, L. B. Gonçalves . 54
4(10 Junior, A. Rosa 56
(" Panoplia, n|correrá . . 54

Carreira dificil está aqui. Iman, muito bem e bem na pista; Ponche Claro ganhando de galope; Lia, que anda vendendo estado; Celeuma, sempre ali e muito bem; e ainda Moka, que se impôs facilmente a Acafim e outros, recentemente, são as maiores cartas. Por palpite, o nosso voto está com Celeuma, com Iman para o posto secundario. Vergel fracassou feio na ultima oportunidade e Campo Lindo não anda lá essas coisas. Pinhal não gosta dos 1.500 metros e Amaurá é falso, rendendo mais quando menos se espera. Junior não atravessa boa fase.

4.o PAREO — "União Brasileira dos Aviadores Civis" — Cr$ 35.000,00 — 1.400 metros — Às 14,30 horas.

Ks.
(1 Jubilo, P. Vaz 52
1(
(2 Alabarcas, R. Corrêa . . 52
———
(3 Brunate, E. Garcia . . 54
2(
(4 Amry, R. Zamudio . . 52
———
(5 Medoc, O. Rosa 52
3(
(6 Laffite, L. González . . . 58
———
(7 Bitter, C. Bini 52
4(8 Margrave, R. Pacheco . 54
(" Moratin F. Sobreiro . . 56

Jubilo e Medoc, por serem os mais novos e os mais credenciados, constituem, a nosso ver, o duo de maiores possibilidades. A escolha do vencedor não é coisa facil. Laffite, que atravessa uma fase feliz, deve ainda ser olhado como um adversario de grande respeito. Brunate, sempre falada, mas rendendo pouco. Trabalha para roubar, mas não confirma. Margrave tem figurado bem e pode ser apontado como o melhor azar da carreira. O reforço de Moratin não é grande, já que esse gosta de trabalhar, mas corre pouco. Alabarcas não melhorou grande coisa e Amry subiu para uma turma aborrecida. Bitter já tem figurado aqui, mas não pode despertar maior interesse.

5.o PAREO — "I Bienal de Arte de São Paulo" — Cr$ 80.000,00 — 1.800 metros — Às 15,05 horas.

Ks.
1 Luar, L. González . . . 58
" Majestic, R. Olguin . . 54
———
(2 Garimpeiro, P. Vaz . . . 52
2(
(3 Japim, C. Bini 51
———
(4 Aciram, A. Rosa . . . 53
3(5 Araguaya, O. Rosa . . 53
(6 Crasueña, R. Correa . . 49
———
(7 Campeador, Pinheiro F.o 55
4(8 Hausto, F. Madalena . . 51
(9 Cambi, M. Signoretti . . 51

Luar-Majestic não deve perder nesta oportunidade. Melhor o filho de Santarem, já que o papel de Majestic é de "faixa". A dupla com Garimpeiro tem ares de coisa liquida. Araguaya, que atravessa uma fase feliz, e vai leve, pode ser apontado como a diferença daquela formula. Japim anda muito bem, mas está em turma algo forte. Aciram anda bem e pode aparecer. Crasueña subiu muito de turma, não inspirando agora confiança. Campeador, em periodo de decadencia, mas em turma dentro dos seus recursos Hausto esteve voando em São Vicente. Aqui as coisas são mais dificeis, mas não impossiveis. Cambi está correndo pouco.

6.o PAREO — "Santos Dumont" Cr$ 70.000,00 — 1.200 metros — Às 15,45 horas.

Ks.
(1 Baharanell, C. Bini . . . 52
1(
(2 Artuélia, A. Françoso . . 52
———
(3 Uncastillo, P. Vaz . . . 59
2(4 M. Rouge, L. González 57
(5 Tesalia, R. Olguin . . . 52
———
(6 Inocencia, O. Rosa . . . 52
3(7 Winning Post, O. Santos 53
(8 Managua, n|correrá . . 52
———
(9 Looping, E. Garcia . . . 55
4(10 Sidon, n|correrá 56
(" Gloxinia, M. Signoretti 57

A prova de ligeiros tem em Inocencia, uma credenciada e bem preparada estreante, a sua maior figura. Mas terá, é certo, temiveis adversarias, como Baharanell, que escoltou recentemente a recordista Sidon, e ainda Moulin Rouge, que é tambem um estreante credenciado. Este ultimo, por sinal, é o mais direto adversario da nossa favorita. Uncastillo anda bem e não pode ficar à margem das cogitações. Looping é ligeiro, mas acovardado, e Winnnig Post está deslocado na turma. Artuelia e Tesalia melhor papel fariam se ficassem no "boxe".

7.o PAREO — Classico "America" — Cr$ 100.000,00 — 1.800 metros — Às 16,30 horas.

Ks.
1 Neru, L. González . . . 55
" Ninho, R. Olguin . . . 55
———
(2 Coli, P. Vaz 55
2(3 Lord China, J. P. Sousa 55
(4 Groom, E. Garcia . . . 55
———
(5 Edimburgo, C. Bini . . 55
3(6 Navegante, L. Osorio . 55
(7 L. Starson, R. Pacheco 55
———
(8 Astral, R. Zamudio . . 55
4(9 Aprisco, O. Rosa . . . 55
(10 E. Di Savoia, Pinheiro F.º 58

O classico tem em Neru, Coli, Edimburgo e Aprisco os seus grandes nomes. O Neru terá o auxilio de Ninho e à parelha maiores atenções estão dispensando os "entendidos". Aprisco, em fase feliz de "entrainement", é adversario de grande respeito. O Edimburgo, a nosso ver, é a diferença da formula. Groom retorna com privados animadores e pode figurar, embora não tenha ainda bastante experiencia para enfrentar tais adversarios. Navegante envolui, mas nesta turma tem falhado seguidas vezes. Astral é apenas ligeiro e Lord China e Lord Starson estão aqui deslocados.

8.o PAREO — "Anchieta" — Cr$ 40.000,00 — 1.500 metros — Às 17,15 horas.

Ks.
(1 El Carim, L. Osorio . . 55
1(
(2 Cartago, R. Pacheco . . 55
———
(3 Neon, L. González . . . 55
2(4 Nafé, S. P. Ribeiro . . . 55
(5 Crepusculo, R. Zamudio 55
———
(6 Ubejo, A. Cataldi . . . 55
3(7 Antilope, R. Correa . . 55
(8 Biricchino, J. P. Sousa 55
———
(9 Dominio, O. Rosa . . . 55
4(10 Xande, E. Garcia 55
(11 El Pachá, P. Vaz . . . 55

A prova de potros não está facil. El Carim tem a seu favor o retrospecto e reune, de fato, boas possibilidades. Mas deve correr mais do que já demonstrou saber se quiser bater o Dominio, que bem se portou na ultima oportunidade. Cartago tem evidenciado bons progressos e vale agora alguns placês. Neon fez uma carreira falsa, ha uma semana. Tem privados para ganhar. Ubejo já figurou e é depositario de grandes esperanças. Retorna melhor o Crepusculo e o El Pachá já entrou em terceiro, podendo aparecer no marcador. Não agradam Nafé, Antilope, Biricchino e Xande.

O 1.o pareo será corrido às 13 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de areia.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
M. GUASSU'	FUGA	SINHA'
G. PRINCE	BIANCALANA	NOTORIUM
CELEUMA	IMAN	PON. CLARO
MEDOC	JUBILO	LAFFITE
LUAR	GARIMPEIRO	ARAGUARA
INOCENCIA	M. ROUGE	BAHARANELL
NERU'	APRISCO	EDIMBURGO
DOMINIO	EL CARIM	CARTAGO

MAC MAHON GANHOU BEM O "HANDICAP" MISTO DE ONTEM NO HIPODROMO DE CIDADE JARDIM

Desprezado à ultima hora, o filho de Ever Ready pagou poule compensadora — Surpreenderam Cassungo e Delfos com suas vitorias — Lestrois, Lai Tchen, Guabiju' e Mister Schuch, os demais ganhadores

As chuvas não pararam, mas o turfista não conhece obstaculos e esteve ontem em Cidade Jardim. Molhou-se, por certo, até os ossos e se enlameaçou todo, mas esteve firme. Assistiu todas as provas, sempre entusiasmado, e enfrentou tudo em busca de poules. Acertou e perdeu, mas saiu contente do hipodromo, já que não tivemos resultados desbaratados. Não ganharam todos os favoritos e tivemos mesmo algumas poules muito altas, como as de Mac Mahon, Delfos e Cassungo, mas todas vitorias que podem ser tidas como normais. O rateio de Mac Mahon foi uma consequencia de descuido do publico e o de Cassungo, naturalmente, por falta de melhor informação, já que o filho de Machete a muito não se exibia. Se algo de irregular houve foi a vitoria de Delfos. Mas, em todo o caso, são decorridas tres semanas desde sua anterior apresentação. Somos dos que pensam que tudo foi cuidadosamente arquitetado, vingando para desmentir o "slogan" de que o crime não compensa; mas reconhecemos que faltam provas ou mesmo indicios mais fortes para que possa ser aplicado qualquer corretivo aos responsaveis.

Financeiramente, a jornada esteve à altura do que se poderia prever. Cifra superior a 15 milhões transitou pelos diversos guichês.

LESTROIS GANHOU BEM

A preferencia da "catedra", que, no decorrer da semana, esteve com Nimbus, voltou-se para Lestrois, devido, talvez, ao estado da raia. E acertaram os "entendidos". O filho de Wood Not esteve sempre em carreira e assumiu francamente o comando nos 1.000 metros. Não fugiu grande coisa, mas manteve a liderança com facilidade até a reta. Nimbus, que iniciou o direito em segundo, esmoreceu e ficou em favor de Halte-lá. Este, melhorando, chegou a ameaçar a vitoria de Lestrois, mas o pilotado de Olavo resistiu sempre e ganhou com pescoço livre.

Os demais pouco produziram.

LAI TCHEN GANHOU FACILMENTE

Novamente andou bem a "catedra", entregando todo o seu voto a Lai Tchen. A pensionista Manuel Branco não fez grande trabalho para corresponder. Esteve sempre colocada e, na reta, carregou sobre a ponteira Utria. Não lhe foi dificil desalojar a filha de Pizarro e ganhou muito facil.

Utria conservou comodamente o segundo posto e Alsacia portou-se de forma regular em todo o percurso, entrando em terceiro.

A parelha Hydé-Helsinski nada produziu.

GUABIJU' GANHOU VOLTANDO

A preferencia dos apostadores esteve com a parelha Bison-Bugio, mas ela não produziu grande coisa. Andou colocada na primeira fase, mas desapareceu, depois. Tambem figuraram Fauno e Mandú, parecendo mesmo que estes mandavam na situação, nas pedras. Mas Guabijú voltou, depois de ter corrido junto até a reta, e acabou ganhando com luz.

Macau apareceu no final e teve tempo de formar a dupla.

Fauno conservou o terceiro posto e Mandú parou muito no final.

MAC MAHON GANHOU E PAGOU ALTA POULE

Sem que se saiba o porque, o mundo apostador entregou todas as suas esperanças a Chala, mas a filha de Chacarrera não correu grande coisa. Figurou nos primeiros metros, mas desapareceu cedo e entrou longe.

A vitoria tocou a Mac Mahon, que correu acomodado na primeira fase e se apoderou da dianteira nos 700 metros. Farfala melhorou logo para segundo, mas não chegou a pôr em risco a vitoria do filho de Ever Ready.

O que surpreendeu foi a poule do tordilho — 54 por 10.

A exceção de Old Fashion, que figurou nos primeiros metros, não apareceram os demais.

DELFOS SURPREENDEU COM SUA VITORIA

O mundo apostador fez de Gilboé seu favorito, mas o filho de Lapachito não correu grande coisa. Esteve sempre em carreira, mas algo longe, e na reta melhorou, no final, para quarto, mas longe do ponteiro.

Delfos, que se deu bem com o pequeno descanso, meteu patas de verdade e ganhou. Esteve sempre em terceiro e, na reta, assumiu o comando. Não fugiu, mas conservou com firmeza o posto de honra e ganhou sem dar susto.

Dana Black apareceu voando, na reta. Infiltrou-se e acabou formando a dupla, a meio corpo do ganhador e com pescoço livre sobre Biancamano, que, muito apurado, pagou o terceiro placê.

CASSUNGO REAPARECEU GANHANDO

Cassungo, que ha bom tempo não se apresentava em publico, voltou em forma impecavel e ganhou disparado. Foi grande azar da carreira e pagou poule alta, com o Altran e tudo no dorso.

Mordaça, que voltou a correr muito, mas desta feita na ponta, esmoreceu algo, na reta, e ficou em favor de Cassungo. Guardou, porém, com facilidade o segundo posto.

Juvenil apareceu no final e roubou a D'Artagnan o terceiro posto, ficando este grande favorito em quarto lugar.

Nada produziu Lagrange e pouco correu o Jonjoca.

MISTER SCHUCH ESTREOU GANHANDO

Credenciado por sucessivas vitorias no hipodromo praiano, o gaucho Mister Schuch estreou entre nós com as honras de favorito. E não lhe foi dificil corresponder. Andou sempre em 4.o ou 5.o, mas com o Olavo em pé. Na reta, ao receber redeas, passou de golpe para a dianteira e ganhou de queixo torto.

Egito esteve sempre em carreira e ficou com o segundo posto, entrando no terceiro placê a Majdube, que Bini correu de forma precipitada.

Hidra e Nardo portaram-se de forma satisfatoria.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Lestrois, 55 ks., O. Rosa; 2.o Halte-lá, 55 1|2 ks., L. Osorio; 3.o Nimbus, 55 ks., L. Gonzalez; 4.o High Hat, 55 ks., P. Vaz; 5.o Nylon, 55 ks., R. Zamudio. Tempo: 90" 1|10. Vencedor, Cr$ 22,00; dupla (23) Cr$ 72,00. Placês: Cr$ 15,00 e Cr$ 21,00. Movimento: Cr$ 1.230.390,00. Tratador: F. V. Navarro. Criador: José Paulino Nogueira. Proprietario: Euvaldo Lodi.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Wood Not e Top Star.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor	
1	Nimbus	29,00
3	Halte-lá	51,00
4	High Hat	64,00
5	Nylon	104,00

Duplas	
12	34,00
13	70,00
14	42,00
24	42,00
34	93,00
44	107,00

Lestrois foi o favorito e foi o ganhador. A dupla esteve em poder de Halte-lá, fracassando feio o Nimbus.

2.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Lai Tchen, 55 ks., O. Rosa; 2.o Utria, 55 ks., E. Garcia; 3.o Alsacia, 55 1|2 ks., L. Gonzalez; 4.o Naka, 55 ks., V. Pinheiro F.o; 5.o Hydé, 55 ks., P. Vaz; 6.o Helsinki, 55 ks., E. Vieira; 7.o Campinense, 55 ks., R. Zamudio. Não correu Dariege. Tempo: 91" 7|10 Rateios: Vencedor, Cr$ 24,00; dupla (23) Cr$ 31,00. Placês: Cr$ 15,0 0e Cr$ 25,00. Movimento: Cr$ 1.728.260,00. Tratador: M. Branco. Criador: José Paulino Nogueira. Proprietario: Stud São Miguel.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Estouvado e Etincelante.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor	
1	Hydé-Helsinski	46,00
3	Alsacia	30,00
4	Utria	51,00
5	Naka	169,00
7	Campinense	159,00

Duplas	
12	31,00
13	80,00
14	177,00
24	85,00
34	242,00
11	370,00
22	46,00
33	317,00

Lai Tchen ganhou bem e deixou Utria em segundo. A "catedra" acertou novamente.

3.o PAREO — 1.50 0METROS

1.o Guabiju', 56 ks., A. Castro; 2.o Macau, 58 ks., L. Gonzalez; 3.o Fauno, 54 1|2 ks., J. P. Sousa; 4.o Bugio, 54 1|2 ks., J. Santos; 5.o Araly, 49 ks., L. B. Gonçalves; 6.o Mandu', 55 ks., L. Osorio; 7.o Flag Day, 56 ks., O. Santos; 8.o Bison, 58 ks., R. Pacheco; 9.o Jerupari, 56 ks., A. Lucca; 10.o Riachuelo, 54 ks., A. Cataldi. Tempo: 99" 6|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 72,00; dupla (13) Cr$ 85,00. Placês: Cr$ 33,00, Cr$ 19,00 e Cr$ 56,00. Movimento: Cr$ 2.078.980,00. Tratador, E. Scolari. Proprietario: Fabio Campos.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Falangista e Sichinha.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor	
1	Araly-Macau	44,00
2	Flag Day	138,00
3	Jerupari	112,00
4	Riachuelo	528,00
5	Julica	138,00
6	Fauno	243,00
8	Mandu'	45,00
9	Bison-Bugi	27,00

Duplas	
12	101,00
14	30,00
23	136,00
24	70,00
34	45,00
11	327,00
22	579,00
33	246,00
44	56,00

Guabiju' ganhou voltando, mas em boa lei. Macau formou a dupla.

4.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Mac Mahon, 55 1|2 ks., L. Gonzalez; 2.o Farfala, 58 ks., O. Rosa; 3.o Durango Kid, 55 ks., J. P. Sousa; 4.o Espargo, 55 ks., R. Zamudio; 5.o Chala, 52 ks., R. Pacheco. Tempo: 96". Rateios: Vencedor, Cr$ 54,00; dupla (13) Cr$ 50,00. Placês: Cr$ 21,00 e Cr$ 18,00. Movimento: Cr$ 2.207.890,00. Tratador: F. B. Oliveira. Criador: Candido G. Paula Machado. Proprietario: Stud Linneu de Paula Machado.

O ganhador é tordilho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Ever Ready e Dolly.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor	
2	Durango Kid	61,00
3	Farfala	28,00
4	Old Fashion	250,00
2	Chala	22,00
6	Espargo	213,00

Duplas	
12	116,00
14	50,00
23	74,00
24	54,00
34	23,00
33	277,00
44	165,00

Ganhou facilmente o tordilho pilotado de Gonzalez e Farfala ficou com o segundo posto.

5.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Delfos, 56 ks., V. Pinheiro F.o; 2.o Dana Black, 54 ks., J. P. Sousa; 3.o Biancamano, 56 ks., L. Gonzalez; 4.o Gilboé, 56 ks., P. Vaz; 5.o Ball, 54 ks., S. Godoy; 6.o Amorozinho, 56 ks., C. Bini; 7.o Oshalá, 56 ks., R. Zamudio; 8.o Mabssut, 56 ks., E. Garcia; 9.o Haydée, 55 ks., L. Osorio; 10.o Kielce, 54 ks., A. Lucca. Tempo: 91". Rateios: Vencedor, Cr$ 278,00; dupla (23) Cr$ 103,00. Placês: Cr$ 79,00, Cr$ 71,00 e Cr$ 22,00. Movimento: Cr$ 524.260,00. Tratador: E. Le Mener. Criador: Haras Boa Vista. Proprietario: Stud Boa Vista.

O ganhador é tordilho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Fighting Chance e Payadora.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor	
1	Biancamano	49,00
2	Haydée	283,00
3	Ball	80,00
4	Oshala	105,00
5	Dana Black	353,00
6	Kielce	142,00
8	Devassa	91,00
9	Amorosinho	107,00
10	Mabssut	485,00
11	Gilboé	23,00

Duplas	
12	72,00
13	83,00
14	35,00
24	42,00
34	51,00
11	509,00
22	294,00
33	286,00
44	105,00

Delfos surpreendeu com sua vitoria e pagou poule de varios andares. Dana Black formou a dupla e Biancamano a custo salvou o terceiro placê.

6.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Cassungo, 56 ks., A. Altran; 2.o Mordaça, 47 ks., C. Taborda; 3.o Juvenil, 54 ks., A. Lucca; 4.o D'Artagnan, 58 ks., P. Vaz; 5.o Cancionero, 58 ks., J. P. Sousa; 6.o Milit, 49 ks., L. B. Gonçalves; 7.o Don Navarro, 54 ks., F. Sobreiro; 8.o Taylor, 52 ks., R. Corrêa; 9.o Lagrange, 58 ks., L. Gonzalez; 10.o Jonjoca, 56 ks., L. Osorio; 11.o Barbaro, 55 ks., R. Zamudio; 12.o Omar, 52 ks., C. Bini; 13.o Guanumbi, 54 ks., R. Olguin. Não correu Poeta. Tempo: 89" 9|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 300,00; dupla (34) Cr$ 97,00. Placês: Cr$ 74,00, Cr$ 27,00, e Cr$ 48,00. Movimento: Cr$ 2.591.180,00. Tratador: F. Franco. Criador: Haras Jaberave. Proprietario: o criador.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Machete e Impulsiva.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor	
1	D'Art.-D. Navarro	19,00
2	Juvenil	116,00
3	Lagrange	73,00
4	Milit	159,00
5	Barbaro	447,00
6	Mordaça	92,00
7	Cancionero	163,00
9	Taylor	630,00
11	Jonjoca	66,00
12	Omar	285,00
13	Guanumbi	391,00

Duplas	
12	47,00
13	46,00
14	47,00
23	97,00
24	84,00
11	52,00
22	326,00
33	353,00
44	259,00

(Conclui na 13.a página).

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas carreiras realizadas ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

BOLO SIMPLES — 10 vencedores, com 4 pontos, cabendo a cada um Cr$ 2.979,30.

BOLO DUPLO — 1 vencedor, com 9 pontos, cabendo-lhe Cr$ 54.512,70.

BETTING SIMPLES — 3 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 11.247,80.

BETTING DUPLO — Não houve vencedor — Saldo para o proximo sabado: Cr$ 170.674,50.

Serviços de Freza, Torno, Plaina e Mecanica em Geral

Executados por tecnicos especializados. Aceita-se encomendas para qualquer quantidade de peças seriadas. Tratar nos escritorios da INDIANFILME TECNICA LTDA., à Praça da Bandeira, 40 — Conj. 60, ou pelo telefone 33.5884. Caixa Postal 8603.

O NUMERO GAVEANO DE HOJE

E' O G. P. "SALGADO FILHO" EM MILHA E MEIA

BONS NACIONAIS E IMPORTADOS NA TRADICIONAL PROVA QUE LEMBRA O SAUDOSO PRESIDENTE DA ENTIDADE GUANABARINA — HOMENAGEM A SANTOS DUMONT — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS

RIO, 20 (Correio") — O Jockey Club Brasileiro promoverá amanhã, domingo, em seu magnifico campo de corridas da Gavea, mais um festival por todos os pontos promissores.

A jornada, toda ela dedicada a fatos e coisas ligadas à aviação, encerra, como numero de maxima importancia, o tradicional G. P. "Salgado Filho", em homenagem ao saudoso presidente da entidade e ex-ministro da Aviação. A carreira, que tem o seu tiro fixado em 2.400 metros, reuniu um campo numeroso e homogeneo, como se verá a seguir, — Quejido, Torpedo, Loretta, Manguari, Fort Napoleon, Pardaillan, Lord Antibes, Ondino e La Fontaine.

Do programa faz parte, ainda, o pareo que recebeu a denominação de "Santos Dumont", em homenagem ao Pai da Aviação, com o concurso de L. Moon, Laurina, New Comer, Prego, Pujanza, La Coruña, Kurdo e Sans Route.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa das carreiras de amanhã, à tarde, no Hipodromo Brasileiro:

1.o PAREO — "Ricardo Kinck" — Cr$ 40.000,00 — 1.500 metros — Ás 13,20 horas.

Ks.
1 Elegal, W. Andrade . . . 55
2 Dew Pearl, E. Silva . 55
3 Bacabal, U. Cunha . . . 55
4 Morena Linda, P. Coelho 55

2.o PAREO — "Correio Aéreo Nacional" — Cr$ 40.000,00 — 1.300 metros — Ás 14 horas.

Ks.
1 Master, D. P. Silva . . 56
2 Dingo, C. Moreno . . . 56
(3 Cataguá, E. Castillo . . 56
3(
(4 Pirilampo, J. Graça . . 56
(5 Indiscreto, J. Mesquita 56
4(
(6 Gladio, L. Rigoni 56

3.o PAREO — "Augusto Severo" — Cr$ 40.000,00 — 1.500 metros — Ás 14,30 horas.

Ks.
(1 Parnaso, Red. Filho . . 55
1(
(2 Coromy, J. Mesquita . . 55
(3 El Gin, L. Rigoni . . . 55
2(
(4 Aguaí, U. Cunha 55
(5 Horatio, E. Castill . . . 55
3(
(6 Ianti, C. Moreno 55
(7 Amarante, O. Coutinho 55
4(8 Evoé, J. Portilho . . . 55
(" Egil, J. Tinoco 55

4.o PAREO — "20 de Janeiro" — Cr$ 30.000,00 — 1.600 metros — Ás 15 horas.

Ks.
(1 Tevere, L. Rigoni 54
1(
(2 Macanudo, C. Moreno . 54
(3 Vict. Dearth, E. Castillo 56
2(
(4 El Tigre, D. Moreira . . 54
(5 La Tana, U. Cunha . . 52
3(
(6 Silicio, O. Ulloa . . . 54
(7 Larne, J. Tinoco . . . 52
4(8 Ernani, S. Ferreira . . 54
(" Master Bob, J. Mesquita 58

5.o PAREO — "Bartholomeu de Gusmão" — Cr$ 45.000,00 — 1.000 metros — Ás 15,35 horas.

Ks.
(1 Granados, L. Rigoni . . 55
1(
(2 Açude, J. Mesquita . . 55
(3 Corregio, L. Meszaros . 55
2(
(4 Vigorosa, J. Portilho . . 53
(5 Pauda, C. Moreno . . 58
3(6 Eracleon, I. Pinheiro . . 55
(7 Luxuosa, D. Moreira . 53
(8 Elevi, S. Ferreira . . . 55
(9 Crosby, U. Cunha . . . 55
4(
(10 Evoé, n|correrá 51
(" Egil, ncorrerá 51

6.o PAREO — "Alberto Santos Dumont" — Handicap Especial — Cr$ 100.000,00 — 1.000 metros — Ás 16,10 horas.

Ks.
(1 L. Moon, D. Ferreira . 56
1(
(2 Laurina, P. Coelho . . 49
(3 New Comer, D. Moreira 54
2(
(4 Bahranell, n|correrá . . 52
(5 Varsity, n|correrá . . . 54
3(6 Prego, E. Castillo . . . 56
(7 Pujanza, S. Camara . . 48
(8 La Coruña, J. Mesquita 52
4(9 Kurdo, L. Rigoni . . . 55
(" Sans Route, C. Moreno 52

7.o PAREO — G. P. "Salgado Filho" — Cr$ 20.000,00 — 2.400 metros — Ás 16,50 horas.

Ks.
(1 Quejido, D. Moreira . . 58
1(
(2 Torpedo, O. Macedo . . 53
(3 Loretta, D. Ferreira . . 51
2(
(4 Manguari, C. Moreno . . 53
(5 Fort Napoleon, O. Ulloa 58
3(
(6 Pardaillan, J. Tinoco . 57
(7 Lord Antibes, L. Rigoni 58
4(" Ondino, XX 52
(" La Fontaine, E. Castillo 56

8.o PAREO — "Aero Club do Brasil" — Cr$ 30.000,00 — Ás 17,30 horas.

Ks.
(1 Arari, D. Moreira . . . 52
1(
(2 Lucifer, J. Tinoco . . 50
(3 Jequitinhonha, H. Oliv. 54
2(4 Sol Bonito, B. Ribeiro . 58
(5 Cancioneiro, n|correrá . 54
(6 Minguinho, I. Pinheiro 52
3(7 Luetzow, C. Moreno . . 56
(" Haramun, R. Latorre . 50
(9 Maco, U. Cunha . . . 52
4(10 Intrepido, E. Castillo . . 58
(11 Taruman, O. Macedo . 50

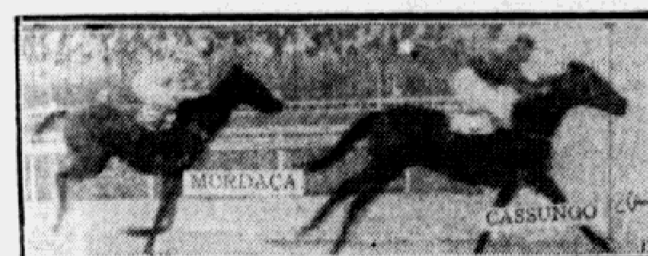
PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
ELEGAL	BACABAL	DEW PEARL
MASTER	DINGO	INDISCRETO
EL GIN	HORATIO	PARNASO
TEVERE	SILICIO	V. DEARTH
PAUDA	VIGOROSA	GRANADOS
PREGO	NEW COMER	L. MOON
TORPEDO	LORD ANTIBES	MANGUARI
SOL BONITO	TARUMAN	ARARI

MAC MAHON GANHOU BEM

(Conclusão da 12.a página).



Cassungo reapareceu ganhando disparado. Mordaça fez o "train" e formou a dupla, com Juvenil em terceiro.

:o:

7.o PAREO — 1.800 METROS

1.o Mister Schuch, 58 ks., O. Rosa; 2.o Egito, 54 ks., J. P. Sousa; 3.o Madube, 56 ks., C. Bini; 4.o Nardo, 58 ks., P. Vaz; 5.o Hydra, 55 1|2 ks., R. Zamudio; 6.o Flying Wing, 48 1|2 ks., A. Françoso; 7.o Brindela, 56 ks., A. Cataldi; 8.o Rossini, 56 ks., A. Lucca; 9.o Marila, 51 ks., L. B. Gonçalves; 10.o Panicula, 56 ks., E. Garcia. Não correu: Aladim. Tempo: 119 5|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 27,00; dupla (23); Cr$ 47,00. Placés: Cr$ 17,0, Cr$ 22,00 e Cr$ 21,00. Movimento: Cr$ 2.389.650,00. Tratador: F. V. Navarro. Proprietario: Euvaldo Lodi.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Golden Fizz e Delma.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Rossini	55,00	12	50,00
2	Hydra	189,00	13	63,00
5	Marilia	158,00	14	69,00
6	Egito	67,00	24	55,00
7	Panicula	93,00	34	55,00
8	Flying Wing	169,00	11	325,00
9	Majdube	106,00	22	286,00
10	Nardo-Brindela	55,00	33	164,00
			44	214,00

:o:

Movimento geral das apostas: Cr$ 14.750.610,00. Movimento dos concursos: Cr$ 389.380,00. Portões: Cr$ 49.300,00.

Pista de areia encharcada.

TURF DAQUI E DE FÓRA

O turfe não é jogo e não é, tambem, apenas um esporte de elegantes, de gente de bom gosto. O turfe é, por vezes, um esporte que se movimenta em favor de classes menos favorecidas, através de seus festivais beneficentes; noutras, o turfe é homenagem. E' o movimento que vai de encontro às realizações civico-esportivas, como ainda agora. E' o esporte que dá o seu quinhão quando se pretende comemorar um fato ou homenagear uma figura historica. Ainda agora o turfe foi chamado. As festas da Semana da Asa e da I Bienal aí estão e o turfe, hoje, dará a sua contribuição à homenagem ao Pai da Aviação e aos organizadores do certame artistico ontem inaugurado em nossa cidade.

★

Será corrido hoje, na capital argentina, o premio "Estados Unidos do Brasil", que é uma das milhas tradicionais do programa classico do turfe da vizinha nação do Sul. Costuma reunir todos os anos excelentes milheiros, como foram Baturro e Snob, que o levantaram. Este ano, se no seu campo não aparece nenhum exemplar tão destacado, como foram aqueles, nem por isso deixa de se apresentar sumamente interessante. Bonjour, Quetial, Arenoso e Extract são os que reunem maior numero de simpatizantes. Aquele, que vem cumprindo este ano produtiva campanha, vai excelentemente na distancia e tem ainda a seu favor a pista de grama, na qual vai ser realizada a interessante prova. Arenoso é igualmente especialista desse percurso, no qual Extract é tambem concorrente temivel, sendo apontado como o melhor "millero" da sua geração, depois de Yatasto.

★

Não haverá carreiras de trote, hoje, em Vila Guilherme. As chuvas, que continuam a cair de forma impertinente e transformaram as pistas, são as responsaveis pela paralisação das atividades de trote.

Talvez na terça-feira seja possivel a realização do primeiro festival da semana.

★

O conjunto que hoje será desenvolvido na capital gaucha, em Moinhos de Vento, tem como prova basica o Premio "General Cunha Rasgado", em 1.700 metros, destinado a eguas nacionais e importadas, de 3 anos e mais, com exclusão das que já tiveram vitoria em provas de igual categoria a elas destinadas. Essa condição não influiu na formação do seu campo, que se apresenta muito frondoso, por se elevar a treze o numero das que deverão disputá-lo. Entre elas as que parecem reunir maiores possibilidades são Cilada, Zumayita, Silfide e Minuto. A primeira, que é elemento dos mais destacados da mais nova geração em atividade, mantendo-se invicta através de duas apresentações, vai medir-se com adversarios de mais idade pela primeira vez. E a segunda, que vai então fazer sua estréia ali, vem da Argentina, prestigiada por três vitorias. As demais anotadas são Mitra, Nectar, Triunfadora, Ecumba, Polivita, Zarga, Samaritaine, Ouroquer e Terra.

HIPODROMO BRASILEIRO

Resultados das carreiras realizadas ontem

RIO, 20 (Asapress) — As carreiras realizadas hoje no Hipodromo da Gavea apresentaram os seguintes resultados:

1.a PAREO — 1.300 METROS
Cr$ 25.000,00

Vencedor Harem, em 2.o Linda Dona e em 3.o Polidor. — Ponta Cr$ 189,00: Dupla (24) Cr$ 94,00; Places Cr$ 23,00, Cr$ 19,00 e Cr$ 12,00.

2.o PAREO — 1.600 METROS
Cr$ 40.000,00

Vencedor El Gaucho, em 2.o Marroquino. — Ponta Cr$ .... 37,00; Dupla (12) Cr$ 40,00; Places Cr$ 16,00 e Cr$ 17,00.

3.o PAREO — 1.300 METROS
Cr$ 30.000,00

Vencedor Charão, em 2.o Igine e em 3.o Lampo. — Ponta, Cr$ 46,00; Dupla (12) Cr$ 73,00; Places, Cr$ 13,00, Cr$ 20,00 e Cr$ 18,00.

4.o PAREO — 1.600 METROS
Cr$ 50.000,00

Vencedor Duo d'Anjou, em 2.o Bogó. — Ponta Cr$ 18,00; Dupla (14) Cr$ 28,00; Places, Cr$ 10,00 e Cr$ 10,00.

5.o PAREO — 1.500 METROS
Cr$ 30.000,00

Vencedor Contrabanda, em 2.o Topazio. — Ponta Cr$ .... 32,00; Dupla (14), Cr$ 59,00; Places, Cr$ 12,00 e Cr$ 19,00.

6.o PAREO — 1.400 METROS
Cr$ 40.000,00

Vencedor Giselle, em 2.o Rivera e em 3.o Anna Boleyn. — Ponta Cr$ 54,00; Dupla (14), Cr$ 68,00; Places Cr$ 18,00, Cr$ 15,00 e Cr$ 21,00.

7.o PAREO — 1.400 METROS
Cr$ 35.000,00

Vencedor Inicio, em 2.o Origon e em 3.o El Campea. — Ponta, Cr$ 57,00; Dupla (34), Cr$ 50,00; Places, Cr$ 22,00 e Cr$ 58,00.

8.o PAREO — 1.500 METROS
Cr$ 30.000,00

Vencedor Ronon, em 2.o Cabo Frio e em 3.o Itauna. — Ponta Cr$ 42,00; Dupla (11) Cr$ 133,00; Places Cr$ 13,00, Cr$ 26,00 e Cr$ 20,0.

Movimento geral de apostas: — Cr$ 9.365.020,00.

Disputa-se hoje, na piscina do Pacaembú, o I Concurso Infanto-Juvenil

Reina grande expectativa em torno da apresentação dos novos "ases" da aquatica mirim — Treze clubes estarão representados no promissor cotejo — As provas — Outras notas

A aquatica oficial bandeirante movimenta-se novamente na tarde de hoje, em torno de uma realização que vêm sendo aguardada com indisfarçavel entusiasmo nas esferas ligadas aos empreendimentos da natação, notadamente nos circulos infanto-juvenis.

Depois de uma demonstração pouco convincente dos adultos, restam agora as esperanças em torno das possibilidades dos infanto-juvenis, esse precioso agrupamento da aquatica de nossa terra, depositario da confiança daqueles que acreditam no progresso sempre crescente da salutar modalidade.

O I Concurso Infanto-Juvenil, a ser disputado na tarde de hoje, a partir das 14 horas, na piscina do Estadio Municipal do Pacaembu, pelas suas carateristicas, reune as credenciais de um bom espetaculo, restando apenas que as condições do tempo permitam a afluencia dos afeiçoados da natação àquele local.

Para se avaliar o interesse que esta iniciativa logrou despertar em nossos meios aquaticos, basta salientar que nada menos de treze agremiações estarão presentes no cotejo desta tarde, sendo digna de nota a atitude dos gremios do interior e do litoral, que continuam prestigiando todas as iniciativas da mentora da natação em nosso Estado.

Deveremos, pois, presenciar o desfile dos integrantes da categoria fundamental pertencentes ao Ipiranga, Floresta, Penha, Tietê, Tenis, Pinheiros e Nitro Quimica, da capital; Vasco da Gama, Saldanha da Gama e Marçal Clube, de Santos; C. R. Tumiaru, de São Vicente; Associação Atletica Scarpa, de Sorocaba e Clube de Natação do Ginasio Koelle, de Rio Claro.

Em todas as equipes certamente iremos encontrar novos valores para a aquatica paulista, fruto do trabalho construtivo e perseverante que se desenvolve em todos os quadrantes, objetivando a renovação do nosso potencial representativo, sem duvida, uma parcela valiosa no conjunto que tem representado o nosso país com possibilidades excepcionais, graças ao valor de seus integrantes.

O PROGRAMA

Para o concurso desta tarde será observado o programa oficial para as competições deste genero, com um total de 22 provas, assim distribuidas:

1.a prova — 100 metros — nado livre — aspirantes; 2.a prova — 50 metros — nado de costas — meninas infantis — 3.a prova 100 metros — nado de peito — juvenis seniors — 4.a prova — 50 metros — nado livre — meninas petizes; 5.a prova — 50 metros — nado de costas — infantis — 6.a prova — 200 metros — nado de peito — aspirantes; 7.a prova — 100 metros — nado livre — meninas juvenis; 8.a prova — 50 metros — nado de peito — juvenis juniors; 9.a prova — 50 metros — nado de peito — meninas petizes; 10.a prova — 100 metros — nado livre — juvenis seniors; 11.a prova — 50 metros — nado livre — infantis; 12.a prova — 100 metros — nado de costas — aspirantes; 13.a prova — 50 metros — nado de peito — meninas infantis; 14.a prova — 50 metros — nado livre — juvenis juniors; 15.a prova — 100 metros — nado de costas — meninas juvenis; 16.a prova — 50 metros — nado de peito — infantis; 17.a prova — 50 metros — nado de costas — meninas petizes; 18.a prova — 50 metros — nado de peito — juvenis juniors; 19.a prova — 50 metros — nado livre — meninas infantis; 20.a prova — 100 metros — nado de costas — juvenis seniors; 21.a prova — 100 metros — nado de peito — meninas juvenis; 22.a prova — 400 metros — nado livre — aspirantes.

DECIDE-SE HOJE O TITULO DE ATLETISMO DOS VI JOGOS UNIVERSITARIOS PAULISTAS

Na pista do Tietê as provas de encerramento do certame do esporte-base -- O horario organizado para esta tarde -- Os recordistas -- Varias

O programa de atletismo, que habitualmente marca o inicio das atividades na maioria dos empreendimentos universitarios levados a efeito entre nós, desta feita foi colocado nos últimos lances da iniciativa de maior projeção, como que constituindo o encerramento com "chave de ouro", de uma jornada de particular expressão para os jovens que frequentam os estabelecimento do ensino superior em nosso Estado.

Os VI Jogos Universitarios Paulistas, o maior acontecimento da classe, pelas suas carateristicas merecia maior projeção. Fatores adversos, entretanto, influiram decididamente para que esta iniciativa não fosse difundida com a intensidade reclamada, resultando o seu desenvolvimento uma discreta demonstração das possibilidades dos universitarios bandeirantes.

As provas de atletismo, que nos empreendimentos anteriores teve como vencedores as equipes do "Horacio Lane", "Oswaldo Cruz" e Politecnico, apresenta-se agora em condições de incorporar à galeria dos campeões mais um titular, quando surgem com possibilidades de exito as representações do "XI de Agosto" e "Educação Fisica", dois nucleos que contam com o concurso de valores de primeira grandeza do esporte-base de nossa terra, não só no setor masculino, como no feminino.

Mercê de sua extraordinaria atuação neste certame, a representação do "Horacio Lane" vem liderando o quadro de classificação dos participantes, com um total de 39 pontos, compreendidos os resultados obtidos nas provas de remo, esgrima e tenis. Em segundo lugar marcha a turma do Politecnico, com 18 pontos, seguido do "XI de Agosto", com 16.

AS PROVAS

Para a tarde de hoje, segundo o programa oficial dos VI Jogos Universitarios Paulistas, estão designadas as seguintes provas de atletismo, que terão por local a pista do estadio do Clube de Regatas Tietê:

14,30 horas — 400 metros com barreiras, arremesso do martelo e vara (masculino).

15,00 horas — 200 metros, feminino.

15,15 horas — 200 metros, masculino e arremesso do disco, masculino.

15,45 horas — Salto triplice, masculino e arremesso do disco, feminino.

16,00 horas — 800 metros rasos, masculino e salto em extensão, feminino.

16,30 horas — Revezamento 4x400 metros, masculinos.

OS RECORDES

São detentores dos recordes dos Jogos Universitarios Paulistas das provas incluidas no programa desta tarde, os seguintes atletas:

400 metros com barreiras — Eduardo Di Pietro, "Oswaldo Cruz", 57"3.

Arremesso do martelo — José Pacheco — "Pereira Barreto" — 41,62.

Salto com vara — Wilson de Barros — "Horacio Lane" — 3,60.

200 metros rasos — Eduardo Di Pietro — "Oswaldo Cruz" — 22"3.

Arremesso do disco — Celso Pinheiro Doria — Politecnico — 40,37.

Salto triplice — Celso Pinheiro Doria — Politecnico — 13,79.

800 metros rasos — Meyer Rosenthal — Politecnico — 2'03"6.

Revezamento 4 x 400 metros — Turma do "Oswaldo Cruz" — 3'33"1.

TENTARÃO NOVAS "PERFORMANCES" NA NATAÇÃO

Os nadadores do Tumiaru, de São Vicente, na piscina do Pacaembu — As provas a serem cumpridas

No sentido de contribuir para a melhoria de alguns indices tecnicos que figuram como recordes de classe nos quadros de honra da Federação Paulista de Natação, o Clube de Regatas Tumiaru'. de São Vicente, solicitou cronometragem oficial para quatro provas que serão desenvolvidas na tarde de hoje, por ocasião do concurso infanto-juvenil a ser efetuado na piscina do Estadio Municipal do Pacaembu'.

São as seguintes as provas incluidas no grupo de tentativas solicitado pelo gremio praiano:

50 metros — Nado livre — Feminino principiantes — Será tentado por Izabel Ribeiro. O recorde vigente pertence a Maria Scardazzi, da Associação Mocoquense e foi estabelecido em 14-12-1947 na piscina do Floresta. Tempo de 37" 3|10.

200 metros — Nado livre — Feminino novos — Será tentado por Daisy Gomes de Sousa. O recorde atual de 3'05", acha-se em poder de Maria do Carmo Rosa, do Pinheiros, obtido em 17-1-46 na piscina do Tenis e de Lieselote Reinhart, tambem do Pinheiros e obtido em 17-14-37 no piscina de Jundiaí.

200 metros — Nado livre — Feminino principiantes — Será tentado tambem por Daisy Gomes de Sousa. O registro atual de ... 3'06"6|10 está em poder de Marlene Couto Ziegert, tambem, tambem do C. R. Tumiaru' e foi obtido em 25 de setembro de 1949 em Pacaembu'.

Revezamento 4x100 metros — Nado livre — Feminimo principiantes — Será tentado pela turma do Tumiaru' composta por Daisy Gomes de Sousa, Irma Antunes, Gloria de Deus Barreiros e Isabel Ribeiro. O recorde atual está em poder da propria turma do clube de São Vicente composta por Marlene C. Ziegert, Daisy G. Sousa, Neide Blume e Irma Antunes, com o tempo de 6'11" 5|10, e foi registrado em Pacaembu' em 25 de setembro de 1949.

SALTOS ORNAMENTAIS

Em prosseguimento à temporada oficial de saltos ornamentais, a Federação Paulista de Natação, pelo seu departamento especializado, promoverá hoje, a partir das 9 horas, na piscina do E. C. Pinheiros, as provas do I Concurso para Adultos.

A despeito do desinteresse manifestado por alguns clubes, espera-se que o cotejo desta manhã venha a corresponder à expectativa, pois, segundo é esperado, deverão comparecer à piscina do Jardim Europa os principais militantes da empolgante especialidade.

O programa organzado pela F. P. N. constará de cinco provas, assim distribuidas:

1.o Prova — Saltos de trampolins — Estreantes — Feminino e Masculino.

2.o Prova — Saltos de plataformas — Novos — Masculino;

3.a Prova — Salto de trampolins — Juniors — Feminino;

4.o Prova — Saltos de plataformas — Masculino e Feminino.

5.a Prova — Saltos de trampolins — Seniors — Maculino.

PURGAÇÕES DOS OUVIDOS
Cura radical sem operação, especialmente casos antigos
DR. DOMICIANO PASSOS
Tratamentos e operações em geral de molestias do naziz e garganta e dos ouvidos.
Rua Barão de Itapetininga, 50, sala 302 — Das 13 às 16 horas.

MAIS UMA DERROTA DO VASCO FRENTE AO AMERICA

2 a 1 a contagem — Primeira etapa sem abertura de contagem — Ademir contundiu-se — A renda

RIO, 20 (Asapress) — Na invernosa tarde de hoje, realizou-se no Gigante do Maracanã, o esperado encontro futebolistico entre o America F. C. e o C. R. Vasco da Gama, o qual terminou com a expressiva vitoria do America por 2 a 1. Embora a primeira fase fosse disputada arduamente, não póde haver tecnica, devido ao pessimo estado do gramado, terminando essa fase sem abertura de contagem.

Ademir, que já entrara em campo sem condição fisica perfeita, frente a frente com Osni, no final da primeira etapa, chocou-se violentamente com o mesmo, contundindo-se ainda mais e deixando a cancha.

Todavia na etapa complementar voltou mancando e jogou mais deslocado para a extrema esquerda. E ainda assim fez muito, principalmente nos minutos finais, quando muito se esforçou pelo empate que não veio.

O AMERICA ABRE O "PLACARD"

O "placard" foi iniciado por Dimas aos 15 segundos do segundo periodo, aproveitando-se de uma confusão na área cruzmaltina, para chutar com êxito. O Vasco reagindo, conseguiu empatar aos 20 minutos por intermédio de Ipojucan, num belo tiro de fora da área ao receber excelente passe de Ademir. Coube ainda a Dimas assinalar o gol da vitória do América aos 34 minutos, num lance isolado, no qual pilhou a defesa do Vasco completamente deslocada. Depois disso Tesourinha cabeceou para o fundo das redes de Osni, tendo entretanto o bandeirinha Tijolo acenado a sua bandeirinha, marcando impedimento, o qual foi confirmado por Mario Viana.

No final do jogo todo o gremio cruzmaltino concentrou-se na ofensiva, procurando a todo custo o empate que não chegou.

Otimo desempenho teve o sr. Mario Viana, tendo estado preciso nas marcações das faltas e reprimido com energia o jogo violento.

OS QUADROS

AMERICA — Osni, Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Godofredo; Natalino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

VASCO — Barbosa, Augusto e Clarel; Eli, Danilo e Jorge; Tesourinha, Edmur, Ademir, Ipojucan e Friaça.

Na preliminar venceu o Vasco por 3 tentos a 1.

Principalmente no segundo tempo, quando o jogo foi decidido, a defesa do America portou-se melhor do que a cruzmaltina, onde apenas Clarel, Barbosa e Jorge apareceram com destaque. As vanguardas equivaleram-se mas a do Vasco sentiu muito a ausencia de Maneca.

A renda alcançou Cr$ ...... 358.769,00.

Tenis Clube Paulista

A fim de participarem das provas aquaticas do I Concurso Infanto-Juvenil, promovido pela Federação Paulista de Natação, o departamento de natação do Tenis Clube solicita o comparecimento, às 14 horas, na piscina do Pacaembú, dos seguintes nadadores: Newton Cassão Véras, Rafael de Cunto Jr., Carlos Ozorio Cavalcanti, Sergio Bruschini, Heraldo Granja M. dos Santos, Carlos da Costa Coelho, Ricardo Zaidan, Fernando Orefice, Marcio de Oliveira Lambert, Glaucia Cassão Véras, Cleide Cassão Véras e Ely Marise de Abreu Bocomino.

TREINOS DE NATAÇÃO

O departamento de natação avisa a todos os militantes registrados que, com a reabertura da piscina social, os treinos de natação passarão a ser realizados diariamente, pela manhã, das 8 às 11 horas e à tarde das 17,30 às 19,30 horas, sob a direção do tecnico João Podboy Jr.. Solicita-se outrossim, que os nadadores regularizem suas fichas medicas com urgencia, podendo fazê-lo hoje pela manhã, ocasião em que será encontrado o respectivo medico na sede social.

DIFICIL OBSTACULO PARA O LIDER DO CAMPEONATO GUANABARINO

O Bangu poderá desalojar o Fluminense do posto de honra — Os demais encontros do certame carioca

O campeonato carioca está sendo entusiasticamente disputado. Em cada rodada que passa mais aumenta o interesse pelo certame guanabarino, que este ano poderá apresentar novidades surpreendentes. E' que o Vasco da Gama não vêm mantendo um ritmo de produção que o coloque em evidencia. O Fluminense, melhor preparado, comanda o pelotão de concorrentes, com grande possibilidade de tornar-se campeão, desde, é claro, que mantenha o nivel de produção que o levou ao posto de lider.

O Bangu acredita que ainda não perdeu definitivamente as possibilidades de lutar pelo titulo. A partida de hoje poderá ser a "chave" das aspirações dos dirigentes do clube de Moça Bonita. Derrotando o Fluminense hoje, poderá o Bangu iniciar a corrida em direção ao cetro. Do contrario, nenhuma esperança poderá restar ao clube de Zizinho com relação ao titulo.

JOGOS MARCADOS

A tabela do certame carioca marca para hoje os seguintes cotejos:

Fluminense x Botafogo — Maracanã — Juiz: Gimenez Molina.

Olaria x Bangu — Rua Bariri — Juiz: Erick Westman.

Canto do Rio x Bonsucesso — Niteroi — Juiz: Gama Malcher.

Madureira x Flamengo — Conselheiro Galvão — Juiz: Tijolo.

FUTEBOL VARZEANO

G. R. 3 DE MAIO (SANT'ANA) Vs. G. R. FLAMENGO (P. INGLESA)

Hoje, em seu campo, em Sant'Ana, o 3 de Maio enfrentará os fortes quadros do Flamengo, da Parada Inglesa, em partida amistosa de futebol. Para o compromisso, que se apresenta dificil para o 3 de Maio, a diretoria pede o pontual comparecimento de todos os jogadores, às 8 horas, na séde social.

E. C. ALFREDO MAIA VS. G. E. BLUE SKIES

Em prosseguimento de sua série de bons jogos, o E. C. Alfredo Maia jogará, em seu campo, uma partida de futebol com o G. E. Blue Skies. Dado o valor dos quadros em confronto, o prelio deverá agradar aos presentes. Para o encontro, a diretoria do Alfredo Maia pede o comparecimento de todos os jogadores às 8,30 horas, em campo.

G. E. FLAMENGO (V. MAZZEI) VS. ESTRELA DO MANDAQUI

Na tarde de hoje, o G. E. Flamengo estará em confronto com o Estrela do Mandaqui em partida de futebol. O prelio, que terá por local o campo do primeiro, vem despertando grande interesse entre os "fans" daqueles clubes. Para o jogo, a diretoria do Flamengo pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, no local do costume.

G. E. CRUZEIRO DA V. GUSTAVO VS. PAULISTINHA

Boa partida será travada, hoje à tarde, entre o E. C. Cruzeiro, da Vila Gustavo, e o Paulistinha. O embate desperta justo interesse, dada a igualdade de forças. Para o encontro, a diretoria do Cruzeiro pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

GAUCHO CLUBE VS. REX CLUBE

O Gaucho Clube receberá hoje, em seu campo, o conjunto do Rex Clube, para uma partida amistosa de futebol. A direção esportiva do Gaucho Clube pede o comparecimento de todos os jogadores escalados no horario e local combinados.

VILA ALBERTINA VS. VILA MORSE

Hoje, à tarde, em seu campo, o Vila Albertina enfrentará o Vila Morse em partida amistosa de futebol. O jogo desperta grande interesse entre as "torcidas" contendoras. Para o embate, a diretoria do Vila Albertina pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

Vitoria da Portuguesa santista sobre o XV de Novembro

SANTOS, 20 (Asapress) — Abrindo a primeira rodada do returno do Campeonato Paulista de Futebol, jogaram na tarde de hoje nesta cidade em Pinheiro Machado a Portuguesa Santista e o XV de Novembro de Piracicaba.

Como era esperado a Portuguesa conseguiu vencer ao seu adversario. Pela contagem minima, isto é, 1 a 0 a briosa passou pelo XV de Novembro. O resultado da peleja foi justo, uma vez que o quadro local jogou melhor do que o visitante. Na primeira fase não houve abertura de contagem, tendo o unico tento da partida sido assinalado no segundo tempo por intermedio de Barbosinha aos 30 minutos.

No quadro local destacaram-se Olavo, Ventura, Barbosinha e Rubens enquanto que no XV de Novembro, Idiarte, foi o melhor elemento da defesa, seguido de Armando e Alfredo. Na linha Jairo e Gatão foram os mais uteis.

Os quadros jogaram com as seguintes constituições:

PORTUGUESA SANTISTA — Laercio; Guilherme e Olavo; Tremembé, Ventura e Cabeção; Nonô, Zinho, Vaguinho, Barbozinha e Rubens.

XV DE NOVEMBRO — Alfredo; Pepino e Idiarte; Cardoso, Armando e Aedo; Santo Cristo, Zinho, Jairo, Gatão e Nelsinho.

Foi juiz Angelo Prado Vechio com atuação regular.

A renda foi de Cr$ 18.328,00.

ARBITROS QUE APITARÃO OS PRELIOS DE HOJE

Querubim da Silva Torres dirigirá o embate Comercial vs. Palmeiras

Sem duvida alguma, o trabalho dos apitadores nacionais que intervirão na rodada de hoje está sendo aguardado com grande interesse pelos dirigentes e aficcionados do esporte das multidões. E' que a ordem e a disciplina no gramado dependerá unica e exclusivamente do bom desempenho dos nossos patricios, que estão em condições de superar as atuações dos suecos. Pelo menos, na punição dos indisciplinados, os juizes locais são mais capazes, pois conhecem de sobejo os "truques" e "manhas" de que se servem os jogadores durante os embates.

ESCALAÇÃO DOS JUIZES

O Departamento Tecnico da Federação Paulista de Futebol escalou os seguintes arbitros para os jogos de hoje:

Jabaquara vs. São Paulo — Francisco Khon Filho.

Comercial vs. Palmeiras — Querubim da Silva Torres.

Ipiranga vs. Guaraní — José de Moura Leite.

Radium vs. Santos — Mario Gardeli.

Ponte Preta vs. Juventus — Caetano Bovino.

Superado o recorde de Willy Jordan

RIO, 20 (Asapress) — Nas tentativas de recorde de natação realizadas hoje na piscina do Fluminense, Ademar Grijó superou o recorde nacional dos 100 metros nado de peito que estava ha muito em poder de Willy Otto Jordan, marcando 1 minuto, 8 segundos e 9 decimos.

Sul-americano de futebol

LIMA, 20 (U.P.) — Iniciando os trabalhos do Congresso Sul-Americano Extraordinario de Futebol, reuniram-se as comissões de Campeonato e Finanças, sem chegar a conclusões, deixando os assuntos pendentes para serem novamente debatidos na proxima terça-feira.

A Comissão de Campeonato já decidiu, em principio, que Lima seja a sede do proximo campeonato, conforme proposta da Liga Paraguaia de Futebol. Não se chegou à aprovação oficial da sede, devido à impossibilidade de fixar-se a data do campeonato, o que se espera seja resolvido na proxima reunião.

AUTOMOBILISMO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 20 (U.P.) — A meia noite, foi dada a largada em Bernal, suburbio de Buenos Aires, do "Grande Premio Reeleição" (de Peron), na distancia de 9.071 quilometros, dividido em duas etapas.

A primeira etapa compreende o trajeto entre Bernal e Santa Rosa, provincia de La Rampa, com a distancia de 1.297 quilometros.

Iniciaram a corrida 197 automobilistas, todos dirigindo carros "Standard" melhorados.

* * *

BUENOS AIRES, 20 (AFP) — O Grande Premio Automobilistico da Argentina, cuja disputa hoje se inicia, será corrido sobre 10 etapas, num total de 9.071 quilometros, desde Buenos Aires até Posadas, na fronteira do Paraguai, ida e volta. A chegada a Buenos Aires está prevista para 4 de novembro. Cento e oito carros "Ford" tomam parte na prova, contra 56 "Chevrolet" e numerosos "Mercury-Chrysler" "Plymouth" e "Nash". Numerosos e famosos corredores argentinos, inclusive Oscar Galvez, Juan Galvez, Marcos Ciani e outros, tomam parte na prova.

JUAN GALVEZ VENCE A 1.a ETAPA

BUENOS AIRES, 20 (AFP) — A primeira etapa do Grande Premio de Automovel, entre Buenos Aires e Santa Rosa foi vencida por Juan Galvez, cobrindo 1.297 quilometros em 9 horas, 42 minutos e 14 segundos, numa média horaria de 133.709.

O relatorio do DEESP

Por gentileza do cap. Silvio de Magalhães Padilha, recebemos um exemplar do relatorio versando sobre as atividades desenvolvidas pelo Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, durante o exercicio de 1950.

Cuidadosamente elaborado, o sugestivo relato reune em suas paginas os pormenores de todas as realizações superintendidas pelo orgão oficial dos esportes em nosso Estado, permitindo, assim, uma analise dos surpreendentes resultados obtidos nos mais variados setores.

Ficou mais uma vez positivada a ação construtiva desenvolvida pelo importante organismo da administração publica estadual, que nas esferas esportivas vem cumprindo de maneira digna dos maiores elogios as suas altas finalidades, qual sejam as de amparar e difundir todas as praticas cultivadas entre nós.

Para a consecução de seus objetivos, contou o DEESP com a eficiente contribuição das enidades especializadas, quer como orgãos consultivos, quer como encarregadas da superintendencia tecnica dos vários empreendimentos.

EM BUSCA DE NOVOS VALORES PARA O ESPORTE BRASILEIRO

RESULTADOS SURPREENDENTES NA CAMPANHA DE RENOVAÇÃO DE VALORES — O CONCURSO DO DEESP NA CONSECUÇÃO DO PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO

A tarefa de recuperação esportiva iniciada pelo Departamento de Esportes no Interior do Estado, vem dando seus frutos. Os resultados e indices tecnicos anotados nas competições do D. E. E. S. P. e das Federações, nesta temporada vêm de encontro a esta simples afirmativa. Realmente, os torneios esportivos diversos, as exibições de turmas volantes e todas as franquias concedidas pelo orgão oficial de esportes ao interior, o qual recebe tambem, na medida do possivel, a presença de equipes e ases de suas inumeras cidades, de outros Estados e mesmo do estrangeiro, proporcionam um intercambio social e esportivo de consequencias imensas e largamento beneficiadoras para o seu completo desenvolvimento.

O cestobol tem papel preponderante no Interior, tanto que o padrão de jogo posto em pratica, como se verificou nas disputas do Trofeu "Bandeirantes" e nos Jogos Abertos, como ainda no Campeonato do Interior e no Certame Colegial, foi dos mais notaveis. Cidades houve que atingiram as finais vencendo as de maior fama e colocando em pratica um jogo limpo e vistoso, oriundo de excelente tecnica. O voleibol tambem nada ficou a dever ao bola ao cesto. E assim estes dois esportes, bastante ligados entre si, já alcançaram no interior uma posição de grande destaque.

A natação, através das ultimas competições da temporada passada e mesmo nos certames oficiais deste ano, evidenciou largo progresso e mesmo demonstrou que atingiu o seu ponto ideal, no Interior, o qual venceu com meritos as turmas da capital. E não fosse somente o conjunto, tambem individualmente a aquatica situa-se melhor nas cidades interioranas, como são os exemplos conhecidissimos dos irmãos Gonçalves, de Okamoto, Zoaines, Musa, Ingebord, Sawao, Zerlotti, Daysi de Sousa, Izabel Ribeiro e outros.

Por seu turno, o tenis tem campo dos mais vastos, demonstrando o XVI Campeonato Aberto que varias cidades vêm melhorando seu material humano, vindo a preliminar com as cidades chamadas favoritas, em cotejos finais. O base-ball, como o ciclismo, vai alastrando suas raizes, o que se verifica tambem no boxe, incluido com grande sucesso nas disputas do trofeu "Bandeirantes" e ainda com tiro ao alvo e tenis de mesa ambos em seus passos iniciais, porem bastante seguros.

Finalmente resta-nos o atletismo. Através dos campeonatos oficiais da F. P. A. e dos certames do Departamento de Esportes varias figuras destacadas têm surgido no "esporte-base", nas equipes de Santos, Marilia, Campinas, Sorocaba e mesmo Itu, Ribeirão Preto e Mogi das Cruzes. Com atividade continua, estas cidades e algumas outras, mandam seus representantes em condições satisfatorias, o que lhes permite alcançar indices dos mais sugestivos, como ainda se verificou nos XVI Jogos Abertos, prelíados em Santos.

E levando em conta o espetaculo proporcionado pela pleiade de atletismo interioranos, resolveu o Departamento de Esportes em combinação com a entidade atletica local, levar avante uma campanha cerrada para a descoberta e a conservação de novos valores a fim de que o atletismo nacional possa representar-se à altura do Campeonato Sul-Americano e da Olimpiada. Nesse sentido, varias providencias estão sendo tomadas, entre elas a de serem trazidos à capital por dois primeiros domingos de novembro, os mais destacados atletas do interior, a fim de competirem no Campeonato Estadual que será levado a efeito naquelas oportunidades. Será este o primeiro passo de uma serie de medidas que se farão sentir em beneficio do atletismo paulista e brasileiro.

Na raia de Jurubatuba a regata internacional em homenagem à patria

ASSEGURADA A PRESENÇA DOS "ASES" DO ESPORTE NAUTICO URUGUAIO — EM SÃO PAULO A FAMOSA DUPLA ORIENTAL DUTRA-ZANATA — OS DIRIGENTES — O SORTEIO DE BALISAS

O esporte nautico brasileiro viverá na manhã de domingo mais uma de suas grandes jornadas, graças à iniciativa da Federação do Remo de São Paulo, que promoverá na raia de Jurubatuba, na represa Billings, um dos mais importantes torneios da temporada em curso, empreendimento que contará com a presença de consagrados "ases" de remo uruguaio, especialmente convidados pela entidade maxima bandeirante.

Quando todos esperavam apenas um confronto entre os tradicionais rivais da Ponte Grande, eis que a Federación Uruguaya de Remo acaba de confirmar sua presença na regata internacional do proximo domingo, quando se fará representar pelos seus mais destacados remadores, entre os quais cumpre destacar a dupla formada por Dutra e Zanata, que aparecerão na prova de "out-riggers" a 2 remos sem patrão, especialidade em que desfrutam de possibilidades excepcionais, a despeito do potencial representativo de que dispomos. Tambem no pareo de "out-riggers" a 4 remos, sem patrão, os uruguaios estarão representados por um dos mais famosos conjuntos do continente.

Entre os nacionais, indiscutivelmente, a grande atração do certame de domingo é o conjunto de "out-riggers "a 4 remos, sem patrão, que a Atletica levará à raia de Jurubatuba. O "four" que com tanto brilho participou das provas do certame maximo nacional e que lutou em igualdade de condições frente aos argentinos, uruguaios, chilenos e peruanos, está em condições de medir forças novamente com os orientais, desta feita com maiores possibilidades de exito, de vez que o conjunto desfruta presentemente de maior homogeneidade.

Deverá, pois, revestir-se de invulgar brilhantismo o cotejo nautico de domingo, na raia de Jurubatuba, pois para tanto a entidade maxima paulista não tem poupado esforços, vendo coroada sua iniciativa com a presença dos uruguaios, sem duvida, um dos principais nucleos do esporte do remo no continente sul-americano.

OS DIRIGENTES

Para a direção tecnica da regata em homenagem à Patria, a Federação do Remo de São Paulo contará com o concurso dos seguintes esportistas: arbitro geral, dr. Ariosto Buller Souto, presidente da PRSP; juizes de saida: Adolfo Borchers (relator), Mario Bernardini e Julio P. de Castro; juizes de percurso — pareos impares: Primo Bigliato (relator(e Carlos Garcez Faro; pareos pares: pares: Joaquim X. Faria (relator) e Antonio Ziravelo; juizes de chegada: Paulo Yazbeck, Vitor Leite Mamede (relator) e Januario Oliva.

ARBITROS DE HONRA

No sentido de homenagear destacados esportistas, que muito tem contribuido para o desenvolvimento das atividades do remo em nosso Estado, a F.R.S.P. designou para arbitros de honra do cotejo de domingo, os srs. Alfredo Ybarra, Natalino Mastrofrancisco, Orestes Mastrofrancisco e José Fornari.

O SORTEIO DE BALISAS

O sorteio de balisas para o certame nautico de domingo ofereceu o seguinte resultado:

1.o pareo — Yoles frances a 4 remos — Estreantes — 1.000 metros — Balisa 1 — A. D. Floresta; 2 — C. R. Tietê.

2.o pareo — Out-rigger trincado a 4 remos — Principiantes — 1.000 metros — Balisa 1 — A. D. Floresta; 2 — C. R. Tietê com flamula; 3 — C. R. Tietê; 4 — A. D. Floresta com flamula.

3.o pareo — Double Scull trincado — Noviços — 1.000 metros — Balisa 1; C. R. Tietê; 2 — A. D. Floresta com flamula; 3 — A. D. Floresta.

4.o pareo — Out-rigger trincados a 2 remos — Noviços — 1.000 metros — Balisa 1 — C. R. Tietê com flamula; 2 — C. R Tietê; 3 — A.D. Floresta.

5.o pareo — Canoés — Principiantes — 1.000 metros — Balisa 1 — A. D. Floresta; 2 — C. R. Tietê; 3 — C. R. Tietê com flamula; 4 — A. D. Floresta com flamula.

6.o pareo — Double Scull trincado — Principiantes — 1.000 metros — Balisa 1; A. D Floresta; 2 — C. R. Tietê.

7.o pareo — Prova Classica "Duque de Caxias" — out-rigger trincado a 4 remos — 1.000 metros — Novicos — Balisa 1 — A. D. Floresta; 2 — A. A. São Paulo; 3 — C. R. Tietê.

8.o pareo — Prova Classica "Benjamin Constant" — Yoles franches a 8 remos — Principiantes — 1.000 metros — Balisa 1 — C. R. Tietê; 2 — A. D. Floresta.

9.o pareo — Outo-rigger lisos a 4 remos com pat. — Qualquer Classe — 2.000 metros — Balisa 1; A. D. Floresta; 2 — C. R. Tietê.

10.o pareo — Prova Internacional — Out- rigger liso a 2 remos sem patrão — Qualquer Classe — 2.000 metros — Balisa 1 — A. D. Floresta; 2 — A. A. São Paulo; 3 — C. R. Tietê; 4 — Federação Uruguaia de Remo.

11.o pareo — Single Scull — Qualquer Classe — 2.000 metros — Balisa: 1 — C. R. Tietê; 2 — A. D. Floresta com flamula; 3 — A. A. São Paulo; 4 — C. R. Tietê com flamula; 5 — A. D. Floresta.

12.o pareo — Out-rigger liso a 2 remos com patrão — Qualquer classe — 2.000 metros — Balisa 1; A. D. Floresta com flamula; 2 — A. A. São Paulo; 3 — A. D. Floresta; 4 — C. R. Tietê com flamula; 5 — C. R. Tietê.

13.o pareo — Prova Internacional — Out-rigger liso a 4 remos a 4 remos s patrão — Qualquer classe — 2.000 metros — Balisa 1 — A. A. São Paulo; 2 — A.D. Floresta; — 3 — C. R. Tietê com flamula; 4 — C. R. Tietê; 5 — Federación Uruguaya de Remo.

14.o pareo — Double scull liso — Qualquer classe — 2.000 metros — Balisa 1 — A. A. São Paulo; 2 — A. D. Floresta; 3 — A. D. Floresta com flamula; 4 — C. R. Tietê; 5 — C. R. Tietê com flamula.

15.o pareo — Prova Classica "Homenagem a Patria" — Trofeu Brasil — Out-rigger liso a 8 remos — Qualquer classe — 2.000 metros — Balisa 1 — A. D. Floresta; 2 — C. R. Tietê; 3 — A. A. São Paulo.

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

ENCONTRA-SE HA DOIS DIAS EM FUNCIONAMENTO A PRIMEIRA LINHA DE OLEODUTO S. PAULO-SANTOS

SANTOS, 20 (Da sucursal) — De conformidade com informação fornecida pela Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, está em funcionamento, desde 19 do corrente, ainda que em carater experimental, a linha de produtos claros, do oleoduto S. Paulo-Santos, na tubulação de 10 polegadas.

Nesse dia teve inicio o bombeamento de gasolina para o planalto, numa media de 2.600 toneladas diarias, devendo dentro de poucos dias elevar-se para 4.600 toneladas diarias, proporcionando assim grande alivio às necessidades do transporte de mercadorias serra acima, uma vez que somente a gasolina representa cerca de 24 % da tonelagem da carga importada chegada ao porto.

Deverá iniciar-se tambem dentro de alguns dias o bombeamento de oleo combustivel e querosene, pela mesma tubulação, executando-se assim a operação chamada de "Batching". Está sendo intensificado o assentamento da segunda linha de tubulação de 18 polegadas, para produtos escuros, o que capacitará o transporte de oleo combustivel para as industrias de São Paulo, e de oleo crú para as refinarias da capital.

O oleoduto, que é uma das obras mais importantes e de mais vasto alcance para a economia nacional realizada nos ultimos anos, está sendo construido com larga margem de capacidade para atender ao desenvolvimento de São Paulo e de vasta zona do país, abastecida pelo porto de Santos, nos anos mais proximos.

SÃO CARLOS

São Carlos, 16 — RESULTADO GERAL DAS ELEIÇÕES — Realizaram-se as eleições municipais nesta cidade em perfeita ordem, atestando, mais uma vez, a cultura do nosso povo. Não houve o menor incidente, apesar da acirrada disputa para os cargos eletivos.

O movimento de automoveis, no dia do pleito, foi intenso.

Houve 30% de abstenções dos votantes.

E' digno de louvores o trabalho de apuração por parte do dr. Dalmo do Vale Nogueira, juiz eleitoral e dos componentes da junta apuradora, conseguindo, num só dia, obter os resultados finais e diplomar os candidatos.

A votação foi a seguinte:

Para prefeito, Antonio Massei (PTB-PTN), 5.234 votos e Vicente Petrilli (PSP-UDN-PSD), 4.299 votos. Esta ultima coligação legeu o sub-prefeito dr. Samuel Valentie de Oliveira e, tambem, a maioria da Camara Municipal, cuja constituição no proximo quatrienio será esta: Partido Social Progressista — dr. Alderico Vieira Perdigão, José Mariutte Seppe, farm. Helio Pistelli, farm. Leoncio Zambel e Guerino Petrilli. União Democratica Nacional — prof. Antonio Adolfo Lobbe, dr. Aurelio Cattani e prof. Julio Bruno. Partido Social Democratico — dr. Aldo de Cresci, contador João Miguel e José Marrara. Partido Trabalhista Brasileiro — contador Antonio Donato, Ernesto Cardinalli, Francisco Emanuel de Paula e Itagiba Cardoso de Toledo. Partido Trabalhista Nacional — contador Francisco Xavier do Amaral Filho, que foi o vereador mais votado e é o mais moço dos novos edis; farm. Orlando Marques, Ernesto Gonçalves Rosa Junior e João Batista de Arruda Barros.

Conforme acordo firmado pela coligação, deevrá ser eleito presidente da Camara um dos vereadores do Partido Social Democratico.

AUXILIO AO MUNICIPIO — O prefeito municipal acaba de receber do governo do Estado, mais as seguintes importancias:

Cr$ 236.364,10 correspondente à quota de Cr$ 709.000,00 que coube ao nosso municipio em 1949, nos termos do disposto no art. 67, da Constituição do Estado.

Cr$ 100.000,00 destinado às obras de reconstrução de pontes sobre o corrego Gregorio, por conta do auxilio de Cr$ ...... 1.800.000,00 concedido pelo governo do Estado, por ocasião da tromba de agua que caiu sobre a nossa cidade em 1949.

FACULDADE DE ENGENHARIA — Estiveram nesta cidade os membros da comissão de professores da Escola Politecnica de São Paulo, designada pelo magnifico reitor da Universidade, prof. Ernesto Leme, encaregada de estudar a instalação da Faculdade de Engenharia de São Carlos.

MATERNIDADE — Será inaugurada, no dia 28, com a presença de altas autoridades estaduais e municipais, a Maternidade "Dona Francisca Cintra Silva", doação de seu filho dr. Cristiano Altenfelder Silva.

ITAQUERA

Itaquéra, 17 — ELEIÇÕES MUNICIPAIS — O pleito do dia 14, decorreu em ambiente de ordem, porem com abstenção de 50%.

FALECIMENTO — Faleceu na capital, onde se encontrava em tratamento, o sr. Pedro Deladrei, fazendeiro no Paraná e irmão do sr. Fabio Rodrigues, aqui residente.

O feretro foi transportado para esta localidade, onde se realizou o enterro no cemiterio local.

CAPIVARI

CAPIVARI, 16 — ELEIÇÕES MUNICIPAIS — Realizaram-se, em Capivari, as eleições municipais, que transcorreram em perfeita ordem, sem qualquer incidente de natureza grave, merecendo, portanto, fartos encomios a atitude do dr. Aldo de Assis Dias, o qual soube manter-se à altura do seu cargo, sem nenhum partidarismo politico.

As eleições evidenciaram o que tambem ocorreu em todo o interior do Estado, mormente na vasta zona ituana: a derrota dos candidatos do P.S.P., sagrando-se vitoriosas quase todas as coligações partidarias.

Venceram o pleito municipal em Capivari, para os cargos de prefeito e vice-prefeito, os srs. José Estanislau do Amaral Filho, com 2.479 votos, e Francisco Maschieto, com 2.459 votos. Esses candidatos foram apoiados pela Colligação Partidaria: — União Democratica Nacional, Partido Trabalhista Brasileiro e Partido Social Democratico, que elegeram os seguintes vereadores: Roberto Morais Sarmento, Lino Capossoli, dr. Alceu Dias de Aguiar, Henrique Purgato, Cesar de Castro Neves, Alcides Vieira, Antonio Muton e Antonio Honora.

Os candidatos derrotados do P. S. P., para prefeito e vice-prefeito, obtiveram a seguinte votação, Antonio Rangel Franchi, 1858 votos e Alberto Azal, 1866.

MONTE-MOR — Transcorreu tranquilo o pleito eleitoral em Monte-Mor, comarca de Capivari.

Apoiados pela União Democratica Nacinal e Partido Trabalhista Brasileiro, para os cargos respectivos de prefeito municipal e vice-prefeito, foram eleitos os srs. Elias Massud, com 1.102 votos e Antonio Gonçalves Neto, com 1079 votos.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Uma senhora viuva, de idade avançada, sem recursos para se manter, apela para os sentimentos nobres e filantropicos solicitando uma oferta qualquer que seja e Deus os recompensará. Qualquer donativo poderá ser entregue neste jornal para a viuva Ana Caldas.

INGLATERRA 1 vs. PAIS DE GALES 1

CARDIFF, 20 (AFP) — Em jogo internacional de futebol, as equipes da Inglaterra e do País de Gales empataram por um tento.

TENIS NA ESPANHA

MADRID, 20 (AFP) — O brasileiro Gene Garrett venceu a partida simples que disputou com o espanhol Carlos Ferrer, por 9|7, 6|2 e 6|4.

Pugilismo nos EE.UU.

NOVA YORK, 20 (U.P.) — O exmineiro Joe Baksi pôs a nocaute, ontem à noite, o italiano Gino Buonvino aos 54 segundos do primeiro assalto.

Baksi pesou 220 libras, 14 mais que Gino Buonvino.

A luta consistia de 10 assaltos e foi travada no "Saint Nicholas Arena" nesta cidade.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

RALPH E MARTINS DERROTARAM OS ESPANHOIS DIAZ E VELASCO POR K. O.

Perante boa assistencia, realizou-se ontem à noite, no ginasio do Pacaembú, uma reunião pugilistica que assinalou a estréia dos espanhois Ernesto Diaz e Alberto Velasco, que se defrontaram com Ralph Zumbano e Guilherme Martins.

Evidenciando superioridade absoluta, Ralph dominou o iberico amplamente, para vence-lo no 4.o assalto, por nocaute, com um cruzado de direita no maxilar. A peleja entre Martins e Velasco foi destituida de atrativos, porquanto o espanhol limitou-se a correr em redor do ringue, sem aceitar combate. Martins dominou-o amplamente e, atingiu-o com violentos golpes no 6.o assalto, deixando seu adversario completamente "grogue", a ponto do juiz suspender a luta declarando-o vencedor por nocaute tecnico.

Velasco revelou, em toda a luta, ser grande encaixador.

As preliminares, que estiveram confiadas a cargo de amadores, agradaram amplamente pela forma com que eles se empenharam.

O Nacional não ofereceu resistencia

(Conclusão da 11.a página).

Era o terceiro ponto do Corintians e o ultimo do prelio.

Aos 15 minutos, na etapa final, após ter sido sucessivamente fintado por Mario, Nino, quando o ponteiro corintiano já seguia com a bola, desferiu-lhe um ponta-pé pelas costas, sendo expulso do gramado. O "nacionalista" e seus companheiros não aceitaram imediatamente a deliberação, sendo necessaria a entrada de uma autoridade policial no gramado, para executar a decisão do arbitro.

Na direção da partida esteve Cirano Parreira de Andrade. Jogo dificil de ser dirigido. Alguns elementos do Nacional, desde logo, agiram bruscamente, receando-se que a qualquer momento pudesse ocorrer algo de grave. O arbitro precisou exercer rigorosamente sua missão, para evitar que o prelio degenerasse para a violencia. Felizmente, a despeito de tudo o que o prelio degenerasse para a violencia, Felizmente, a despeito de tudo o que de condenavel existiu, disciplinarmente, o jogo chegou a um final satisfatorio. Julgamos, porem, que Baltazar e Charuto deveriam, antes, no primeiro tempo, ter sido expulsos do gramado. O centro-avante corintiano se prevaleceu visivelmente da disputa de uma jogada, para atingir Nino, maldosamente, enquanto Charuto, indo alem, sem bola, desferiu um soco no estomago de Roberto.

Tecnicamente, o arbitro teve o merito de acompanhar o jogo, com atenção, procurando acertar. Teve algumas falhas, das quais a mais grave consistiu em não punir um penal contra os vencidos, no segundo tempo, quando Furlam deteve irregularmente Carbone, num instante em que a conquista do quarto tento do Corintians parecia inevitavel.

Sul-americano de tenis

LIMA, 20 (AFP) — No campeonato sul-americano individual, o chileno Ayala derrotou o peruano Morales, por 7|9, 1|6, 6|4, 6|1 e 6|1. O peruano Enrique Buse derrotou o chileno Sanhuieza, por 6|3, 3|6, 8|6 e 6|4. Na prova de juniors, Aguero, representando o Brasil, Brasil, derrotou o chileno Salas, por 7|5 e 6|1.

* * *

LIMA, 20 (AFP) — No campeonato sul-americano de tenis "juniors", o brasileiro Guimarães venceu o peruano Olmedo, por 6|2 e 6|3.

Suborno no cestobol norte-americano

CHICAGO, 20 (AFP) — Um novo escandalo eclodiu no mundo dos esportes. A pedido da policia de Nova York as autoridades de Chicago prenderam hoje tres jogadores de basket, acusados de ter aceito dinheiro para perder as partidas de que participavam, para a equipe da Universidade de Kentucky.

A GLORIA DE COLOMBO

(Conclusão da 6.a página).

rera a sua mulher, esta filha de Dom Pedro de Perestrello. Sobroulhe o filho Diégo. Foi com este para a Espanha.

No Convento dos Franciscanos, de Rábida, mais indigente do que marinheiro, Colombo pede agua e pão, que não lhe negam. O veneravel prior Juan Perez e frei Antonio de Machena interessam-se por ele, após terem-no escutado. Colombo, empurrado e atordoado, vai subindo. E' apresentado a Hernando de Talavera, figura de influencia palaciana, que o recomendou a Isabel, a Católica.

Mas estava escrito no destino desse homem extraordinario que tudo para ele havia de ser dificil e penoso. A Junta do Santo Ofício, o terrivel Conselho inquisitorial, começou com as complicações teológicas. Achar-se-ia ela diante de um louco ou de um embusteiro? Aventureiro, sem duvida. Quem não o era num tempo em que a fome do ouro e o orgulho do dominio oprimiam reis e suditos? "El Tribunal arrebata gloria, honor y riqueza", murmurou Colombo aos pés da saberana. Crêr na existencia das antipodas e no absurdo da esferoicidade da terra? Só de alucinado ou de fanático.

Não pensavam assim o arcebispo de Toledo, dom Alonso de Quintanilha, o banqueiro Santangel e a opulenta marquesa de Moya. Entrementes, Colombo ama. Como distração, o amor tambem é indicado. Ele se enamaro de Beatriz Henriquez e a ela se une. Nasce-lhe o filho, que tomou o nome de Fernando, em homenagem ao rei. Colombo espera. Os Talavera não o deixam desanimar.

Três de agosto de 1492. A gente de Pálos agrupa-se no cais, saudando a partida das três naus Santa Maria, Pinta e Nina, que se fazem ao largo, na direção do ignorado. Levam 120 homens. São marujos mais ou menos treinados. A Santa Maria é a capitanea, com o pavilhão de almirante. Colombo amanhece e anoitece debruçado sobre a Carta de Toscanelli. Dir-se-ia que uma inspiração divina lhe segredava aos ouvidos que toda a Cosmografia de Ptolomeu estava errada. Três dias antes de ver a terra, a tripulação estava indignada. O almirante era um doido. Joga-lo nagua e voltar, eis a palavra de ordem na desordem. Colombo era como "um bêbado de estrelas". Enfrentou a sublevação, negociou com os sublevados e a 12 de outubro do mesmo ano, mistagôgo das três caravelas perdidas, ele, que viu mais que os outros, divisava ao longe Guanahani, uma das Lucayas. Guanahani, Cuba, Haiti (a Hispaniola), um turbilhão de ilhas e ilhotas a dançar na sua imaginação exaltada.

Colombo, cego de ilusão, convence-se de que desembarcou em algum ponto ocidental da India. Aos seus olhos escurecidos, o Cosmos não era tão grande quanto se calculava. "Estou nas proximidades do Ganges", desconfiava ele, em carta aos Talavera. E em Toledo, o arcebispo meditava: "Como se aproximou êle do Ganges pelo Ocidente, se o apostolo São Tomé lá esteve peregrinando e catequisando pelo Oriente?" Os portugueses, forçando o Atlantico, na direção do Sul, e atingindo a ilha da Madeira, as de Cabo Verde e o Senegal, procediam, talvez, com mais prudencia. Diogo Cão e Diniz Dias, Cadamosto, Nuno Tristão e Bartolomeu Dias teriam sido mais avisados?

Não, não o foram. Colombo volta à Espanha com o ouro, a prata, os indios assustados, mas convertidos à fé. Antes não tivesse regressado. Uns aos outros, os homens podem perdoar tudo, menos o êxito. Colombo é visitado pelo florentino Americo Vespucio, empregado em Sevilha na sucursal de um Banco dos opulentos e aristocraticos Medicis, e com ele se abre em confidencias. Como julgasse ter abordado a ilha de Cipango, teria de retornar para apanhar mais riquezas. Bem sabia ele das revelações de Marco Polo. O Japão era a sua verdadeira Hispaniola. Vespucio pareceu assombrado. Colombo voltou, mas não se enriqueceu. Se o Novo Mundo era o Paraiso descrito nas Escrituras, especie de um latifundio para ser explorado pela Europa, Adão tê-lo-ia legado, por testamento, aos seus bons amigos e parentes, os reis de Portugal e Espanha. Colombo, apontado como usurpador e indesejavel, após seus sete anos gloriosos, é enxotado da côrte pelo rei dom Fernando. Esquecido. Preso. Maltrapilho e vagabundo, arrasta a propria sombra pelas ruas de Valladolid. Vem a morte, a dele e a do filho feito cardador de lã. Desapareceu o descobridor em 1506. Em 1501, Vespucio, que viajara algumas vezes para do lado de cá, escreve suas cartas, ao governador de Florença, Piero Soderini, inculcando-se o piloto e astronomo da descoberta. Em 1507, na Cosmographiae Introductio, Martim Waldseemuller não alude, sequer, a Cristovão Colombo.

Crescia a fama de Vespucio. A de Colombo se apagava. A Enciclopedia do seculo XVIII iria reabilita-lo nobre e dignamente.

"SOUTH PACIFIC"

(Conclusão da 6.a página).

americanos iniciar afinal o salto de ilha em ilha até Hiroshima e a rendição do Japão. Depois disso, Nellie e Becque se casam e são felizes para sempre.

Na esteira do triunfo de "South Pacific", James Michener galgou todos os exitos literarios. Já se venderam mais de dois milhões de exemplares de "Contos do Pacifico Sul". O seu livro "Volta ao Paraiso", sobre o mesmo tema, foi escolhido como "Livro do mês" e o mesmo destino aguarda "A Voz da Asia", que deverá aparecer brevemente. Martha Wright, que substituiu Mary Martin, deu um salto de cantora no restaurante Palmer House de Chicago, onde a descobriu Hammerstein, para o papel principal de "South Pacific", embora tivesse atuado antes em operas e comedias musicais, sem despertar grande atenção. Não tem o refinamento que distingue Mary Martin mas sua voz é melhor. Roger Rico substituiu Ray Middleton, sucessor de Ezio Pinza, mas caiu doente recentemente e foi substituido pelo seu substituto Webb Tilton. Rico é um baritono francês, cujo sotaque se adaptava bem ao papel de Becque, mas o americano Tilton o imita maravilhosamente.

A grande atração é Myron McCormich, que não faltou a uma só das 1.001 representações e diverte o publico com os seus numeros de comedia e a sua famosa "dança do ventre", que aprendeu na mocidade para assustar os amigos e que agora lhe vale uma fortuna. A Broadway já viu numa dezena de peças esse veterano que passou no palco quase 40 anos dos seus 50. Procura-se em vão o que criticar em "South Pacific". E' sem duvida a melhor comedia musical que passou pela Broadway nos ultimos 10 anos, sem excluir "Oklahoma".

Comemore a vitória da BARBADA do Dr. SIGA com Gin Seagers

A TRAGEDIA DO SILENCIO

(Conclusão da 6.a pagina).

recebendo papel barato, mesmo favorecida na pauta tarifaria, a atividade editorial estava condenada. Resta completar o seu pensamento: estava condenada, uma vez mantidas as caracteristicas economicas do momento, uma vez em desenvolvimento a crise em que nos debatemos, dentro da qual a mencionada atividade é uma insignificancia. E iso não é relativo ao Brasil, apenas, mas um conceito que pode perfeitamente ser generalizado a todas as regiões do mundo abrangidas pela referida crise. Crise que, de resto, parece, na visão de alguns dementes, encontrar apenas uma saida, a da guerra, o que corresponderia, não só para a cultura mas para todas as manifestações humanas um retrocesso enorme.

O sr. Graciliano Ramos, no discurso inaugural do último Congresso Brasileiro de Escritores, realizado em Porto Alegre, referiu-se ao problema do escritor com uma clareza exemplar. Disse ele: "Somos apenas um princípio — e vamos capengando, buscando acertar. Camada intermediária, levada, conforme as circunstancias, para aqui, para ali. Este, desiludido, agarra-se a um osso. Outro morre de fome — e espera, enquanto morre, que o analfabetismo desapareça. Como é que ele vai desaparecer? Não podemos intervir nisso, não somos governo. Impossivel vivermos do nosso trabalho num país como este. Levaremos ao gaúcho e ao seringueiro os nossos escritos? Difícil. O gaúcho e o seringueiro não nos entendem — quando sabem ler. Em geral não sabem. E de que serviria saber ler? Não têm dinheiro para adquirir livros. Trabalhamos com desespero — e lançamos no mercado objetos que de ordinario não se compram; exibem-se nas vitrines das livrarias, enfileiram-se nos balcões, acabam sepultados nos depósitos. Nada valem. Por enquanto não valem. Para que valessem seria preciso trazermos o público a eles. De que jeito?

Nessas palavras estão alguns dos traços reais do problema: o escritor não tem público; o público não tem possibilidades, em primeiro lugar porque não sabe ler, em segundo lugar porque, mesmo quando sabe ler, não tem dinheiro para comprar livros. De que se trata, portanto? De alfabetizar o povo, em primeiro lugar, empreendimento que exige verbas vultosas. De fornecer aos alfabetizados condições em que lhes sobre dinheiro para comprar livros, em segundo lugar. Isso não é uma tarefa dos escritores, é uma tarefa do governo, é uma tarefa ligada às condições economicas do país. Está o país aparelhado para executar, pelo seu governo, essa tarefa, ao menos na primeira parte? Parece que não. De um lado está o escritor, aquele que teve condições economicas que lhe permitiram adquirir a cultura individual; de outro lado está o público, aqueles que não encontraram condições economicas para adquirir a cultura individual, quanto mais aquelas que lhes permitiriam comprar livros. Então o problema pertence, decididamente, ao campo economico, e a situação de crise economica só tende a agrava-lo. Isso parece suficientemente claro. Tambem parece suficientemente claro que, entre os grupos que tiveram condições economicas para melhorar, para adquirir a cultura individual, aquele mais diretamente interessado na melhoria das condições economicas do público, isto é, do povo, é o dos escritores. Logo, quando um escritor se desinteressa do problema está se voltando contra os seus próprios interesses. E ele só se volta contra os seus próprios interesses quando esses interesses só aparentemente são os seus, ou porque se acomodou, em troca de alguma coisa, ou porque, não vivendo da pena, e verificando a impossibilidade de vir a viver dela, prefere servir aos que têm vantagem em que tais condições permaneçam, tornem-se eternas. São os que escrevem para os raros, e que se desinteressam do juizo e do conhecimento do público. Por isso mesmo vão fazendo obras cada vez mais dificeis, mais estranhas e mais divorciadas do conhecimento geral. E por isso mesmo servem aos que estão interessados em que fique tudo como dantes no quartel de Abrantes.

Mas o sr. Graciliano Ramos entrou tambem na análise de um aspecto curioso do problema da divulgação, quando disse: "Uma das razões de permanecerem os brasileiros alheios à literatura nacional é não lhes haver ela exposto coisas e fatos que eles têm o direito de exigir. Se um artista se isola, é disparate queixar-se por lhe verem as obras com indiferença. Não devemos afastar-nos do povo: recebemos dele quase tudo, e o que lhe oferecemos é uma restituição. Absurdo estarmos a criar mundos imaginários. A nossa tarefa, muito séria, é fixar a sociedade brasileira, ajuda-la a sair do atraso em que se acha. Apesar de tudo, não temos motivo para demasiado pessimismo. Nem todos fogem à realidade, nem todos se encerram em torres de marfim. Nestes ultimos tempos, alguns romancistas começaram a atentar na economia, apresentaram-nos suas personagens a produzir riqueza, na fábrica e na lavoura. A consequencia imediata foi crescerem as edições e surgirem numerosas reedições. Os trabalhadores interessaram-se por essa ficção, e até inimigos do trabalho a receberam com agrado; na pior cadeia do Brasil, vi ladrões, vagabundos, malandros de toda espécie mergulhados nela". . .

Vimos, anteriormente, como os escritores devem estar interessados na melhoria das condições economicas que possibilitem a divulgação do saber: pela possibilidade que a cada um deve ser concedida de adquirir a cultura individual, e pela possibilidade que lhes deve ser assegurada de ganhar o suficiente para poder des[illegible] alguma coisa ao livro. Vemos, depois, como o escritor não pode divorciar-se dos problemas de sua terra e de sua gente e [illegible]gar na atmosfera das coisas imaginarias, enganando aos outros e enganando a si proprios, buscando fugas que lhe permitam as concessões de toda especie e fechando os olhos a tudo aquilo em que haja compromissos de luta e de debate.

Nas palavras do sr. Graciliano Ramos, ditas com a responsabilidade de grande romancista e de presidente do último Congresso Brasileiro de Escritores, vemos as grandes verdades que esclarecem uma situação só aparentemente confusa. Tal situação, na verdade, é suficientemente clara para permitir a todos um exame, uma avaliação e a tomada de uma atitude. Os que escolheram a tarefa de servir a interesses que não são os seus, de escritores, ou que procuram fugir à realidade, são os mesmos que escrevem dificil, que fazem charadas para os outros, que se contentam ao afago da pequena vaidade individual, que estão satisfeitos consigo mesmos, que se julgam genios incompreendidos, que trocaram o calor do aplauso generalizado pelo apôio concreto de uns poucos e pela transigencia, cheia de pequenos dramas, em que se debatem. Todos os demais já verificaram que ao escritor não cabe uma divergencia com o público, só será um verdadeiro escritor se criar aquilo que o público deseja e necessita, aquilo que lhe interessa, porque é a sua experiencia e constitui o seu problema, ao mesmo tempo que se coloca na posição de exame, de defesa e de combate a tudo que contribue para a permanencia da ignorancia, da miopia intelectual, da pobreza generalizada.

(Endereço para remessa de livros: rua Dona Mariana, 118 — Ap. 203 — Rio).

Sonho e realidade

(Conclusão da 6.a página).

guns outros estudiosos apresentando por seus varios prismas, uma analise dos diferentes fatores que condicionam a existencia até hoje, de grandes massas humanas em estado de subnutrição e de fome.

Atendendo ao convite que me formulou a direção da UNESCO para escrever sobre o problema na America do Sul, preparei um ensaio de interpretação da fome neste continente e dos fatores naturais e culturais que condicionam a sua existencia. Realizei esse trabalho com a satisfação de quem leva o seu grão de areia para a construção de uma piramide, porque tenho a impressão de que esta é uma iniciativa que não pode, de boa fé, ser considerada como uma afetação ou rebuscamento de cultura, mas como uma preocupação das mais insistentes em nossos dias: a da luta contra a fome. E' bem verdade que ainda há quem afirme, com encantadora inocencia ou maquivelica maldade, que a fome é apenas uma arma de demagogia, e que as preocupações dos estudiosos pelo problema não passam de pretexto para as agitações extremistas. Para estes falsos anjos detentores de um repertorio mental de ideias mais policiais do que propriamente politicas, esta iniciativa da UNESCO de aprofundar o estudo do problema da fome no mundo deve cheirar a comunismo, como a sua outra iniciativa, a de fundar um Instituto de Pesquisas Cientificas na Amazonia pareceu manobra de imperialismo aos olhos policiais do grupo de ideologia oposta, porem atacado da mesma miopia congenita ou fingida. A esperança do mundo é que estes sabotadores da cultura não encontrem para seu farisaismo o menor eco e mais cedo ou mais tarde acabem se enredando nas malhas de suas falsas denuncias, como acontece com frequencia com os delatores vocacionais. Se assim não acontecer, é que a humanidade não merece mesmo ser tratada com boa fé e confiança e que a UNESCO não tem mais nada a fazer neste mundo, restando apenas aos seus dirigentes fechar às pressas as portas dos seus escritorios, entrar para os subterraneos e mandar logo jogar as bombas atomicas...

João Silva Ramos virá para o Brasil

BAIONE, 20 (AFP) — As autoridades de Baione entregaram ao sr. João da Silva Ramos, que esteve envolvido em ruidoso processo, após a morte da esposa, Monica da Silva Ramos, o passaporte que lhe permitirá seguir em breve para o Brasil, onde o aguardam sua mãe, sra. Laroche, e sua filhinha Pamela. Após a sua desistencia, a parte civil foi condenado ao pagamento de 25.000 francos, por perdas e danos. Encerra-se, assim, o caso de Vila Fazenda, que durou quase 2 anos.

Atenção exagerada à Russia

FILADELFIA, 20 (AFP) — "Estamos dando uma atenção exagerada à Russia e imaginamos os russos mais fortes do que são", declarou ontem John Foster Dulles, embaixador extraordinario, por ocasião do jantar oferecido pelo Conselho de Assuntos Mundiais, em 1Fladelfia. Dulles acrescentou que os Estados Unidos deveriam continuar a realização do seu programa, "sem se preocupar com a opinião dos russos", mas preocupando-se exclusivamente, em saber se seus objetivos são justos e se são acompanhados pela opinião mundial. Dulles afirmou ainda que os russos enviaram a São Francisco sua "melhor equipe de destruidores" e "deram prova de que apesar disto, eles não podiam quase nada, junto às Nações Unidas".

Concluindo suas declarações, Foster Dulles afirmou que a execução do tratado de paz japonês, era agora a tarefa mais importante a cumprir.

Resultados oficiais do pleito do dia 14

RELAÇÃO GERAL DOS CANDIDATOS — (1.498 URNAS)

P.D.C. — 27.865

Alfredo Attié	351
Amadeo Guido Berreta	234
Americo Sugai	1.081
André Franco Montoro	3.763
Antonio Candido Barone	126
Antonio Colombo Tierno	1.027
Antonio José Bruna	200
Benedito Quintino da Silva	1.290
Carmelo Damato	469
Cesar de Arruda Castanho	1.506
Corinto Boldoino da Costa Filho	331
Dario Gouveia Lintz	155
Edison Lemes da Silva	378
Elisario Venancio de Melo	90
Emilio D'Almeida Bessa	225
Gabriel Nogueira Quadros	1.886
Helio da Costa Manso	396
Helio Damante	1.386
Hildo Pera	593
Beraldo da Silveira Bueno	884
João Batista Correa Campos	78
João Tenerelli	133
João de Toledo Piza	180
Joaquim Ferreira	362
José Alves Borges	476
José Augusto Fernandes da Silva Ribeiro	758
José Carlos Amaral de Oliveira	284
José Coimbra Duarte	994
José Dutra	62
José Eduardo de Toledo Abreu	273
José Fernandes Soares	474
José Gomes de Morais Neto	1.270
José Luiz Soares de Melo Pati	188
Lauro de Barros Siciliano	152
Luiz Fernando Miranda Silveira	172
Manoel Macedo Mafra	176
Modesto Guglielme	852
Nelson Ribeiro da Silva	43
Pedro Geraldo Costa	452
Sinesio Optiz Roos	104
Teobaldo Varoli Filho	477
Teodomiro Monteiro do Amaral	726
Valerio Giuli	2.240
Vitorio Bruno	107
Walter Nerio Moreira da Costa	447

P. R. P. (11.109)

Adriano Francisco Genovesi	468
Amador Bento da Silva	132
Angelo Avarese	192
Angelo Cardomingo	252
Antenor de Albuquerque	118
Antonio Fidencio de Lima	434
Antonio Lamana Junior	806
Antonio de Toledo Piza	1.019
Armando de Morais Novais	480
Augusto Bruno Filho	977
Candido Omar Barbosa	154
Carlos Ferraro	27
Doralisa Americano Freire	14
Elias Zaidan	76
Eloy Fraga Junior	397
Enoque Vilela dos Anjos	174
Francisco de Maio	290
Gilberto Marques de Miranda	584
Haysar Maluf	330
João Joaquim dos Santos	285
João Martins de Oliveira	74
Joaquim Cruz Sergio Ferreira	30
Joaquim Matias da Silva	208
José Lira	119
José Marques Bronze F.o	105
Lucas Valadão Flores	144
Mathat Pachá	632
Manuel Inacio da Silva	178
Mario Kalil Bechara	105
Mario Valente	337
Nelson Gouveia	84
Otavio Sales	315
Odilon Morais Guimarães	102
Orlando de Miranda	392
Orlando de Oliveira Polichetti	89
Ovidio Pereira dos Santos	119
Paulo Arantes	91
Salvador Lo Turco	367
Santos Nobre	162
Sinesio Pereira Gomes	9
Taufic Said Resec Choueri	67
Thiers Azevedo Marques	15
Vicente Domenico	133
Wilson Monteiro Pinto	56

PARTIDO REPUBLICANO — 16.[illegible]

Alaor S. de Lima	217
Alberto Ladeira	117
Alberto Ricca	363
Alcides S. Bezerra	91
Amim Moucdy	323
Angelo Lavander	477
Anselmo Farabulini	1.071
Antonio A. Mendonça	88
Antonio Soares Filho	574
Ari Ariovaldo Eboli	310
Armando Rotondo	347
Benedito C. Milano	359
Benito Serpa	445
Carlo M. Peralva	491
Emilie Kayatt	61
Emilio S. Oliveira	230
Eudoro Fernandes	216
Francisco Moraes	113
Gustavo Cotrim Dias	179
Isaac Carlos S. Camargo	44
Ivan Rocha da Palma	268
João Americo Galetti	839
João Sampaio	1.025
José de Moura	876
José Soares	287
J. Viriato de Castro	172
Leoncio Ferraz Junior	748
Luiz A. de Gouveia	281
Luiz G. Sarmento Neto	120
Luiz G. de Freitas	238
Mario Pinheiro	55
Miguel G. Franco	275
Nestor N. Macedo	247
Nilo Mazzei	456
Norberto Meyer Filho	1.445
Paulo B. Corrêa	364
Placido J. Afonso	389
Raul G. de Andrade	277
Renato Mantovani	333
Rubens M. Dela Rosa	118
Salvador Nicolacci	364
Sender Fichiman	474
Vicente Melito de Oliveira	215
Waldemar da Costa Cirne	223

P.R.T. (13.338)

Alvaro Assis	501
Ana Soares Pinto	410
Antenor Erveu Bertarello	687
Antonio Carlos Ferreira dos Reis	298
Antonio de Rigueiredo Borges	177
Antonio de Melo Paiva	366
Antonio Novais Martis	120
Araçari Leite Cavalcanti	201
Augusto Gomes da Silva	187
Aureliano Vicente Ferreira	155
[illegible]no Bovino	270
Caetano Bovino	647
Carlos Corrêa	174
Custodio Pinto Sampaio	209
Dartenien José Abio	464
Elvio Mario Cinquegrama	226
Emigdio Mammocci	399
Euripides de Castro	396
Fausto Este Tognini	363
Flavio Borges Botelho	91
Francisco Colman	100
Francisco D'Amico	40
Galliano de Oliveira Pinto	334
Horacio Berlick Cardoso	948
João Antonio Braz Filho	327
Joracy Serpa	161
José B. Rubro	489
José Cordeiro Piconez	46
José Victorino Junior	221
Lauro Elorza	234
Léa Fagundes de Almeida	265
Leopoldo Fogaça de Macedo	182
Maria Aparecida Teixeira Ucelli	56
Mesac Roberto Silveira	116
Nery Marcondes Machado	497
Nunziato Nastari	378
Osvaldo Nascimento	322
Pedro Pinto de Oliveira	66
Pedro Rogerio	194
Rubens Martins Godoy	206
Salomão Abrão	546
Sebastião Anunciato	557
Sebastião Marcondes da Silva	566
Waldemar Moreira Gomes	117
Waldemar Calvino	18

P. S. D. — (22.073)

Afonso Gutierrez	994
Aldo Lins e Silva	398
Antonio Angelo Abotayguara	313
Antonio Capozzi	236
Antonio Cristovão Fernandes Junior	529
Antonio Quintana Martins	297
Arcangelo Carlos Penazzi	300
Arnaldo Vallardi Portilho	1.016
Aurelio Paglione	134
Ayres Martins Torres	222
Brenno Di Grado	481
Caetano Picoli	449
Claudio Thomaz de Favery	143
Esmeraldo Vieira Malagueta	162
Estevam Damiani Filho	342
Floriano Francisco Dezen	1.202
Higino Pellegrini	500
Januario Cervone	267
Jarbas Tupinambá de Oliveira	1.400
João Francisco de Haro	1.091
João Torino Zelante	462
José Carlos da Silva Freire	464
José Ferreira Alves Cyrillo	464
José Siqueira	116
José de Souza Braga	174
Lafayette Soares de Paula	400
Luiz Gonzaga Mironda	1.062
Luiz Polux de Barros Fontes	176
Maria de Lourdes Pereira Leite	624
Mario Ottobrini Costa	566
Mauro Borges	223
Michel Farhat	163
Moacyr Telles de Menezes	95
Mucio de Oliveira Costa	233
Nicanor de Castro	92
Norberto Antonio Tedesco	169
Osvaldo Xavier Corneiro de Albuquerque	112
Paulo Ferreira Campanhã	1.076
Paulo Whitacker Leite Penteado	361
Pedro Luz	197
Plinio Carvalhaes	413
Ramiro Luchesi	2.429
Roberto Gomes Pedrosa	813
Thomaz Nicolino	252
Valdemar Albien	389

P.S.P. — 73.492

Abel Ferreira	1.592
Affonso Caruso	1.101
Agenor Lino de Mattos	2.961
Alberto da Silav Azevedo	2.282
Albino Lotito	522
Alfredo Hugo Frederico Bornholdt	391
Altimar Ribeiro de Lima	5.154
Anna Lamberga Zéglio	1.750
Antonio Bento de Campos Nogueira Martins	1.524
Ary Ferreira da Silva	553
Attilio Raymundo Peppe	1.148
Aureliano Pizzotti	1.078
Avedis Clemente Kherlakian	1.352
Boaventura Nogueira Sampaio	4.046
Carlos Afranio da Cunha Mattos	1.551
Carlos Fernando de Azevedo Sá	1.303
Dulce Borges Barreiros	790
Elias Shammass	2.813
Ermano Marchetti	2.091
Fioravante Iervolino	3.642
Guilhermino Lopes Gianini	679
Hugo Brasil	914
João Batista Domingues	1.747
João da Rocha Leão	371
João Toniolo	551
Joaquim Alcantara Ferreira Santos	1.281
Joaquim Thomé Filho	1.771
José Miguel Beraldi	1.304
Libio José Martire	666
Luciano Alberto Ferreira Maia	742
Miguel Franchini Netto	1.375
Miguel Russiano	883
Miguel Sansigolo	2.812
Paulo de Souza Sandoval	1.407
Paulo Vieira	2.885
Pedro Brasil Bandecchi	1.094
Pedro Caropreso	1.375
Renato Meirelles de Andrade Palma	578
Ricardo Castello	750
Sebastião Gomes Caselli	1.927
Sylvio de Campos Filho	497
Umberto Fanganiello	2.949
Waldemar Teixeira Pinto	3.350
William Salem	2.170

P. S. B. — 11.501

Angelo Darezzo	50
Anselmo Augusto Gomes	162
Antonio Alves Corrêa Junior	83
Antonio de Cilio Netto	1.055
Antonio Domingues Nogueira	140
Antonio de Santana Pereira	348
Aristeu Dias Leme	160
Aristeu S. Waldige	105
Ary Cruz dos Santos Casadio	220
Ary Lex	448
Carlos Passos de Andrade	133
Cesar D'Almeida Campos	307
Clovis de Lima Paiva	312
Dip Abdo	195
Emiliano Nobrega	241
Emilio Peres	172
Guilherme Benevenuto Conte	22
Guilherme de Oliveira Nascimento	116
Herminio da Silva Vicente	1.165
Isaac Abuhab	136
Jacob Medeiros de Miranda	69
João Baptista Rosa	36
José Calazans Araujo	174
José Freitas Nobre	1.040
José Milbas de Queiroz	128
José de Queiroz	121
Luiz Corró	54
Manoel Messias de Oliveira	141
Mario Guimarães	643
Mariza Arruda Rego	261
Miguel Ferreira dos Santos	122
Miguel Segura	182
Naylor da Silva Carvalho	163
Nicolau Oppido Sobrinho	366
Normando Rubim	53
Orlando Caruso	189
Orlando Penariolli	41
Osvaldo Emilio Sarno	266
Osvaldo Giraldes	248
Otavio Valente Gonçalves	228
Ricardo Segundo Guerra	129
Rog Ferreira	609
Ruy Batista de Carvalho	334
Salim Sedeh	152
Samoel Alves de Mello	170

P. S. T. — 14.217

Acacio Rangel de França	210
Aldovrando de Macedo Graça	71
Alipio Henrique	1092
Americo Trabulsi	651
Angelo Gibin	145
Antonio dos Santos	72
Ary Galeão Munhoz	61
Augusto Correia de Oliveira Junior	168
Benedito Rocha	1682
Cesar Gonçalves Junior	83
Danilo Botelho Perrone	446
Dimas Alves de Almeida	92
Domingos Ferreira de Moraes	481
Egydio Melletti	258
Elisa Bitencourt Keppler	88
Euclides Placido Tavares	179
Fernando Augusto Medrado Aguiar	62
Francisco Adoglio Netto	213
Irineu Senise	213
João Batista da Cunha Ferraz	844
João Gaby Junior	251
João Neves	392
José Carlos Hauck	267
José Cruz	206
José Victor Damélio	116
Julio Couto	247
Lindolfo Ribeiro do Prado	234
Luiz Novo	434
Manoel Cardoso	278
Mario Machado dos Santos	197
Natalino Pirilo	162
Orlando de Araujo Braga	327
Oscar Lacerda Gomes Cardim	231
Otavio Cesar Carvalho de Santis	288
Paulo Bicudo Chaves	201
Pedro Alves Pereira	312
Raphael Tobias	311
Romeu Curi Casseb	245
Rubens Granja	434
Salvador de Bernardis	240
Tarcilio Bernardo	111
Umberto Conte Chechia	337
Vicente Chieregatti	362
Waldomiro Delboni	575
William Daniele	336

P.T.B. (37.647)

Aloisio de Menezes Grenhagh	724
Americo Rossini	1.023
Anaxilio Evangelista Barbosa	717
André Nunes Junior	2.729
Anesio Vaz Faria	315
Anibal Paulo Augusto do Nascimento	1.092
Aniz Aidar	694
Antonio Calandriello	783
Ariosto Orsini	334
Arimonde Falconi	555
Armando Zemella	1.293
Daphinis Souza D'Elia	400
Decio Grisi	878
Diogo Gonçalves Marques	491
Ernesto Cinquetti	916
Eurico de Matos Coutinho	548
Fenelon Tosta da Silva	687
Fernando Scalamandré Jr.	1.976
Geraldo de Brito Viana	339
Gumercindo Fleury	1.851
Jair de Melo Viana	504
João Miguel de Farias	479
João Raymundo	284
José Adolfo Chaves de Amarante	998
José Domingues de Sousa	631
José Minas Costa	1.163
José de Moura Castro	492
José Nicolini	3.361
J. Oliveira Almeida Diniz	1.403
Julio Zanirato	237
Luiz Fermino Neves	364
Mateus Siano	336
Nelson da Rocha Baeta Neves	437
Olinto Franco da Silveira	737
Orestes Renna Turano	905
Orlando Sales de Godoi	621
Plinio Rolim de Moura	643
Raul Joviano Amaral	1.122
Roberto Pignatari	1.260
Romeu Devisate	214
Salomão Becker	603
Samuel Silverio da Costa	642
Valdemar Pedroso	1.214
Valdir Corrêa	359

P.T.N. — 17.453

Abilio Martins da Costa	1.100
Abramas Arnoldo Felmanas	505
Alvaro Leite	352
Angelo Antonio Passado	269
Antonio Jorge	186
Arnaldo Francisco Delorenzo	325
Padre Arnaldo de Moraes Arruda	420
Augusto Gracio	823
Caetano Scalise	204
Carlos Frederico Colle	94
Carlos Sandroni Netto	220
Carlos Teixeira Pinto	444
Carmine Luiz Priolo	470
Dante Caramico	133
Dante Pellacani	777
Domingos Rubino	173
Eugenio Barganhão	282
Eusimio da Cruz Batista	569
Fauze Carlos	609
Francisco Peres	197
Gaspar Camargo	474
Helio Benedito Fiori	920
Hildebrando Chagas da Silva	402
João Ribeiro da Silva	140
Jorge Bento Baracat Netto	45
Jorge Elias Chueiri	337
Jorge Moraes Barros Filho	405
José Domingos Ruiz	1.706
José Pinto	715
José dos Santos Prior	102
Luiz Mendes Pereira	128
Mansur Fernandes	116
Mario Carneiro	149
Mauro Dias Pereira	136
Nicolau Antonio Torloni	311
Paulo Guimarães de Avila	261
Paulo Machado Forni	363
Pedro Gibelli	107
Ramze Haddad	125
Renato Mantovani	87
Roberto Ligieri	489
Rodolfo Pinheiro Lima	345
Ruy Barbosa	228
Salim Added	596
Venicio Camillo Giacchini	602

U.D.N. (30.592)

Adimir Ramos	951
Albano Gouvea da Rocha	69
Alcides Chagas da Costa	876
Aloisio Geraldo Ferreira Camargo	839
Amador Gabriel	297
Anibal Mendes Gonçalves	476
Antonio Alves Pinto	166
Antonio José de Freitas	521
Antonio Wenceslau Carneiro	285
Cassio Ralston da Fonseca	112
David Maluf	445
Dulce Sales Cunha	962
Edison Augusto Ribeiro de Sousa	718
Estanislau Rubens do Amaral	3.215
Francisco Assunção Ladeira	1.232
Homero Domingues da Silva	5.345
João Batista Rocca	84
José Ben-Hur de Escobar Ferraz	693
José de Castro Bigi	85
José Euzebio de Queiroz Matoso	800
José Francisco Soares de Araujo	572
José Gonçalves Sobrinho	484
José Maria D'Avila	690
José Maria de Sousa	92
José Mendes Tavares	144
Leven Vampré	121
Luiz Gonzaga Calazans	427
Marcos Mélega	1.344
Maryoel Castelo Girão	269
Milton Pereira Marcondes	1.674
Moacir Expedito Marret Vaz Guimarães	288
Mozart Fray	115
Newton Coli Machado	1.018
Nicolau Tuma	1.367
Olegario da Luz Castro	250
Omar Afonso de Almeida	348
Omar Pinto Fagundes	1.166
Paulo Almeida Sales	420
Pedro Pedreschi	996
Rui Bennaton Prado	505
Rui Fogaça de Almeida	32

Removidos quase

(Conclusão da 1.a pag.)

do corredor neutro, o coronel Kinney, primeiro oficial de ligação da ONU acrescentou que a questão do sobrevôo das zonas de segurança está em discussão.

"A dificuldade, — explicou ele, — reside no fato de que, se temos possibilidade material de proceder a instalação do sistema de balisagem permitindo evitar o sobrevôo por pilotos da ONU, da zona neutra de Pan Mun Jon, a realização tecnica nos é impossivel no que diz respeito a Kaesong.

O coronel Kinney salientou em seguida, que os contornos da zona neutra em torno da sede da conferencia seriam provavelmente balisadas de boias luminosas.

"Espero que tudo poderá ser solucionado amanhã de qualquer maneira", — declarou ele em conclusão.

Os dois grupos de ligação confenciaram hoje durante quatro horas repartidas em dois encontros na parte da manhã e um outro à tarde. Um novo encontro é previsto para amanhã às 10 horas (hora local).

PROSSEGUEM OS ENTENDIMENTOS

PAN MUN JON, 20 (AFP) — A reunião dos oficiais de ligação, que se realizou na tarde de hoje, terminou às 17,20 (hora local). Nenhum comunicado oficial foi ainda divulgado sobre as conversações dessa conferencia. Por ocasião do intervalo de duas horas, entre a sessão da manhã e a da tarde, o primeiro oficial de ligação aliado, o coronel Andrew J. Kinney declarou que o grupo das Nações Unidas tinha feito nova proposta, no sentido de regular a questão do "corredor de segurança" ao longo da estrada que liga Munsan a Kaesong, passando por Pan Mun Jon.

QUESTÃO QUASE RESOLVIDA

TOQUIO, 21 (U.P.) — Por Peter Kalisher, correspondente) — Os oficiais de ligação aliados marcaram para segunda ou terça-feira a data para o reinicio das conferencias de armisticio, existindo agora acordo sobre todos os problemas, com exceção do referente à questão do vôo dos aviões da O.N.U. sobre as zonas de cinco quilometros em torno de Kaesong e Munsan.

Existem firmes indicios, todavia, de que a questão será resolvida na entrevista de hoje entre os oficiais de ligação aliados e comunistas.

O coronel Andrew Kinney, chefe do grupo de oficiais aliados de ligação, disse o seguinte: "Esperamos que este assunto fique resolvido em nossa primeira reunião, em um outro outro sentido"

Esta manhã, sairam para a Coréia os primeiros balões cativos de cores indicativas para assinalar a sede das negociações e serão uma prova mais convincente ainda de que a ONU tratará de evitar os ataques acidentais, como o que matou uma criança coreana e feriu seu irmão, no dia 12 de outubro. Esses globos serão reconhecidos facilmente pelos pilotos. Têm cinco metros de diametro e são de seda impermeavel com borracha. Ficarão eles na altura de 300 metros, seguros com cabos de aço e acionados por tornos montados em caminhões militares. O globo a ser colocado hoje é amarelo. Os outros serão cor de laranja, e cereja, facilmente visiveis a grandes alturas.

O porta-voz da ONU, general William Nuckols, declarou aos correspondentes aliados, ao final da sessão de sabado, que bateu o recorde de duração, pois demorou quatro horas e dez minutos, que os comunistas mostraram-se particularmente severos em ceder na questão dos vôos sobre a zona, a menos que os aliados lhes dessem garantias satisfatorias.

Os recursos técnicos, tais como os globos, podem dar satisfação aos comunistas, embora eles devessem estabelecer seus proprios dispositivos em Kaesong, coisa que a ONU não tem o direito de fazer segundo disse o coronel Kinney.

Nuckols destacou que as condições impostas pelos comunistas exigiriam que os aviões aliados se abstivessem de voar sobre varias centenas de quilometros quadrados da "terra de ninguem", solução que é considerada inconveniente para a 5.a Força Aérea.

Os coroneis norte-americanos e comunista chegaram a um segundo acordo sobre a zona de segurança que une Pan Mun Jom aos dois acampamentos de Munsam e Kaesong.

TOQUIO, 20 (AFP) — Um balão cativo amarelo-canario deixará, amanhã cedo, o Japão, seguindo para Pan Mun Jon, anuncia um comunicado das forças aéreas. Será o primeiro de uma série de 12 balões, de cores vistosas, indo do amarelo ao laranja e à cor de cereja e que são destinados a evitar qualquer engano por parte dos aviadores aliados que voam nas imediações da zona neutra.

Os balões, que flutuarão a uma altura de 300 metros, serão fixados, por meio de cabos de aço, a caminhões militares. O seu diametro á de 5 metros, sendo fabricados com sêda e borracha.

SÃO PAULO E' A TERRA PREDESTINADA

(Conclusão da 1.a pag.)

tempo os nomes dos que concorreram poderosamente para impulsionar aquele movimento e capitalizá-lo na atual exposição, citando, nominalmente o da sra. Iolanda Penteado Matarazzo.

FALA O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Usou da palavra a seguir o ministro Simões Filho, titular da Pasta da Educação, que inaugurou o certame em nome do presidente da Republica. Disse s. exc.:

"Se não soubessemos estar em São Paulo, onde tudo se mede pelas dimensões da grandeza, o quadro que ora nos ofereceis surpreenderia. São Paulo é a terra predestinada aos impetos da evolução brasileira. Sois em tudo opulentos. A nenhuma outra unidade da Nação a bondade divina prodigalizou tantos dons. Deu-vos as terras mais ferteis e reservas de energias espirituais, sempre renovadas.

Enquanto os jesuitas fincavam neste planalto as primeiras arvores a que se abrigaria a nossa cultura, os vossos desbravadores violavam os misterios do sertão brasileiro. A independencia politica teve o seu momento simbolico no Ipiranga, que os herois baianos selariam nos campos de Pirajá.

Destes, paulistas, à Republica a substancia ideologica e os notaveis presidentes que a consolidaram.

Depois de aprender a vossa historia, aprendi a vos amar através da eloquencia ruyana. Quantos vos exaltem — historiadores, sociologos, prosadores e poestas — jamais atingirão os cimos da eloquencia demostenica, quando celebra o passado de São Paulo e profetiza o seu futuro.

"Aqui se evoca inteira" — ensina o mestre incomparavel — "aos olhos do espirito, a historia do Brasil. Não é sem razão que um geografo ilustre cuida estar aqui, a certos respeitos, o verdadeiro centro da America Portuguesa e para este lugar reivindica a preferencia na honra de constituir a sede nacional do nosso Governo. A irradiação da nossa energia criadora fecundou uma nova era na civilização brasileira".

Senhores, a arte moderna, por definição audaciosa, fatalmente teria clima favoravel neste panorama, em que o surto do progresso industrial é um frenetico estimulo a todas as ousadias. A transformação industrial brasileira, o vertiginoso ritmo que, em trinta anos modificou a fisionomia do país, mergulhando-o no espirito do seculo, com as suas angustias, os seus desequilibrios, mas tambem as suas conquistas no dominio da tecnica e das reivindicações sociais, não podiam ser desacompanhadas das formas de expressão nas manifestações do espirito. A arte moderna, com as suas pesquisas, a sua inquieta procura de novos rumos, reflete bem as flutuações de uma epoca de contradições e conflitos de forças historicas.

Começou um movimento de rebeldia e destruição do passado, pretendendo operar uma rutura impossivel com a linha classica do genio humano, que havia construido os imperecíveis monumentos de nossa civilização.

Não foi sem razão, pois, que nesta capital precursora da transformação a que nos referimos, irrompeu em 1922, o ataque da descendencia dos Tres Mosqueteiros com os bandeirantes da Semana da Arte Moderna. E' que por essa época, que a passagem vertiginosa do tempo faz parecer remota, sendo de ontem, aqui já predominavam os elementos de ação e dinamismo, que fizeram de São Paulo o centro natural do modernismo brasileiro.

Nessas épocas tempestuosas, passado o primeiro tumulto, o que resta por fim é a perenidade do espirito e a continuidade da experiencia humana, através das formas mais variadas de que se reveste. Na multiplicidade dos ensaios e dos rumos procurados, quantos fracassos, quantos esforços frustros são precisos para que se decantem e afinal permaneçam os artistas e as obras que merecem a imortalidade! Mas quando isso acontece, o novo, o moderno de ontem é já o classico de hoje e vai figurar ao lado dos antigos na galeria dos que perduram.

Nós, os velhos, com a velha arte, devemos sorrir. Nada de revolta, tudo de compreensão. Aos que lastimem ser a escola antiga obsoleta e a moderna, bizarra, respondamos: cremos na Arte, cremos na sua perenidade inviolavel.

Resta considerar que o fenomeno social-artistico revela uma época, um momento de evolução humana. Sejamos um tanto indulgentes, outro tanto compreensivos.

Num mundo atormentado não ha como exigir que o artista guarde a serenidade dos tempos em que a vida era doce como um favo de mel de Himeto. Não é a arte que se transformou, o mundo é que foi convulsionado, e ela, como expressão animada da vida, teria que revelar as inquietudes em que nos debatemos. Nem por sediço nos seja defeso repetir que a arte acompanha, nas minucias mais caprichosas, a historia da própria humanidade.

Essa revolução estetica, é por isso mesmo um campo de conflitos, de choques, de tendencias onde os artistas se vêem colocados em coordenadas opostas.

Numerosas correntes os solicitam, sem faltar a que tenta retroceder às fontes do primitivismo para de lá extrair alguma coisa que restitua ao artista, nestes tempos avançados, a seiva do instinto criador. Outros, intelectualizados e ressequidos, procuram uma forma abstrata, cujos extremos suscitam temores de que acabe por um divórcio entre a Arte e a beleza.

Nosso mestre Anatole France, por tê-lo como inevitável se fez intransigente adversário da arte dos primitivos e da dos modernos. Tereis a galanteria, neste ambiente que tanto convida à tolerancia, de admitir que em tão alta companhia não dissimulemos identicos receios e desconfianças. E que me tolerem ainda uma expansão de carater todo pessoal, relativa a esse terreno misto, em que a Arte interfere com o acontecimento historico-social e tem a vêr com a formação das novas gerações. Creio que é uma função da arte, além de refletir simplesmente os conflitos de uma epoca, procurar o sentido do equilibrio do pensamento estetico.

Certamente que, em epocas de criação artistica, se abre um sulco entre os criadores e o julgamento critico, o eleito e o profano.

A sorte dos percursores é carregar os onus mais pesados do reajustamento entre a concepção nova e o que o tempo já cristalizara. A vanguarda não tardará a expiar a sua temeridade, tornando-se antiga para enfrentar outros modernismos. Não acedereis em fazer, aí, concessões ao gosto individual? Não terá ele seus direitos e franquias? Não os discutamos. Os filosofos do seculo de Voltaire, por mais que divergissem e se opusessem, eram acordes em disputar o sorriso das mais belas mulheres. A beleza é o ponto de encontro ideal para todas as criações esteticas, como quer que se classifiquem. Reconheçamos que todo aquele que acrescenta formas ou interpretações à natureza, à tecnica de sua expressão, foi tocado de um dom divinatorio.

Apenas, aconselho sobretudo à juventude brasileira, que prefira os artistas que se alimentam de sonhos aos que se atormentam de pesadelos. Os movimentos de transição, as aquisições da ciencia, a subversão de teorias que se supunham eternas, em fim, novos modos de sentir a vida, inevitavelmente criaram novos preceitos e formas de estetica na universalidade de suas expressões. Contanto que se não erga o seu altar sobre os destroços da harmonia e da beleza.

Como creio, senhores, na unidade da Arte, aborreço tudo que fôr concebido fora da idéia harmoniosa do belo e da bondade; como creio que a arte é uma só, que a humanidade "realiza o sonho dos sábios", menos com a severidade dos dogmas cientificos do que com a espiritualidade das formulas serenas e puras da arte, honra-me presidir a esta esplendida demonstração de cultura, quiçá a mais notavel que já terá tido por cenario o nosso país. O genio paulista dá aqui toda a medida de sua capacidade de realização. Há no quadro admiravel que ele preparou para a Primeira Bienal todos os esmeros. O seu organizador não seria louvado com exagero se lhe atribuissemos a condecoração de Mecenas brasileiro. Também por aqui passaram mãos de fadas, que deram toques caprichosos ao que nos rodeia e enleva. O meu voto final é que tudo isso sirva como ponto de partida para apurar a inspiração dos artistas brasileiros.

Desse velocino eles extrairão as formas definitivas que possam servir de padrão às gerações do futuro.

Senhores:

Em nome de sua excelencia o sr. presidente da Republica declaro inaugurada a Primeira Bienal de Arte de São Paulo."

RECEPÇÃO NOS CAMPOS ELISEOS

O sr. governador Lucas Nogueira Garcez e exma. sra. d. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez ofereceram ontem, à noite, no Palacio dos Campos Eliseos, uma recepção a embaixadores estrangeiros, ministros do governo brasileiro e personalidades de destaque na vida social e cultural de São Paulo, logo após a inauguração da I Bienal, ontem inaugurada nesta capital.

Estiveram presentes os embaixadores de Portugal, Haiti, Inglaterra, Italia, bem como os ministros João Neves da Fontoura, do Exterior; Simões Filho, da Educação; Horacio Lafer, da Fazenda; Souza Lima, da Viação; embaixadores Ciro de Freitas Vale, Carlos Martins Pereira de Souza, Augusto de Castro, alem dos srs. secretarios de Estado e exmas sras., Francisco Matarazzo Sobrinho, Iolanda Penteado Matarazzo, general Teixeira Lott, comandante da 2.a Região Militar; brigadeiro Armando Ararigboia, comandante da 4.a Zona Aerea; representantes do corpo consular, Eurialo de Jesus Zerbini, comandante da Força Publica, jornalistas, criticos de arte e outras personalidades.

SECCÃO COMERCIAL

A BALANÇA DE PAGAMENTOS DA INGLATERRA

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — O Livro Branco sobre a balança de pagamentos britanica no primeiro semestre de 1951 constituiu um fundo de quadro sombrio para a comunicação feita pelo sr. Gaitskell sobre a diminuição das reservas de ouro no terceiro trimestre.

Nos primeiros seis meses deste ano, o comercio visivel apresentou um "deficit" de 338 milhões de esterlinos, em comparação com 159 milhões para todo o ano de 1950. Isso aconteceu antes que as grandes rendas petroliferas fossem afetadas pela crise iraniana. Em consequencia disso, o saldo liquido das transações correntes, no primeiro semestre, apresentou um "deficit" de 122 milhões de esterlinos, em comparação com um "superavit" de 211 milhões, no ano de 1950.

A comparação entre o primeiro semestre deste ano e o primeiro semestre do ano passado mostra uma queda de 210 milhões de esterlinos nas transações e uma melhoria de 50 milhões nas transações invisiveis, o que dá um saldo liquido adverso de 165 milhões de libras esterlinas.

A maior diferença ocorreu, como era de esperar, no custo das importações. As importações de viveres custaram cerca de 100 milhões de libras mais e as matérias primas 300 milhões mais. Tambem houve um aumento de 40 milhões em "outras importações" e 30 milhões mais em fretes e despesas com embarques.

Nas importações de viveres, o aumento mais sensivel foi o que diz respeito a importações procedentes da Europa Ocidental, que ultrapassou bastante a queda das importações provenientes da América Latina. As importações de viveres procedentes da área do dolar e da área do esterlino aumentaram em proporções iguais.

Tambem as importações de matérias primas procedentes de tais áreas aumentaram em proporções equivalentes. O aumento das exportações britanicas foi mais sensivel para a área do esterlino.

Cerca de 90 por cento do "deficit" da balança de pagamentos de 122 milhões, isto é, 109 milhões de esterlinos, ocorreu em transações com a área do dolar. O Reino Unido teve um "superavit" de 46 milhões em transações com outros países da área do esterlino, mas, no segundo semestre de 1950 de 83 milhões. — (APLA).

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Durante os trabalhos na semana ontem finda, foi pouco movimentado em todos os setores. O Disponivel funcionou dentro de ambiente calmo.

As bases de negocios para os lotes corridos da semana, segundo qualidade, foram as mesmas da semana anterior.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, como de praxe aos sabados, não funcionou.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Café em Nova York não funciona aos sabados.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 19, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 24.951 sacas, somando, desde 1.o do mês 386.956 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Foram nominais, todas as entregas para este Contrato, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Periodos:	Fech. de hoje Comp. Cr$	Vend. Cr$
Outubro	195,50	196,00
Novembro-dez.	196,00	196,50
Janeiro-junho 1952	197,00	197,50
Julho-dez. de 1952	198,00	198,50
Janeiro-junho 1953	198,00	198,50

Periodos:	Fech. ant. Comp. Cr$	Vend. Cr$
Outubro	195,50	196,00
Novembro-dez.	196,00	196,50
Janeiro-junho 1952	197,00	197,50
Julho-dez. de 1952	198,00	198,50
Janeiro-dez. de 1952	198,00	198,50

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado tambem nominal.

CAMBIO

SÃO PAULO

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Comprador Cr$
Nova York	18.38
Londres, pronta	51.46,40
Buenos Aires	1.27,02
Montevideu	7.39,64
Estocolmo	3.62,09
Paris	0.05,25
Berna	4.21,55
Lisboa	0.63,34
Checoslovaquia	0.36,76
Amsterdam	4.82,84
Bruxelas	0.36,42

	Vendedor Cr$
Londres	52.41,60
Nova York	18.72
Buenos Aires	1.29,64
Montevideu	7.67,21
Madrid	1.70,96
Bruxelas	0.38,78
Peru (sols)	1.20
Checoslovaquia	0.37,44
Paris	0.05,25
Estocolmo	3.55,51
Berna	4.32,82
Lisboa	0.66,13
Amsterdam	4.91,77

OURO — Compradores a Cr$ 20.81,76 a grama.

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO

Curso oficial de cambio — Mercado Livre

Inglaterra	52.41,60
Estados Unidos	18.72,00
Holanda	—
Suiça	4.32,05
Belgica	0,37,78
França	0.05,35
Suecia	—
Dinamarca	2.73,53
Portugal	0.65,72
Taxa media da libra do mês de setembro de 51	52.41,60

No pregão de abertura da Bolsa de Nova York, o termo registrou baixa de 4 a 12 pontos; melhorando, no fechamento, que apresentou alta de 4 a 16 pontos. O disponivel fechou com alta de 5 pontos.

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

Dia 18-10, 1.370 fds. Dia 19-10, 725 fds. Dia 20-10, 979 fds.

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA	CABOTAGEM 1950 Quilos	1951 Quilos
De 1-1 a 31-8	6.033.589	4.755.845
De 1-9 a 18-10 (x)	1.672.570	6.198.560
Em 19-10 (x)	105.830	110.200
TOTAL	7.811.989	11.064.605

DATA	EXTERIOR 1950 Quilos	1951 Quilos
De 1-1 a 31-8	89.409.697	102 017.749
De 1-9 a 18-10 (x)	13.035.710	13.597.160
Em 19-10 (x)	—	163.400
TOTAL	102.445.407	115.778.309

(x) Dados sujeitos a retificações.

AÇUCAR

S. PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Refinado, extra	233,50
Cristal	195,30
Do Norte:	
Somenos	186,50
Demerara	177,80
Mascavo	160,30

DAS USINAS DO ESTADO (Posto vagão)

Para o atacadista:	
Refinado, extra	206,70
Cristal	168,40
Do atacado para o varejista ou ind.:	
Refinado, extra	227,30
Cristal	185,20

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS EM 18-10-951

	Atual
Algodão em pluma	42.802.190
Linter	816.563
Açucar	3.298.679
Alfafa	143.118
Amendoim	1.780.213
Arroz benef.	5.820.136
Café	2.422.393
Farinha Mandioca	26.750
Raspa de farinha de mandioca	96.450
Farinha de trigo	48.200
Feijão	7.488.720
Mamona	310.323
Meio arroz	809.920
Milho	432.960
Quirera de arroz	13.080

BANANA

S. PAULO, 20.

Cotação no mercado de banana:

Por toneladas de cachos — De 650,00 a 750,00.

Alta de 50 cruzeiros.

Desembarques:

Barra Funda — nada.

Pari — 13 vagões.

Bolsa de Mercadorias de São Paulo

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

Açucar — Preços tabelados.

Alfafa — Do Estado, superior, [illegible]

1,50; idem, boa, 1,40; mercado calmo.

Alho — Nacional, de 1.a, 10,00; de 2.a, 9,00; de 3.a 8,00; mercado frouxo.

Amendoim — Especial, 78,00; superior, 76,50; bom 75,00; mercado firme.

Arroz — Amarelão, beneficiado, extra, 260,00; especial, 245,00; superior, 235,00; bom, 220,00; regular, 210,00; agulha, beneficiado, extra, 235,00; especial, 225,00; superior, 208,00; bom, 200,00; regular, 190,00; mercado calmo.

3|4 de arroz — Continua com seu preço cotado à 155-65,00, mercado calmo.

Meio arroz — Não sofreu alteração esse mercado: 105-8,00; mercado calmo.

Quirera — Funcionou calmo, com seu preço inalterado, ... 90-92,00.

Banha — Do Estado N.C.; do Paraná e Rio Grande do Sul, Nominais.

Batata — Do Estado, especial, 120-30,00; de 1.a, 90-100; de 2.a 60-70,00; de 3.a, 50,00; mercado firme.

Caroço de algodão — (Desensacado) — Nominal.

Cebola — Do Estado, de 1.a (Pera), 60-70,00; idem, de 2.a (Canaria), 45-35; do Rio Grande do Sul, de 1.a e 2.a, Nominais; mercado frouxo.

Ervilha — Nominal.

Farinha de Mandioca — Do Estado, branca, 95,00; idem, torrada, 100,00; do Rio Grande do Sul, branca, 100,00; idem, torrada, 100-50; mercado firme.

Farinha de trigo — Preços tabelados.

Feijão — (safra da seca) — Funcionou calmo, com seus preços nas bases anteriores.

Lentilha — Nominal.

Mamona — (Ensacada) sacaria usada, 4,50 4,60; Postos Santos (Docas) desensacada, 3,30, 4,40; mercado firme.

Milho — Amarelinho, 100,00; Amarelo, 96,00; Amarelão, 90,00, 82,00 — Mercado frouxo.

PÁREO A PÁREO
Gin Seagers
SEMPRE VENCE!

A marcha das apurações no interior

O "Correio Paulistano" prossegue hoje a publicação dos resultados finais das eleições em várias cidades do interior do Estado. Os resultados, que registramos abaixo foram possíveis graças ao trabalho que nossos correspondentes vem desenvolvendo.

SERRA AZUL, 16 (Sucursal) — COLIGAÇÃO U.D.N.-P.T.B. — Para prefeito municipal, José Righini, 415 votos; para vice-prefeito, Otavio da S. Taverna, 413.

Vereadores — Pedro Siriani, 129 votos; Ademar Loureiro Margatho, 53; Osorio Lemos Soares, 44; Ponciano Venancio Martins, 40; Leoncio Nascimento, 39; Onofre Lucas de Oliveira, 38; João de Carvalho Freitas, 37; Remo Scarpelini, 21; Sebastião Ferreira da Silva, 10.

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA: para prefeito, José Vilela dos Reis, 264 votos; para vice, Antonio Ferreira Martins, 264.

Vereadores: — Galdino Taveiros, 57; Egidio Fidencio Zanirato, 42; Galdino Taveiros Filho, 28; Agnelo Quintino, 23; Roque Marroni, 22; Moacir Corneti, 12; Homero Rubens de Carvalho Ferreira, 18; José Fraga Neto, 13; Paulo Venancio Martins, 8; Sebastião José Lourenço, 22; João Batista Bianchi, 10; Natalino Domingos, 5.

Vereadores eleitos: Pedro Louni, U.D.N.-P.T.B.; Ademar Loureiro Margatho, UDN-PTB; Osorio Lemos Soares, UDN-PTB; Onofre Lucas de Oliveira, UDN-PTB; Leoncio Nascimento, PTB-UDN; Ponciano Venancio Martins PTB-UDN; Galdino Taveiros, P. S.P.; Galdino Taveiros Filho, P. S.P.; Egidio Fidencio Zanfrato, PSP.

Suplentes da coligação UDN-PTB — Remo Scarpelini, João de Carvalho Freitas e Sebastião Ferreira da Silva, todos do P.T.B.

Suplentes do P.S.P. — Agnelo Quintino, Roque Marroni, Sebastião José Lourenço, dr. Homero Rubens de Carvalho Ferreira, José Fraga Neto, João Batista Bianchi, Paulo Venancio Martins, Natalino Domingos e Moacir Corneti.

O resultado acima corresponde a apuração final do municipio e referente a 4 secções com a inscrição de 1.028 eleitores.

Compareceram as urnas 707 eleitores. Verificou-se uma abstenção de 30%, numero relativamente pequeno, visto constar das listas de votação pessoas mortas e muitas com residencia para fora e muito longe deste municipio.

Muito embora a campanha eleitoral tenha se apresentada agitadissima o pleito correu em ordem.

BARREIRO, 20 (Sucursal) — Para prefeito — Walton Ferreira Leite, P. R., 537; Matheus José Oliveira, Coligação, P. S. P., P. T. B. e P. S. D., 390.

Para vice-prefeito — José de Almeida Santos, P. R., 527. José Soares Costa, Coligação, P. S. P., P. T. B. e P. S. D., 404.

Para vereadores — P. R., 543. Coligação, P. S. P., P. T. B. e P. S. D., 394.

Foram eleitos pelo P. R. — Prudencia Ferreira Leite, 158; Darcy Carneiro, 130; Josias de Marins Freitas, 64; João Batista Pereira, 39; Miguel Paulino da Silva, 31.

TATUI, 16 (Sucursal) — Transcorreram as eleições municipais do dia 14, nesta cidade, dentro da mais perfeita ordem. Saíram vencedores os coligados P.S.P. e P.T.N., colocando 10 e 1 vereadores, respectivamente.

Para prefeito foi eleito, o sr. Alberto dos Santos e para vice, o sr. Pompeu Reali. vereador mais votado foi o dr. Aniz Boneder.

MIRASSOL, 18 (Sucursal) — O pleito de 14 de outubro decorreu na maior calma, neste municipio. Dos 6090 eleitores, compareceram às urnas 3.913, havendo uma abstenção de 2.172.

Para o cargo de prefeito municipal, houve, apenas, um candidato, do P.S.P. apoiado pelos demais partidos, o dr. Modesto José Moreira Junior, que alcançou 3.432 votos.

Para vice-prefeito: — Feladelfo Silva Pinto, PSP-PSD, 1.495; Valdemar Maia, P.T.B., 2.139.

Legendas: — P.S.P., 1.533; P.S.D., 1.257; P.T.B., 979.

Os candidatos eleitos pelo P. T.B., o vice-prefeito Valdemar Maia e vereadores não foram proclamados, em virtude de recursos existentes no Tribunal Eleitoral.

Foram proclamados eleitos os seguintes vereadores: — Pelo P. S.P., José Emidio Faria, 174 votos; Emilio Abdo José Iunes 132; Respecio Vessani, 122; José Pedroso do Couto, 115; Tufic Madi, 97; Benicio M. de Melo, 96; Cristovam Inbernom, 86; Fauzi Madi, 84. Pelo P.S.D., Leonidio de Oliveira, 193; Luiz Mardegan, 123; João Radi, 112; Amadeu Oliverio, 95; Adolfo Candido de Sousa, 84; Geraldo Garcez Novaes, 74; Alfredo Blundi, 73. A votação foi prejudicada, sensivelmente, pela forte chuva desabada no municipio, entre às 14 e 16 horas.

ITATIBA, 16 (Sucursal) — Foi eleito prefeito municipal, o sr. Etore Consoline, do P. T. B. Foi eleito vice-prefeito municipal, o sr. Pedro Mascagni do P. T. B. Legendas — P. T. B. 1.721 votos; U. D. N. 842 votos; P. S. P. 614 votos. Total: 3.177; nulos e em branco, 101. Comparecimentos: 3.278 eleitores. Eleitores da zona — 4.280. Vereadores: O P. T. B. elegeu oito (8) vereadores; srs.: José Boava, Adelelmo Corradini — Fioravanti Polessi — Olivar José da Silva — Luiz Pantano — Amadeu Galina — Raphael Ciarbelo e Luiz Emanuel Bianchi. A U. D. N. elegeu três (3) vereadores — srs.: Antonio M. Machado Filho, Raphael Ferrari Neto e Sebastião José. O P. S. P. elegeu dois (2) vereadores: Hafiz Abi Chedid e Ramiro Guimarães. As eleições neste municipio correram em perfeita ordem.

PENAPOLIS, 19 (Sucursal) — Para prefeito, sr. Jandyra Trench, P. S. P. apoiado pela U. D. N. obteve 1.683 votos; sr. Adelino Peters, P. S. D. obteve, 933 votos; sr. Jorge Abdo Sabino, do P. T. B., apoiado pelo P. T. N. obteve 657 votos. Para vice-prefeito, sr. Antonio Galvão de Arruda, U. D. N., apoiado pelo P. S. P. obteve 1.549 votos; sr. Antonino Alves Penteado, P. S. D., obteve 947 votos; sr. Ernesto Cagliari, P. T. B. e P. T. N. obteve 600 votos. Para vereadores" P. S. P. dr. Enio Soliani, Victorio Filippin, Cornelio Brignoli, Benedito Falleiros, dr. Edgard Sampaio, sr. José da Silva Pereira Filho, sr. Romualdo Cervigne. O P. S. D. dr. João Batista de Almeida, Michel Jorge Geraissate, sr. Raul F. Casasco. A U. D. N. dr. Braulio Sammarco, profa. Jaci Camargo Sayeg, sr. Napoleão Rillo; P. T. B. sr. Achilles Bafile Neto; P. T. N. o sr. Nagib Sabino.

ELDORADO PAULISTA, 18 — (Sucursal) — As eleições deste municipo transcorreram sem incidentes. Houve uma abstenção de 20%, indo às urnas 1.425 eleitores. Venceu o Partido Social Democratico com o Partido Social Progressista por uma diferença a mais de 305 votos. Elegeu o P. S. D., para prefeito e vice, respectivamente, os srs. Felicio Augusto da Rocha e Pedro Antonio Muniz, com 865 votos elegendo ainda sete vereadores dos onze de que se compõe a Camara e que são os seguintes: dr. Jaime Almeida Paiva, 252 votos; José Carlos Ribeiro, 195 votos; Izidro Lobo, 83 votos; Domingos Bertoldo Pontes, 71 votos; João Ribeiro de Freitas, 66 votos; João Albano Mendes da Silva, 44 votos, e Joaquim Machado, 40 votos. O P. S. P., srs.: Trajano de Sousa Cabral, 81 votos; Asdrubal Mariano Pereira, 76 votos; José Machado, 75 votos; e Waldemar Assis Freitas, 71 votos. — Terminada a apuração, o povo em delírio carregou, em triunfo, pelas ruas da cidae, Felicio Augusto da Rocha, prefeito eleito.

Ao sr. Ivo Zaneia, capitalista residente no municipio de Jacupiranga, foram enviadas dezenas e dezenas de telegramas em sinal de protesto, por sua intromissão na politica local em favor do Partido Social Progressista. Está marcada para hoje, grande passeata luminosa como comemoração da vitoria.

Anhembi (final) — (Pelo telefone) — Prefeito eleito pelo PSP-PTB com 927 voots; candidato do PSD, 623; vice-prefeito eleito pelo PSP-PTB com 925 votos; candidato do PSD 623.

Bauru (final) — 19 (Sucursal) — Prefeito: Nuno de Assis PSP, 4.789; Nicola Avalone Jr. PSD, 3.966; João Simonetti PTB 1.982; Guilherme Ferraz, UDN, 1.633; João Guedes PRP, 53; vice-prefeito: José Ranieri PTB, 3.424; Osvaldo Rasi, UDN, 2.864; José Lemos de Almeida PSP, 2.377; Raul Duarte PSD, 2.098; Darci Improta, PTN, 1.011; Constantino Meira, PRP, 299. Vereadores: UDN — Paulo Rangel, 222; Antonio Cintra Jr., 150; PTB — Horacio Cunha, 540; Odair Cham, 143, PSP — Otavio Pinheiro Brisola, 1.320; Irineu Bastos, 448; PST — Massino Pereira, 74; Durval Damasceno, 69; PSD — Benedito M. Pinto, 284; Nabor Monteiro, 276; Legendas; PSP, 4.115; PSD, 2.732; UDN, 1.597; PTB, 1.582; PTN, 631; PDC, 603; PST, 467; PSB, 422; PRP, 252.

Boituva — (Pelo telefone) — (final) — Prefeito: João Rosa da Silva, 950; vice-prefeito, Alfredo Sartorelli, 891; vereadores: Armando Gianoti Ferrielo, Libero Del Vigna, Jorge Macruz, Pedro Cinti, Rafael Vitiello, Calil Eid, Mario Constante Lanbronici, José Jardini Junior João de Oliveira Rosa, José Calixto, José Rosa da Silva Junior.

Capão Bonito, 18 (Sucursal) — (final) — Prefeito: Araldo Lirio de Almeida, PSP, 1.631; João Venturelli, UDN, 505; vice-prefeito; Belarmino de Freitas, PSP, 1.694; Salvador Nicacio Mendes UDN, 467; vereadores: PSP — Oscar Kurtz Camargo, 607; Yoiti Ikeda, 138; Pedro Alves Xavier, 119; João Tondone Lucas, 113; Pedro Amancio Mendes, 94; Salvador Pereira de Barros, 91; Laurindo João da Silva, 72; Atilio José Stori, 69; Antonio Mariano Gomes, 68; Joaquim Elias de Carvalho Sobrinho, 67; Luiz Batista da Silveira, 67; UDN-PTB — Antonio Enei Neto, 209; Sebastião Cesar, 61.

Colina, 19 (Sucursal) — (final) — Prefeito: Pio Ferreira de Melo Nogueira, PTB-UDN-PTN, 639; Oscar Teodoro de Avila, PSD-PSP, 488; vice-prefeito: Fernando Ferreira Viana, PTB-UDN-PTN, 630; Carlos Oscar de Almeida, PSD-PSP, 477; vereadores eleitos: PTB-UDN-PTN, 6; PSD-PSP, 3.

Duartina, 18 (Sucursal) — (final) — O PSP elegeu prefeito, vice-prefeito e vereadores.

Guarantã, 19 (Sucursal) — (final) — Legendas: PSP, 478; PTB, 276; PSD-UDN-PTN, 197; prefeito: Ruy do Val Penteado, PSP-PTB, 804; José Feraz Leite, PSD-UDN-PTN, 160; vice-prefeito: Angelo Dal Col, PSP-PTB, 811; Mario Lazaro, PSD-UDN-PTN, 130; vereadores eleitos: PSP — Olavo do Prado Queiroz (atual prefeito), 176; José de Godoi Bueno, 126; José Jordani, 55; Leonel Maiolli, 53; Paulo de Araujo Filho, 25; Alberto Miguel, 21; PTB — Deraldo Ferreira, 66; Julio Zuicker, 36; José Bernardes Siqueira, 32; PSP-UDN-PTN — João Ricci, 64; Aristeu Bernardino Teixeira, 20.

Herculandia — (Pelo telefone) — (final) — Prefeito: Amador Flavio Simões, PSP, 587; vice-prefeito: Angelo Gentil, PSP, 586 (a Coligação obteve 191 votos para prefeito e 183 para vice-prefeito); vereadores: PSP, 8; PTB e partidos coligados, 5.

Ibirarema — (Sucursal) — (final) — Prefeito: Pedro Teixeira, PTB, 548; Plinio Barros, PSP-PSD-PTN, 379; vice-prefeito: Alfredo Caram, PTB, 515; José Morais, PSP-PSD-PTN, 400; vereadores: PTB, 6; PSP-PSD-PTN, 3.

Itajobi, 19 (Sucursal) — Final — Prefeito: Nevile Giova (PSP), 1.146; Mario Pessoa de Lima (PTB), 217; vice-prefeito: Atilio Zanon, (PSP), 1.150; Raul Barbosa Braga (PTB), 181; vereadores: PSP — Raul Galvani, 211; Sebastião Gonçalves, 114; Erilio Barbozan, 96; Diogenes Bianchi, 85; Francisco Arruda, 74; Paride Bissoli, 71; Aldo Botura, 69; Hercules Zancheta, 61; Gustavo Gerlack, 53, José Barufaldi, 45; Marcelo Bianchi, 34; Alberto Volpini, 27; Rinaldo Volpiani, 23; Hermogenes Stefanini, 16; Orestes Caçapava, 11; PTB — Benedito Pessoa de Lima, 70; Domingos Barbosa Braga, 24; Antonio Florin Sobrinho, 21; João Gardini, 19; Nelson Matias, 17; Mario Laurinovis, 14; Laurindo de Sousa, 11; José Buran, 9; Francisco Dejavite, 7; Gildo Manhães, 5; João Gabriel, 1.

Itatiba, 19 — (Sucursal) — Final — Prefeito: Ettore Consolini (PTB), 1.713; Benedito Dutra (UDN-PSP), 1.474; vice-prefeito: Pedro Mascagni (PTB), 1.660; Joaquim B. Campos (UDN-PSP), 1.506; vereadores — PTB — José Boava, Adelelmo Corradini, Fioravanti Polessi, Luiz Pantano, Amadeu Galina, Olivar José da Silva, Rafael Clarbelo, Luiz Emanoel Bianchi; UDN — Sebastião José, Antonio Mario Machado, Rafael Ferrari Neto; PSP — Hafis Abi Chedid, Ramiro Guimarães; legendas: PTB, 1.721; UDN, 842, PSP, 614.

Itatinga, 19 (Sucursal — Final — Prefeito: Eugenio Santiago (PSD-UND), 735; vice-prefeito: Renato Sambão (PSD-UDN), 753.

Osvaldo Cruz, 19 (Sucursal) — Final — Prefeito: Breno Ribeiro do Val (PSP-PRP-UDN), 916; Otaviano Pereira de Andrade (PTB-PSD), 813; Herminio Heloisa (PDC), 691.

Parapuã.P 18 (Sucursal) — O PTB elegeu prefeito, vice-prefeito e 7 vereadores.

Pederneiras, 18 (Sucursal) — Final — Prefeito: Afonso Ruiz Romero (S), 1.611; Vicente Cipriano (PSD-PTB-UND-PTN e PDC), 1.407; Fortunato Angelo Segato (PR), 102; vice-prefeito: Antonio Faciolo (PSP), 1.635; Antonio Augusto Pereira, (PSD-PTB-TN-UDN-PDC), 1.407; João Serotini (PR), 92. Vereadores: PSP — Francisco Ruiz, 249; Francisco Fernandes Mota Filho 214; Joaquim Cortegoso, 187; Antonio Alves Pereira, 174; João Berbel Filho, 156; Said Miguel Maluf, 92; Coligação — Manoel Uso Filho, 265; Antonio de Conti, 222; Egidio Marafiotti, 219; Durval Pereira, 110; Jason Arantes Pereira, 88; Virginia Furlani, 88; Diaulas Loureiro de Almeida, 86.

Pereira Barreto, 19 (Sucursal) — Final. Prefeito: Ciro Maia (PTB-PSD), 1.512; Paulo Evangelista (PSP), 948. Vice-prefeito: Armando Geraldi (coligação), 1.464; João Castilho, 936, 936. Vereadores: PTB; João Pereira, Milton Rabelo, Olimpio Silva Moraes, Osvaldo Tereza, Edson Batista Barreto; PSD: Dermeval Franceschi, José Amancio Tolentino e Luiz Dias Santos; PSP: Como Taguchi, Isidoro Paixão, Jeronimo Sousa Rodolfo Galeti, Santos Canevari.

Pindorama, 20 (Sucursal) — (final) — Prefeito, Odilon Siqueira, PSP, 776; José Felix Aldomus, PTB, 607. Vice-prefeito, Antonio Burnardo, PSP, 744; Atilio Busnardo, PTB, 606.

Piracaia — (Pelo telefone) — (final) — Prefeito, Francisco Gonçalves Bueno, PSP, 791; Guilherme Leo, PTB, 201. Vice-prefeito, Walabonso Candido Ferreira, PSP, 587; Clovis Bueno, PTB, 478. Vereadores: Benedito Gonçalves Filho, João de Morais Gois, Antonio Gonçalves Bueno, Luiz Antonio Tamassia Morais, Antonio de Padua Zago, Alzira Brandão, Anisio Francisco de Farias, Benedito Alves Pinheiro. PTB: Caetano de Carvalho Brandão, Mario Brisighelo, Antonio Aranega Filho.

Piracicaba, 9 — (Sucursal) — (final) — Samuel de Castro Neves, PTB-PSD-UDN, 7.907; Antonio Messia Szimansky, PSP, 5.698. Vice-prefeito, Benedito Rodrigues de Morais, PTB-PSD-UDN, 6.674; Americo de Freitas e Silva, PSP, 5.118; Guerino Oriani, PDC, 1.354. Vereadores: PDC: Guerino Oriani; PSD: Lazaro Pinto Sampaio, Angelo Felipini; UDN: Helio Penteado de Castro, João Basilio, Francisco Salgot Cotilon, Salim Simão; PTB: Antonio Keller, João Vizioli, Domingos José Aldovrandi, Antonio Vieira Sobrinho, Joaquim Rocha Campos, Antonio Stois, Sidale Antonio Sturion; PSP: Aldrovandio Fleury, Emilio Sebe, Emilio Reinaldo Adamoli, Benedito Glicerio Teixeira, Artur Paulo Feulon, João Charini, José Soubihe Sobrinho.

Santo Antonio da Alegria — (Sucursal) — (final) — Prefeito, Pedro Santiago Chocair, PSP, candidato unico. Vereadores mais votados: Pedro Aiub, Benedito Naves dos Reis, João Custodio da Silva e Democrito Aparecido Zanzotti.

Socorro — (Sucursal) — (final) — Vereadores eleitos: José Maria de Azevedo Sousa, 420; Vicente Lamanico, 410; Imir Baladi, 191; Pompeu Conti, 138; Delio Soares do Amaral, 137; Marcelino Pinto Teixeira, 130; José Angelo Reginati, 112; José Franco Craveiro, 100; Geracino Assoni, 88; Pedro Patricio da Veiga, 86; Coligação Progressista Socorrense — Osvaldo Paiva, 200; Higino Borges dos Santos, 144; Vitorio Alexandrini, 139; José Aranha, 111; Pedro Leite Mendes, 87.

Tabapuã — (Sucursal) — (final) — Prefeito, Waldomiro Cassiano Santana, PSD-PTB-UDN, 1.164; Joaquim do Vale Pereira, PSP, 802. Vice-prefeito, Jeronimo Inacio da Costa, PSD-PTB-UDN, 1.127; Delcino Tomaz Ferreira, PSP, 808.

Caconde — (Sucursal) — (final) — Prefeito, Hugo Mazzili, PSP-PSD.

Quintana — (Sucursal) — (final) — Prefeito, Olimpio Buim, PSP, 769; Gustavo Morais, PTB, 412. Vice-prefeito, Maximo Travessa, PSP, 769; Manuel Sobreiro, PTB, 412. Vereadores: PSP, 7; PTB, 4.

Ribeira — (Sucursal) — (final) — Prefeito, Dirceu Dias Batista, PSP; Vice-prefeito, Alcides Ferraz Camargo, PSP, 465. O PSP elegeu tambem todos os vereadores.

O Pioneiro na ECONOMIA POPULAR

E PREFERIDO - como atesta o extraordinário volume de nossa clientela!

O nosso novo sistema de CADERNETA MECANIZADA, oferece a V. S. a vantagem de um controle facil e imediato de sua conta.

Bôas taxas
Bons serviços
Segurança

BANCO F. MUNHOZ S.A.

RUA WENCESLAU BRAZ, 179
Fones: 33-1758 e 33-4751

LIDIA COSTA

F. BALERONI

LUCY GUIMARÃES

PERCY AYRES

FERNANDO MACHADO DE CAMPOS

NOVELAS
TEATROS
CONTOS

OS PROGRAMAS QUE VOCÊ GOSTA DE OUVIR — NA INTERPRETAÇÃO DOS ARTISTAS EXCLUSIVOS DA

★

PRE-4 RADIO CULTURA

O melhor som de São Paulo e sempre os melhores programas.

CLAUDIO MORENO

DAYSE BUENO

ANGELA DINIZ

GERALDO PEREIRA

LINO MONTEIRO

CAP. FURTADO

MARIA LUCIA

SOUZA MIRANDA

OLGA MARIS

CONDENADOS OS COMERCIANTES POR CRIME CONTRA A ECONOMIA POPULAR

DECISÕES DO JUIZ DA 12.ª VARA CRIMINAL

Foram condenados pelo juiz da 12.a Vara Criminal, dr. Edmundo Ayrosa de Assim, os seguintes comerciantes autuados pelo Departamento de Fiscalização da Economia Popular: Romualdo Benassi, por ter vendido pão no "cambio negro", a 15 dias de detenção e Cr$ 500,00 de multa; Etore Turriani, por vender carne acima do preço tabelado, a um mês de prisão e Cr$ 1.000,000 de multa; Eduilho Silva, acusado de "cambio negro" de carne, a um mês de detenção e Cr$ 1.000,00 de multa; e Antonio Dias, pelo mesmo crime, a um mês de detenção e Cr$ 1.000,000 de multa.

COMERCIANTES AUTUADOS

Os oficiais da Força Publica que colaboram com a C.E.P. autuaram ontem os seguintes transgressores de tabelamentos:

Hugo Simões, rua Heraclito Ginea, 13; João dos Santos Moderno, rua Cachoeirinha, 31; Valdemar Lopes, rua Galileu, 126; Abilio Evangelista, rua Guare inho, 46; Napoleão Puodrizio, rua Sta. Eudoxia, 209; Guilherme Gomes Ferreira, rua "F", Parque Peruche; José Joaquim Coelho, rua Sta. Eudoxia, 73-A; Juvenal Ramos Paiva, rua Sta. Eudoxia, 154; Francisco José Alves, rua Sta. Eudoxia, 83-A; Raul J. Dorneles, rua Sta. Eudoxia, 62; Francisco A. Martins, rua Valdemar Martins, 17; Ernesto Nascimento, rua Eraclito Graça, 19; Adelino Morgado, rua Enes Mariano, 267; Rosa S. Moreti, rua Ernesto Sousa, 138; Lino Scapuein, rua Guaju, 64; Antonio José Ribeiro, Estrada S. João Climaco, 196; José Albanez, av. Lagrimas, 2512; Mario R. Covas, Estrada S. João Climaco, 709; e Manoel Cardoso Raimundo, Estrada S. João Climaco, 512.

AUXILIEMOS AS MISSÕES, PORQUE ESTÃO A SERVIÇO DE DEUS E DA HUMANIDADE TODA

MIGUEL HELOU

Quem volver os seus pensamentos para o mundo e se detiver alguns minutos à procura do que é útil à salvação das almas, encontrará, por certo, no cenário desta vida, uma resposta seguríssima, que é esta: a **religião católica**.

Desejamos frisar bem o nosso pensamento, neste particular, e o quanto nos encoraja a abordar o assunto que diz bem de perto o interesse de todos os povos da terra. O dia de hoje é dedicado às Missões Universais, quer dizer, à salvação das almas, através da catequese e da divulgação da doutrina cristã. Para que os nossos leitores aquilatem a suma importância que merece a obra missionária nos continentes do globo, damos um trecho do apelo feito por monsenhor Celso Constantini, secretario da Sagrada Congregação da "Propaganda Fide" na cidade do Vaticano, donde são emanadas todas as iniciativas que interessam a cristandade em geral e a catolicidade em particular, porque todos nós somos obrigados, por dever de solidariedade e por amor à causa, a auxiliar na medida do possível os missionários e os que com êles trabalham para aliciar almas para Jesus Cristo, nosso Salvador e Redentor do genero humano.

Na memorável alocução proferida perante milhares de fiéis cristãos pelo eminente orador sacro, ficou patente a necessidade de serem cada vez mais auxiliadas as obras missionárias, porque são indispensáveis em todas as regiões e por serem cheias de espirito de caridade, virtude ensinada pelo meigo Jesus Nazareno. Entre as eloquentes palavras ditas para o universo e partidas donde devem partir as advertências, para a sociedade humana saber do que se passa na orbe, destacamos os seguintes trechos condizentes à data, hoje dedicada às Missões:

"Igualmente devemos lamentar que em outras partes tenham sido ultimamente assassinados vários sacerdotes indigenas; e que na hora atual estejam nos cárceres e calabouços 6 bispos, 2 prefeitos apostolicos e uns 70 entre missionários, sacerdotes e religiosas, com as consequentes humilhações dôres e torturas.

Para êles, intrépidos pregoeiros do Evangelho, que "têm sido achados dignos de sofrer contumélias pelo nome de Jesus" (Act. 5, 41), nossa admiração e emocionados cumprimentos.

Admirável e heróica é a fortaleza que manifestam os missionários sacerdotes e o povo fiel. "Podereis matar-nos, respondeu um bispo a um propagandista ateu, mas, nunca conseguireis separar-nos de Roma", e outro bispo descreve o estado de sua diocese com estas palavras: "Sacerdotes e fiéis estão decididos a defender, com tôda constância e valor, a Fé e a sua união ao Sumo Pontifice e à Igreja de Roma."

Tão abnegados soldados de Cristo, bem merecem o elogio que São Paulo fazia dos primeiros cristãos: "Sinto-me orgulhoso de vós, de vossa constância e de vossa Fé, nas perseguições e amarguras que tendes de suportar." (II Thess. 1-4).

"A situação econômica da Missão é sumamente precária. Nem sei se será possivel dar aos missionários o minimo necessário para viver. São drásticas as restrições que tivemos que impôr-nos na comida..." Assim escreve um bispo missionário, e de outro nos consta que teve necessidade de vender seu anel pastoral para poder viver.

No tempo das antigas perseguições, os cristãos enviavam socorros aos irmãos condenados às minas, "ad metalla". Hoje, irmãos, se estão renovando as mesmas perseguições. Renovemos, também nós, aquela caridade para com os que São Cipriano chamava "milites Dei", soldados de Deus, sentinelas de Cristo sôbre as trincheiras da Fé.

Termino fazendo, em nome de todos os missionários, o mais ardente apêlo ao coração e à consciência de todos os católicos para que, como em outras ocasiões, venham em socorro das gravissimas necessidades da Igreja Missionária. O mundo renova-se; não esqueçamos, que, ou se salvará com Cristo ou irá para a sua ruina com o Anticristo."

Para o povo brasileiro é mais um motivo de envaidecimento e justificado orgulho, porque esteve sempre em primeiro plano aos apelos que a Igreja lhe dirigiu para auxiliar as Missões e todas as inerentes às obras sociais e assistenciais que ela orienta.

ESCOLAS E CURSOS

COLEGIO ESTADUAL E ESCOLA NORMAL "PADRE ANCHIETA" — As inscrições abertas nesta Escola para os exames do artigo 91 (madureza) serão encerradas às 16 horas do dia 23.

As provas escritas terão inicio com "Matematica", no dia 24, às 19,30 horas.

FACULDADE DE MEDICINA — Com a Prova Didática, terminaram os trabalhos do concurso para docência-livre de clínica dermatológica e sifiligráfica na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

A comissão julgadora habilitou unanimemente o unico candidato inscrito, dr. Abraão Roiberg.

CONCURSO PARA DOCENCIA-LIVRE DE CLINICA NEUROLOGICA — Realiza-se amanhã, às 9 horas, no anfiteatro "C", a prova de Defesa de Tese do concurso a docência-livre de Clínica Neurólogia.

O unico candidato inscrito, dr. José Lamartine de Assis, será arguido sôbre seu trabalho, "Contribuição para o estudo anatomo-clinico da neurotuberculose".

No dia 24, às 11 horas, no mesmo local, se efetuará a prova didática do concurso. As sessões serão publicas.

CONFERENCIAS

PALESTRA MEDICA — Realiza-se amanhã, no Hospital das Clinicas, às 10 horas, no anfiteatro da Clinica Urologica, sala 7054, uma palestra sobre o tema: "Esterilidade masculina — Generalidades, Causas, Exames Clinicos, Diagnosticos", pelo prof. H. Bayle, chefe de clinica da Faculdade de Paris.

"O ADMINISTRADOR PUBLICO" — Realiza-se no dia 24, às 20,30 horas, na sede da Associação Cristã de Moços, uma conferencia pelo dr. Armando de Arruda Pereira, que discorrerá sobre o tema: — "O administrador publico"".

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se amanhã, às 16 horas, na sede desta entidade, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, a Comissão de Simbolos de Instalações Eletricas.

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 21 DE OUTUBRO DE 1951

3.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

LOJAS GARBO oferecem as melhores condições de crédito

SEM ENTRADA INICIAL!

• compras imediatas! • diversos planos de pagamentos!
• não é preciso fiador! • os mesmos preços de vendas a dinheiro!
• pronta entrega da mercadoria; V. sai com a roupa nova si quizer!

Para V. comprar

A MELHOR ROUPA!

• com o Têrmo de Garantia! • finíssima confecção!
• a primeira lavagem gratis! • ampla escolha dos melhores tecidos e padrões!
• corte impecável!

E participar do

SENSACIONAL CONCURSO!

"Vista a melhor roupa nas Lojas Garbo... e seja feliz!" Ganhando:

• Um Nash Ambassador 1951
• Um Chevrolet Power Glide 1951
• Um Fiat 1.400 - 1951
• Um conjunto de Televisão G.E.
• Um Refrigerador Coldspot

Bases do Concurso: A compra, a vista ou a crédito de uma roupa, independentemente do seu valor, para HOMEM, RAPAZ ou MENINO, dá direito a um cupão numerado que será sorteado pela Loteria Federal.

SIRVA-SE DO SEU CRÉDITO NAS

LOJAS GARBO

Para sua comodidade as 5 Lojas Garbo permanecem abertas tôdas as 2as. e 6as. feiras até às 22 horas.

ONDE SEU CRÉDITO VALE MAIS PORQUE COMPRA A MELHOR ROUPA!

A distribuição do cimento

Durante a ultima reunião do Sindicato da Industria de Construção Civil de Grandes Estruturas, no Estado de São Paulo, foram examinados os entendimentos em curso com o assistente do Serviço de Distribuição de Cimento" e as preliminares que já foram tomadas para a execução da portaria n. 272, referente à distribuição do cimento. Nessa ocasião foi discutido o comunicado publicado pelos jornais diarios da capital. Finalmente, depois de ser examinada a questão da locação de imoveis, a diretoria do Sindicato resolveu apoiar, junto ao presidente da Republica, ao lado da Federação das Associações de Proprietarios de Imoveis, o projeto de lei que isenta o aluguel das despesas de condominio. Se sancionado esse projeto de lei, que altera um artigo da lei 1.300, os inquilinos de apartamento em condominios não terão mais que pagar as despesas referentes a agua, luz, conservação do predio e dos elevadores, bem como as de pagamento de pessoal de limpesa do predio.

Comunicado do Banco do Brasil sobre fretes de importação

A fiscalização bancaria do Banco do Brasil remeteu às Emprezas de Transportes Maritimo Internacional, o seguinte comunicado referente aos fretes de importação: "Para seu governo, comunicamos não ser permitido embarques com pagamentos de fretes em cruzeiro no país, de mercadorias amparadas em licenças de importação com a clausula "Sem Cobertura Cambial". Em vista disso, recomendamos que só deverão permitir embarques com frete para o exterior".

Assistencia Vicentina aos Mendigos

A Assistencia Vicentina aos Mendigos, alem de dar a seus abrigados e enfermos pousada, alimentação, vestuario, tratamento medico farmaceutico, odontologico e instrução, trata tambem da parte religiosa. Em seus dois asilos e sanatorios, existem capelas e os respectivos capelães, coadjuvados pelas Irmãzinhas da Imaculada Conceição, procuram manter a fé religiosa dos socorridos.

O movimento religioso do Abrigo de Vila Mascote, em setembro, foi o seguinte: — missas, 17; terços, 6.800; comunhões, 388; encomendações 4; santos oleos, 8; viaticos, 21 adorações, 1; pregações, 1; homilias, 4; jaculatorias, 9.600.

O movimento religioso da Colonia Agricola Bussocaba, no terceiro trimestre deste ano, foi o seguinte: — missas, 90; comunhões, 1.400; primeiras comunhões, 3; homilias, 14; praticas, 5; enfermos visitados, 15; viaticos, 25 e extremas unções, 42.

As pessoas que desejarem cooperar com a Assistencia, poderão fazê-lo à rua Aureliano Coutinho, 109, ou pelo telefone, 51-7413.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Informações Economicas da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, comunica aos interessados que as firmas abaixo, pretendem relacionar-se com produtores nacionais.

BELGICA — Etablissements A. Gillis S. A., em Eecleo, Belgica — deseja poder entrar em contato com firmas brasileiras de exportação, com o fim de ser agente das mesmas na Belgica e Europa Ocidental. A firma em questão dispõe de pessoal competente e representativo, compreendendo engenheiros, tecnicos textis, pessoal de correspondencia etc. e está em contato com todas as cidades da Europa Ocidental.

VENEZUELA — Capriles & Co. — Apartado 323 — Caracas, estão interessados em importar do Brasil, pedras semi-preciosas, tais como agua marinhas, topasios, rubis, safiras, ametistas etc. Os interessados poderão obter maiores informações especificadas na carta em nosso poder.

ALEMANHA — Armin Peters, Berlim — Charlettenburg 1, Kaiser Triedrich — Str. 171 deseja socio brasileiro para montar em nosso país, uma fabrica de produtos de quartzo. A firma interessada oferece conhecimentos tecnicos, instrumentos de precisão, maquinas etc.

Gustav Thesenuitz, Hamburgo 11, Catharinenbrueck, 1 — deseja importar 1.000 vidros de uma onça cada um de Emetina Hidroclorica DAB 6 ou B. P.

Guenther & Co., Francfort — sobre-o-Meno West, está interessada em exportar para o nosso país, brocas e serras circulares.

Do Escritorio de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil na Alemanha, recebemos diversas relações de firmas alemãs, interessadas em importar diversos produtos, tais como: oleos de oiticica, mamona etc., banha — café — arroz — castanha do pará — sisal — manteiga de cacau — fumo em folha — frutas meridionais — milho — algodão — lã — cera de carnauba — cera de abelha — mentol — minerios — mate — ovos — pêlos — piassava — quartzo — sementes de babassu' — borracha — cola — frutas citricas — soja — minerios de ferro — chifres — cereais — produtos de amido — ofré — tecidos — açucar — laranjas — guaraná — asbesto — linters. As relações acham-se em nossa séde, à disposição dos interessados.

Zschoks Wekw — Aktiengesellschaft — Kaiserslautern (Pfelz) Posfach 162 — oferecem maquinas de sua produção para industria de cimento aparelhos eletricos (aspiradores de pó) e outras instalações.

Os interessados poderão dirigir-se diretamente a essas firmas ou solicitar maiores esclarecimentos ao Serviço de Informações Economicas da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, à rua 15 de Novembro, 244 — 11.o andar — (EDIFICIO CANADA').

Determinações da CEXIM sobre importações

RIO, 20 (News Press) — A comissão Consultiva do Intercambio Comercial com o Exterior (C.E.X.I.M.), resolveu fixar os seguintes novos criterios para importação de: oleo de figado de bacalhau — licenciar em moeda inconversivel para suprimento semestral: em favor dos consumidores diretos, dentro de suas reais necessidades; em favor de revendedores, na base da metade da media das importações realizadas pelos interessados no quadrienio 1946-1949;

Evaporadores de circulação forçada de ar — licenciar importações para suprimento semestral e pagamento em qualquer moeda nas seguintes bases: para consumidores diretos dentro de suas reais necessidades; para revendedores, até limite correspondente a 50 por cento da media das realizadas pelos solicitantes no quadrienio 1946-1949;

Louça sanitaria — negar licenças para louça sanitaria branca, de pó de pedra e vitrificada e conceder licenças para peças de cores (exclusiva banheiras), mictorios, grades de parede, de "grés ceramico" pias de louça à prova de acidos, para suprimento semestral, na base de 5% (cinco por cento) da medias das importações de louça sanitaria, realizadas pelos solicitantes no quadrienio 1946-1949, para pagamento em moeda inconversivel;

Licenciar importações, para suprimento semestral e pagamento em moedas não arbitraveis, até limite correspondente à metade da media das realizadas pelos solicitantes no quadrienio 1946-49, de arruelas especiais, ou sejam: arruelas de segurança, arruelas estreladas ou arruelas-trava.

As licenças deferidas devem ser emitidas com a seguinte clausula: "A presente autorização não inclui arruelas lisas ou de pressão comum";

Negar licenças de importação para equipos eletrodentarios, linadol e acetato de linalila.

Licenciar importações até .... 31-12-51, em moeda inconversiveis, sem restrição quantitativa, em favor de firmas do ramo, mesmo sem tradição, de leite em pó integral, essa resolução visa suprir o mercado, neste periodo, em face da escassez do leite in natura, cuja aquisição, nesta capital, já está sendo feita com dificuldade.

Licenciar importações unicamente em favor de diretos consumidores (fabricantes de rendas), para suprimento de apenas um trimestre, e dentro de suas reais necessidades, devidamente comprovadas, contra pagamento em moedas inconversiveis, de fios de algodão de alta titulagem (de 140, inclusive para cima). As licenças para o produto terão o prazo de validade maximo de 90 dias.

Decidiu ainda a Comissão Consultiva negar licenças para importação dos seguintes produtos: pelucias de lã, de algodão e de outras fibras, inclusive pelucias do tipo Astracã (carapinha ou "cabelo de negro"); laminados (films e peliculas) vinilicos, exceto laminas de butiral polivinilico quando destinada exclusivamente aos fabricantes de vidro de segurança; acido exalico; mecanismos com molas para brinquedos mecanizados.

Aniversario da morte de Francisco de Castro

Será efetuada no dia 25, às 21 horas, na Biblioteca Municipal, uma reunião promovida pela Sociedade Paulista de Historia da Medicina, dedicada ao 50.o aniversario da morte do prof. Francisco de Castro.

Falarão os drs. Synesio Rangel Pestana e Antonio Vicente de Azevedo.

DELEGACIA FISCAL

Devem comparecer à Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em São Paulo, Herminio de Aquino Rodrigues, Clodomir Lobo de Oliveira Lima, Mario Soares de Azevedo, Ormenzindo Ribeiro de Paiva, Benedito Guardião Cruz, Armando Henriques, Ulisses Lagos Ramos, Djalma Caldas, Diná Hirsoch Fragoso, Livalda Rodrigues de Melo, Lindalva Paulino Ribeiro, Hildo de Castro de Almeida Gouvêa, Maria Carneiro, Antonieta Joli Gouveia, Simone Domingues, Inês da Silva Almeida, Cacilda Generosa Mendonça Batista, Aurea Teixeira do Nascimento, Iolanda D'Avila Mendes, Direne Lima de Alvarenga, Dora de Carvalho Matos, Iolanda Pereira dos Santos, Eloá Clélia Sarmanho de Melo, Tomas Neves Aleixo, Nair Gomes Pinto Alves, Dina Gomes de Jesus, Caril Lomba, Maria de Lourdes Rocha, Emilia Pires Campos, Agnelo de Paiva Dias, Alberto Manoel de Vasconcelos.

DEPOSITE SUAS ECONOMIAS NA
Casa Bancária Predial e Fiadora
A. E. CARVALHO S. A.
Taxas compensadoras • Caderneta p. controle • Talão de cheques • Serviço rápido
Horário: das 9 às 11,30 e das 13,30 às 17 horas.
RUA FORMOSA, 413 - FONE: 36 1194

Representará a industria paulista na Comissão de Desenvolvimento Industrial

Nomeado pelo presidente da Republica para essas altas funções o dr. Manuel da Costa Santos — A personalidade do novo representante paulista no orgão federal — A solenidade de posse

Por decreto do sr. presidente da Republica, acaba de ser nomeado membro da Comissão de Desenvolvimento Industrial o dr. Manuel da Costa Santos, que representará nesse orgão a industria de S. Paulo, em substituição ao professor Francisco de Salles Vicente de Azevedo.

Criado recentemente, em face da necessidade de um organismo central que se encarregue de orientar o planejamento das novas atividades manufatureiras do país, a Comissão de Desenvolvimento Industrial realizou, há poucos dias, na Capital Federal, onde tem séde, sua primeira sessão. Seus trabalhos deverão ter, doravante, a regularidade necessaria, de modo a poderem produzir o que deles se espera. Por isso, o preenchimento do lugar destinado á industria de S. Paulo se reveste de tanta importancia, pois, sendo o nosso Estado o maior centro fabril do país, de relevancia decisiva será certamente sua participação nas providencias que vieram a ser tomadas.

A PERSONALIDADE DO NOVO REPRESENTANTE PAULISTA

O dr. Manuel da Costa Santos é diretor do Centro das Industrias do Estado de S. Paulo, onde, ha anos, vem tendo atuação das mais **destacadas, revelando-se** homem de grande capacidade de ação e profundo conhecedor dos problemas economicos do Estado e do País. A ele se devem numerosos trabalhos de interesse coletivo, quer em comissões técnicas especializadas, quer em comissões de estudo de questões economico-sociais. Foi, até ha pouco tempo, membro do Conselho Regional do Serviço Social da Industria SESI, tendo-se demonstrado grande estudioso de nossos problemas sociais. A ele se deve a iniciativa de inumeros projetos em pról do aperfeiçoamento da assistencia á população industriaria.

Ha cerca de dois anos, participou o dr. Manuel da Costa Santos da delegação do Brasil na Conferencia Internacional de Tarifas, reunida em Annecy, na Suiça, e, como técnico no assunto, pôde prestar grandes serviços na defesa dos altos interesses do país no conclave. Foi ainda diretor do Departamento de Relações Publicas do Centro das Industrias de S Paulo e é ha tempos diretor do Sindicato da Industria Textil do Estado.

Dr. Manoel da Costa Santos

A posse do dr. Manuel da Costa Santos no cargo de membro da Comissão de Desenvolvimento Industrial deverá dar-se nos proximos dias, no Rio de Janeiro.

Exibição cinematografica beneficente

Realiza-se no dia 24, às 22 horas, no Cine Metro, uma exibição especial do importante filme — "O grande Caruso".

A exibição reverterá em beneficio das atividades da Campanha Paulista Contra a Tuberculose, do qual é presidente d. Leonor Mendes de Barros.

Informações e convites, à alameda Barão do Rio Branco, 393, telefone 52-3179.

Seminario de Quimica Organica e Biologica

Realizar-se-á no dia 23, às 17,30 horas, um seminario da cadeira de quimica organica e biologica da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo, à alameda Glete, 463.

Falará o dr. Erasmo G. Mendes, sobre "Conversão de energia quimica em mecanica na celula".

LIQUIDAÇÃO ...ANNUAL...
CONTINUA COM GRANDES DESCONTOS
Casa Porcelana
AV. S. JOÃO, 304

A BENEFICENCIA PORTUGUESA COMPLETA HOJE 92 ANOS DE EXISTENCIA

HEITOR CUNHA

Cá estou de novo pelas colunas do nosso honrado "vovô" para falar, em linhas rapidas de sua coeva ou quase coeva — a nossa Beneficencia Portuguesa de São Paulo.

E' que hoje, em animada assembléia — a que por certo estará presente o nosso velho amigo — "Correio Paulistano" — festejamos o 92.o aniversario da heroica sociedade.

Cada aniversario da Beneficencia que se festeja é um marco de glorias, tambem, para a dinamica Paulicéia e para os portugueses que fixaram nela as suas tendas de trabalho.

Para a cidade é gloria, porque isso, só demonstra que tudo aqui frutifica e caminha para destinos imortais; para os portugueses é dia de gloria porque a efemeride assinala a constancia e pujança de uma raça, que é a nossa raça!

Dentro de mais meia duzia de anos a nossa sociedade entrará no seu seculo de existencia.

Veterana entre as veteranas realizações de nossa metropole — ela dispensa outros encomios.

Faz muito, faz o que pode pelos desvalidos da cidade — portugueses ou não.

Não dá festas sociais, não se apresenta senão nas horas das glorificações luso-brasileiras ou nas horas da aflição. Ali só se pensa na caridade e na ansia de bem servir à coletividade; tece uma vida de labuta permanente.

E faz-me bem à alma dizer isso pelo nosso "Correio Paulistano", porque há nessas duas casas o remotismo respeitador de passados que se unem.

Quando as ruas de São Paulo eram vislumbres de provincia pobre — apareceram ambos — isto há quase um seculo; um para dar o pão do espirito com a centelha de Gutemberg — outra incumbindo-se de acolher os primeiros naufragos da vida honrada paulista, tateante em suas iniciativas e hoje dinamica no seu valor intrinseco. As vidas do "Correio" e a de nossa sociedade fazem parte da harmonia de deslumbramento, de estoicismo que há na vida fulgurante de São Paulo.

* * *

A Assembléia de hoje será grandiosa. Ela apresenta duas carateristicas notoveis: a presidencia do sr. José Ermirio de Morais — com apenas um ano de gestão e, portanto, presidente da grande assembléia de aniversario, pela primeira vez, e a de ter como orador o magnifico reitor da Universidade de São Paulo — professor Ernesto Leme — que prazenteiramente se dignou aceitar o convite para fazê-lo.

Como seria natural, espera-se, diante dessas oportunidades, uma frequencia de convidados e dos srs. socios muito grande.

O aniversario é daqueles que por si só representam uma data de respeito e de incentivo à vida.

Nesses noventa e dois anos — unida lado a lado ao fenomeno paulista — a Beneficencia soube honrar o nome de seus fundadores, desenrolando programa incessante no seu caminhar.

Repetindo o grande mestre e estadista Altino Arantes, — diremos: "O que os da Beneficencia cogitaram, aquilo que afinal ao termo de ingentes trabalhos e de duras contrariedades eles lograram realizar com pleno exito, foi simplesmente isso; acendrar na sua propria alma e concretizar numa instituição permanente de assistencia a mais singela, a mais silenciosa, mas, ao mesmo tempo, a mais ativa das virtudes: a bondade".

* * *

Festejada pelos grandes homens, reconhecida por toda a gente, a Beneficencia — aos noventa e dois anos, não envelhece: ergue-se cada vez maior, para realizações maiores.

O exemplo é a marcha ascencional de seu vasto hospital São Joaquim, que a figura impar de Ermirio de Morais está erguendo, chefiando com grande brilho a cruzada que bons companheiros acompanham.

E quem não acompanharia um comandante de tal escopo?

A seu lado, igualmente heroico, vemos o comendador Brenha da Fontoura, cuja ação, na vice-presidencia da casa — é de extraordinaria emotividade humana.

Dedicando-se de corpo e alma à Beneficencia de hoje, ele corporiza a imagem de um centauro, estimulando a vida hospitalar, e todos os seus complexos com a devoção de um verdadeiro pai, como se tratasse de sua propria familia.

E todos os outros diretores — não têm outro remedio — seguem-nos nas durezas de afazeres que deixaram de ser honorificas ou filantropicas, apenas, para representarem — "no duro" — funções de muito trabalho e grande dedicação.

Há uma escala de diretores de "dia" com tempo integral — a que eles são designados como os outros...

Diante de tais esforços e da pujança da concepção da ideia nova da Beneficencia Portuguesa de agora, uma vida grandiosa ela está tendo, enquanto, como um dragão encantado, está surgindo, a olhos vistos, de uma grota monumental o seu palacio maravilhoso: o novo e grandioso Hospital de São Joaquim, o maior nucleo hospitalar que, dentro em pouco, se erguerá na America do Sul!

Instituto dos Advogados de São Paulo

Realiza-se dia 13 do corrente, terça-feira às 18,30 horas à rua Senador Feijó, 176, 9.o andar, sala 913, uma reunião do Conselho do Instituto dos Advogados de S. Paulo.

Concerto da Banda da Força Publica

A Banda de Musica da Força Publica do Estado, sob a regencia do capitão maestro Antonio Bento da Cunha, executará dia 29, às 21 horas, no Teatro Municipal, um concerto sinfonico, que constará do seguinte programa:

1.a PARTE — P. R. Araujo — Coronel Ribamar — Dobrado — A. B. Cunha — Elegia — Opus n. 3; — A. B. Cunha — Vida Noturna — Valsa (em 1.a audição); — Puccini — Madame Butterfly — 1.a parte do 2.o Ato.

2.a PARTE — Grieg — Peer Gynt — Suite n.o 1; — 1) — Alvorada — 2) — A morte de Aase — 3) — A dança de Anitra — 4) — No salão do Rei da Montanha; — Mozart — Larghetto e Minuetto — Para flauta e clarinete — Solistas: — 1.o sgt. Nelson de Vasconcelos e sub-ten. Roberto de Pascoal; — A. B. Cunha — Sinfonia das Americas — (A vitoria das Nações Unidas).

AGRICULTURA E PECUARIA

O espaçamento adequado e o desbaste feito na epoca certa proporcionam aumento de produtividade na cultura do milho

Vantagens que apresenta a semeadura à maquina e em fileiras continuas — A semeadeira deve estar convenientemente regulada a fim de proporcionar semeadura uniforme — A experiencia demonstrou que os melhores rendimentos são obtidos no espaçamento de um metro entre as fileiras e vinte centimetros entre as plantas — O desbaste deve ser feito em volta do trigesimo dia

Nos terrenos recem-desbravados, ainda não destocados, a semeadura é feita em covas, guardando as fileiras distancia variavel de uma a outra, um metro e vinte, e as covas de 40 a 50 centimetros entre si.

Colocam-se em cada cova duas ou três sementes, no maximo. Nos terrenos cultivados a semeadura à maquina é aconselhavel, dadas as vantagens que a semeadura mecanica proporciona:

a) reduz o custo de produção;

b) é mais rapida, possibilitando semear grandes áreas no menor espaço de tempo possivel;

c) economiza o emprego de braços, to escassos na zona rural, principalmente na época das grandes semeaduras (setembro-outubro-novembro)

d) as plantações à maquina, em fileiras continuas, produzem muito mais do que quando feitas em covas, pelo melhor aproveitamento do terreno;

e) os tratos culturais futuros são facilitados;

f) é a que melhor se coaduna nos terrenos terraceados, nas culturas em faixas e em linhas de nivel.



Plantação de milho em ponto de desbaste (trigesimo dia após a semeadura).

CUIDADOS A OBSERVAR NA SEMEADURA MECANICA

A semeadura mecanica deve ser feita guardando a distancia de um metro entre as fileiras de plantação. Uma boa graduação da maquina para distribuir as sementes nos sulcos, é aquela que derruba um grão de 10 em 10 centimetros. Recomenda-se para se obter tal regularidade na semeação, o emprego de uma chapa que deixe cair mais ou menos 120 sementes para cada dez metros de sulco.

Quem empregar sementes de milho hibrido, que são mais caras que as comuns, a titulo de economia, aconselha-se empregar uma chapa que derrube menos milho, cerca de 70 a 80 sementes para cada 10 metros lineares de sulco. Ha os que preferem não fazer o desbaste nas semeaduras de milho hibrido, deixando cair apenas 50 ou 60 sementes para cada 10 metros lineares de sulco. Durante o desbaste selecionam-se as plantinhas mais sadias, mais vigorosas, procurando deixar entre as plantas a distancia de 20 centimetros.

O MILHO DEVE SER DESBASTADO EM VOLTA DO TRIGESIMO DIA APÓS A SEMEADURA

E' sempre preferivel fazer semeaduras densas, proceder ao desbaste, do que semear e ter que fazer replantas. Isto porque nem sempre a germinação é de cem por cento, assim como ha as perdas ocasionadas por pragas que reduzem o numero de plantas nascidas, o mesmo acontecendo com sêcas extemporaneas que provocam falhas no milharal. O desbaste deve ser feito em volta do trigesimo dia após a semeação, o que representa o maximo de produtividade para as semeaduras de um metro entre as fileiras e 20 centimetros entre as plantas, na mesma fileira.

Aliás, nese espaçamento a produtividade é o dobro do que, quando semeado em covas, no espaçamento de 0,90 x 0,90, e deixando três plantas por cova.

Experiencias realizadas no Instituto Agronomico de Campinas deram os seguintes resultados com relação ao desbaste, época de desbaste e plantação em covas (sem desbaste — deixando três plantas por cova) e plantação em fileiras (sem desbaste, com uma planta de 20 em 20 centimetros):

DESBASTE	Espaçamento	Produção em kgs. por hectare
Desbaste aos 15 dias (1 planta)	1 metro x 20 cms.	3.900
Desbaste aos 30 dias (1 planta)	1 metro x 20 cms.	4.020
Desbaste aos 45 dias (1 planta) ...	1 metro x 20 cms.	3.310
Sem desbaste, deixando 3 plantas por cova	0,90m x 0,90m	2.020
Sem desbaste	1 metro x 20 cms.	3.870

Pelos resultados do quadro acima, a maior produtividade é obtida quando o espaçamento é de um metro entre as fileiras, deixando, por ocasião do desbaste que deve ser feito em volta do trigesimo dia, vinte centimetros de distancia entre uma planta e outra.

E' preferivel desbastar cedo do que tarde, conforme podemos observar no quadro acima, pois, que a produtividade é prejudicada quando feito tarde, por exemplo, aos 45 dias após a semeadura. Nesse quadro podemos comparar a produção obtida no espaçamento de 1 metro x 20 centimetros, com desbaste aos 30 dias, deixando uma planta de 20 em 20 centimetros, com a produção obtida em plantações em covas no espaçamento de 90 por 90 centimetros e sem desbaste. Este processo de plantação em covas ainda é muito utilizado pelos nossos caboclos e, como se vê, bastante deficitario em face do rendimento obtido no espaçamento de um metro por vinte centimetros.



O melhor espaçamento no cultivo do milho é de um metro entre as fileiras e vinte centimetros entre as plantas da fileira. Nesta fotografia podemos observar a distancia entre uma planta e outra, que é de um palmo mais ou menos. As plantações feitas neste espaçamento são as que mais produzem por unidade de superficie.

CUIDADOS AO DESBASTAR O MILHO

Sabemos que em volta do trigésimo dia o desbaste é mais favoravel. Os dias encobertos e chuvosos são preferidos para essa operação. Na hipotese de coincidir dias favoraveis para essa operação, mesmo 20 ou 25 dias após a semeação, o lavrador deve desbastar sua roça nessa época.

Ao arrancar as plantas deve-se evitar que sejam abaladas as plantas contiguas, pois se isso acontecesse viria prejudica-las futuramente no seu crescimento. Nas plantações de milho hibrido esse desbaste é reduzido ao minimo, de vez que por economia as semeaduras são muito menos densas que as de milho comum. Ha lavradores que semeiam quase que o estritamente necessario, deixando cair de 70 a 80 sementes por 10 metros de sulco, o que reduz sensivelmente a operação de desbaste.

A maquina deve estar muito bem regulada para essas semeaduras, pois as falhas podem prejudicar sensivelmente a produtividade do milharal.

A SEMEADURA À MAQUINA FACILITA OS TRATOS CULTURAIS

Uma das grandes vantagens da semeadura à maquina e em fileiras continuas é facilitar os futuros tratos culturais, que são feitos pelo cultivador Planet Jr. Os resultados obtidos com este cultivador são bastante satisfatorios. Quanto ao mato nascido entre as plantas, pode ser arrancado a mão por ocasião do desbaste. Ao mesm otempo que se vai desbastando o milho, vai-se arrancando as ervas daninhas mais proximas das plantas e fora da ação do cultivador. Outro trato cultural que tem dado bons resultados ao milho é a amontôa, que se faz quando o milho atinge mais ou menos 50 cms. de altura. Para realizar esta operação substituem-se as duas enxadinhas laterais e estreitas por duas enxadinhas largas e recurvadas, as quais jogam a terra para os lados das fileiras, amontoando-a em volta dos pés das plantas.

O FABRICO DA FARINHA DE BANANA

AMAURY H. DA SILVEIRA

A melhor variedade para a fabricação de farinha de banana é a banana pêra, figo ou marmelo, por ser a mais rica em amido. A colheita dos cachos é feita quando as bananas adquirem o maximo desenvolvimento, mas ainda completamente verdes. A banana madura possui menos amido, empasto no enfastiamento, demora a secar e dá fatia coriácea. Durante a colheita e o transporte é preciso evitar machucar a banana, o que concorre para escurecimento da farinha. Os cachos são pendurados em varais em local seco e ventilado. O processo de fabricação de farinha de bananas as seguintes operações:

1.o — DESCASCAMENTO — A separação das cascas é feita com canivetes ou faca de niquel, osso, madeira, bambú, ou aço inoxidavel, pois o ferro combina-se com o tanino, escurecendo a farinha. Para facilitar a retirada da casca é necessario submeter-se a banana verde à ação de agua quente, em temperatura nunca acima de 80 graus centigrados, durante 4 a 5 minutos, com o que a casca sái sem arrancar a polpa. Esta operação deve ser feita colocando-se as bananas numa cesta de bambú ou arame zincado que é então introduzido na agua quente em panela de barro ou tacho de cobre. Depois deixa-se esfriar para soltar a casca e proceder ao descascamento manual. Há maquinas de aluminio que executam o descascamento com perfeição.

2 — ESFATIAMENTO — Na pequena industria o corte de polpa em fatias é feito com as facas usadas no descascamento. O processo é moroso e tem lugar em mesas bem limpas, sendo cada banana cortada em 6 a 8 rodelas (1 a 3 cms. de espessura). Existe um pequeno aparelho que retira a parte central da banana e portanto as sementes que tornam a farinha escura. Nas instalações modernas o esfatiamento é mecanico, sendo as fatias cortadas uniformemente o que facilita muito a secagem. As fatias cortadas são colocadas em tabuleiros de madeira, taquara ou bandejas para serem submetidas à secagem.

3.o — SECAGEM DAS FATIAS — A secagem tem por fim reduzir a agua até 15 %, ou menos, a fim de que as fatias sejam trituradas. Reconhece-se o final de secagem quando as fatias se engruvinham, tomando aspecto corneo e ficam brilhantes, muito duras, à semelhança da sola de sapateiro quando sêca. Os metodos de secagem são:

a) secagem ao sol;
b) secagem em estufa;
c) secagem no vacuo.

a) — A secagem ao sol é a mais simples e a mais imperfeita. O processo é moroso, as fatias ficam sujeitas à ação do tempo, sujidades, formação de bolores, etc., requer muito espaço para os tabuleiros e ainda que sejam recolhidos todas as tardes.

b) — A secagem em estufa é melhor que ao sol. A temperatura começa entre 25-30 graus C. e vai até o maximo de 50 graus C., durante a operação de 8 horas. Há varios tipos de estufa para esse fim, como o secador Ryder de ar quente, cujo maior inconveniente está em não poder regular perfeitamente a temperatura, que não deve passar de 60 graus centigrados, para evitar

(Conclui na 19.a página).

AGORA ELE É
OUTRO HOMEM



Hoje ele parece outro! Trabalha satisfeito e sente-se feliz em ver que tudo corre bem! E se vê alguem sofrer como ele sofria antes, esclarece e aconselha: "O que você tem é devido aos vermes que infestam seus intestinos! Faça como eu, um tratamento com a ANKILOSTOMINA FONTOURA!"

ANKILOSTOMINA FONTOURA
PARA O TRATAMENTO DO AMARELLÃO OU OPILAÇÃO

Estes são os sintomas terriveis do amarelão, palidez - falta de apetite - calor na bôca do estômago. Consulte um médico e ele lhe dirá que as drágeas de ANKILOSTOMINA FONTOURA, tomadas de oito em oito dias, resolvem os casos comuns de amarelão ou opilação.

ANKILOSTOMINA
FONTOURA
DESTRÓI E ELIMINA OS VERMES DO AMARELÃO!

CASA NANTES DE SEMENTES LTDA.
(A CASA DE MAIOR CONFIANÇA)
SEMENTES NOVAS DE HORTALIÇAS, recem-chegadas dos Estados Unidos e da Europa. SEMENTES DE FLORES, em pacotes coloridos, recebidas do Canadá.
Especialidade em sementes de CENOURA MEIO COMPRIDA NANTES.
Remetemos pelo REEMBOLSO POSTAL. Solicitem listas com preços especiais.
RUA BARÃO DE DUPRAT N.o 296 — (ao lado do Mercado de Verduras) — Tel.: 35-3868 — SÃO PAULO.

A INFLUENCIA DO EXERCICIO NA QUALIDADE DA CARNE DO BOI DE CORTE

O EXERCICIO MAIS FORTE E' BENEFICO AO GADO DE CORTE

O gado de corte engordado no pasto — informa um comunicado do Serviço de Informação Agricola — faz mais exercicios do que em outras condições. Os tecnicos e os criadores discutem, se há vantagens ou desvantagens desse exercicio sobre a qualidade da carne. Alguns julgam que melhora as qualidades organolépticas da carne; outras, acham que torna a carne mais seca, mais escura, diminuindo, portanto, a sua qualidade.

Experiencias recentes, realizadas nos Estados Unidos para concluir a questão mostraram resultados interessantes. Antes de mais nada, a experiencia foi feita em relação a dois aspectos do problema: exercicio leve (correspondente) a andar 3,7 milhas por dia) e pesado (8,9 milhas por dia), em terreno plano. Os resultados foram os seguintes: o exercicio leve aumentou o consumo de alimento por unidade de ganho, o que representa mais gasto na engorda em pasto. Não afetou a percentagem de carne limpa, nem influiu sobre a qualidade da carne.

Quanto ao exercicio "pesado", o aumento de consumo por unidade de ganho foi maior ainda do que no primeiro caso. Ao contrario do que se pensou, o exercicio pesado correspondeu a uma carne mais tenra, o que parece confirmado, alias, por experiencias outras sobre o conteúdo em colagenio dos musculos de animais exercitados e sem exercicio. O exercicio pesado não afetou a palatabilidade da carne.

Do exposto se conclui que o exercicio não tem efeito prejudicial sobre a qualidade da carne e que, pelo contrario, o exercicio mais forte é até benefico. Do ponto de vista de consumo de alimento, o exercicio é de carater dispendioso, visto aumentar o gasto por unidade de ganho.

É COM ISTO QUE ALGODÃO DÁ DINHEIRO!
RHODIATOX
O MAIS PODEROSO DOS MODERNOS INSETICIDAS AGRÍCOLAS
Rhodia
Rhodiatox é encontrado e vendido em tôdas as boas casas do ramo.
A marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA
COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO
Rua Libero Badaró, 119 • 4.º andar • Caixa Postal, 1329 • São Paulo, S. P.

CULTURA DA BERINGELA

Variedades mais indicadas para cultivo em nosso Estado — Epoca de semeadura e solos preferiveis — Preparo do canteiro de semeadura — Adubação mineral e organica mais indicada — Transplantação, alinhamentos, tratos culturais e colheita

As diversas variedades de beringelas podem ser grupadas, quanto ao tamanho, em três tipos principais: a) compridas; b) meio-compridas; c) redondas. Entre as variedades compridas sobressai a "Long Purple", e entre as meio-compridas sobressaem a "Florid Highbush" e a "Ft. Myera Market". Das variedades redondas, pouco apreciados para o consumo, a melhor é a "Black Beauty" Os frutos das variedades meio-compridas são mais aceitas no mercado.

CLIMA PREFERIVEL

A beringela é uma das culturas horticolas tipicamente de clima quente, produzindo, entretanto, bem nos climas mais frios, desde que se faça coincidir o seu periodo vegetativo com a epoca mais quente da região.

EPOCA DA SEMEADURA

Nos climas quentes, como o nosso, a semeadura pode ser feita desde agosto até janeiro, com resultados favoraveis. Nos climas frios essa epoca é mais limitada, de setembro até dezembro.

SOLO PREFERIVEL PARA A BERINGELA

Nas cultura horticolas domesticas não se deve preocupar com o tipo de solo, de vez que este pode ser compensado por um bom preparo do terreno, adubação organica e mineral, e irrigação.

Entretanto, quando se cultiva extensivamente, em grande escala, a escolha do terreno pode influir bastante na produção. A escolha deve recair em solos de consistencia media, silico-argilosos ou argilo-silicosos, frescos e ricos em materia organica. Os terrenos varzeanos, bem drenados e sem perigo de inundação ou de encharcamento, soltos e ricos em humus são preferidos para a cultura da beringela.

PREPARO DO CANTEIRO DE SEMEADURA

E' feito, como para as demais hortaliças, em canteiro de 1,20 mts. de largura por comprimento variavel. O canteiro deve ser bem revolvido e adubado com esterco de curral bem curtido ou "composto", tambem curtido à razão de 5-8 quilos por metro quadrado, e mais 50 gramas de superfosfato de calcio.

SEMEADURA

Uma vez preparado o canteiro procede-se à semeadura, que pode ser a lanço ou em linhas transversais e distanciadas de 10-12 cms. e a profundidade de 1 à 1,5 cms. Cobre-se, em seguida, todo o canteiro com uma leve camada de terrico peneirado. E' de toda conveniencia proteger a sementeira contra os raios solares e mesmo contra os

(Conclui na 19.a página).

MATERIAIS AGRICOLAS
Adubos completos — Adubos simples — Salitre do Chile — Adubos verdes — Alfafa murcia — Arsenico branco — Mourões para cercas — Telas de arame — Rodhiatox, etc.
ARTHUR VIANNA — C. M. AGR.
RUA FLORENCIO DE ABREU, 270

O SETOR DE LEGUMINOSAS, RAIZES E TUBERCULOS DO ESTADO

A influencia da seca e dos preços baixos — A batata inglesa e a mandioca

Concordes são os relatorios dos agronomos regionais de todos os setores do Estado em mencionar dois elementos, que estão exercendo influencia negativa nas atividades agricolas: a seca e os preços em baixa.

No momento em que a colheita da batata inglesa, chamada vulgarmente batatinha, lançou no mercado milhares de sacos, os preços sofreram acentuado declinio. Em Taquaritinga, ficou registrada a seguinte queda de agosto para setembro, por saco: tipo especial, de Cr$ 170,00 para Cr$ 110,00; primeira, de Cr$ ... 150,00 para Cr$ 90,00; segunda, de Cr$ 120,00 para Cr$ 60,00; terceira, de Cr$ 80,00 para Cr$ 40,00; quarta, de Cr$ 50,00 para Cr$ 20,00. Semelhante curva de preços levou o desanimo a todos os plantadores não organizados, como a maioria dos que existem em locais como, por exemplo, Presidente Prudente, Santo Anastacio, Martinopolis e São João da Boa Vista para citar só alguns, onde a comercialização do produto ficou ao desamparo, quando, nos mesmos lugares, não poucas vezes, identico produto, em mãos de outros agricultores, dá resultados economicamente favoraveis. Em Itapetininga, o preço está interessando o plantador de batata, pois, alcança em São Paulo, em média Cr$ 130,00 por saco. O caso da batatinha, em São João da Boa Vista, está, segundo as informações dos relatorios, reclamando a intervenção imediata em conjunto dos agronomos Regional e Fitossanitaristas para forçar o reerguimento de uma lavoura que, anteriormente produzia por ano até 500.000 sacos e, na atualidade, não chega a 180.000. Tendo as pragas, por lamentavel desorientação dos plantadores, dominado a produção, essa zona de terras de primeira qualidade — salmourão e massapé — compreendendo Aguas da Prata, Cascata, São Roque, Pratinha, Vargem Grande do Sul e outros lugares ótimos para a cultura da solanacea, essa zona caminha a passos agigantados para uma decadencia, se não for tem tempo oportuno, aproveitada, sobretudo, pelos interessados, que se devem submeter, rigorosamente, à orientação dos tecnicos.

No Vale do Paraiba, desde a realização da Exposição Regional de Pindamonhangaba, observou-se acentuado interesse pela cultura de produtos agricolas e, sobretudo, pela batatinha, não só em Pindamonhangaba, como em Jacarei, Mogi das Cruzes, Caçapava e Campos do Jordão.

De modo geral, as culturas da estação das aguas estão sofrendo a influencia da falta de chuvas. Somente as plantações de baixadas e aquelas, que possuem serviços de irrigação artificiais, estão adiantadas.

A ação maléfica da seca faz-se sentir, tambem, sobre as culturas de feijão e mandioca. E' sabido que o feijão se planta qua-

(Conclui na 19.a página).

PREGOS
AS NOSSAS FILIAIS
RUA FLOR. DE ABREU, 793
RUA FLOR. DE ABREU, 412
RUA PAULA SOUZA, 262
Dispõem agora de estoque de todas as bitolas. Entrega imediata pela nova tabela de preços.
☆
COMPANHIA
MORMANNO

AGRICULTURA E PECUARIA

As dez fases da fabricação da manteiga

O uso do creme pasteurizado é mais vantajoso — Tecnica da fabricação da manteiga — Coadura, diluição, redução da acidez, pasteurização, adição do fermento lactico e maturação, bateção, retirada do leitelho, lavagem, salga da manteiga, malaxagem

O fabricante de manteiga recebe comumente o creme do interior. E' raro ser o leite desnatado no proprio estabelecimento. Quando se pratica o desnatamento na fabrica de manteiga — o que seria ideal, pela obtenção de creme fresco — é sempre em pequena quantidade.

O creme vem dos postos de desnate, em geral, com acidez bastante elevada, pois é costume juntar creme de dois dias e mais. Tambem, para favorecer o transporte, é habito obter creme muito concentrado.

O creme com acidez elevada e com alta concentração de gordura não deve ser usado para fabricar manteiga, pois o rendimento é bastante prejudicado, alem de outras desvantagens.

Vamos resumir, abaixo, a tecnica da fabricação da manteiga, com creme pausterizado, dividindo-a em 10 fases, de modo que se torne mais facil a compreensão da mesma:

1 — COADURA

Ao chegar à fabrica deve o creme ser passado através de um coador, geralmente uma paneira de arame, de malhas bem estreitas.

Com isto, melhora-se o seu aspecto, retirando-se sujidades grosseiras, e higienizando, por assim dizer, a materia prima.

2 — DILUIÇÃO

O creme, para que possa ser batido, transformando-se em manteiga, deve apresentar uma porcentagem de gordura em torno de 33 a 40%. Como já acentuamos, para facilitar o transporte é comum desnatar o leite, de modo a obter um creme com maior porcentagem de gordura, que pode atingir 60% e mais. Devemos, portanto, diluir o creme, usando agua ou leite desnatado.

Antes de iniciar esta operação, devemos fazer a analise de gordura do creme a ser diluido. Obtermos a porcentagem exata de gordura. Usando, agora, uma formula bastante simples, saberemos a quantidade de leite desnatado (ou de agua) suficiente para a diluição desejada.

A formula é a seguinte:

$$\frac{\text{Quantidade de creme X\% de gordura do creme}}{\text{\% de gordura desejada no creme}} - \text{Quant. de creme}$$

Vejamos um exemplo: Temos 800 quilos de creme para fazer manteiga. Mas este creme tem 56% de materia gorda. Para fabricar nossa manteiga desejamos que o mesmo tenha apenas, 35% de gordura. Quanto de leite desnatado devemos juntar?

Olhemos os dados:

Quantidade de creme = 800 quilos.

Porcenta de gordura do creme a dilur = 56%.

Porcentagem de gordura do creme a dilur = 56%.

Aplicando a formula:

$$\frac{(800 \times 56)}{35} - 800 = \text{encontramos}$$

480 quilos de leite desnatado, que é a quantidade a ajuntar para fazer a nossa manteiga.

3 — REDUÇÃO DA ACIDEZ

Tambem já aplicamos que é comum o creme chegar à fabrica com acidez bastante elevada, não permitindo a pasteurização do mesmo modo, alem de algumas outras desvantagens, entre as quais a grande perda de gordura no leitelho (soro de manteiga), o que diminui o seu rendimento.

A acidez do creme deve ser reduzida para 14 a 20.o Dornic, de acordo com o tipo de manteiga que se deseja isto é se vai ser armazenada, por longo tempo ou consumida após fabricada até 10 dias. Baixa-se a acidez até 14ºD. se o consumo vai ser retardado.

A redução da acidez pode ser feita por meio de calculos ou tabelas. Há no comercio, produtos industriais, tais como Wyandotte e o Sana-Creme, acompanhados de tabelas e explicações faceis para seu emprego.

4 — PASTEURIZAÇÃO

O creme pode ser pasteurizado de uma só vez, no pasteurizador dinamarquês à temperatura de 75 a 93ºC., por 1 a 3 minutos; ou de duas vezes, começando no pasteurizador dinamarquês, à temperatura de 70-77ºC., por 1 a 2 minutos, continuando o aquecimento no proprio tanque de maturação, a 68ºC., durante 10 a 20 minutos. O tanque de maturação, nesse momento, faz a função de um pasteurizador lento.

Após o aquecimento, segue-se o resfriamento, ainda no tanque de maturação, substituindo-se a agua quente por agua fria, e, depois, salmoura. O creme deverá ficar com a temperatura de 18 a 20ºC.

5 — ADIÇÃO DO FERMENTO LATICO E MATURAÇÃO

Atingida a temperatura otima para adição do fermento latico (18 a 20ºC), juntar de 0,5 a 4% de fermento latico selecionado. Agitar bem para distribuir o fermento em toda a massa do creme. Comumente empregam-se 2% de fermento.

Deixar o creme maturando na temperatura acima indicada, durante 14 a 18 horas, até atingir a acidez desejada, que pode ser de 50ºDornic, quando se deseja manteiga para consumo rapido; ou mais baixo — menos de 30ºC — quando a manteiga vai ser armazenada, para consumo posterior.

6 — BATEÇÃO

O creme dever ser resfriado até atingir 10 a 12.o C., temperatura boa para a bateção. Deve ser levado para a batedeira nesta temperatura.

Outro cuidado, nesta fase, diz respeito ao enchimento da batedeira. A quantidade de creme não deve ser superior a 40 por cento da capacidade da batedeira.

Esta deve ter uma rotação variavel, de acordo com seu diametro, de 20 a 40 voltas por minuto.

O tempo de bateção varia de 35 a 45 minutos.

O fim da operação é indicado não só pelo visor da batedeira, que se apresenta limpo e não mais fosco, como tambem pelo baque da massa de manteiga formada, que dá um som diferente do observado no inicio.

Nos primeiros minutos da bateção devemos abrir uma valvula, existente na batedeira, para escape dos gazes do creme.

Quando a operação está terminada os grãos de manteiga tem o tamanho de grãos de ervilha.

7 — RETIRADA DO LEITELHO

Para-se a batedeira e retira-se a maior quantidade possivel de leitelho ,soro da manteiga). Usa-se peneira esterilizada para reter os grãos de manteiga saidos com o leitelho.

8 — LAVAGEM

A manteiga deve ser lavada duas vezes, empregando-se agua filtrada, com 8 a 10.o C., (geralmente 2 a 3.o C. menos que o leitelho).

A quantidade de agua a usar para cada lavagem deve ser igual à quantidade de leitelho, que foi retirada. Ao colocar a agua, fecha-se a batedeira girando-a por 10 voltas. Retirar-se agua, deixando escorrer bem.

9 — SALGA DA MANTEIGA

Adiciona-se sal em quantidade que varia de acordo com o tipo de manteiga que se deseja. Para manteiga de 1.a qualidade usa-se 4 por cento, em relação à manteiga calculada. Como se perdem, durante a malaxagem, 05 por cento do sal empregado, a manteiga ficará com 2 por cento de sal. Este dever ser puro e fino.

10 — MALAXAGEM

Faz-se uma boa malaxagem ou espremedura para retirar o excesso de agua e distribuir bem o sal.

Usa-se uma pazinha de madeira para fazer uma secção vertical e para comprimir a massa de manteiga, em seguida, pode-se verificar se há boa distribuição da agua, em goticulas, o que indica o fim da malaxagem. O melhor porem, é fazer-se analise para constatação da porcentagem de agua, a fim de verificar se está dentro do padrão regulamentar.

A manteiga está pronta para ser enlatada ou vendida a granel. No primeiro caso em latas de 250 grs., 500 grs., 1, 5 e 10 quilos. No segundo caso, em pacotes de 250, 500 e 1.000 gramas.

NOTA: — Para melhores esclarecimentos sobre qualquer das fases de fabricação, o interessado poderá dirigir-se à Escola de Lacticinios "Candido Tostes" Caixa Postal, 183 — Juiz de Fora, Minas, que será atendido com a maior boa vontade e no menor prazo possivel.

O fabrico da farinha

(Conclusão da 18.a página).

parcial transformação do amido em dextrina.

c) — A secagem a vácuo é a ideal, pois é rapida, dando produto claro e bem desidratado, especialmente nos aparelhos de vácuo moderno. O processo, no entanto, é oneroso e destina-se às grandes instalações. Para obtenção de fatias completamente brancas, as bananas sofrem tratamento preliminar em uma solução de 1% de àcido citrico. Pode-se tambem descorar as fatias secas com gás sulfuroso nas grandes instalações, não ultrapassando a dose permitida.

4) — TRITURAÇÃO DAS FATIAS SECAS — Depois de completamente secas, as fatias são trituradas em moinhos manuais na pequena industria ou em trituradores como os de Champonnois e America.

5) — PENEIRAGEM — A peneiragem da farinha bruta separa a fecula das fibras contribuindo assim para a obtenção de um produto bem uniforme. A operação é feita em peneiras comuns de jogo ou em peneiras rotativas, de 100 a 120 malhas por polegada quadrada, para obtenção de um pó fino. O residuo da peneira é a semolina de banana.

6) — ACONDICIONAMENTO — E' feito em sacos, latas, bem fechadas, barricas, caixas de madeira forradas com papel impermeavel ou celofane. A farinha de banana bem acondicionado conserva-se por longo tempo.

7) — RENDIMENTO — 100 quilos de banana verde dão 50 quilos de polpa, que depois de seca, se reduz a 20-30 quilos de farinha de bananas, com cerca de 30% de amido.

CARACTERISTICOS DA FARINHA DE BANANA

A farinha de banana é de sabor agradavel, levemente adocicado, tem cheiro de banana, principalmente quando fresca, e possui côr levemente escura, dependendo do processo, variedade empregada, etc, Trata-se de um alimento rico, delicado, de alto valor nutritivo e de facilima digestão, sendo mesmo indicado para crianças, velhos e enfermos. A media de analises procedidas pelo prof. Jaime Rocha de Almeida, de cujo excelente trabalho tiramos este resumo, deu o seguinte resultado:

Umidade: a 110 g. C.	16,42
Materia graxa	2,25
Materia proteica	3,49
Amido	68,87
Glicose	1,25
Sacarose	2,06
Celulose	2,12
Cinza (principalmente potassio)	3,78

A farinha de banana pode ser servida com leite, prestando-se tambem ao preparo de sorvetes, mingaus, bolos, biscoitos, pão .. (33 %), em mistura com cacau e até como "café de banana". (Extraido de "Industrializando banana, goiaba e laranja", de A. S. Silveira — Vamos para o Campo! — Editora "Chacaras e Quintais".

Setor de leguminosas

(Conclusão da 18.a página).

se obrigatoriamente para consumo, sendo, em geral, pequenas as áreas, que variam de meio a três alqueires. E ainda plantado intercaladamente em numerosos municipios, notando-se, todavia, que os vizinhos do Paraná, preferem, por conveniencia de preços, importa-lo desse Estado. Entretanto, segundo as observações dos agronomos, a área destinada ao feijão é a que menos possibilidade apresenta de alteração violenta, para mais ou para menos.

As culturas de mandioca estão, agora, em algumas zonas a elas dedicadas normalmente, sob a ameaça de destruição por pragas; a dificuldade atual reside na obtenção de manivas de variedades resistentes. Em Santa Cruz do Rio Pardo, há, nesse sentido, uma afirmação desalentadora, pois, não existe mais, ali, mandiocais sadios. As noticias de Piracicaba foram mais animadoras, em vista de ampliações industriais para o aproveitamento da madioca como materia prima para a fabricação de amido e de subprodutos, de gás carbonico e de farelinho para fins de adubação e alimentação de gado.

As informações sobre soja revelaram forte trabalho de fomento e correspondente interesse dos agricultores. Aconteceu mesmo com o feijão de porco, mucuna e outros adubos verdes. O amendoim não ocupou lugar de grande destaque entre os lavradores na temporada corrente.

Cultura da beringela

(Conclusão da 18.a página).

passaros daninhos armando para isso um pequeno girau que pode ser coberto com esteira de taquara, sapé, palhaça, ou mesmo capim seco. Com isso tambem se protege as sementeiras contra chuvas fortes, tão comuns nos meses da semeadura da beringela. A irrigação da sementeira deve ser diaria até alguns dias antes da transplantação, em que se suspende, para evitar que a muda sinta muito o transplante para o definitivo. A germinação dá-se entre o oitavo e o decimo dia após a semeadura.

TRANSPLANTAÇÃO

Transplanta-se quando as mudinhas tiverem mais ou menos 15 cms. de altura, já com 5 ou 6 folhas verdadeiras e bem formadas.

PREPARO DO TERRENO E PLANTAÇÃO DEFINITIVA

O terreno que vai receber as mudinhas deverá sofrer um preparo previo de revolvimento e estercação, como para as demais culturas horticolas. Nas grandes culturas esse preparo de aração e gradeação é feito com maior esmero possivel, com o objetivo de facilitar os futuros tratos culturais. Nas hortas é feito com enxadão, garfo, ou mesmo enxada. A operação seguinte consiste em marcar as covas para plantio definitivo. As linhas de plantação devem ser distanciadas de 80 cms. a 100 cms. e as covas deve guardar entre si a distancia de 50 cms.

ADUBAÇÃO MAIS ACONSELHADA PARA A BERINGELA

Uma boa formula por cova é a seguinte:

Esterco de curral ou "composto" curtido — 2 a 3 quilos.

Superfosfato de calcio simples — 50 gramas.

Sulfato de amoneo ou Salitre do Chile — 25 gramas.

TRATOS CULTURAIS

Resumem-se em capinas, escarificações e irrigação. Nas grandes culturas a irrigação é feita por infiltração, através de canaletas abertas no terreno e, nas hortas, por aspersão.

COLHEITA

Inicia-se, aproximadamente, 4 meses após a semeadura.

COMBATE ÀS DOENÇAS

E' aconselhavel fazer-se diversas pulverizações com calda bordaleza a um por cento, após os primeiros sintomas do aparecimento de doenças.

RAYMOND HAENEL OPTICA IMPORTADORA S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os senhores acionistas de RAYMOND HAENEL OPTICA IMPORTADORA S/A, para se reunirem em assembléia geral extraordinaria, a realizar-se no dia 27 de outubro do corrente ano, às 9 horas, em sua séde social, nesta Capital, à rua São Bento, 329 — 9.o andar — salas 90 a 91, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Aumento do Capital Social;

b) — Consequente alteração parcial dos Estatutos.

c) — Outros assuntos de interesse social pertinentes à materia.

São Paulo, 17 de outubro de 1951.

(a.) RAYMOND SAMUEL HAENEL — Diretor-Presidente.

O terror dos cometas

(Conclusão da ultima página).

não poderá perseverar em toda sua integridade.

Aliás, o mesmo autor reconhecia que, apesar do numero consideravel de cometas e da diversidade das carreiras vertiginosas que fazem à roda do sol, é provavel que nunca suceda uma catastrofe semelhante, até que a Terra morra naturalmente, porque o espaço é imenso, a nossa ilha foge com prodigiosa rapidez, e o ponto que ocupamos em cada instante da duração é imperceptivel na vastidão dos céus. O abalroamento, não do cometa, mas da sua cauda, com a superficie terrestre é coisa que se verificou em 1861 e em 1910, quando nos visitou o cometa de Halley, sem que se houvessem notado efeitos de qualquer natureza. As particulas que integram a cauda de um cometa têm talvez somente a decima milionesima parte da densidade do ar normal. Mesmo a materia de que é constituida a cabeça do cometa não interfere sequer com a luz, dado ser extremamente tenue. Alguns cometas passaram entre a Terra e o Sol, sem interceptar suficientemente os raios luminosos solares, o que tem permitido até determinar o movimento dos cometas.

Ademais, a variação nas consequencias de um choque entre a Terra e a cabeça de um cometa depende do caso de ser este telescopico ou visivel a olho nu, pois no primeiro caso suportariamos intensa chuva de meteoritos, aparecendo a superficie do planeta como bombardeada por numerosos bolidos, cujos residuos chegariam ao solo animados de fortes velocidades, ao passo que no segundo, as consequencias seriam imprevistas, dado jamais ter ocorrido na terra fenomeno dessa natureza e de que os anais da historia da humanidade tenham conta, alem de desconhecermos a grandeza das massas cometarias.

Se a Terra, em 1910, tivesse cortado a parte principal da cauda do cometa de Halley, ter-lhe-ia subtraido umas 250 toneladas de materia que, repartida pela superficie atingida do globo, consistiria numa quantidade insignificante comparada com a massa deste. E esse cataclisma — se é que merece tal nome — seria inteiramente local.

O fim do nosso mundo pelo choque com um cometa é inteiramente inverossimil. Pode, todavia, ocorrer.

Os meteoritos, por seu turno, são insignificantes em volume para poder sequer "arranhar" o globo terrestre. A sua queda é observada, no mais das vezes, à tarde e durante o verão. Raramente um meteorito cai à noite, sendo, então, imperceptivel, a menos que venha a danificar um outro edificio com a sua queda, o que é raro.

Em 1847 um desses blocos, pesando 21 quilos, caiu e varou o teto de um aposento onde dormiam três crianças, sem todavia, perturbá-las. Aliás, não há casos registrados de pessoas mortas pela queda de meteoritos, que apenas animais domesticos têm vitimado.

CULTO EVANGELICO

Primeira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo) — Rua Nestor Pestana, 136) — Escola Dominical às 9,45. Culto e pregação do Evangelho, às 11 e 20 horas.

Terceira Igreja Presbiteriana Independente de S. Paulo (Rua Joli, 508) — Escola Dominical às 10,30. Culto e pregação do Evangelho, às 9,30 e 20 horas.

Quarta Igreja Presbiteriana Independente de S. Paulo (Rua Abel Pereira, 6) — Escola Dominical às 10,30 Culto e pregação do Evangelho, às 20 horas.

Quinta Igreja Presbiteriana de São Paulo — (Rua General Barreto de Menezes, 159 — Osasco) — Escola Dominical, às 9,30. Culto e pregação do Evangelho, às 19,30.

CULTO CATOLICO LIVRE — A missa do 23.o Domingo, depois de Pentecostes, será celebrada às 10 horas, na capela da Curia Episcopal, à rua Jacinto Pais, 72.o nos seguintes lugares: igreja de São Benedito, em Vila Formosa; igreja de Santa Catarina, em Tucuruvi; igreja de Santo Antonio, em Vila Clara, São Miguel; igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires; Oratorio de N. S. Aparecida, em Santos. As 16 horas, em Vila Clara, realiza-se-á com a presença do bispo diocesano, a solenidade da instalação do Consistorio Paroquial da igreja de Santo Antonio, sob a presidencia do ex-oficio do respectivo párocó, mons. Julio Valentim Pozo Cano.

Igreja Presbiteriana do Braz — (Rua São Leopoldo, 318) — Escola Dominical, às 9.30 horas. Cultos, às 11 e 20 horas.

Congregação de S. Miguel Paulista — Escola Dominical, às 9 horas — Culto.

Congregação de Comendador Ermelino — Escola Dominical, às 9,30 horas. Culto às 20 horas.

Congregação de Vila Formosa — Escola Dominical, às 9,30. Culto às 20 horas.

Congregação de Vila Esperança — — Escola Dominical, às 15 horas. Culto às 20 horas.

Congregação de Tatuapé — Escola Dominical, às 16 horas.

Congregação da Penha (Rua Major Rudge, 13) — Escola Dominical, às 9,30 horas. Culto às 20 horas.

Congregação de Ferraz de Vasconcellos — Escola Dominical às 15 horas. Culto às 16 horas.

Congregação de Vila Matilde — Às 16 horas.

Igreja Presbiteriana Unida — (rua Helvetia, 772) — As 9,45, Escola Dominical; às 11 horas pregará o rev. José Borges dos Santos Jr., e às 20 horas, o rev. Miguel Rizzo Jr.

Igreja Congrecional Paulistana — (Rua Cezario Alvim, 467, Belem — Escola Dominical, às 10 horas. Culto e Pregação, às 9,20 e 20 horas, pelo rev. Benedito G. da Silva.

Departamento de Evangelização — A assembléia que deveria ter lugar no domingo passado, foi transferida para hoje, (21-10) às 11 horas, logo após a Escola Dominical.

Congregação de Vila Medeiros — Alto de Vila Maria (Rua Amelia) — 17 — Escola Dominical, às 15 horas. Os cultos realizam-se aos sabados, às 19,30 horas.

Congregação de Vila Buenos Aires (Penha, rua Iris, 8) — Escola Dominical e pregação do Evangelho, às 14,30 horas.

Culto Cientista Cristão — (Trav. Brig. Luiz Antonio, 2-3) — Hoje haverá culto publico, em alemão, às 8,30 horas, em português, às 9,45 horas e em inglês, às 11 horas, versando a lição-sermão sobre o tema: "A Doutrina da Expiação".

Associação Ciencia Cristã de São Paulo — Na sede desta associação, no Edificio Esplanada, à praça Ramos de Azevedo, 206, 2.o andar, haverá hoje culto publico, em português, às 9,30 e em inglês, às 11 horas, versando a lição-sermão sobre o tema "Doutrina da Expiação".

Dr. Lineu Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada

Praça Clovis Bevilacqua, 58 — 4.o andar, telefones 32-7987 e 33-3107 — S. PAULO

O SACI FORA DA LENDA

(Conclusão da 22.a página).

uma pedrada, quiçá numa vista. Pronto! lá está uma pobre vitima da falta de juizo dum menino e aqui estou eu, dali a pouco, intimado a comparecer à policia e sendo preso e processado..."

Ser chamado à policia, lá pelos meus lados, ainda é coisa do arco da velha: uma desonra, senão uma nodoa no carater, uma vergonha...

Mas qual, o que eu queria, cumpridos os deveres escolares e os de casa, era dar minha voltinha pela estrada — por perto está visto — e tentar matar uns passarinhos.

Excusado dizer que eu era um medroso de marca maior. Nem para ganhar bom dinheiro ficaria na estrada, mesmo pertinho da vila, lá pela hora da Ave-Maria. . Era, para mim, a hora das aparições, como é, ainda hoje, para a maioria dos meninos naquela idade, pois é costume na terra, contarem-se historias de genero diante dos moleques, sem se preocuparem, os contadores de tais historias, com as consequencias que possam advir. Eu tinha um complexo barbaro.

Era uma quinta-feira do mês, dia de grande movimento na vila. Os roceiros vêm em massa para a missa, nesses dias. Ajudava papai, na oficina, até quase três horas da tarde. Fora depois dar minhas estilingadas. E matava, numa bamba incrivel, duas de numerosas rolinhas, que se banqueteavam sobre uma "posta" de vaca, ainda quentinha...

O sucesso da vespera levou-me no seguinte dia, mais ou menos à mesma hora, à cata de outras pobres rolas. E como não as encontrasse tão por perto e fosse ainda muito antes da hora que eu temia, alonguei-me mais um pouco. Não havendo caça, voltava, vagarosamente e despreocupado. Ao atingir a chacrinha do seu "Zé Godoi", dos lados da chacara do padre, já ia descendo, para alcançar o ribeirão, a rua do Sapo e logo adiante a casa, quando ouvi um assovio. Pensei que algum carreiro estivesse dando um aviso a um de seus bois — pois quase sempre, a essa hora, eles levavam os animais aos pastos das circunvizinhanças. Mas, subito, como que por encanto, uma terrivel intuição se apoderou de mim. Volvi. A poucos passos de mim, no meio da estrada, um sacizinho! Saci, no duro, tal qual papai o descrevera, segundo afirmara vovô, e exatamente igual aos sacis dos livros, que ilustravam as chamadas lendas...

Medroso, eu era contudo, relativamente bem formado na fé em Deus e nos principios religiosos e morais. Que fiz? Uma oração mental, pedindo a Divina proteção. Mas não deixei de olhar bem o bicho. Ele deu outro assovio, e de pulinho em pulinho, vivo, agil como ele só, atingiu o barranco meio cavado, por onde havia um caminho mal feito. Outro assobio e dirigiu-se para o lado do taquaral do tio Bonito, desaparecendo.

Eu pude ver bem que o corpinho do bicho se assentava sobre uma unica perna e que era coberto de penas. Sim senhores, de penas! E que penas! Pareciam macias, davam a impressão de serem delicadissimas e espessas, como um veludo e dum amarelo lindissimo. O capuzinho era de fato vermelho, sobre a cabecinha, parecendo um funil cuja ponta dobrasse e terminasse em ponta. Era até meio enrugadinho na dobra. A cara pretinha e pequenissima, parecia de gente, pois a boca não era, como se possa pensar, igual à do macaco. Era pequena. O narizinho afilado, os olhos vivos, cintilantes...

Desde então, descri das lendas a respeito tanto da capora como do saci. Era lenda, nunca existira, diziam os livros. Mas eu vira o bichinho, em "carne e osso"! Ele existe, realmente. Eu, para meu governo, estou certo e bem certo disso. Ensino a verdade a meus filhos. E porque vi saci, acredito que outros tenham visto também a capora.

Crendice?

Dias virão em que se há de reconhecer o erro representado pelo ensinamento dessas coisas como lenda, senão como fatos hoje pouco comuns...

Denominações extra-oficiais de cidades...

(Conclusão da 22.a página).

possa dizer que esses cognomes ou apelidos tendem a revelar a concepção da cidade por habitantes de outras cidades ou regiões.

AS DENOMINAÇÕES EXTRA-OFICIAIS

Os cognomes constituem uma tendencia de carater universal a que não poderiam fugir, portanto, as cidades brasileiras. Alguns exemplos podem ser citados de passagem, tais como: Paris, "Cidade Luz"; Roma, "Cidade Eterna"; Nova York, "Big Town"; Chicago, "Windy City"; Nova Orleans, "Crescent City" e Hollywood, "Capital do Cinema". Com referencia ao Brasil há alguns que em geral são muito conhecidos. Assim, por exemplo: Rio de Janeiro, "Cidade Maravilhosa"; Recife, "Veneza Brasileira" ou "Mauricéia"; São Luiz do Maranhão, "Atenas Brasileira", a que Coelho Neto, pilheirando, teria dito: "apenas brasileira"; Petropolis, "Terra das Hortencias"; Bagé, "Rainha da Fronteira", etc.

Os cognomes apreciativos assumem em geral um carater de estimulo para o grupo, servindo mesmo, em alguns casos, para fortalecer o espirito de unidade grupal. E' o que se chama de "bairrismo". Tomando-se, por exemplo, o caso de Campinas, que é uma cidade bastante conhecida pelo seu bairrismo, pode-se observar alguns aspectos carateristicos. Campos Sales, que foi um dos "filhos ilustres" da cidade tornou-se bastante conhecido pelo seu bairrismo e mesmo quando presidente da Republica não tinha pejo em manifestá-lo. Apesar de ser um traço muitas vezes combatido, verifica-se que isso não arrefece a sua intensidade e torna-se mesmo um mecanismo de defesa. Assim, o "Diario do Povo", de Campinas, em sua edição de 5 de novembro de 1950, publicou um significativo discurso pronunciado na Camara local pelo vereador dr. Ataliba de Camargo Andrade Filho. O discurso foi feito para a apresentação de um projeto de lei que cria naquela cidade o "Dia do Municipio". Apresentando todos os motivos pelos quais pode o campineiro orgulhar-se de sua terra, procura mostrar que o bairrismo não foi prejudicial nem a Campinas nem ao Brasil. Estribando-se em palavras do proprio Campos Sales, diz a certa altura: "O tão combatido bairrismo, como se vê, não isolou Campinas, mas fê-la participar, ativa e decisivamente, de dezenas de movimentos da propria nacionalidade."

E mais adiante, relembrando a campanha municipalista liderada pelo campineiro René Pereira Chaves, diz que "o bairrismo foi a primeira forma de municipalismo que brotou no coração dos campineiros."

Isso é o que Sumner chama de "chauvinismo, isto é, a "auto-afirmação, ufana e truculenta, do grupo." E acrescenta: "O chauvinismo domina o julgamento e o carater pessoal e coloca o grupo à mercê da facção que governa no momento. Ocasiona a "dominancia" de senhas e frases que tomam o lugar da razão e da consciencia, na determinação da conduta." (3)

Estas ultimas palavras de Sumner podem perfeitamente ser aplicadas aos cognomes de que se está tratando. Além do fato já referido de os cognomes se tornarem lugares-comuns, pode-se observar ainda que constituem uma preocupação tipica de elementos das classes dominantes. Seria assim um dos meios para congregar em torno de si e de seus interesses, os elementos das outras classes da comunidade.

Uma outra carateristica dos cognomes é o seu carater intimo e informal. A expansão crescente dos centros urbanos que ocorre principalmente em São Paulo parece ter o efeito de tornar mais formais as relações entre seus membros, aumentando em frequencia e intensidade do que se convencionou chamar de "contatos categoricos". Nesse meio, desempenhariam os cognomes um papel atenuante.

(Conclui no proximo numero)

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Concurso de remoção de professores secundarios

Do Serviço de Legislação e Publicidade da Secretaria da Educação, pedem-nos divulgar: — O "Diario Oficial" de ontem publicou ato do sr. Antonio de Oliveira Costa, secretario da Agricultura, que responde pelo expediente da Secretaria da Educação, e que tendo em vista o despacho exarado no processo n. 58213-51, pelo governador do Estado, resolve sustar o processamento do Concurso de Remoção de Professores do Ensino Secundario, até que cessem os motivos determinantes dessa medida, e que são expostos nos pareceres da Consultoria Juridica desta Secretaria e da Assistencia Juridica desta Secretaria e da Assistencia Juridica do gabinete do governador do Estado, constantes do citado processo.

No processo (58213-51) em que o secretario da Educação submeteu à consideração do governador do Estado, representação do Serviço de Legislação e Publicidade, quanto à aplicação do art. 12 da lei 497, de 29 de outubro de 1949. — união de conjuges — para os professores do ensino secundario no atual concurso de remoção do Magistério Secundario e Normal — sua excelencia exarou o seguinte despacho:

— "De acordo com a decisão de fls. A Secretaria da Educação para os fins em vista. Em 18-X-51.

a) Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado de São Paulo."

A decisão a que se refere o respeitavel despacho do governador do Estado:

"Cogita-se no presente processo de uma solução para a dificuldade que surgiu, para a Administração, no que diz respeito aos concursos de remoção de professores secundarios e normais, a que se refere a lei n.o 947, de 29-10-49. Decorreu essa do fato de haver o E. Tribunal de Justiça d Estado, em venerando acordão, declarado manifestamente inconstitucional o art. 12 da referida lei, por força do qual nos aludidos concursos, terão preferencia, independentemente de classificação os candidatos que fundamentarem seus pedidos na necessidade da união de conjuges.

Em face desse pronunciamento, mais de uma vez reiterado criou-se para a administração uma situação deveras curiosa: ou por cumprimento à lei que, não obstante a decisão judicial se conserva em vigor, ou desconhecê-la, tendo em vista os acordãos do Tribunal. A opção por uma ou nos outras das soluções aventadas envolve, como vem salientado no processo, inequivocos embaraços, quer de ordem tecnica, quer de ordem legal. E' fora de duvida, porem, que a situação atual não pode perdurar com a Secretaria da Educação a dar cumprimento ao art. 12 e os interessados recorrendo e obtendo segurança contra as decisões baseadas naquela norma. Sugere-se como medida urgente, seja sustado o processamento do concurso de remoção de professores secundarios, realizando-se apenas o dos professores do ensino normal. Ficaria assim a Administração a coberto das decisões inopinadas, uma vez que o artigo 168, VI, da Constituição Federal não alcança esta ultima categoria de professores. E' esta, porem, medida que somente poderão ser acolhida tendo em vista a urgencia de uma solução. Quer isto dizer que não se lhe pode conferir nenhum carater mais amplo, sob o risco de, por sua vez, passar a criar serios problemas para o ensino. Urge assim, cuidar-se logo de uma solução definitiva para a especie, a qual, pelo que nos parece, deverá ocorrer mediante resolução da Assembléia nos termos da alinea "J" do art. 21 da Constituição Estadual. Sugerimos, nesse sentido, seja a Secretaria da Educação incumbida dos estudos necessarios uma vez que é a pasta interessada. E' o que nos parece, s. m. j. — Serviço de Assistencia Juridica — São Paulo, 18 de outubro de 1951.

as.) — Teofilo Artur de Siqueira Cavalcanti. — De acordo. as.) — A. Nogueira de Sá. — (Assistente Chefe).

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Olidiana de Jesus, viuva, mãe de 4 filhos menores, achando-se inteiramente sem recursos financeiros, pede às pessoas generosas uma contribuição pecuniaria, para auxiliá-la na manutenção de sua familia.

VERGONTEAS DE BANDEIRANTES

XCVIII - Carlos Botelho

SINESIO TRINDADE E MELO

SUA ASCENDENCIA NOS CAMPOS

Por este ramo, procede o senador Carlos Botelho de um fidalgo dos Paises Baixos, Felipe de Banderborg, que por duas vezes foi investido no cargo de embaixador do seu país junto ao rei de Espanha. Escreveu Silva Leme a esse respeito: "Na primeira vez teve exito a sua embaixada junto ao rei, porem, não na segunda; pelo que envergonhado Filipe de Banderborg não se animou a voltar à sua terra, nem demorou-se na Espanha; porque, casando-se aí com Antonia del Campo, passou a Portugal, onde teve tres filhos, dos quais o mais moço foi Filipe de Campos Banderborg, que se alistou como soldado voluntario e veio para o Brasil. Do Rio de Janeiro passou a São Paulo, onde casou-se em 1643 com Margarida Bicudo, filha do capitão Manuel Pires e de Maria Bicudo" (ascendencia abaixo citada).

Sobre este Filipe de Campos Banderborg que veio para São Paulo e foi tronco da numerosa familia dos Campos paulistas, disse Pedro Taques em sua "Nobiliarquia Paulistana": "Filipe de Campos, tendo acabado seus estudos de gramatica no colegio de Santo Antão, foi mandado por seus pais à Universidade de Coimbra; tinha feito algumas matriculas, quando por acidentes do tempo e extravagancias de estudante, fez uma morte que o fez sair de Coimbra; e porque na Corte e casa de seus pais não podia viver seguro, gozando da liberdade de passear, tomou a resolução de se passar ao Brasil a meter tempo em meio. Veio para a Bahia onde o então provincial jesuita era sujeito de seu conhecimento e com o mesmo passou a São Paulo, atraido já da amizade que tinha conciliado com o padre Vicente Rodrigues, natural de São Paulo, que o recomendava a seus parentes e muito mais a seus pais para que o casassem com sua irmã Margarida Bicudo, por ser pessoa de reconhecida nobreza, homem estudante e de boa capacidade".

Filipe de Campos Banderborg alcançou o posto de capitão em São Paulo, onde foi muito conceituado pela cultura intelectual, pela fidalguia e civilidade, tendo aí ocupado postos de governo. Faleceu em 1681 com testamento em Parnaiba e sua mulher, Margarida Bicudo, em 1708. Tiveram doze filhos, entre os quais a filha:

Ana de Campos — Que foi casada com Antonio Antunes Maciel, natural de São Paulo, falecido em 1725 em Itu, filho de Gabriel Antunes Maciel e de Mecia Cardoso. Faleceu em 1713 em Itu com testamento e foi a primeira mulher de Antonio Antunes Maciel (citados no capitulo anterior).

NOS PIRES (outro ramo)

Provem esse ramo de uma outra filha do capitão Manuel Pires, este, filho de Beatriz Pires e neto do famoso pontentado em arcos, capitão Salvador Pires, o "Moço" (citados no capitulo LXXXVII). Conforme descrevemos neste capitulo, foi o capitão Manuel Pires um dos maiores pontentados do seu tempo, qualificativo esse, que se equivalia ao de "senhor de pendão e caldeira" dos tempos feudais na Europa. Foi fazendeiro e sertanista. Tomou parte na expedição comandada por seu genro, o grande Raposo Tavares, que em 1628 destruiu a provincia teocratica de Guairá. Foi um dos promotores da expulsão dos jesuitas de São Paulo e assaltou e destruiu o colegio de Maruy (hoje Barueri, na Sorocabana). Foi proprietario de vastas terras de cultura em Juquery Guassu, com plantação de algodão, cana de açucar e fabricação de açucar e aguardente; em Acutia (provavelmente a Cotia de hoje), com lavoura de trigo e fabrica de farinha. Possuia em ambas as fazendas mais de uma centena de indios. Casou com Maria Bicudo, filha de Antonio Bicudo Carneiro, natural da Ilha de São Miguel, fidalgo de linhagem, minerador de ouro em Jaraguá e fazendeiro em Carapicuiba, que foi ouvidor da capitania em 1585, ano em que mandou levantar o pelourinho em São Paulo, e que foi casado com Isabel Rodrigues, filha de Garcia Rodrigues e de Isabel Velho, naturais de Porto, Portugal (todos já citados). Do casal capitão Manuel Pires e Maria Bicudo foi filha.

Margarida Bicudo — Que foi casada com Filipe de Campos Banderborg, natural de Portugal, filho de Filipe de Banderborg, natural dos Paizes Baixos, que foi embaixador de sua patria junto à corte de Espanha, e de Antonia del Campo, natural de Espanha (supracitados).

* * *

Com a descrição de sua ascendencia nos Campos, completamos a vasta linhagem do preclaro paulista, que foi o senador dr. Carlos Botelho, uma das mais ilustres figuras de São Paulo, quer como fidalgo de sangue e de carater, quer como homem de Estado, medico e engenheiro, a quem a posteridade ficou devendo o desenvolvimento, o progresso e o alto grau de civilização atingido pelo Estado de São Paulo, porquanto ao sr. senador Carlos Botelho coube a iniciativa da integração de quase metade do territorio paulista, até então desconhecido e habitado pelos selvagens.

Farmacias que ficam hoje de plantão

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO: — Germania, rua Libero Badaró, 429.

BRAZ: — Seixas, rua Bresser, 1683; Redorat, rua Hipodromo, 336; Rega, Av. Rangel Pestana, 1182; Torres, rua Rubino Oliveira, 141; Hipodromo rua Hipodromo, 1386.

MOOCA: — Almeida, rua Mooca, 1078; Divina, rua Pirantininga, 619; Barcelona, rua Mooca, 140; São Pedro, rua Visconde Parnaiba, 489.

ALTO DA MOOCA: — Padre Anchieta, rua Mooca, 3306; Popular, rua Mooca, 1957; Salus, rua Mooca, 3177; Aya rua Caimbé 265; Bandeira, rua Arariboia, 228.

PARAISO-VILA MARIANA: — Brasil, rua Rio Grande, 354; Galeno-Droga, rua Domingos Morais, 380; Paulista, rua Machado de Assis, 426; Santa Inês, rua Paraiso, 929; Vila Mariana, rua Domingos de Morais, 1081; Valkiria, rua Sena Madureira, 442; Rila, rua Tutoia, 361.

ORIENTE-PARI: — Oriental, rua João Teodoro, 1139; Oriente, rua Oriente, 627; Portuense, rua Rio Bonito, 787; N. S. Carmo rua Silva Teles, 415; São Marcos, rua Rio Bonito, 1504; Samaritana, rua Bresser, 363; São Miguel, rua João Boemer 650.

LUZ-S. CAETANO — Iguaçu Lida. Av. do Estado, 1615; Silveira, Av. Tiradentes, 270 Nova Minerva, rua S. Caetano, 712

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO: — Mauá, rua Conceição, 632; Aurora, rua Santa Ifigenia, 299; Brasileira, Av. São João, 1295; Minerva rua Gusmões, 252; Anhangabaú, rua Anhangabaú, 794; D. Pedro I, rua Itobi, 100.

CAMPOS-ELISEOS-BARRA FUNDA-PERDIZES-SANTA CECILIA: — Coração de Jesus, Alameda Barão de Piracicaba, 367; Higienopolis, rua Conselheiro Brotero, 1120; Nothmann, rua Carvalho de Mendonça; 20; Universal, rua Barão de Tatuí, 459; Moderna, rua Barra Funda, 341; São Jorge da Barra Funda, rua Barra Funda, 1043.

BELA VISTA: — Macedo, rua Maria Paula, 53; Osvaldo Cruz, rua Santo Antonio, 708; Argus, rua Conselheiro Ramalho, 109; N. S. Aqueropita, rua Conselheiro Carrão, 94; Brigadeiro, Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 1452; Jaguaribe, rua Santo Amaro, 862; Santo Onobre, rua Major Diogo, 510; Santo Osvaldo, matriz rua Cincinato Braga, 569.

CERQUEIRA CESAR: — Excelsior, rua Teodoro Sampaio, 595; Cerqueira Cesar, rua Artur Azevedo, 453; Mauro, rua Arcoverde, 1914; Artur Azevedo, rua Artur Azevedo, 1357.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO — Arouche, rua Jaguaribe, 11; Popular, rua Consolação, 788; Salvavidas, rua Consolação; Alameda Santos, Al. Santos, 2555.

JARDIM PAULISTA — Pamplona, rua Pamplona, 983; Columbus, Av. Brig. Luiz Antonio, 3156; Casa Branca, Al. Casa Branca, 627; Alpha, rua Pamplona, 1878.

JARDIM AMERICA: — Paulistano, rua Augusta, 3000; Do Povo, rua Consolação, 3347.

LIBERDADE-GLORIA: — Oliveira, rua Liberdade, 771; Tamandaré, rua Tamandaré, 664; Das Americas, rua Conselheiro Furtado, 97.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO: — S. Luiz Praça Cambuci 116; Aclimação, rua Bueno de Andrade, 574; Santa Helena, rua Ana Neri, 962; Gama Cerqueira, rua Gama Cerqueira, 378; Lins Vasconcelos, Av. Lins Vasconcelos,2358; Avanhandava, Av. Lins Vasconcelos, 1252.

IPIRANGA: — N. S. Nazaré, rua Sorocabanos, 651; Central do Ipiranga, rua Bom Pastor, 1694; Miramar, Av. Gentil Moura, 2; N. S. Paz, rua Silva Bueno, 1088; Drogavita, rua Costa Aguiar, 704; esquina, rua Sorocabanos; Chaves, rua Elisio de Castro, 13.

SANT'ANA: — Orleans, rua Voluntarios da Patria, 1500; Santa Lucia, rua Vol. da Patria, 1214; 13 de Maio, rua Maria Candida, 866; Antoninho Marmo, rua Conselheiro Moreira de Barros, 365; Mirante, rua Pero Leme, 103.

TATUAPE: — Santo Antonio, rua Antonio de Barros, 252; Araci, Av. Celso Garcia, 4404; Vera, rua Tuiuti, 1543; Confiança, rua Padre Adelino, 1901; Santa Rosa, Av. Celso Garcia, 3529.

BOM RETIRO: — José Paulino, rua José Paulino, 483; Primor, rua Ribeiro de Lima, 478; União Paulista, rua dos Italianos, 230; Jaraguá, Jaraguá, 567; Bom Jesus, rua Anhanguera, 10.

BELEM-BELENZINHO: — Hospital do Braz, Av. Celso Garcia, 2480; Belém, rua Alvaro Ramos, 406; Tupinambá, Largo Ubirajara, 18; S. Leopoldo, 423; N. S. da Penha, Av. Celso Garcia, 1453; Santo Expedito, Av. Celso Garcia, 623; Silva Jardim, rua Silva Jardim, 131.

TREMEMBÉ: — Tremembe, rua Pedro Vicente, 15; Horto Florestal, rua Horto Florestal, 57.

ITAIM: — Aurea, rua da Ponte, 112; Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233.

VILA MARIA: — Vila Maria, Av. Guilherme Cotching, 880; Vila Paulista, rua Aratagnaba, 138; Progarios Av. Guilherme Cotching, 1760.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Vila Paulista, Estrada Santo Amaro, 205; Primavera, rua Afonso Braz, 281.

SACOMAN-MOINHO VELHO: — N. S. Aparecida, Avenida das Lagrimas, 620.

JAÇANÃ — São Paulo, rua Cap. Nascimento.

CANINDE': — Braulio, rua Canindé, 597.

PENHA: — Marden, rua Dr. João Ribeiro, 456; N. S. Rosario, rua Penha, 425.

PINHEIROS: — Ladeira Bueno, rua Pais Leme, 28; S. José de Pinheiros, rua Butantã, 21; Dora, rua Teodoro Sampaio, 2897; Morato, rua Teodoro Sampaio 1911.

AGUA RAZA-BERTIOGA-REGENTE FEIJÓ: — Luso-Brasileira, Av. Alvaro Ramos, 1332; Urania, rua Natal, 1624; Agua Raza, rua Mooca, 5014 (Largo Agua Raza) N. S. do Bom Parto, av. Alvaro Ramos, 2115; Regente, av. Regente Feijó.

LAPA: — Anastacio, rua Trindade, 174; N. S. da Lapa, Largo da Lapa, 65; Ary, rua 12 de Outubro, 478.

LOLA A. PEDRENHO

PARTEIRA DIPLOMADA

Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo — Atende a qualquer hora do dia e da noite — Aplica injeções intramusculares e endovenosas sob prescrição medica a domicilio.

AV. CELSO GARCIA, 3628
Tel.: 9-0122 — (Tatuapé)

Grande excursão ao Oriente Médio e à Europa

Devido as providencias necessarias para a obtenção de passaportes e "vistos" consulares dos diversos paises, a ser visitados, a Cruz Vermelha de São Paulo pede a todos os interessados na grande excursão ao Oriente Medio e Europa que façam suas inscrições até 30 de outubro.

Os excursionistas partirão de Santos a 26 de novembro proximo, visitando: Lisboa, Barcelona, Haifa, Alexandria, Beirut, Cairo onde terão oportunidade de conhecer a Esfinge, Piramides e o tradicional Nilo, passando a noite de Natal em Jerusalem. No itinerario estão determinados oito dias em Paris alem de Roma, Napoles, Suiça, e Riviera Francesa e Italiana, até Genova, onde tomarão vapor com destino ao Brasil.

O percurso da excursão durará 76 dias, sendo o preço minimo ao alcance de todos. Tudo incluido, 24 a 27 mil cruzeiros. E' uma grande oportunidade para uma esplendida viagem.

As pessoas que procurarem fazer suas inscrições na séde da Cruz Vermelha Brasileira, filial de São Paulo, à rua Libero Badaró, 595 — 4.o andar, estarão auxiliando as criancinhas do Hospital da Cruz Vermelha em Indianopolis, onde toda a assistencia é gratuita.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — A Fogo e Sangue — Stephen MacNally e Alexis Smith — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nac. Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

Rita SÃO JOÃO — Na Sombra do Crime — Alexis Smith e Scott Brady — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita CONSOLAÇÃO — A Fogo e Sangue — Alexis Smith e Howard da Silva — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — A Fogo e Sangue — Stephen Mac Nally e Alexis Smith — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — Às 14 hs.: **Trapalhadas do Haroldo — Fantasma da Rua 42** — Proib. 10 anos — Às 19 horas — **A Fogo e Sangue** — Alexis Smith — **Lampada Azul** — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nacional.

RADAR — Às 14 hs: **Homens de Amanhã — Toca de Ladrões** — Proib. 10 anos — Às 18, 20 e 22 hs. — **A Fogo e Sangue** — Stephen McNally — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nacional.

RECREIO LAPA — **Ultimos Dias de Pompeia** — Preston Foster — **Flor de Pedra** — Band. da Téla — Nacional — Desde 14 horas.

SAMMARONE IPIRANGA — Às 14 hs.: **Caravana de Bravos — Guarda Chuva Fatal** — Proib. 10 anos — Às 18,45 hs.: **A Fogo e Sangue** — Alexis Smith — **Na Noite do Crime** — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nacional.

TROPICAL — Às 14, 18, 20 e 22 hs.: — **A Fogo e Sangue** — Stephen McNalyl — Proib. 14 anos — Só às 14 hs.: **Gavião do Deserto — Os Noivos da Mamãe** — Band. da Téla. Nac.

RIALTO — Às 13,50 hs.: **Cais da Maldição — Cavaleiro Negro** — Proib. 10 anos — Às 17,15 e 20,30 horas: **A Fogo e Sangue** — Stephen McNally — **Crime no Circo** — Proib. 14 anos — B. da Téla. Nacional

CINEMAX SÃO CAETANO — Às 14 horas: **Audacia dos dos Fortes — Cabaret dos Turunas** — Às 19 e 21 hs.: **O Que a Carne Herda** — Jeanne Crain — J. Cinemat — Nacional.

PRIMAX SÃO CAETANO — **De Corpo e Alma** — June Haver — **Vingança do Destino** — Band. da Téla — Nac. — Às 14 e 19 horas.

TANGARÁ SANTO ANDRÉ — Às 14 horas: — **Audacia dos Fortes — Pirata das Arabias** — Só às 19 e 21 hs.: **Radiomania** — James Stewart — J. Cinemat — Nacional.

Tamoio SANTO ANDRÉ — Às 14 hs.: **Pirata das Arabias** — Às 14 e 20 horas: **O Garoto e a Rainha**, Irene Dunne — Band. da Téla — Nacional.

PAULISTANO — Gavião do Deserto — Yvonne de Carlo — O Grande Premio — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PEDRO II — Paladino dos Pampas — Joel McCrea — **Anjo Pecador** — Atual. em Revista, 223 — Nacional — Às 13,20 horas.

STA. HELENA — A Marca do Gorila — J. Weissmuller — Lutando Como Bravo — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 222 — Nacional — Às 13 horas.

RECREIO — Guerrilheiros das Filipinas — Tyrone Power A Voz das Pistolas — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 221 — Nacional — Às 13 horas.

ROXY — Vida Dificil — Ana Magnani — Só às 12,45 hs.: **Rio Sangrento** — Proib. 10 anos — Not. da Semana 51x41 — Nacional — Desde 13,45 horas.

VITORIA — Estranha Caravana — John Wayne — **Um Beijo Roubado** — Nacional — Proib. 10 anos — Às 13, 18 e 21 horas.

TUCURUVI — Meu Maior Amor — Dana Andrews — **Mestres de Baile** — C. Jornal, 405 — Nac. Às 13,30 e 18,30 hs.

MARROCOS — **Se Isto é Pecado** — Myrna Loy e Richard Greene — S. Cinemat — Nacional — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

Oasis — **O Amor Acima de Tudo** — Dick Powell e Evelyn Keyes — J. Cinemat — Nacional — Às 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

SABARÁ' — **Se Isto é Pecado** — Peggy Cumings e Myrna Loy — J. Cinemat — Nacional — Desde 14 horas.

JARAGUA' — **Se Isto é Pecado** — Richard Greene — **Tão Perto do Coração** — Marcha da Vida — **Nacional** — Às 13,45, 17,50 e 21 horas.

VOGUE — **Se Isto é Pecado** — Peggy Cummings — **Totó na Cova dos Leões** — J. Cinemat — Às 13,45, 17,30 e 21 hs.

IP. PALACIO — Se Isto é **Pecado** — Myrna Loy — **Neve e Sangue** — Esp. em Marcha — Nacional — Às 13,45 e 18,30 horas.

CARLOS GOMES — Se Isto é **Pecado** — Peggy Cummings — **Tarzan e a Mulher Leopardo** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacinal — Desde 14 horas.

D. PEDRO I — Se Isto é **Pecado** — Richard Greene — **Tarzan e a Escrava** — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — Às 13,30 e 19,15 horas.

STO. ANTONIO — Se Isto é **Pecado** — Peggy Cummings — **Neve e Sangue** — J. da Téla — Nac. Às 13,45 e 18,30 hs.

S. GERALDO — Se Isto é **Pecado** — Myrna Loy e Richard Greene — Marcha da Vida — Nacional — Desde 14 hs.

REX — **Tarzan na Terra Selvagem** — Lex Barker — **Carne e Alma** — Atual. em Revista, 219 — Às 13,50, 18 e 21 hs.

OBERDAN — **A Dominadora** — Joan Crawford — **Lagoa dos Mortos** — Marcha da Vida, 353 — Nac. Às 13,40 e 18,30 horas.

IRIS — Só soire — **Maior Que o Odio** — Nac. — **Anselmo Duarte** — **Sombra da Guilhotina** — Proib. 18 anos — Às 13,40 e 18,30 horas.

IDEAL — **Vida de Minha Vida** — Ann Blyth — **Tarzan na Terra Selvagem** — Atual. em Revista, 219 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

ESPERIA — Só soirée — **Terra do Meu Destino** — Vitor Mature — **Vigilantes do Deserto** — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 351 — Nacional — Às 13,40 e 19 hs.



"NOITES DE PARIS" — Passe uma noite no melhor "cabaret" de Paris... sem precisar ir à França. Esta é a apresentação de "Noites de Paris", o proximo lançamento do Cine Marocos e Circuito. Uma pelicula repleta de musica, mulheres, nu's e beleza, com as "Girls" do "Follies Bergéres" de Paris e estrelada por Claudine Depuis. Dia 25 do corrente no Cine Marrocos. Distr. Telefilmes.

O DRAMA DE UMA MULHER QUE AMOU DEMAIS...
VIVECA LINDFORS BONITA, SENSUAL, APAIXONANTE!
NILS LUNDELL
ESCRAVA DO PECADO
ART
Direção de RUNE CARLSTEN
AMANHÃ — BROADWAY — IMP. 14 ANOS

OS SECULOS LEMBRARÃO ESTAS VERDADES CONTADAS NUM ROMANCE DE AMOR E HEROISMO!
MONTECASSINO
com ALBERTO LOLLI, UBALDO LAY, ZORA PIAZZA, GILBERTO SEVERI
Direção de ARTURO GEMMITI
imp. 14 anos — acomp. nac.
AMANHÃ — PARATODOS — BRAZ POLITEAMA — ODEON SALA VERMELHA — ROYAL

METRO — HOJE - 11,20 - 13,50 - 16,30 - 19,20 e 22 hs
O filme que marcou época!
Norma SHEARER · Tyrone POWER
Maria Antonieta
IMP. ATÉ 10 ANOS — COMP. NAC.
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 90 DIAS
PARA OS GAROTOS: HOJE - SESSÃO MATINAL ÀS 10 HS. DE DESENHOS - SHORTS - VIAGENS COLORIDAS
Metro Goldwyn Mayer

AVENIDA — **Protetor Perigoso** — Jeanette Martin — **Vigilante Justiceiro** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

S. JOSE' — **A Fogo e Sangue** — Alexis Smith — **Mulher Gangster** — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

MODERNO — **A Fogo e Sangue** — Stephen Mac Nally — **A Travessa Arlette** — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

CINEMUNDI — **Gunga Din** — Gary Grant — **Mania Salvadora** — Atual. em Revista — Nacional — Às 10 hs.

ASTER — **O Papai da Noiva** — Spencer Tracy — **O Fiel Rocky** — Band. da Téla — Nac. Às 13,30, 17 e 20 hs.

YPÊ — **Ali Babá e os 40 Ladrões** — Maria Montez — **O Renegado** — Atual. em Revista — Nacional — Às 13,45 e 19,30 horas.

CATUMBI — **Os Tres Mosqueteiros** — Lana Turner — **Inventor das Arabias** — Not. da Semana — Nacional — Às 13,30, 18,45 e 21,15 horas.

S. JORGE — **Meu Amigo Harvey** — James Stewart — **Céu Sobre o Pantano** — Not. da Semana — Nacional — Às 14 e 18,45 horas.

S. LUIZ — **O Pecado de Nina** — Nacional — Fada Santoro — **Casanova Aventureiro** — Proib. 14 anos — Só soirée — Às 14 e 18,30 horas.

PENHA — **Na Legião Estrangeira** — Abbott e Costello — **Sangue e Morte** — C. Jornal — Nac. Às 14, 17,45 e 21 hs.

CALIFORNIA — **Você Já Foi a Bahia?** — Aurora Miranda — **Tres Almas que Sofrem** — F. Jornal — Nacional — Às 14 e 19 horas.

EXCELSIOR — **Pista Cruenta** — Brenda Marshall — **Nas Altas Rodas** — Marcha da Vida — Nacional — Às 14 e 18,50 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Duo Delamare — Ermanas Fabiu — Guacy Maú — Piolin e Pinatti — 2.a parte a comedia: **"Show da Marquesa"** — Às 15,30 e 20,30 hs.

SEYSSEL — Apresentando pela primeira vez nesta capital a grandiosa revista em 19 quadros: **"Branca de Neve e os 7 Anões"**, com autenticos anões — Deslumbrante Fantasia — Às 15, 17,30 e 21 horas.

MARROCOS — SABARÁ' — CARLOS GOMES — VOGUE — Sto ANTONIO — JARAGUÁ' — PEDRO Iº
QUINTA-FEIRA
PASSE UMA NOITE NO MELHOR CABARÉ DE PARIS... SEM PRECISAR IR À FRANÇA!
MÚSICA — AMOR — NÚS — MISTÉRIO — BELEZA
Noites ardentes de amor e prazeres...
NOITES DE PARIS (Boite de Nuit)
O MELHOR FILME MUSICAL E DE MISTÉRIO PRODUZIDO NA FRANÇA COM AS GIRLS DO "FOLLIES BERGÈRES"
TELE-FILMES
4 GRANDES ORQUESTRAS!
com CLAUDINE DEPUIS, PIERRE LOUIS, HOWARD VERNON, MAURICE REGAMEY, JUNE ASTOR, ROLAND LEONAR, SAINT-GRANIER, JANE MARKEN, LOUIS SEIGNER e ALFRED RODE
SELEÇÃO SAGOR
IMPRÓPRIO ATÉ 18 ANOS — ACOMP. COMPL. NAC.

MATADOURO HUMANO!
STEVE COCHRAN (ESTRADA 301)
DAVID BRIAN (SOBOMANTO da NOITE)
DOROTHY HART
UM GRITO de ANGUSTIA
IMP 14 ANOS — acomp nac
AMANHÃ — BANDEIRANTES — Sta CECILIA — ALHAMBRA — PIRATININGA — ITAIM — SAVOY — LUX — a partir de 4ª feira — ROYAL — COLONIAL — ESTRELA — ODEON SALA VERMELHA — CLIMAX — IMPERIAL

AVENIDA — AMANHÃ
TERROR MISTÉRIO ROMANCE...
A CENA DO CRIME
com VAN JOHNSON
M-G-M — GLORIA DeHAVEN - ARLENE DAHL - TOM DRAKE
Proibido até 14 anos — Esp. em Marcha 392
OUSADIA
com BURT LANCASTER — JOANNE DRU
TEX GRANGER 14º e 15º Episódios
Technicolor



"O 4.o MANDAMENTO" — O diretor Mitchell Leisen continua sendo o "numero um" em materia de filmes "sofisticados", genero em que o saudoso Lubitsch era mestre consumado.

A prova, evidente e indiscutivel, é "O 4.o Mandamento", que a Paramount agora apresenta, com um elenco que reune alguns dos maiores "cartazes" de Hollywood, verdadeiros lideres dessa dificil especialidade.

O filme a que nos estamos referindo gira em torno de um casal e duas sogras, uma boa e outra quase má; como bem se compreende, surgem inevitavelmente os conflitos domesticos, e aparecem tambem as pessoas de boa vontade, interessadas em solucionalas. Daí o aparecimento na téla, em cenas magistralmente interpretadas, de episodios os mais curiosos e interessantes que mantêm o espectador num bom humor continuo, e por vezes numa incontrolavel torcida...

Em "O 4.o Mandamento", filme produzido pela Paramount e que tem sua estréa marcada para quarta-feira proxima no Ipiranga e circuito, conta em seu elenco com astros de primeira grandeza, tais como: Gene Tierney, John Lund, Miriam Hopkins, Thelma Ritter, Jan Sterling e muitos outros.

"ESCRAVA DO PECADO"

Interpretes: Viveca Lindofors, Arnold Sjostrand, Gudrun Brots, Ake Gronberg, Liiskuila Jobs, Nils Lundell, Rune Carlsten, Harriet Bosse, Hjordis Petterson, Hugo Bjorne, George Funquist, Hans Straat, Artur Rolén, Stig Olin, Kolbjorn Knudsen, Toivo Pawlo, Julian Kindall, Tekla Sjoblom, Emy Albiin, Helge Karlsson, Greta Liming, Birger Asander, Harry Ahlin, Nisse Eriksson. Direção de Rune Carlsten. Pessoal tecnico: Argumento de George Martens — Fotografia de Ernst Westweberg — Musica de Stig Hansonn — Cenografia de Harry Ljungberg — Produção de Film A. B. Lux no Centrum Arteljé. — Som Aga-Baltic — Direção de Rune Carlsten.

Resumo do argumento: — **Ana Lans é uma jovem e pobre camponesa acostumada a serviços rudes desde a infancia. Mas ela é tambem belissima, apaixonada e ambiciosa. Sabe que todos os homens a desejam. Os mais ricos fazendeiros do distrito vêm pedir a sua mão, mas ela não pretende ficar para sempre no campo; a grande cidade exerce sobre ela enorme atração. Um dia chega a Estocolmo com as mãos vazias porém com um ardente desejo de vencer. Para começar, ela trabalha como criada em casa de uma rica familia em Oestemalm, o bairro aristocratico de Estocolmo. Sua patrôa é uma dama de temperamento da pior especie e Ana Lans ali não** permanecer muito tempo. Entrementes, ela encontra uma noite um jovem marinheiro em Gröna Lund, local de entretenimento dos habitantes da cidade. Eles dançam e se divertem a valer. Ele segue-a até em casa e lhe diz que vai partir num alonga viagem. Confessa-lhe o seu amor e pede-lhe para esperá-lo.

Ela consegue outro emprego com uma familia aristocratica e ali se torna objeto da assiduidade do filho mais moço em casa... Ele ama-a sinceramente, e ela corresponde ao amor dele, mas a mãe do rapaz trata de separa-los.

Desiludida, ela se abandona aos prazeres e tentações da grande cidade, obtêm notavel sucesso graças à sua beleza e começa a levar uma vida luxuosa ao lado de um homem casado. Todavia o seu protetor morre, e ela fica novamente sem recursos. Por esse tempo ela encontra novamente o marujo que a ama com a mesma paixão. Ela consegue encobrir dele o seu passado recente e se casam. Um dia, entretanto, seu passado é revelado. Seu marido sabe da verdade e, cégo de ciume, mata o filhinho de ambos. O homem é enviado à prisão, e Ana Lans, que está agora novamente sòzinha, se refugia no Exercito da Salvação. Quando seu marido deixa a prisão, ela o encontra. Assim, fortes e de cabeça erguida, eles resolvem enfrentar novamente o caminho da vida.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Agonia de Amor — Gregory Peck — UCB. — Bandeirantes da Téla, 390 — Às 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

ART-PALACIO — O Ultimo Pirata — Paul Henreid — Proib. 10 anos — Columbia — Esp. da Téla, 110 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20 e 22,20 horas.

BANDEIRANTES — O Transgressor — Stephen Murray — J. da Téla, 295 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Agonia de Amor — Gregory Peck — UCB. — C. Jornal 411 — Às 13,15, 15,20, 17,45, 20 e 22,15 horas.

BROADWAY — As Aventuras do Capitão Fabian — Errol Flynn — Proib. 14 anos — Republic — Esp. em Marcha, 392 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Ivan o Terrivel — Nikolai Cherkassov — Fama Films — Rumo ao Mar — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Agonia de Amor — Gregory Peck — UCB. — Marcha da Vida, 357 — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

ALHAMBRA — O Ultimo Pirata — Paul Henreid — Proib. 10 anos — Columbia — J. da Téla, 294 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — O Ultimo Refugio — Humphrey Bogart — **Armadilha Fatal** — Proib. 14 anos — **Quadrilha do Diabo** — Série — C. J. Inf., 13 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — Agonia de Amor — Gregory Peck — UCB. — Sel. 85 — Às 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

MAJESTIC — Agonia de Amor — Gregory Peck — UCB. — C. J. Inf. 31 — Às 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 hs.

PARAMOUNT — Agonia de Amor — Gregory Peck — UCB. — C. J. Inf. 31 — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

STA. CECILIA — O Ultimo Pirata — Paul Henreid — Proib. 10 anos — Columbia — Band. da Téla, 385 — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

PAULISTA — O Ultimo Pirata — Paul Henreid — Proib. 10 anos — Columbia — Atual. Revista, 220 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Agonia de Amor — Gregory Peck — **Cobiça do Ouro** — Proib. 10 anos — Esp. da Téla, 109 — Desde 14 horas.

ODEON — Sala Vermelha — **O Ultimo Pirata** — Paul Henreid — Proib. 10 anos — **Trovador Inolvidavel** — Tecnicolor — Not. da Téla, 17 — Às 13,50 e 19 horas.

CRUZEIRO — Agonia de Amor — Gregory Peck — UCB. — Band. da Téla, 385 — Às 13,30, 15,45, 18, 20,15 e 22,30 horas.

CLIMAX — Agonia de Amor — Gregory Peck — UCB. — Marcha da Vida, 356 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROIAL — Agonia de Amor — Gregory Peck — **Furia dos Peles Vermelhas** — Proib. 10 anos — Band. da Téla, 386 — Às 13,30 e 18,35 horas.

PIRATININGA — O Ultimo Pirata — Paul Henreid — Proib. 10 anos — **A Venus Moderna** — Tecnicolor — O Governador Carcez visita Interland — Nac. Desde 14 horas.

UNIVERSO — Agonia de Amor — Alida Valli — **Comoção na Fronteira** — Proib. 10 anos — F. Jornal, 219x15 — Desde 13,25 horas.

BABILONIA — O Transgressor — Stephen Murray — **O Garoto da Fortuna** — Além do pão de açucar — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

LUX — O Ultimo Pirata — Paul Henreid — Proib. 10 anos — **Dama Sem Coração** — Aviões para cadetes — Nacional — Aviões para cadetes — Nac. Às 13,40 e 19 hs.

ESTRELA — O Ultimo Pirata — Paul Henreid — **Audacia dos Fortes** — Proib. 10 anos — Band. da Téla, 374 — Às 13,50 e 19 horas.

JUPITER — Agonia de Amor — Gregory Peck — **A Deusa da Floresta** — Gov. Garcez em sabatina com a Imprensa — Nacional — Desde 13,30 horas.

IMPERIAL — O Ultimo Pirata — Paul Henreid — Proib. 10 anos — **Sorveteiro em Apuros** — Esp. em Marcha, 387 — Às 14, 18 e 21 horas.

SAVOY — O Ultimo Pirata — Paul Henreid — Proib. 10 anos — **Trovador Inolvidavel** — Tecnicolor — Band. da Téla, 385 — Às 13,25, 17,50 e 21 horas.

ODEON — Sala Azul — Às 19 horas — **As Aventuras do Capitão Fabian** — Proib. 14 anos — **Renegados do Deserto** — Not. da Téla, 16.

CAPITOLIO — Só a tarde: **Cobiça do Ouro** — Proib. 10 anos — A tarde e a noite: **Tripoli** — Tecnicolor — Só a noite: **Marechiaro** — Proib. 14 anos — Not. da Semana, 51x37 — Às 13,45 e 18,50 horas.

BRAZ POLITEAMA — Ivan o Terrivel — Nikolai Chekassov — **Capitão Fracasso** — Not. da Semana, 51x37 — Às 13,30 e 18,20 horas.

S. PEDRO — Só a tarde: **Rastro Sangrento** — William Holden — A' tarde e a noite: **Nasci para Bailar** — Tecnicolor — Só a noite: **Dilema de Uma Consciencia** — Proib. 10 anos — Band. da Téla, 374 — Às 13,20 e 18,30 horas.

S. CAETANO — O Porteiro — Cantinflas — **Perolas Negras** — Band. da Téla, 384 — Às 13,20 e 18,30 horas.

CANDELARIA — A Marca do Gorila — Johnny Weissmuller — Proib. 10 anos — **Depois da Tormenta** — Gov. Minas visita São Paulo — Nac. Às 13,30 e 19 horas.

COLONIAL — O Ultimo Pirata — Paul Henreid — Proib. 10 anos — **A Venus Moderna** — Tecnicolor — Not. da Téla, 9 — Às 13,50 e 19 horas.

ITAIM — O Ultimo Pirata — Paul Henreid — Proib. 10 anos — **O Mago** — Cantinflas — Rep. Impar, 1 — Às 13,50 e 19 horas.

CAMBUCI — FECHADO PARA REFORMA.

BRASIL — FECHADO PARA REFORMA.

CINEMA

"Agonia de Amor" — "O Transgressor"

Desde "Suspeita" que Alfred Hitchcock se impôs como diretor de primeira plana, sendo mesmo chamado de mestre do "suspense", tal a habilidade, a expressão e o vigor que imprimia aos filmes daquele genero que conduziu. Ultimamente, porem, Hitchcock não tem nos apresentado trabalhos de grande valor, afora a experiencia de "Festim Diabolico", que valeu apenas pela originalidade do tratamento cinematografico. Em "Agonia de Amor", segundo grande lançamento de Selznick em São Paulo, após a longa ausencia de nossas telas, voltamos a travar contato com o diretor de "Spellbound", que se não me falha a memoria foi traduzida no Brasil para "Assim fala o Coração". Desta feita, Hitchcock nada fez de notavel, embora tivesse no elenco nomes respeitaveis e de grande projeção. E' que a historia, como "Duelo ao Sol", não oferecia, em verdade, motivos suficientes que permitissem à direção a oportunidade de fazer valer o seu trabalho. O argumento não é da especialidade do grande diretor, nem é, realmente, de muito interesse para o publico. A dialogação é excessiva, chegando muitas vezes a cansar o espectador. Muito falatorio poderia ser perfeitamente suprimido, sem que com isso a historia perdesse o fio. Tambem algumas personagens poderiam ser omitidas, que ninguem perceberia, pela insignificancia que representam na trama. Estão nesse caso Charles Coburns e sua filha, perfeitamente desnecessarios, assim como a vida particular do juiz.

A historia tem muito pouca ação, limitando-se à narrativa falada e conversada. Os cenarios são tambem reduzidos, e o interesse do publico só começa a ser despertado quando se inicia o julgamento. Antes disso, decorre indiferente e fria. No tribunal o ritmo da narrativa ganha mais vivacidade, chegando por vezes a prender a atenção, embora raramente. O celebre "toque" de Hitchcoc não se o percebe uma só vez. Apenas quando Alida Valli revela a verdade, arrasando com Gregory Peck, sente-se ligeira vigração emocional. Mas é pouco para um filme cuja projeção alcança quase duas horas seguidas. De um modo geral, o filme é apenas regular, não tanto pela direção como pelos interpretes, mas devido à pobreza da historia.

* * *

Um dos melhores cartazes da semana é o do Bandeirantes, com "O Transgressor", rodado na Inglaterra sob a direção de Cavalcanti. Desde a historia, interpretes, tratamento cinematografico, como a direção e demais elementos tecnicos tudo é da melhor qualidade e funciona objetivamente, de forma a proporcionar ao publico um espetaculo de bons atrativos. O ambiente onde se desenrola a ação, quase sempre nos bairros pobres e sujos, favorece esplendidas composições fotograficas, o que foi muito bem aproveitado. Alcançando um nivel de intensidade emocional que mantem sempre presa a atenção do espectador ao fio dos acontecimentos, o filme decorre sempre interessando o publico, por vezes sacudido por uma cena mais viva ou por um "suspense" emocionante, como a briga no tunel e a cena do assassinio de Frankie. Sem ter nada de excepcional, o argumento adquiriu mais força de expressão graças à direção de Cavalcanti e à cooperação dos principais interpretes, onde se destaca o trabalho de Richard Todd. Pormenor interessante é o do julgamento, realizado no mesmo tribunal onde foi filmada "Agonia de Amor".

..."O Transgressor" é um bom filme, que deve ser visto . . . .

WALTER ROCHA

COLITES ANTIGAS

Amebas — Giardias — Gases — Colicas — Diarréias — Disenterias — Prisão de ventre — Apendicites — Estreitamentos — Cancer e hemorragias — Hemorroidas — Fistulas — Tratamento direto na parte intestinal doente.

DR. ALVARO MACHADO

Especialista de Benef. Portug. Marcar hora — Praça Ramos de Azevedo, 195 — Telefone: 34-4375

NOTICIAS DA METRO GOLDWYN MAYER

Clarence Brown produzirá e dirigirá "Flesh and the Devil", com Eva Gardner, Ricardo Montalban e Fernando Lamas.

"Thee love Stories", em que o produtor Sidney Franklin combinará três historias de amor num só filme está sendo preparado para um elenco gigante, do qual podemos citar os nomes de Fernando Lamas, Leslie Caron e Pier Angeli. "Erquilibrium", de Laszlo Vadja, é a primeira das três historias.

Henry Wilcoxon encarnará a figura de Chevalier de Chabrillaine em "Scaramouche" (tecnicolor), cujo elenco é encabeçado por Stewart Granger, Eleanor Parker, Mel Ferrer e Janet Leigh.

Peliculas ora em preparo nos estudios de Culver City: "Because You're Mine" (Tecnicolor), Mario Lanza, James Whitmore; "Bowery to Bellevue", June Allyson; "Lovely to Look At" (Cor), Kathryn Grayson, Red Skelton, Howard Keel; "The Merry Widow" (Cor), Lana Turner, Fernando Lamas, "Plymouth Adventure", Spencer Tracy, Nancy Davis; "R. S. V. P.", Dorothy McGuire, Louis Galhern; "Scaramouche", (cor), Stewart Granger, Eleonor Parver, Janet Leigh; "Skirts Ahoy" (Tecnicolor), Esther Williams, Vivian Blaine, Joan Evans; "Young man in a Hurry" (titulo provisorio), Ruth Roman, Russel Nype, Denise Darcel.

RKO RADIO
TIM HOLT
CAVALEIROS da AUDACIA
RICHARD MARTIN
JACQUELINE WHITE
REED HADLEY
GEORGE RAFT
ELLA RAINES
PAT O'BRIEN
Imp. até 14 anos
CAPTURADO
AMANHÃ
★S. BENTO
a partir das 10 hs. da MANHÃ
A QUADRILHA DO DIABO
5ª e 6ª EPISODIOS
um seriado REPUBLIC

ELA ERA UMA DECAÍDA... E EM VÃO FOI TODO O SEU ESFORÇO PARA ARREBATA-LA AQUELA VIDA!
ART
VIVIANE ROMANCE
•
MARCEL DALIO
A RAINHA do SENSUALISMO, NUMA HISTÓRIA HUMANA E REALISTA!
PROIB. 18 ANOS
MAYA A DESEJAVEL
a partir de 4ª feira
amanhã
★PAULISTA
★NACIONAL
★ART PALACIO
★ROSARIO
★UNIVERSO
ACOMP. NACIONAL
★IMPERIAL
★CLIMAX
★PARAMOUNT
★Sta CECILIA
★REAL POLITEAMA



"O GRANDE CARUSO" — Finalmente, dia 25 do corrente, nas télas do Metro, Rio e Roxy, teremos o filme mais esperado da temporada: "O Grande Caruso". Trata-se de uma produção em tecnicolor, de Joe Pasternak, onde os corações vibram de emoção com a voz de Mario Lanza, desta vez simplesmente fantastico.

"O Grande Caruso" nos traz a historia comovente de um humilde cantor que conquistou o mundo... Enrico Caruso. Para completar teremos a lindisima Ann Blyth, que forma com Mario Lanza uma dupla segura e maravilhosa, secundados por um elenco de primeira grandeza.

BIOGRAFIA DA SEMANA

ALIDA VALLI

Alida Valli nasceu a 31 de maio de 1921, na povoação de Pola, Italia, e suas primeiras ambições na vida não tinham nada a ver com o teatro.

Filha de um professor de filosofia de Milão, desejava ser professora tambem, mas, depois de se formar pelo Instituto de Letras e Ciencias, foi para Roma, com o intuito de estudar arte dramatica na Academia de Cinema.

Os dirigentes da industria do cinema italiano viram-na nas classes, e, mesmo antes que ela terminasse o curso, contrataram-na.

Valli apareceu numa pelicula e imediatamente foi reconhecida pelo seu talento.

Um dos seus filmes foi premiado, e ela própria o foi.

Chegou a aparecer em trinta e seis filmes, mas não quis trabalhar durante a ocupação nazista, tendo mesmo que se esconder, ajudando o movimento "subterraneo", contra os invasores.

Recomeçou sua carreira depois da libertação de sua pátria, e os produtores se interessaram por ela, tendo produzido em Hollywood "Agonia de Amor" ("The Paradise Case") e "Milagre dos Sinos" ("Miracle of the Bells"), "The White Tower", "O 3.o Homem" ("The Third Men"), e "Walk Softly, Stranger".

Valli, que tem olhos azuis e cabelos negros, 5 pés e 4 polegadas de altura e pesa 114 libras, é casada com o pianista e compositor Oscar de Mejo, e tem dois filhos, Carlos e Lorenzo.

De seus filmes, o que ela considera como melhor, quanto às suas próprias interpretações, é "Walk Softly, Stranger".

"MAYA, A DESEJAVEL"



ELENCO: Bella, Viviane Romance; Paolo, Dalio; Jean, Jean-Pierre Grenier; O civil, Louis Seigner; Kashmir, Inkijinoff; Alberto, Philippe Nicaud. Direção de Raymond Bernard.

PESSOAL TECNICO — Original de Simon Gantillon — Adaptação de Simon Gantillon e Raymond Bernard — Diretor de fotografia: André Thomas — Musica de Georges Auric — Decorações de Leon Barsacq — Engenheiro de som: De Bretagne — Produção Izarra-Lux Films — Realizada em Paris, França.

RESUMO DO ARGUMENTO: Maya é a ilusão que se encarna para cada um de nós aqui na terra, a ilusão de mil aparencias e que, neste filme, torna a visão da mulher eterna, una e multipla.

Sob a mascara da beleza acessivel, a ilusão em um obscuro quarteirão de um porto anonimo, acolhe os homens inquietos, insatisfeitos. Cada um trás consigo um sonho desfeito, traido, olvidado talvez. Para cada um deles a mulher de todos significará a volta do amor perdido, a carta da namorada e o chamado do lar...

Os navios chegam e partem... os homens de bordo vêm pedir à Bella a obrigação de sua vida sem ternura e cada um deles imagina-a segundo seu desejo... Uma bela estatua para cada um deles... O taifeiro, por exemplo, foi amante de uma bela e distante passageira durante toda uma viagem e, esta noite, por este amor impossivel, ele arrisca sua vida. Ele morre de paixão, vendo em Bella sua princesa inacessivel. Para o jovem debil, envelhecido por um trabalho desumano, Bella terá ternuras de mão consoladora, e sobre, o rapaz do cargueiro, o oriental enigmatico, despejará sua vontade de posse.

Mas Bella não é somente uma imagem movida ao sabor dos desejos mais varios. E' tambem um ser de carne e osso. Poderia surgir em sua vida um passageiro, entre tantos outros, mas mais puro, mais verdadeiro talvez, que os outros. Para Bella ele virá amanhã, ela tambem possui ilusões. Ele a verá como a imagem de uma mulher jamais amada, mais tocada, Mas será à Bella, propriamente, à autentica Bella, que ele amará. E o filme relata a luta apaixonada que leva cada homem a procurar em Bella a sua mulher, levando-a àquele miseravel destino. Pouco a pouco eles vêm dar-lhe o desejo de fugir dessa vida degradante, onde ela não chega a ser senão a esperança. Bella, ao calor dessa paixão, emerge lentamente desse destino triste para onde a fatalidade a enviara.

Porem o destino de Bella é caprichoso: persegue-a o azar. Malgrado ele, malgrado ela, o marinheiro partirá sozinho para o mar que consola todas as dores. Novamente sozinha, Bella retorna ao quarteirão triste de outrora onde se oferece aos homens sequiosos de carinho. Depois da aventura, ela volta a ser o idolo sem outro nome, sem outra realidade que aquela de um instante roubado pelos passantes anonimos, como ela propria.

"O AMOR ACIMA DE TUDO"

"O Amor Acima de Tudo", a produção da Nassour Studios, para a United Artists, que o cinema Oasis apresenta, é uma pelicula na qual cada cena, um homem parece responder com a propria vida, à responsabilidade imposta. A sublimação de um amor que suporta todos os rigores, porque é alimentado pela lealdade incólume de uma mulher.

No "cast" desta pelicula temos os nomes da encantadora Evelyn Keyes e ainda Dick Powell em grandes e inesqueciveis "performances". A direção coube a Louis King e está baseada numa novela de grande êxito, de autoria de Benedict e Nancy Freedman.

Ouça Amanhã

Honra ao Mérito

na **Radio Tupi** às 21,00

Um programa da STANDARD OIL CO. OF BRAZIL

A homenageada de hoje será a sra.

HELENA LANDAHL

"O FIM DO MUNDO"

(WHEN WORLDS COLLIDE)

PERSONAGENS: — Dave Randall, Ricahrd Derr; Joyce, Barbara Rush; Tony, Peter Hanson; Stanton, John Hoyt; Dr. Hendron, Larry Keating; Julie Cummings, Judith Ames; Dean Frye, Stephen Chase; Harold Ferris, Frank Cady; Dr. Bronson, Hayden Rorke; Ottinger, Sandre Giglio; Estudante, Mary Murphy.

Produção de George Pal — Direção de Rudolph Maté — Côres por Tecnicolor — "Screenplay" de Sydeny Boehm — Baseado numa novela de Edwin Balmer.

RESUMO DO ARGUMENTO

O dr. Bronson, eminente cientista do Observatorio de Monte Kenna, na Africa do Sul, faz a estarrecedora descoberta de que a estrela "Bellus" e o novo planeta "Zyra" rumam em direção à terra numa velocidade de milhares de quilometros por hora, prevendo-se pois que num maximo de nove meses o planeta passará rente ao nosso mundo, provocando furacões, terremotos, incendios e inundações, e dezenove dias, quando a estrela "Bellus" colidir com a terra, haverá a destruição de tudo.

Um aviador que faz a linha da Africa do Sul, Dave Randall, recebe a incumbencia de ir aos Estados Unidos levar um relatorio da descoberta ao mundialmente famoso astronomo do Observatorio de Nova York, professor Hendorn. Randall é recebido pela amavel e bonita filha do professor, que o leva ao gabinete do pai. Este, após realizar pesquisas diversas em rumos diferentes, chega ao mesmo assombroso resultado do dr. Bronson.

Dias depois chegam a Nova York o professor Frye, Deão do Instituto de Tecnologia de New England, e o proprio dr. Bronson, os quais, juntamente com o professor Hendron, levam ao Comitê das Nações Unidas a comunicação do estranho fenomeno, fazendo ao mesmo tempo um veemente apelo para que energicas e urgentes medidas sejam tomadas para amenizar os terriveis efeitos do cataclismo iminente.

Mas os componentes daquela assembléia internacional se mostram céticos e indiferentes, preferindo dar credito ao cientista Ottinger, que afirma ser destituida de base e inteiramente absurda a pseuda descoberta feita a respeito de "Bellus" e "Zyra".

A imprensa, de um modo geral, não leva a serio a advertencia alarmante do dr. Brenson; alguns jornais chegam mesmo a fazer humorismo em torno das pesquizas e observações do dr. Brenson. Entretanto algumas pessoas, se bem que em pequeno numero, ficam impressionadas com a terrivel advertencia.

O dr. Brenson afirma que há vegetação no planeta "Zyra", o que faz supôr a possibilidade de entes humanos poderem viver em suas terras. O professor Hendron sugere então que seja construido um gigantesco "avião-foguete", para atingir o planeta quando o mesmo pasar proximo à terra. Como passageiros e carga, seguirão vinte homens, vinte mulheres, varios casais de bichos e todas as especies de sementes, numa versão modernizada da Arca de Noé!

O multi-milionario Stanton, cujo mundo se confina a uma cadeira de rodas, devido a um ataque de paralisia que tolheu os seus movimentos, prontifica-se a fornecer os recursos pecuniarios que possibilitem a construção do navio-aéreo.

Enquanto isso, a filha do professor Hendron, a encantadora Joyce, se vê diante de um dilema: atender ao pedido do seu noivo, dr. Tony Drake — que deseja se casar imediatamente, — ou levar em consideração as juras de amor feitas por Randall, que se confessa apaixonado por ela.

Num ponto proximo a Nova York, no topo de um monte, trabalha-se dia e noite, numa frenetica luta contra o tempo, para aprontar o mais rapido possivel o arrojado transporte inter-planetario. Centenas de homens e mulheres labutam sob às ordens diretas de Joyce e de seu pai, tratando de mil e um detalhes, inclusive a preservação de documentos historicos.

À medida que os dias pasam, o dr. Tony Drake vai se convencendo de que Joyce está retribuindo às demonstrações de afeto de Dave. Mas, longe de ficar irritado, encara os fatos com esportividade e continua a trabalhar em comum com os dois.

Tal como Bronson e Randall haviam previsto, a aproximação do planeta "Zyra" convulsiona o globo terrestre, registrando-se terremotos, ciclones e inundações nos mais diversos pontos do mundo. O proprio Benson vêm a ser vitima da tragedia, perdendo a vida quando a terra se abre a seus pés.

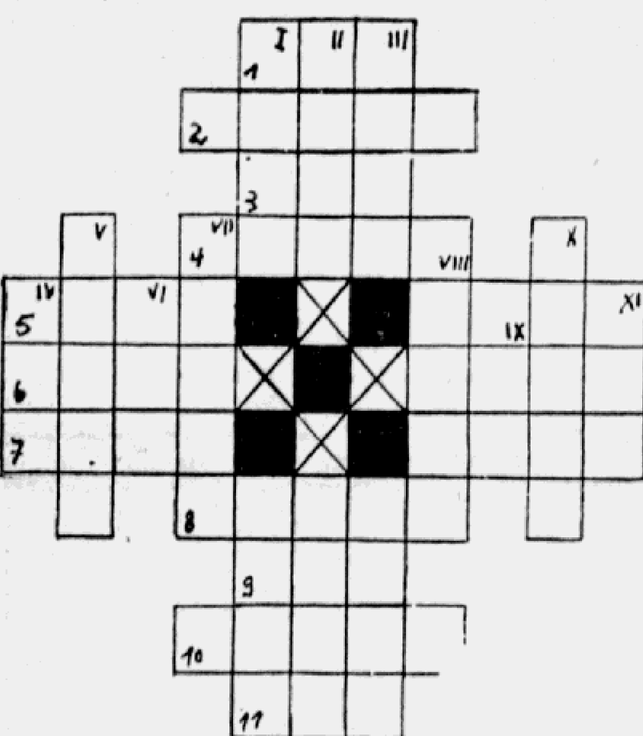
Redobram-se os esforços para a rapida conclusão dos trabalhos do "avião-foguete". Providencias são tomadas para a realização do sorteio que dicidirá quais as pessoas que, além de Hendron, Joyce, Tony, Frye e Stanton, deverão seguir rumo ao mundo desconhecido.

Dave pondera que ele não é melhor do que qualquer um dos outros, devendo portanto entrar no sorteio. Mas Tony, não ignorando a felicidade futura de Joyce dependerá da viagem normal do aparelho até ao seu destino, faz vêr a todos que Dave é o unico piloto capaz de substituir Frye, que está impossibilitado de assumir o comando devido a uma lesão cardiaca.

Stanton e Hendron, por sua vez, sacrificam as proprias vidas quando tomam as providencias finais para a ascensão do avião-foguete. Mal o aparelho levanta vôo e se afasta, a terra é destruida num inferno de fogo e sangue!

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.o 693 — CONCURSO MENSAL

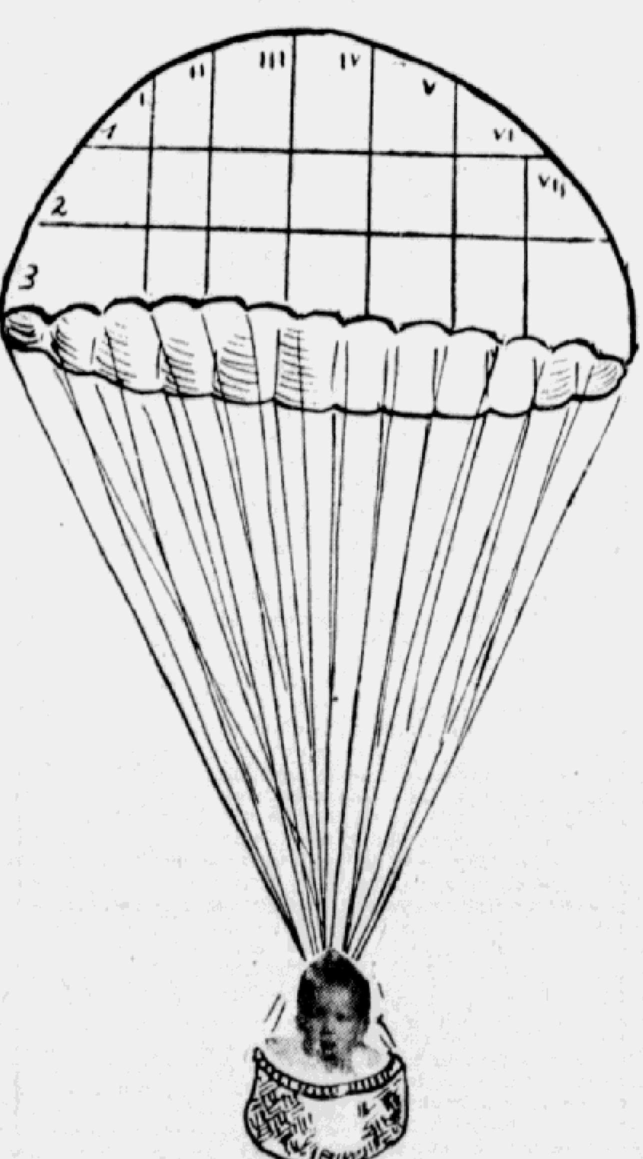


Hoje publicamos mais um problema do Concurso Mensal, cuja solução, como a dos demais trabalhos dos domingos deste mês, deve ser enviada num unico envelope.

HORIZONTAIS: — 1 — unica; 2 — perfume; 3 — pedra de altar; 4 — desventura; 5 — luz da lua; lodo; 6 — grande afeto; existias; 7 — oro; brisa; 8 — curar; 9 — consentimento; 10 — extorquir (fig.); 11 — isolado (pl.).

VERTICAIS: 1 — larva que se cria nas feridas dos animais (pl.); Membro empenado das aves (pl.); II — reside; versejo; III — venerar; ala (pl.); IV — familia; V — clarão (pl.); VI — contração (pl.); VII — alimento; VIII — cobrir de oleo; IX — sapo amazonico; X — afastará para o mar alto; XI — nave lateral das igrejas.

PROBLEMA DE ANIVERSARIO



Dedicado à menina Ana Cristina, filha do sr. Waldemar Pellacani e da sra. Ida Martinelli Pellacani e que hoje completa 2 anos de idade.

HORIZONTAIS: — 1 — Dispor o linho em pequenas porções, depois de maçado, para se espadelar; 2 — o mesmo que anatomia; 3 — aromatizará.

VERTICAIS: — 1 — Aniversariante; II — grande quantidade; III — parte de peça teatral; IV — donativo; V — dona de casa; VI — gracejar; VII — o mesmo que anã.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.o 692

HORIZONTAIS E VERTICAIS: 1 — Caraça; 2 — Arames; 3 — Remará; 4 — Amarar; 5 — corame; 6 — Asares.

VAI CONSTRUIR?
NÃO SE ESQUEÇA DE INSTALAR NA COZINHA
O EXAUSTOR Contact
EXPELE os vapores gordurosos, a fumaça, o cheiro das frituras. Mantém o ambiente fresco e saudável

DÚVIDAS DE LINGUAGEM

ERNANI CALBUCCI

M. FADUL (Belém) — A noção de substantivo coletivo orgânico e inorgânico deparou-se-nos na excelente "Gramática Descritiva" do Dr. Maximino Maciel, da qual vamos transcrever o seguinte trecho: "Coletivo **numérico ou definito** é aquêle que indica a idéia de um todo constituído de número conhecido e certo de partes, ex.: quarteirão, dúzia, cento, milheiro, centena, parelha, grosa, vintena, semana, lustro, século. Coletivo **específico ou especial** é aquêle cuja significação se restringe e se aplica mais pròpriamente a uma cousa do que a outra, ex.: cardume (de peixes), matilha (de cães), congregação (de professôres). O coletivo especifico pode ser: a) **Orgânico,** desde que a significação seja expressa pela raiz do vocábulo e a fôrça coletiva pelo sufixo, ex.: folhagem, criadagem, rapaziada, professorado, mestrança, organismo, corporação, confraria, ministério, gritaria. b) **Inorgânico,** desde que a significação coletiva não seja expressa pela estrutura do vocábulo, mas pelo uso mais geral, ex.: alcatéia (de lôbos), armento (de gado), bando (de ciganos, de aves, de salteadores), banda (de música), concílio (de bispos), cabido (de cônegos), congregação (de professôres), cáfila (de camelos), chusma (de criados), corja (de ladrões, de tratantes, de vadios), enxame (de abelhas), conciliábulo (de feiticeiros), resma (de papel), fato (de cabras), joldra (de assassinos), malta (de capoeiras), manada (de bois), matilha (de cães), nuvem (de insetos), ponta (de mulas), páreo (de corridas), rancho (de soldados), réstia (de cebolas ou alhos), quadrilha (de gatunos), récua (de cavalgaduras), roda (de pessoas), súcia (de velhacos), sínodo (de párocos), vara (de porcos)" (pág. 114 e 115 da 6.a edição).

MÉDICO (Capital) — O substantivo "triagem", cujo emprêgo se está generalizando, foi importado diretamente da língua francesa e significa "escolha", "separação", "filtragem". Assim, a expressão "triagem médica" deve exprimir "separação de médicos", "escolha de médicos".

LUIS BOSCHI NETO (Pôrto Alegre) — Assim como "armígero" é o que traz armas, e "lanígero" o que traz lã, o vocábulo "cordígero", que o distinto amigo encontrou no título "Hino dos Cordígeros Franciscanos", deve significar "o que traz cordas". Realmente, parece que os franciscanos costumam usar uma corda na cintura. Não encontramos essa palavra em nenhum dos muitos dicionários que possuímos.

ESTUDANTE (Capital) — Existe uma regra segundo a qual os substantivos compostos de dois substantivos têm o gênero do primeiro. Ex.: o peixe-espada, a cólera-morbo, a mulher-homem, o homem-mulher, a caneta-tinteiro, a mulher-monstro, o monstro-mulher, etc. Logo, achamos que o certo é "o rádio-vitroia", e não "a rádio-vitrola", por ser o primeiro elemento (rádio) do gênero masculino. Quanto ao plural, ambos os elementos, por serem substantivos, devem flexionar-se: "rádios-vitrolas".

LEITOR (Capital) — O verbo "simpatizar" não é pronominal, e portanto está errada a frase "Aliquat Ali Khan **simpatizava-se** com os inglêses", que deverá ser corrigida para "Aliquat **Ali** Khan **simpatizava** com os inglêses". Hajam vista os seguintes passos: "Dêsses homens e dessas idéias **com** quem a minha natureza **simpatizava** sem saber por quê" (Garrett) — "Seu pai, comerciante laborioso, **simpatizou com** o incansável bastardo do titular" (Camilo Castelo Branco) — "O país inteiro **simpatizava com** êsse princípio" (Rui Barbosa) — "Não **simpatizaram comigo**" (Vitório Bergo).

J. B. (Marília) — O superlativo sintético de "simpático" pode ser "simpaticíssimo" e "simpatiquíssimo". Êste último talvez seja feio, mas não nos parece incorreto, pois, assim como de "rico" se formou "riquíssimo", e de "fraco" se derivou "fraquíssimo", de "simpático" pode perfeitamente originar-se "simpatiquíssimo".

RUA SAFIRA, 124

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

A viuva Laurinda da Purificação, achando-se completamente sem recursos para a sua manutenção e sem possibilidade de trabalhar pede aos corações generosos, um auxilio por pequeno que seja. Qualquer ajuda pode ser entregue nesta folha a Caixa

"FALSO DETETIVE"

Amanhã, os Cines Pedro II e Excelsior estarão exibindo pela primeira vez em São Paulo "Falso Detetive", uma produção da Flama, dirigido por Cajado Filho. Colé é o principal "astro" desta comedia-policial secundados por Iris Del Mar, Zizinha Macedo, Abel Pera, Arnaldo Coutinho e outros. "Falso Detetive", é uma distribuição Cinedistri.

LIMA BARRETO VAI FAZER "O CANGACEIRO"

A sétima produção da Companhia Cinematografica Vera Cruz será "O Cangaceiro", o esperado filme de Lima Barreto, realizador do documentario "Santuario", recentemente premiado em Veneza. Lima Barreto é o autor da historia, do tratamento cinematografico de decupage do "O Cangaceiro", o drama do cangaceirismo.

Iniciando a preparação do seu filme, Lima Barreto esteve no Rio, onde convidou Rachel de Queiroz para fazer os diálogos da fita.

Em seguida, seguiu para a Bahia, onde se demorou algumas semanas, completando as pesquisas que há muito tempo vinha fazendo. Viajou pelo interior, penetrando no sertão baiano, filmando e fotografando paisagens, costumes e tipos para o filme.

Em Salvador, Lima Barreto encontrou muita compreensão e boa vontade por parte de toda a gente da Bahia, principalmente das autoridades, que facilitaram as suas entrevistas com famosos cangaceiros ainda detidos na Penitenciaria do Estado. O filme deverá ser iniciado, segundo anuncia o seu diretor, em meados de novembro.

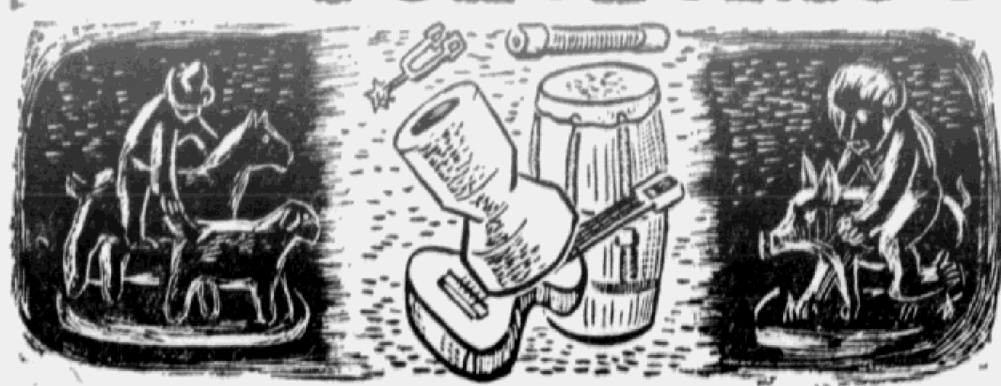
Noticias rodoviarias

Comunica-nos a Associação Rodoviaria do Brasil:

CONSELHO RODOVIARIO DO ESTADO — Sob a presidencia do eng. Guilherme Ernesto Winter, reuniu-se ontem o Conselho Rodoviario do Estado. Após os debates da materia em pauta, resolveu o Conselho, relativamente à solicitação da Prefeitura Municipal de Alvares Machado, autorizar, em carater excepcional, o Departamento de Estradas de Rodagem a liberar das respectivas quotas Rodoviarias, a importancia de Cr$ 144.790,00, para pagamento das despesas com a aquisição de combustiveis, lubrificantes e reforma da maquinaria dos serviços rodoviarios da aludida municipalidade; resolveu, tambem, autorizar o Departamento de Estradas de Rodagem a entregar à Prefeitura Municipal de Tremembé a importancia solicitada, por conta de suas quotas do Fundo Rodoviario Nacional, para pagamento do aluguel de 1 caminhão que prestou serviços àquela municipalidade, por ocasião do desabamento de barreiras em estradas municipais; e resolveu, por fim, autorizar o Departamento de Estradas de Rodagem a atender ao pedido da Prefeitura Municipal de Atibaia, quanto ao pagamento de suas quotas do Fundo Rodoviario Nacional, a fim de que a mesma possa solver compromissos com serviços executados com motoniveladoras "American".

ENCONTRO DE TECNICOS RODOVIARIOS NA FRONTEIRA S. PAULO-MINAS — O professor Nilo Andrade Amaral, secretario da Viação, juntamente com o eng. Ariovaldo de Almeida Viana, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, bem como dos engs. Gilberto Paim Pamplona e Jorge Azem, diretores regionais daquele orgão, encontrar-se-ão hoje, na fronteira São Paulo-Minas Gerais, proximo de Araxá, com o secretario da Viação de Minas Gerais, e engenheiros rodoviarios daquele Estado, a fim de debaterem problemas relativos às ligações de estrada entre os dois Estados.

CORREIO FOLCLORICO



DIREÇÃO
CORY GOMES DE AMORIM

N.º 74

REDAÇÃO:
HELY DE FARIA PAIVA

Esta publicação é feita com a colaboração da Comissão Paulista de Folclore e do Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade".

O SACI FORA DA LENDA

CAIUBY DIAS NUNES

Quando nasci, já se havia desincarnado meu avô paterno. Não o conheci, pois; mas o fato de não o haver conhecido, não me furtou o prazer de saber como ele era em carne e osso. E isso porque papai — filho extremoso que sempre fora — guarda ainda, dele, a mais nitida lembrança. O fato lhe permitiu transmitir-nos todas as carateristicas do vovô, através das descrições que dele nos fez muitas vezes e das narrações de episodios os mais diversos, de que foi cheia a sua vida...

Vamos, preliminarmente, tratar dum fato verificado no inicio da sua vida de casado. Entre os demais, ha um que nos parece de grande importancia folclorica e que, por assim nos parecer, tentaremos conta-lo mais adiante.

Consorciado, vovô — que era sitiante em companhia de vovó, habitavam uma casinha pobre, velha e esburacada, como são, em geral, as de pau a pique.

Havia algumas arvores, na frente e ao lado da casa. Vovô armara uma redinha de tabua nos troncos das duas que se elevavam, proximas uma da outra. E ali, pelas tardes calidas, após a labuta quotidiana, deitava após o jantar, para um cigarrinho de fumo de corda...

Tinha vovô dois cavalos — um velho, desses bichos privilegiados, gozando de "meia reforma"; e outro bem mais novo, forte, fogoso e leal.

Com muita surpresa, acordou, certa noite, pelas horas tantas, com o barulho do louco galopar de ambos os cavalos. Estranhando, como era de fato de estranhar, aquele fato, pôs-se em pé, resoluto, mesmo contra os protestos da vovó, para ir ver do que se tratava. Ascendeu a lamparina, abriu a janelinha do quarto e pôde ver então, à luz da lua, na noite morna, os cavalos sendo dirigidos em derredor do terreiro. Havia sobre os animais, varios pequenos "cavaleiros"...

Conta papai, que vovô mencionava, em suas narrativas, o fato de se haver tomado de calafrio ao ver aquilo, pois não lhe era estranha a historia dos sacis, pintando o sete com animais e — mais raramente — mesmo com pessoas.

Pesaroso, embora — pois era muito amigo dos animais e gostaria de evitar-lhes aquele desgate inutil de energias — vovô decidiu-se a fechar a janela e deitar-se. Fê-lo, sim, mas não sem ouvir bem junto à janela um estridente assovio, que por pouco lhe penetrava a alma...

Daí por diante jamais teve socego. Deitado em sua cama, não conseguia dormir, por noites e noites seguindas — tal a perseguição que um bando de sacis lhe passou a mover. Andavam ao redor da casa, assoviando, jogavam pedras no telhado, mexiam nos "trem" da cozinha... pintavam o sete!

O fato, no entanto, cresceu de importancia quando, menos esperando, vovô, numa noite — fazia pouco que deitara e dormira — acordou com um frio horrivel, numa sacudida louca... Estava de ceroulas, na rede, sendo balançado como quem queria!

Os sacis o haviam trazido, ainda dormindo, posto na rede e agora davam largas às suas diabruras, balançando-o de alto a baixo, numa algazarra e com uma satisfação infernais...

Apesar das suas precauções, fechando e trancando portas e janelas, seu "rapto" repetiu-se por muitas vezes. E depois, onde quer que vovô estivesse, numa estrada ou numa roça, bastava olhar para os lados e num ou noutro, via logo um sacizinho, pulando daqui para ali e assoviando, assoviando, assoviando ardido...

Os animais amanheciam quase sempre com nós feitos "sob medida", quer na crina, quer na cauda. E não raro, derreados, de tanto viso pelos sacis.

Vovô só conseguiu livrar-se deles quando se mudou para longe. Mas a triste influencia sobre ele exercida pelos sacis, jamais a esqueceu, transmitindo-as mais tarde aos filhos, nos serões familiares.

COMPROVAÇÃO PESSOAL

Papai, que jamais vira e jamais no entanto, duvidava da existencia dos sacis, pela confiança que tinha nas afirmações categoricas do velho e idolatrado paisinho, transmitiu-nos a descrição deles. Teoricamente, portanto, eu sabia como eles eram.

Já menino grande, com perto de 10 anos de idade, como todo "zinho" nessa altura da terrena jornada, possuia meu estilingue e gostava — é claro! — de atirar pelotaços nos passarinhos — fosse um beija-flor ou uma coruja e mesmo uma andorinha. O que importava era acertar, derrubar o bicho e depois ir gabar-me da pontaria...

Papai não gostava muito da historia e vivia — coitado — inutilmente, a fazer-me ver a inconveniencia de andar de atiradeira em punho a dar pedradas a esmo. "Alguem pode estar no mato fazendo alguma coisa — cortando um pau, amontoando lenha ou fazendo um feixe — e quando menos espera, recebe

(Conclui na 19.a página).

Colaboração do Conselho Nacional de Estatistica nas pesquisas folcloricas

Adoção de resolução do I Congresso Brasileiro de Folclore

O Conselho Nacional de Estatistica, na sua Assembléia Geral reunida no mês passado nesta capital, adotou a Resolução n. 491, de 12 de setembro, que registra o pronunciamento sobre o I Congresso Brasileiro de Folclore e determina providências, do teor seguinte:

"A Assembléia Geral do Conselho Nacional de Estatistica, usando das suas atribuições e:

Considerando que o I.B.G.E. faz parte do quadro de instituições culturais integrantes do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura (I. B. E. C. C.), orgão nacional da UNESCO;

Considerando que, promovido pelo IBECC, acaba de realizar-se nesta capital o I Congresso Brasileiro de Folclore, constituindo seus trabalhos em prol da cultura nacional, tais as conclusões e deliberações a que chegou aquela reunião;

Considerando que, entre as resoluções aprovadas, figura a que sugere ao governo da República a criação de um orgão de carater nacional, destinado à defesa do patrimônio folclórico do país e à proteção das artes populares, tendo sido recomendado se desse à sua estrutura, como modelo de organização, o sistema do I.B.G.E.;

Considerando que tais estudos e iniciativas já foram focalizados, em comunicação à imprensa, pela antiga Diretoria Geral de Informações, Estatistica e Divulgação, hoje Serviço de Estatistica da Educação e Saúde — um dos orgãos centrais do Instituto;

Considerando, igualmente, que em sua Resolução n. 452, de 11 de setembro de 1950, esta Assembléia Geral deliberou assegurar aos trabalhos da UNESCO e, em particular, ao IBECC, toda a cooperação do sistema estatistico nacional;

Considerando que o I Congresso Brasileiro de Folclore dirigiu um apelo ao Instituto no sentido de ser utilizada a rêde de Agências Municipais de Estatistica na realização dos inquéritos folclóricos de âmbito nacional, resolve:

Art. 1.o — O Conselho Nacional de Estatística assinala o êxito de que se revestiu o I Congresso Brasileiro de Folclore, promovido pelo Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, e manifesta os seus aplausos às conclusões e deliberações adotadas naquela reunião.

Art. 2.o — E' registrado o fato de ter sido apontada a estrutura orgânica do IBGE como modelo a ser adotado na organização do orgão destinado à defesa do patrimônio folclórico do país e à proteção das artes populares, cuja criação o Congresso de Folclore sugeriu ao sr. presidente da República.

Art. 3.o — O Conselho assegura toda a sua cooperação aos trabalhos e atividades da Comissão Nacional de Folclore, do IBECC, recomendando às repartições regionais do sistema estatistico dêm igual colaboração aos orgãos regionais de folclore, integrantes daquela Comissão.

Art. 4.o — Fica autorizada a Secretaria Geral do Conselho a adotar as providências que couberem no sentido de que a rêde de Agências Municipais de Estatistica, sem sacrificio de seus encargos especificos, possa ser utilizada na realização de inqueritos folclóricos, de âmbito nacional, promovidos pela Comissão Nacional de Folclore.

Art. 5.o — Como contribuição documental ao tema da presente Resolução, fica-lhe anexado o comunicado n. 27, distribuido à imprensa pela antiga Diretoria Geral de Informações, Estatistica e Divulgação do Ministério da Educação".

("Jornal do Comércio, de 4-10-51 — Rio de Janeiro".

Levantamento de casos tradicionais contados em uma cidade

TOMA BRINCO... (MEADOS DO SECULO XIX)

ANA RITA DE TOLEDO
(Da Comissão Paulista de Folclore)

Felisberto era o negro sapateiro da fazenda. Inteligente e habilidoso, fôra-lhe confiado o encargo de fazer calçado para as senhoras. Não só provia de calçados a familia de seu sinhô, como as dos parentes deste, que a meudo estavam solicitando os bons serviços do escravo sapateiro.

Certa vez, fôra ele mandado para o Barreiro a fim de fazer calçado para todo o elemento feminino da casa. Lá ficara semanas e semanas a trabalhar para calçar as elegantes senhoras e moças da familia que usavam botinas de cano alto e sapatos rasos.

Felisberto era vivo e sagaz. Confiado niso, certo dia, Nhonhô, o filho mais velho de seu sinhô, perguntou-lhe confidencialmente qual era a mais bonita das moças do Barreiro.

As moças do Barreiro tinham fama. Ia longe a noticia de sua beleza e de suas prendas. Porem... mais longe, ainda, o éco de sua riqueza: cada uma delas tinha o belissimo dote de dez contos de réis em dinheiro contado. Por tudo isso Nhonhô perguntou, em segredo, a Felisberto:

— Qual das moças do Barreiro é mais bonita?

— Nha Olivia é um brinco, sinhô.

Dias depois nhô Manduca mandou arrear o cavalo alazão, vestiu roupa de linho pardo, calçou botas de couro da Russia, pôs chapéu de Chile e, acompanhado do pagem, foi à fazenda Barreiro, a fim de pedir nha Olivia em casamento, para seu filho Nhonhô.

Dois meses depois realizou-se, com grandes festas, o casamento e os recem-casados vieram para a fazenda.

Uma bela manhã Nhonhô chamou:

— Felisberto, vamos caçar hoje. Prepare tudo e vamos sair.

Foram. Chegando no mato o sinhô moço ordenou:

— Tire cipó, Felisberto.

Felisberto, embora achasse aquilo estranho, obedeceu: tirou cipó.

— Agora, negro ordinario, vou te amarrar.

Felisberto esbugalhou os olhos. Viu logo que ia apanhar. Mas, como não estivesse acostumado a isso, ousou perguntar:

— Pruquê me amarrá, sinhô? o que que o nêgo feis?

Sem dar resposta, o sinhô continuou atando o escravo à arvore. Quando terminou, pegou o relho e, dando-lhe fortes relhadas, dizia:

— Toma brinco! Toma brinco!... Pra que tu disse que nha Olivia é um brinco?

— Ah! sinhô, tem brinco bonito e brinco feio. Nha Olivia é um brinco de bondade, sinhô...

O folclore e o ensino de português no curso secundario

Cel. O. ISMAELINO DE CASTRO
Ten. Cel. M. CAVALCANTI PROENÇA
Cap. JOSE' RAMOS DA SILVA NETO
Prof. de Português do Colegio Militar

Algumas experiencias de quem trilha caminho pouco transitado e a convicção inalabalavel de que, apesar disso, é um bom caminho, inspiram a tese, cujo titulo se nos afigura justo, pelo que pretende exprimir e demasiado, pelo que realmente contem de trabalho sistematico até aqui realizado.

Não seria possivel, todavia, deixar fugir a oportunidade deste Congresso, que reune tantas autoridades no assunto e pedir-lhe a orientação capaz de encurtar os sinuosos roteiros do autodidatismo.

O grande problema, no ensino da lingua materna, está em despertar ao aluno o gosto pela pesquisa, permitindo-lhe descobrir, por si, as belezas do idioma e orienta-lo para os estudos da sua evolução, através dos classicos.

Verdade, porem, é que os classicos nem sempre são legiveis à primeira vista e até, por tradição, são considerados instrumentos de tortura mental, inspirando irreprimivel animosidade, que se transmite de geração a geração, infundindo no espirito despercebido do estudante um sentimento de natural e justificada repulsa. O classico é o misterio, o intangivel, acima da compreensão e inteligencia comuns...

Isso explica o horror da nossa geração pelo Português. O conceito, segundo o qual **a gramatica é um meio e não um fim** só medrou, graças à triste experiencia que sofremos. A valorização dos exercicios de redação e o ensino do essencial da gramatica, quando oportuno ("com apoio na leitura") então quase reconciliando o aluno brasileiro com a lingua mãe.

Sem duvida que, em contraposição, outros fatores vieram perturbar essa aproximação, como por exemplo: o radio, as historias de quadrinhos (de que voltaremos a falar), o acumulo de materias e, sobretudo, a reacionaria opinião dos mais velhos sobre as reformas ortograficas...

Daquele horror advém, sem duvida, o abandono d'Os Lusiadas, como coroamento do ensino de Português, no curso secundario, por uma classificação unilateral do poema, esquecidas as suas virtudes de biblia da raça, para avultar apenas o aspecto do labirinto sintatico.

O processo que nos pareceu mais eficaz didaticamente — pelo inegavel pitoresco que oferece e o substrato profundamente humano — foi o Folclore, mediante o conhecimento das lendas, da poesia popular e, sobretudo, dos proverbios que, pela abundancia de sobrevivencias vocabulares e de giros sintaticos, conduzem o principiante à perfeita compreensão da linguagem dos classicos.

A CONTRIBUIÇÃO DO FOLCLORE

A lenda, como elemento estimulante da imaginação, provoca no adolescente um entusiasmo em que se consubstanciam, em esforços, as noções do bom e do belo.

Por outro lado, a narrativa do pequeno conto tradicional fornece ao educador, não raro, a abundancia de "motivos" — fundamento da Escola Ativa — sôbre os quais se lhe torna possivel regredir aos mais remotos acontecimentos, sem fugir à atualidade dos fatos.

A poesia popular, na sua quase totalidade em redondilha maior facilita o estudo da metrificação recomendado pelas diretrizes vão em egmentos ritmicos, e conde ensino, desde a primeira série ginasial, permite compreender a associação de canto e poesia, no exame da metrica das cantigas, a Justaposição de versos populares, tão do gôsto das crianças, a justaposição de versos de dois idiomas distintos sugere o gosto da investigações filológica, geralmente transferida a planos inacessiveis pela carência de orientação cientifica.

Já o provérbio, pela sua divisão em segmentos ritimicos, e consequente contagem de silabas, pode tornar-se — e isso acontece frequentemente — um centro de interesse valiosissimo na coleta metodica de material do trabalho, principalmente, quando o aluno não conseguir, de pronto, apanhar o sentido do rifão. Igualmente interessante, pela diversidade de aspectos que oferece, é o exercicio de reposição de elementos gramaticais suprimidos por desnecessarios à clareza do brocardo. Sua interpretação, enfim pelo comentario analógico ou pelo simile, em discussão dirigida, remata a apredisagem alcançando os melhores objetivos.

Não devemos esquecer, tambem, que no provérbio se realiza, com muita nitidez a discordancia entre categoria psicologica e gramatical, já entrevista por Vossler.

Nas series mais adiantadas, já então à luz da gramatica historica, vem o estudo das sobrevivencias linguisticas com a apreciação das regencias preposicionais obsoletas; dos anacolutos; de forma vocabulares arcaicas, cuja reSão de rima em protisóóóódud constituição implica a supressão de rima em proverbio ainda em uso, como no caso do "vintem poupado, vintem ganhado (ganho)" e do "quando mingua a lua (luã), não comeces coisa alguma (algua)". Vêm, depois, os versos proverbiais, a exemplo do "não pousar em ramo verde", do romance velho da "pombinha viuva", hoje transmudado no "não pisar em ramo verde", estudado por João Ribeiro, em "Frases Feitas" e, por Carolina Michaëlis de Vasconcelos e, tambem por Léo Spitzer. E não se fará esperar a semantica distintiva na deturpação do "cuspido e escarrado" pelo "esculpido e encarnado", denunciando uma especiosa distinção entre a estatuária profana e a sagrada: ou do "dizer cobras" no sentido corrente do cancioneiros e "copias", até o humoristico das etimologias populares nos dias que correm, produzindo o "sumitério" e a "bomba tônica", ou "atonita", exemplos suficientes do que será possivel explorar pelo ensino da lingua através do Folclore.

Não há muito, ressaltava um professor reminiscências de "O Sertanejo" de Alencar, na descrição do episodio do vaqueiro nordestino, perseguindo o boi na caatinga — tão vivamente encenado por Euclides da Cunha — principalmente no trecho em que, no "O Sertanejo", o cavaleiro, a todo o galope, transpõe num salto o galho atravessado no caminho, enquanto a montada passa por sob o mesmo, para escanchar-se na sela, depois do pulo, sem se deterem na disparada. Na verdade, a origem da proesa está nos versos de "O rabicho da Geralda", que o autor de Iracema tão bem conheceu e até pretendeu estilizar, à guisa do que fez Garret com os "romances velhos" de Portugal:

"Tinha adiante um pau caido,
na descida de um riacho;
O cabra pulou por cima,
O ruço passou por baixo"...

Os "romances velhos" serão melhor compreendidos quando comparados às gestas de cangaceiros e de bois famosos, redivivos, ainda hoje, na poesia popular dos nossos sertões.

(Continua na prox. semana).

DENOMINAÇÕES EXTRA-OFICIAIS DE CIDADES PAULISTAS

JOSE' ALBERTINO RODRIGUES
(Da Comissão Paulista de Folclore e da Escola de Sociologia e Politica)

INTRODUÇÃO

No sentido de dar uma contribuição ao 1.o Congresso Folclorico Brasileiro este trabalho focalizará as denominações extra-oficiais de cidades do Estado de São Paulo. Inicialmente, constitui um trabalho pratico para a cadeira de Introdução à Sociologia, ministrada pelo prof. Oracy Nogueira na Escola de Sociologia e Politica de São Paulo. Naquela ocasião — em meados do ano passado — o prof. Oracy Nogueira sugeriu este tipo de estudo para ser apresentado como trabalho pratico e ministrou as orientações indispensaveis para a coleta e interpretação dos dados. Assim sendo, tinha-se um ponto de partida mediante o qual foi possivel chegar a este ponto da investigação do problema. Ainda por incentivo do prof. Oracy Nogueira é que aquele trabalho pratico apresentado à sua cadeira foi transformado na presente contribuição ao 1.o Congresso Folclorico Brasileiro.

Abrange assim, este trabalho, cidades situadas no Estado de São Paulo sobre as quais foi possivel colher material nesse sentido. Cerca de 120 cognomes e apelidos foram registrados, referente a cerca de 60 cidades. Na impossibilidade material de colher dados "in loco" com relação a todas as cidades, a maior parte dos dados aqui apresentados foi obtida através de reportagens e noticias de jornais ou outras publicações e o restante por intermedio de entrevistas com pessoas que estavam credenciadas a dar informações a respeito. A essas pessoas o autor apresenta aqui os seus agradecimentos pela valiosa contribuição.

OS COGNOMES DE CIDADES COMO MANIFESTAÇÃO FOLCLORICA

O interesse dos cognomes e apelidos como manifestação folclorica advem não só de seu carater informal e muitas vezes espontaneo, mas tambem do sentido que têm dentro de cada comunidade que procura caraterizar. E' justamente esta a parte mais importante de uma investigação deste tipo. Infelizmente, porem, esta parte não é suficientemente desenvolvida neste trabalho justamente devido à impossibilidade já referida acima de realizar a investigação "in loco" referente a cada uma das cidades, tomando conhecimento de sua origem e desenvolvimento historico-social e carateristicas geograficas, economicas e sociais na atualidade.

Uma preocupação inicial e inata em todos os grupos que se reunem em determinado "habitat" a fim de organizar uma comunidade é justamente a sua denominação. Essa denominação, alem de caraterizá-lo, tem a função de delimitar não somente as fronteiras geograficas, mas tambem as fronteiras de relação que distinguem o que se convencionou chamar de "nosso-grupo" (in group) do grupo-de-fora out-group. (1)

Uma vez estabelecida a comunidade, com todas as suas instituições carateristicas e a ela ligado, pelo uso constante, o nome inicialmente adotado, incorpora-se este ao patrimonio comum da localidade. Assim, todas as iniciativas — oficiais ou não — no sentido de mudar o nome primitivo, são recebidas com oposição e, se se trata de uma iniciativa oficial e defintiva, a aceitação é feita com relutancia e após algum tempo de insistencia no uso do antigo nome. Esse fato parece revelar já a formação de uma consciencia "grupal" ou "comunal", por assim dizer. Varios exemplos poderiam ser citados, mas fogem ao ambito especifico deste trabalho.

Em varios casos, alem da denominação primitiva devidamente oficializada, surgem cognomes que muitas vezes vêm opostos àquela. São usados em tom enaltecedor pelos jornalistas, oradores publicos ou locutores de estações de radio ou de serviços de alti-falantes tão comuns nas cidades paulistas. Algumas vezes tornam-se lugares comuns nas referencias à localidade, incorporando-se mesmo ao patrimonio popular local. A' primeira vista, parecem fruto de imaginação e recurso literario pessoal de seus autores, servindo de força de expressão em suas assertivas. No entanto, passam a constituir um patrimonio coletivo e são esquecidos os motivos de seu uso inicial e até mesmo os seus autores, de tal maneira que constitui ingente tarefa a investigação das origens do advento de um epiteto dessa natureza.

Pode-se de inicio formular uma hipotese preliminar aliás já levantada pelo prof. Oracy Nogueira: os cognomes ou denominações extra-oficiais dados às cidades tendem a revelar a concepção que delas têm os seus habitantes. (2) Não obstante possa ocorrer o fato de que o autor do cognome seja uma pessoa de fora, são eles adotados pelos habitantes locais e servem então de veiculo na expressão da concepção que têm de sua cidade. Partindo-se dessa hipotese, pode-se então analisar as suas manifestações com exemplos de cidades paulistas.

Ainda como denominações extra-oficiais existem cognomes ou apelidos depreciativos que em geral são dados aos habitantes de determinada cidade. Há alguns casos de apelidos que são dados à propria cidade, embora em menor grau. Relacionando-se com a hipotese acima referida, talvez se

(Conclui na 19.a página).

CURSO DE TECNICAS DE PESQUISA SOCIAL

2.a AULA — BARREIRAS CULTURAIS E SOCIAIS À COMUNICAÇÃO

PROF. ORACY NOGUEIRA

O homem reage ao mundo fisico ou geografico não diretamente, dando respostas automaticas a cada um de seus elementos constituintes, mas, indiretamente, através da "cultura". Esta é o produto da interação entre o grupo e o meio exterior. Sua existencia precede à dos membros do grupo, em qualquer momento dado. Alem de utilizar elementos do ambiente para alimentar-se, abrigar-se, vestir-se e defender-se contra os perigos de toda a ordem, o grupo tambem desenvolve gradualmente atitudes e crenças em relação ao meio e a si proprio. Os elementos materiais de que o grupo se utiliza bem como suas atitudes, crenças, ideias e costumes, fazem parte integrante de sua cultura que pode, assim, ser dividida em material e imaterial.

Embora o meio seja um importante fator no desenvolvimento das diferentes maneiras de viver do homem, nem sempre é o seu fator determinante. O ambiente oferece os recursos com que o homem pode satisfazer suas necessidades (inclusive os impulsos basicos como a fome, a necessidade de proteção contra as intempéries e a temperatura ambiente, etc.), porem sob as mesmas condições de ambiente, o homem pode recorrer a diferentes modos de satisfazer essas necessidades, selecionando, para esse fim, diferentes elementos. Assim, por exemplo, enquanto os esquimós constroem suas casas de gelo, os buriats, que vivem na Siberia, sob condições climaticas semelhantes, constroem as suas casas de pele. (1)

Quanto mais simples a cultura mais direta é a dependencia entre o grupo e o meio que o cerca. Assim, os povos que vivem em zonas deserticas, geralmente, não são grandes consumidores de carne, pois sendo as pastagens escassas, os animais são antes conservados como meios de transportes e de trabalho. Alem de construirem casas de gelo, os esquimós usam instrumentos feitos de ossos de peixe. (2)

Os impulsos fisiologicos (fome, desejo sexual, dor, etc.) e psicologicos (o desejo de resposta, o de segurança, o de novas experiencias) basicos (3) são identicos em toda a humanidade, independentemente de diferenças raciais, condições economicas, etc. No entanto, os grupos humanos diferem quanto aos modos aprovados de satisfazer a esses impulsos: diferem no modo de vestir-se, nos alimentos que comem, nos costumes que regulam as relações sexuais, em seus sistemas religiosos e demais costumes e crenças.

Que fatores levam ao uso de determinados recursos e não de outros, igualmente presentes ou accessiveis, de determinados modos e não de outros, igualmente imaginaveis e exequiveis, para satisfazer as mesmas necessidades? Em muitos casos, provavelmente, o responsavel é o acaso que fez com que a utilidade de certa planta ou de certo material, para determinado fim, fosse descoberta antes que a de outra planta ou de outro material. O acaso que pode ainda estabelecer conexão entre um infortunio ou um acontecimento satisfatorio e um menomeno natural ou um objeto de qualquer espécie. Assim, o homem primitivo, não podendo compreender fenomenos como tempestades, eclipse e outros de natureza semelhante, e sucedendo um deles após a ingestão de um certo alimento ou a pratica de um certo comportamento, o referido ato e o fenomeno eram ligados a ele numa relação de causa e efeito. Assim, ele passava a evitar o referido alimento ou pratica. Depois, por tradição, o costume se mantinha, graças a esta carateristica propria das culturas, que é a sua tendencia à inércia.

Provavelmente, os homens mais primitivos usavam os recursos mais acessiveis para satisfazerem às suas necessidades. Aos poucos, eles ligaram a certas maneiras de usar os recursos do ambiente a idéia de que essas eram as "melhores" maneiras ou as maneiras "certas", "corretas", "adequadas" de utilizar tais recursos.

A cultura e a organização social são dois fenomenos ou dois aspectos inseparaveis da vida grupal. Organização social ou estrutura social é "o sistema de relações entre os membros de um grupo ou entre os grupos de uma sociedade, relações essas que envolvem obrigações e compensações reciprocas, obedecendo a padrões socialmente aprovados". (4) Ora, se de um lado, esses "padrões socialmente aprovados" fazem parte da cultura, de outro, a participação de um individuo no patrimonio cultural de seu grupo depende intimamente de sua posição na estrutura ou organização social do mesmo.

Sob o ponto de vista da cultura e da organização social, o homem civilizado está separado do primitivo pelos seguintes três carateristicos objetivos: 1.o) ele está integrado numa teia de relações com outros homens muito mais ampla e que tende a se desenvolver cada vez mais, no sentido de abranger um numero de sêres humanos cada vez maior e de cobrir uma área territorial cada vez mais extensa; 2.o) as experiencias herdadas das gerações passadas e os recursos técnicos e cientificos postos em jogo pela sua propria geração tornam muito mais eficiente e extenso o seu dominio sobre a natureza; e 3.o) os recursos materiais de que ele se utiliza não são apenas os que provêm do ambiente imediato que o cerca.

Assim, na medida em que a civilização, tal como a caraterizamos, avança, elementos materiais comuns, altamente padronizados, e diferentes maneiras de comportamento são trazidos à presença das culturas locais, vindo a exercer sobre estas uma pressão homogeneizadora. No entanto (talvez até, num certo sentido, paradoxalmente), o mundo civilizado, justamente por abranger na sua teia de relações um volume cada vez maior de sêres humanos e uma área territorial cada vez mais extensa, em contraste com o mundo daqueles cujo horizonte mental era rigidamente contido nos estreitos limites das culturas locais, mais ou menos isoladas, se carateriza, tambem, pela sua extraordinaria heterogeneidade, quer do ponto de vista étnico, quer do ponto de vista da justaposição de tradições, costumes e correntes de pensamento diversificadas e antagonicas, ou do ponto de vista da maior diversificação de seu sistema de produção e de trabalho e da pluralidade dos grupos parciais que se formam no seio da sociedade civilizada: diferentes seitas religiosas, agrupamentos em torno de objetivos os mais diversos, massas de individuos com posições na sociedade mais ou menos identicas entre si e, ao mesmo tempo, distanciadas das posições de outros conjuntos semelhantes, e assim por diante.

Uma vez que grupos de sêres humanos adotam maneiras de viver tão diferentes, e uma vez que alguns deles são portadores de técnicas mais adequadas e eficientes para a utilização dos recursos do ambiente, é razoavel indagar por que os grupos não aprendem uns com os outros, por que a cultura de um grupo não se transfere para os membros de outro? E' conhecido, por exemplo, o caso de dois povos asiaticos vizinhos, que vivem sob as mesmas condições climáticas e dos quais um desenvolveu a habilidade no fabrico de vasilhame de ceramica e o outro, na produção de leite e seus derivados, criando uma civilização essencialmente pastoril. Ambos os povos estão de tal modo proximos que o segundo obtem o vasilhame de que necessita do primeiro. No entanto, suas maneiras de viver são extraordinariamente diferentes. Pergunta, então, um estudioso: "Porque esses dois povos não aprendem um com o outro e não combinam a atividade de ceramista com a de fabricante de laticinios?" (5)

O autor a que recorremos, assim prossegue: "A resposta a esta questão é, naturalmente, que nos tempos modernos os grupos aprendem uns com os outros, e provavelmente eles sempre aprenderam uns com os outros num certo grau. Mas a aprendizagem provavelmente é seletiva. Aprendemos algumas coisas de outros grupos e deixamos de aprender outras" (6).

Segundo o referido autor, a base dessa aprendizagem seletiva é a cultura do proprio grupo.

Nesta altura, para chegar ao ponto por nós visado, será conveniente introduzir um novo conceito, que é o de "ambiente efetivo". Por "ambiente efetivo", entendemos o conjunto de elementos do meio exterior em relação aos quais uma determinada categoria de seres vivos reagem de modos especificos. Assim, no caso dos animais infra-humanos, o ambiente efetivo é determinado diretamente pela estrutura organica especifica e pelo reduzido numero de condicionamentos de que a espécie é capaz. Assim, por exemplo, existem cores e sons que podem ser percebidos por determinadas categorias de sêres vivos e não o serem por outras. Alem disso, o mesmo elemento material pode ter papel completamente diferente no ambiente efetivo de duas diferentes especies: por exemplo, um cão e uma vaca reagirão de modo inteiramente diferente diante de um bocado de carne e de um saco de feno.

Vejamos, agora, quais os fatores que levam à formação do ambiente efetivo do ser humano. Acreditamos que esses fatores possam ser classificados como seguem: 1.o) estrutura organica especifica; 2.o) temperamento, aptidões inaptidões individuais; 3.o) posição em determinada estrutura social e em determinado sistema cultural 4.o) experiencia e vivências pessoais.

Somente nos compete, aqui, esplanar de um modo mais compreensivo a terceira categoria de fatores, isto é, a daqueles que dizem respeito à posição do individuo em determinada estrutura social e em determinado sistema cultural.

Devemos lembrar, antes de tudo que ao nascer, todo o ser humano se apresenta completamente incapaz de prover as proprias necessidades. Sua sobrevivência dependerá, portanto, dos cuidados que receber dos membros já desenvolvidos, isto é, dos adultos do proprio grupo. Em geral, a familia é o sub-grupo intermediario entre a sociedade total e o individuo. E' em seu seio que o individuo nasce e, ordinariamente, é aí que se produz a maior parte dos contatos de que êle participa nos primeiros anos de vida.

E' a familia, ou, em termos mais gerais, o grupo, que dá ao individuo um nome, uma lingua, a concepção de que pertence a esta ou aquela nacionalidade, a esta ou aquela religião, a êste ou aquele grupo étnico, etc. Alguns dêstes elementos, o individuo aceita apenas provisoriamente e depois os abandona ou modifica, de acordo com as circunstancias de sua vida. Outros (em geral, a maioria), êle os incorpora definitivamente à sua personalidade.

Assim, as experiencias, as fontes de comunicação e os contatos a que o individuo é exposto, nos primeiros anos de sua vida, cuja importancia para a formação da personalidade é imcomparavel, são quase completamente determinados pelo grupo imediato a que êle pertence, especialmente pelos grupos primarios (familia, grupos de recreação, etc. (7).

Como a familia, por sua vez, ocupa uma determinada posição na sociedade (por exemplo, uma determinada classe), acontece que a seleção, consciente ou inconsciente, de situações a que se exporão os imaturos, se faz, em grande parte, em função dessa posição.

Em resultado do exposto, sucede que, quando o individuo ganha maior autonomia, isto é, quando êle se vê em condições de selecionar as situações a que êle proprio se exporá, na maior parte das vezes êle o faz em linha com as influencias anteriores recebidas. Assim, ele tenderá a manter a consciencia aberta para aqueles aspectos do mundo social e cultural a que sua atenção foi despertada pelas situações em que viveu e, igualmente, a mantê-la fechada em relação àqueles aspectos do mundo social e cultural que estavam fora do foco de interesse dos grupos imediatos a que êle pertenceu ou das posições especificas que êle ocupou.

Assim, um individuo cuja personalidade se formou pela participação direta nas atividades recreativas, rituais, modos de pensar, sentir e agir de um determinado segmento da população (por exemplo, da população camponesa), pela propria coincidência de gostos, atitudes, pontos de vista e maneiras, tenderá a sentir-se à vontade nêsse meio e a procurar, nêsse meio, cooperação para a satisfação dêsses interesses. De outro lado, um individuo cuja carreira de vida foi diversa pode ignorar completamente, por não fazerem parte de seu ambiente efetivo e do ambiente efetivo do grupo com que está identificado, essas maneiras de agir, pensar e sentir. Assim, um individuo pode, por exemplo, ter vivido quase toda a sua vida numa cidade onde se pratica a "recomenda de almas" e nunca haver tomado conhecimento desta pratica. Um individuo da cidade, de classe media, que nunca haja visto uma "Folia do Divino", diante da oportunidade de vê-la, pela primeira vez, poderá, se não for suficiente curioso, afastá-la imediatamente da cogitação, movido por preconceitos desfavoraveis. Assim, êle talvez nunca chegue a participar da referida situação com o mesmo estado de animo, com o mesmo entusiasmo, o mesmo interesse de um homem da roça que desde pequeno aprendeu a gostar e a apreciar tais atividades.

Numa cidade do interior, onde um circo de touradas estava armado numa das praças publicas, a maior parte das pessoas de classe media e de situação privilegiada a quem pedimos nos indicassem onde se encontrava localizado o referido centro de diversão, foi incapaz de dizê-lo sendo que quase todas ignoravam até a sua presença na cidade. O mesmo não aconteceu com a maior parte das pessoas das classes trabalhadoras, a quem pedimos as mesmas informações. Nessa mesma cidade, cuja população urbana é de cerca de 15.000 habitantes, os pretos mantêm, há quase 40 anos, um clube, com sede propria, que promove reuniões recreativas pelo menos uma vez por semana; no entanto, muitas pessoas brancas com quem conversamos não nos souberam indicar onde estava localizada essa sede, embora todas elas soubessem onde estavam as sedes dos outros dois clubes locais. Por ocasião de uma das comemorações do dia 13 de maio, esse clube promoveu uma sessão solene, com discursos, coroação da rainha, baile, etc., cujos preparativos e cuja realização constituiram o principal objeto da maior parte das conversas entre pessoas de côr, durante mais de um mês. No entanto, a maior parte das pessoas brancas nem sequer percebeu que tais atividades estavam em andamento.

Associação Predial de Santos

SANTOS — Rua Amador Bueno n.o 22 • SÃO PAULO — Largo da Misericordia n.o 23 — 5.o andar — Salas 501 a 505

DISTRIBUIÇÃO DE CREDITO

	Cr.$
Grupos 82.o, 83.o 84.o, 85.o, 86.o, 89.o, 102.o, 104.o, 105.o, 106.o, 107.o, 108.o, 109.o, 110.o, 111.o, 112.o, 113.o 114.o, 115.o, 116.o, 118.o, 119.o, 120.o, 122.o, 123.o, 129.o, 131.o, 146.o, 152.o, 157.o, 161.o, 167.o, e 168.o	1.880.000,00
Chamada Grupos 94.o e 96.o	40.000,00
	1.920 000,00

A distribuição de credito de uma matricula para cada um dos grupos acima realizar-se-á no proximo dia 25 do corrente ás 16 horas, em nossa séde social, á rua Amador Bueno n.o 22.

Os srs. associados deverão efetuar seus pagamentos até a vespera da distribuição.

Art. 21.o — Não tomarão parte na distribuição de credito as matriculas que não estiverem quites da mensalidade anterior e dos juros de preenchimento.

Santos, 19 de outubro de 1951.

DR. SIMÃO EUGENIO DE OLIVEIRA LIMA JUNIOR — Diretor-Secretario.

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" EM CAMPINAS

Rua da Conceição, 124 — 3.º andar — Sala 4

BANCO DO BRASIL S. A.

SÉDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1.o DE MARÇO N.o 66
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 10.000,00. Depositos minimos de Cr$ 50,00. Cheques de valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS
— Limite de Cr$ 100.000,00 .... 4 1/2 %
— Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %
— Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depositos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE .... 2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depositos não inferiores a Cr$ 1 000 000,00.

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO
Retirada mediante aviso previo de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso previo de 90 dias .... 4 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depositos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda .... 4 1/2 %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depositos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem 280 Agências no país, além de duas no exterior, para todas as operações bancarias, inclusive o recebimento de depositos.

No ESTADO DE SAO PAULO, estão em funcionamento as Agências nas seguintes cidades: — Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Baurú, Bebedouro, Botucatú, Bragança Paulista, Cafelandia, Campinas, Catanduva, Franca, Garça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Limeira, Lins, Lucelia, Marilia, Matão, Mirassol, Monte Aprazivel, Nova Granada, Novo Horizonte, Olimpia, Orlandia, Paraguaçú Paulista, Pederneiras, Piracicaba, Piracununga, Pirajú, Pirajuí, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastacio, Santo André, Santos, São João da Bôa Vista, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaiso, Votuporanga e Xavantes.

SECRETARIA DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

DEPARTAMENTO DO MATERIAL

DIVISÃO DE COMPRAS

Concorrencia para o fornecimento de mil (1.000) caixas de banha e outros generos

Levamos ao conhecimento dos interessados, que se acha aberta na Divisão de Compras desta Estrada, concorrencia para a aquisição de generos alimenticios, para os Armazens de Abastecimento, inclusive 1.000 (mil) caixas de banha. A abertura das propostas dar-se-á no dia 24 do corrente, ás 14,30 horas. Todos e quaisquer esclarecimentos serão prestados aos interessados, naquela Divisão de Compras, Secção de Reclamação e Divulgação, Largo General Osorio.

São Paulo, 20 de outubro de 1951.

OLAVO FARIA DE OLIVEIRA — Subdiretor Administrativo.

A viuva LUZIA ADAMO RITIS e demais parentes de

PAULO RITIS

agradecem sensibilizados a todos que os confortaram no doloroso transe por que passaram e convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.o dia, que farão celebrar 2.a feira, dia 22, ás 9 horas, na Igreja de Santo Agostinho.

Por mais este ato de religião e mizade, antecipadamente agradecem.

IMPREX S/A. - Comercio, Importação, Exportação e Representação

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA EM 28 DE JULHO DE 1951

Aos vinte e oito dias do mês de julho de 1951, à avenida Ipiranga n.o 795 — 12.o andar, sala 1.201, nesta capital, ás 14 horas, legalmente convocados, reuniram-se os acionistas da IMTREX S/A. COMERCIO, IMPORTAÇÃO, EXPORTAÇÃO E REPRESENTAÇÃO, representando a totalidade do capital social, conforme se verificou do respectivo livro de presença. Aclamado presidente da Assembléia o sr. ANGEL BOJADJIEFF, este convidou a mim, RICARDO GALLI, para servir como secretario da reunião, no que acedi. Composta assim a mesa, o sr. Presidente instálou a assembléia comunicando aos presentes os motivos da reunião, como constou dos anuncios de convocação divulgados pela imprensa, na forma da lei, qual seja, aumento do capital social, ampliação do objetivo social, com a consequente alteração dos estatutos. A seguir, o sr. Presidente mandou ler a proposta da diretoria e o respectivo parecer do Conselho Fiscal sobre o assunto, do teór seguinte: "Proposta da Diretoria — srs. Acionistas. A Diretoria da IMTREX S/A., COMERCIO, IMPORTAÇÃO E REPRESENTAÇÃO, com sede nesta capital, considerando que o atual capital da sociedade, de Cr$ ... 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros) já não comporta o vulto dos empreendimentos que a sociedade vem de tomar, tendo em vista o crescente aumento das despesas, e considerando esta Diretoria não se fazer esperar uma providencia como medida acauteladora dos negocios sociais, propõe um aumento do capital social de Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) ou seja, o aumento de Cr$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros) para Cr$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de cruzeiros) em dinheiro, com a emissão de mais 10.000 (dez mil) ações ordinarias, ao portador, ou nominativas, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, observando-se no aumento o que estabelece a lei a respeito. Parte desse aumento pode ser subscrita e integralizada com creditos em conta corrente, desde que o interessado possua creditos na sociedade. Propõe tambem esta Diretoria, a ampliação de seu objetivo, acrescentando-se o comercio hoteleiro. Dessa maneira, em face do aumento do capital social de Cr$ 15.000.000,00 para Cr$ ...... 25.000.000,00 e da ampliação do seu objetivo, os artigos 2.o e 4.o dos respectivos estatutos passariam a ter a seguinte redação:

"Art. 2.o — A sociedade tem por fim o comercio, importação, exportação e representação de artigos concernentes ao ramo textil, seja produto manufaturado, bem como materias primas por conta propria ou de terceiros, podendo tambem explorar o comercio hoteleiro e tudo que se relacione com esse ramo".

"Art. 4.o — O capital social é de Cr$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de cruzeiros) dividido em 25.000 (vinte e cinco mil) ações ordinarias, de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, nominativas ou ao portador, observado o que dispõe o § 1.o do art. 23 do decreto-lei numero 2.627 de 1940".

A Diretoria leva tambem ao conhecimento dos senhores acionistas que o novo estabelecimento se denominará "HOTEL DE PARIS RESIDENCIAL". Esta é a nossa proposta. São Paulo, 15 de julho de 1951. A Diretoria". Parecer do Conselho Fiscal — Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da IMTREX S/A., COMERCIO, IMPORTAÇÃO, EXPORTAÇÃO E REPRESENTAÇÃO, tendo examinado minuciosamente a proposta da diretoria desta sociedade sobre o aumento do capital social de Cr$ 15.000.000,00 para Cr$ 25.000.000,00 e alteração dos artigos 2.o e 4.o dos respectivos estatutos, acham que a mesma atende aos interesses da sociedade e, assim, opinam pela sua aprovação em assembléia geral dos senhores acionistas. São Paulo, 17 de julho de 1951. (a.) Humberto Barbosa. Djalma Reid P. de Souza. Aristides da Silveira Franco". Discutidos a proposta e o parecer do Conselho Fiscal foram os mesmos aprovados por unanimidade, ficando, então, aberta desde já à subscrição. Ventilado o assunto, verificou-se que o sr. ANGEL BOJADJIEFF, brasileiro, casado, industrial, residente nesta capital, subscreveu totalmente o referido aumento, uma vez que os demais acionistas, todos presentes, abriram mão do direito de preferencia na subscrição, facultado pela lei, pois estava presente a totalidade de acionistas da sociedade, integralizando Cr$ 6.500.000,00 (seis milhões e quinhentos mil cruzeiros) em creditos que possui na sociedade e Cr$ 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil cruzeiros) em dinheiro, com 10 % realizado no ato e os restantes em prazos à medida das necessidades da companhia, a criterio da diretoria. Nessas condições, o aumento de Cr$ 10.000.000,00, dividido em .. 10.000 ações de Cr$ 1.000,00 cada uma, ficou assim subscrito e integralizado: ANGEL BOJADJIEFF, brasileiro, casado, industrial, residente nesta capital, .. 10.000 ações no valor de Cr$ ... 10.000.000,00, em conta corrente — Cr$ 6.500.000,00; em dinheiro — Cr$ 3.500.000,; importancia recolhida 10 % — Cr$ 350.000,00. Verificada a integral subscrição do aumento, foi providenciado o respectivo deposito em Banco, da importancia de Cr$ 350.000,00, 10 % da parte subscrita em dinheiro, como preceituam os decretos 2.627 e 5.956 que regulam as sociedades por ações. A seguir a assembléia deu por aprovada e assim, em vigor, a nova redação dos artigos 2.o e 4.o dos estatutos como constam da proposta da diretoria. Continuando nos trabalhos, o sr. Presidente disse que o sr. KIRIL DIMITROFF BOYADJEFF, pediu exoneração do cargo de Diretor-Gerente que vinha ocupando até esta data. Submetendo esse pedido à deliberação da Assembléia, foi o mesmo aprovado, uma vez que foi feito em carater irrevogavel, tendo a assembléia feito constar em ata um voto de agradecimento pelos seus serviços prestados à sociedade. Prosseguindo, a assembléia elegeu, por unanimidade, o sr. DIMITR ANGUELOFF BOYADJIEFF, apatrida, solteiro, industrial, residente nesta capital, para Diretor Gerente, na vaga verificada. Continuando nos trabalhos, foi submetida à apreciação da assembléia o ato da diretoria que admitiu a senhorita RADKA RENI ANASTASSOVA, bulgara, solteira, maior, comerciaria, para Secretaria da diretoria, com os vencimentos mensais de Cr$ .... 3.000,00 (três mil cruzeiros) a começar de 1.o de julho de 1951. Discutido o assunto, foi o mesmo aprovado por unanimidade. Ainda em continuação aos trabalhos, a assembléia resolveu fixar os honorarios mensais de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) ao Diretor-Presidente e de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) mensais ao Diretor-Gerente, a partir de 1.o de julho de 1951. Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso e como nenhum dos presentes se manifestasse, foi encerrada a assembléia, da qual, foi lavrada esta ata que lida e achada conforme, foi aprovada e vai assinada por todos.

a.a.) Angel Bojadjieff — Diretor Presidente.
Ricardo Galli — Secretario.
Kiril D. Boyadjieff.
Dimitr Angueloff Boyadjieff.
Luis L. Reid.
José Flores Arruda.
Djalma Reid.
Humberto Barbosa.
Certifico que está de acôrdo com o original.
a.) Angel Bojadjieff

—— (*) ——

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade IMTREX S/A. — COMERCIO, IMPORTAÇÃO, EXPORTAÇÃO E REPRESENTAÇÃO, com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 55.820, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 16 de outubro de 1951, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas, realizada em 28 de julho de 1951, pela qual foi elevado o seu capital de Cr$ 15.000.000,00 para Cr$ 25.000.000,00; consequentemente alterados parcialmente os seus estatutos sociais; o recibo do Banco da America S/A., da importancia de Cr$ 350.000,00 referente ao deposito de 10 % de parte recebida em dinheiro e a guia relativa ao pagamento do selo federal por verba, feito na Recebedoria Federal em São Paulo, da importancia de Cr$ 50.000,00 — proporcional ao mencionado aumento, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 19 de outubro de 1951. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe subst.o. da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

Companhia Comercio Industria "Antonio Diederichsen"

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Convocamos os acionistas desta Companhia, para se reunirem em assembléia geral ordinaria, que terá lugar no dia 26 de novembro p. futuro, ás 14 horas, no escritorio central, á rua Saldanha Marinho n.o 566 nesta cidade, tendo por objeto:

a) Prestação de contas da diretoria, de acordo com o Relatorio, Balanço e a Conta de Lucros e Perdas, discussão e votação do Parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição da diretoria para o periodo de 1951-1957;

c) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1951-1952.

Os portadores de ações ao portador, deverão deposita-las nos cofres sociais até cinco dias antes da mesma assembléia.

Acham-se à disposição dos acionistas os documentos a que se reporta o art. 99 do decreto-lei 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Ribeirão Preto, 10 de outubro de 1951.

ANTONIO DIEDERICHSEN — Presidente.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

DATCILOGRAFA

Precisa-se, com conhecimentos gerais de escritorio. Bom salario. Dá-se preferencia a pessoa que resida nas imediações. Tratar na rua Itaqui, 113 — Canindé.

PHILIPS — RADIOS VITROLAS REFRIGERADORES
Camoladores de 3 velocidades, aspiradores, enceradeiras.
Aceitam-se pedidos para
TELEVISÃO PHILIPS 23" (tamanho especial)
RADIO SERVIÇO
RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 275 - sub-solo. SÃO PAULO

DR. E. SAPORITI
CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Parto
Consultas das 14 ás 17 horas
Av. Paulista, 2.006 Fone: 7-9051

VICIO DA BEBIDA
Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, um meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS
Mercedes Chaves, tuberculosa, sem recursos e sem familia, apela para a generosidade ativa e solicita do povo de São Paulo, um auxilio, pequeno que seja, ou a quem puder interna-la em um sanatorio.
As informações e donativos podem ser encaminhados á Caixa deste jornal.

TRANSFORME EM MINA DE OURO
PICK-POCK — PIPOCAS
um pequeno espaço instalando a famosa máquina de fazer pipocas
PICK POCK
Veja só que coisa fantástica! Com apenas Cr$ 1,00 de milho você pode fazer Cr$ 20,00 de pipocas. E a freguesia chega expontâneamente, prêsa pelos olhos..., pelo olfato. Pick-Pock é sensacional. Faz pipocas e... lucros. Ótima para bares, cafés, confeitarias, parques, logradouros públicos, etc. Peça prospectos. Vendas a prestações.
Cia. LILLA de Máquinas — INDÚSTRIA e COMÉRCIO — Fundada em 1918
RUA PIRATININGA, 1037 - Cx. P. 230 - S. PAULO
OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS - S. PAULO
TEMOS TAMBÉM: Torradores e moinhos para café. Engenhos para cana. Máquinas de picar carne para indústrias e açougues. Motores elétricos e outras máquinas para fins comerciais, industriais e agricolas
1150 — Arco-Artusi

JÁ CHEGARAM AS FAMOSAS HARMONICAS EXCELSIOR
A GRANDE MARCA MUNDIAL
Procure conhecer desde já estas joias da tecnica moderna italiana que pela primeira vez se encontram a venda em São Paulo nas boas casas do ramo.
LINHA COMPLETA — Todos os modelos
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO PARA TODO O BRASIL
B. P. BRIGANTI
Rua Brigadeiro Tobias, 399 — Fone: 34-6443
Aceitamos agentes distribuidores para outros Estados e cidades do Interior.

MÁQUINAS D'ANDRÉA
Em nossas secções especializadas, fabricamos conjuntos completos e máquinas avulsas para o beneficio de:
CAFÉ ARROZ MANDIOCA MILHO AMENDOIM
Moinhos em geral Secadores Abanadores e Acessórios
★ Novos Modêlos de Máquinas a Preços Acessíveis
INDÚSTRIA Máquina D'ANDRÉA
Matriz: LIMEIRA - Est. S. Paulo
Agência em São Paulo: R. José Bonifácio, 29 - 9º. and. Fone: 32-2202

VENDEM-SE OU PERMUTAM-SE
AV. CONS. RODRIGUES ALVES, 181
Palacete com 3 andares, avenida Rodrigues Alves, 181, perto do largo Ana Rosa, 20 x 37 — Preço: Cr$ 2.500.000,00 — Só o terreno vale o que se pede. Serve para familia de tratamento, 1.o andar: 3 dormitorios, quarto para despejo, um salão de 30 m2., banheiro, garagem para 2 carros, com moradia, privada, tanque, portão na rua Fabricio Vampré, 2.o andar: vestibulo, salas de visitas, de musica, salão de 30 m2. lavabo, copa, cozinha, despensa. 3.o andar: 5 dormitorios, sendo 1 de 30 m2., banheiro, 2 terraços. Vista encantadora, sendo banhado de sol o dia todo. Pode ser visto das 9 ás 16 horas — 70-4902.
RUA ANHAIA, 1018 ao 1042
Fazendo esquina com a rua Sergio Tomaz onde brevemente passará a avenida Pacaembu', tendo do lado direito a avenida do Estado, nas redondezas já existem lindos edificios e grandes industrias. Na rua Anhaia 8 casas pequenas, sendo 6 em bom estado. Rua Italianos, 1017 a 1031. Metragem total 3.500 m2. A rua Sergio Tomaz vai ser recuada 19 metros, sendo assim ficará, na rua Ahaia, 31 metros de frente. Rua Italianos, 40 metros de frente. Rua Sergio Tomaz 80 metros de frente, tendo 2 esquinas. Preço 6 milhões de cruzeiros. Troca-se com predio de renda se houver diferença pode-se combinar. Todas as informações, avenida Rodrigues Alves, 132 — Das 9 às 16 horas — 70-4902.
RUA AMAZONAS
Perto da Escola Politecnica, 20 x 37,25 — Predio velho, metade já demolido.
Preço: Cr$ 1.700.000,00 — 70-4902.

GELADEIRAS
DESDE Cr$ 6.950,00
Entrada: Cr$ 1.992,00 — Prestações de Cr$ 400,00
WESTINGHOUSE — FRIGIDAIRE — GENERAL ELECTRIC — H. L. — ADMIRAL — LEONARD — PHILCO — PRESTCOLD — CROSLEY — SHELVADOR — HOTPOINT — KELVINATOR — Com garantia.
VENDO, COMPRO, TROCO QUALQUER GELADEIRA.
H. LOPES — Importador
Rua Barão de Itapetininga, 112 — Galeria Guatapará — Lojas 14 e 21.

DACTILOGRAFIA - TAQUIGRAFIA - CORRESPONDENCIA
Os melhores cursos Praticos e Rapidos
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS
INSTITUTO DE ENSINO
RUA S. BENTO, 260 — FONE: 3-7449

CR. 300,00
TINTURARIA CENTRAL
Compram-se ternos usados e paga-se até Cr.$ 300,00
Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 32-2828.
RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

MEDICOS ESPECIALISTAS

CIRURGIA GERAL — PARTOS MOLESTIAS DE SENHORAS
Prof. S. Eugenio de Camargo
Rua da Conceição, 58, Edificio S. Juna, 6.o andar — conjunto, 624 — tel. 6-4239. 16 ás 19 horas — Av. Rangel Pestana 2407 — Das 12 ás 15 horas — 36-4239 e 9-2368

Dr. Carlos Ferreira da Rocha
Chefe clinica ginecologica. Beneficencia Portuguesa e de partos do O. L. Molestias de Senhoras Partos sem dôr. Pré-Natal. Cancer ginecologico. Cirurgia. Praça da Sé, 96. 13 ás 18 Sab. das 9 ás 11. Tel. 32-5575

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo
Eletrocardiografia (a domicilio)
Rua Cons. Crispiniano 20 — 2.o s/ 209 a 212 — Telefone 36-2591 — Das 2 às 6 horas

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA
Tratamento especializado do DR. S. B. VASCONCELOS
Rua Sete de Abril, 176, 2.o andar — Salas 22-23, das 12 ás 17 horas — Fone 34-2277

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana-Pequena e alta cirurgia — Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar. Das 15 ás 19 horas — Tel. 32-4595. Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 52-6735

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRAD JACOB DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias de estomago, figado, intestinos e ano retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 14 ás 18 horas — Fones 34-7033 e 31-2449

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais
Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 ás 19 hs. — Fones 33-3851 e 52-4306

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo
Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.o 48 3.o andar — Tel. 34-2819

MEDICO — OPERADOR
DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
Cirurgia em geral: estomago, figado, intestino, hernia, varicocele, idrocele, hemorroide e mol. de Senhoras, Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — tel.: 34-7517 — Res.: R. Novo Horizonte, 78 — tel.: 51-4000

CANCER
DR. SEBASTIÃO V. FRANCO
Diagnostico e Tratamento — Processos Malignos e Benignos. Aprov. Estados Unidos e Europa. Consultas desde Cr$ 30,00
Praça Ramos de Azevedo, 209 (Predio Gloria)

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. Direção clinica
Drs. Orestes Rosseto e Oswaldo Lang
Assist. e docentes da Fac. de Medicina
Fone 70-2130 — Caixa, 1660
Av. Araci 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, rins, Reumatismo, Sifilis, asma, bronquite e molestias nervosas. Inalação de penicilina. Estreptomicina e Ondas Curtas. Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021, 7.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 32-0366

PELE — SIFILIS
DR. SYLVIO GODOY ALCANTARA
Doenças dos cabelos e das unhas, Verrugas e outros tumores da pele. — Venereologia. — Modernos tratamentos fisioterapicos. — Praça da Republica, 64 — 8.o andar — Das 17 às 19 horas — Telefone 36-5043.

REUMATISMO TIROIDE
DR. PLINIO REYS JR.
Coração, Ulcera, tratamento especializado s/ operação. — Consultas com Radioscopia Cr$ 50,00. Rua Wenceslau Braz, 146 — (prox. Pr. da Sé), 7.o and., salas 711-14, marcar hora das 9 às 11 e das 2 às 7. Sabados 9 às 12. Tel. 34-9726

TRATAMENTO DAS HERNIAS
DR. VICENTE VENOSA
Clinica geral e cirurgica
Tratamento especializado da Hernias.
Rua Marquês de Itu', 58 — 9.o — das 16 às 18,30 horas — Fones: 32-0077 — Res.: 8-8088.

UROLOGIA
DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK
Doenças de Senhoras Esterilidade — Impotencia e frieza sexual — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata.
Das 2 ás 5 horas
Rua 7 de Abril 277 — 2.o Tel. 34-1373

VIAS URINARIAS
DOENÇAS VENEREAS
DR. ORLANDO MELLONI
Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cons. Rua 7 de Abril, 264 — 9.o andar — S/ 911 — Das 9 ás 12 e das 2 ás 6,30 horas — tels. 32-3601 e 34-3180



Chile, França e Italia na "Bienal".

A CONSTRUÇÃO QUADRADA E BRANCA SOBRE O VELHO TRIANON

1.a BIENAL, A MAIS IMPORTANTE MOSTRA DE ARTE DO PAIS

O QUE E' O CERTAME ONTEM INAUGURADO PELO MUSEU DE ARTE MODERNA — A ALEGRIA DOS JAPONESES DESTA CAPITAL AO RECEBER OS NIPONICOS, SEUS IRMÃOS DE ALEM MAR — UM ACONTECIMENTO QUE EXTRAVASA OS SETORES PROPRIAMENTE ARTISTICOS — O TRISTE DESTINO DOS "RECUSADOS"

CORREIO PAULISTANO

ANO XVCIII | SÃO PAULO — DOMINGO, 21 DE OUTUBRO DE 1951 | N. 29.305

Nestas ultimas semanas, quem passasse pela avenida Paulista veria erguer-se na velha esplanada do Trianon uma construção quadrada e branca. Em letras enormes, brancas e negras, estava escrito: "1.a Exposição Bienal do Museu de Arte Moderna de S. Paulo". Lá dentro — e era facil perceber-se o movimento — havia uma azafama inusitada. Gente ia para lá e para cá, homens sujos de tinta, moças de "macacão", pessoas empunhando ferramentas, erguendo telas e esculturas. Volta e meia, era mudado o lugar de uma tela, arrumada novamente uma escultura. E' que se estava realmente preparando a "primeira" Bienal de S. Paulo e essa expressão "primeira" implica em toda uma serie de acertos e erros a serem enfrentados pela primeira vez, numa soma de experiencias que terão ainda de ser feitas. Fosse a segunda ou terceira bienal e, à semelhança do que ocorre de dois em dois anos com a celebre exposição de Veneza, aquela trabalheira toda seria mais disciplinada e produtiva. Haverá, pois, a lamentar, no decurso de toda a exposição, uma serie de erros que pelo futuro não serão cometidos. Mas enfim, os tecnicos e artistas responsaveis pela instalação da 1.a Bienal do Museu de Arte Moderna de S. Paulo trabalharam dia e noite nas dependencias do Trianon camuflado sob uma enorme construção branca. Basta dizer que a sala da Italia — e são vinte e dois paises na 1.a Bienal — compreende duzentas e cincoenta peças, peças que tinham de ser dispostas com cuidado e esmero num local que, apesar de todos os malabarismos dos tecnicos, continuou acanhado e estreito. Porisso, nesta ultima semana se trabalhou afanosamente. Ainda ontem, horas antes da exposição, ouviam-se esporadicamente o bater do martelo e o andar de passos apressados na função de arrumações de ultima hora.



Lasar Segall junto de uma sua téla.

O QUE E' A BIENAL DO MUSEU DE ARTE DE SÃO PAULO

Todavia, de acôrdo com os planos previamente estabelecidos, a Bienal foi inaugurada na data prevista, com o numero de delegações esperado. Ontem conforme se previa, compareceram à inauguração as sumidades do mundo artistico, social e intelectual. Delegações estrangeiras estiveram presentes e podia-se ver, na con-



A Alemanha tambem concorre.

fraternização artistica, ao lado dos sorrisos amendoados dos japoneses, a rubra saude loura dos artistas holandeses e alemães. Representantes dos quatro cantos do mundo encontraram-se ali no velho e saudosista Esplanada.

Vejamos, no entanto, o que será e o que é a Bienal do Museu de Arte Moderna de S. Paulo.

Segundo o projeto daquela instituição e de acôrdo com a própria denominação, essa mostra de arte deverá realizar-se de dois em dois anos nos moldes da Bienal de Veneza. Pretendem os idealizadores dessa mostra coletiva suplantar em importancia, mesmo no setor nacional, todas as exposições periódicas que se realizam em nosso país. E' sua intenção, pois, atrair à Bienal Brasileira o que houver de mais expressivo no movimento artistico do país. Daí a presença de Portinari, Segall, Brecheret, que foram convidados de honra. Vai mais alem o projeto: pretende-se tornar essa instituição como que o centro das atividades plásticas dos artistas do hemisfério ocidental. Daí a atenção dada às representações dos paises sul-americanos.

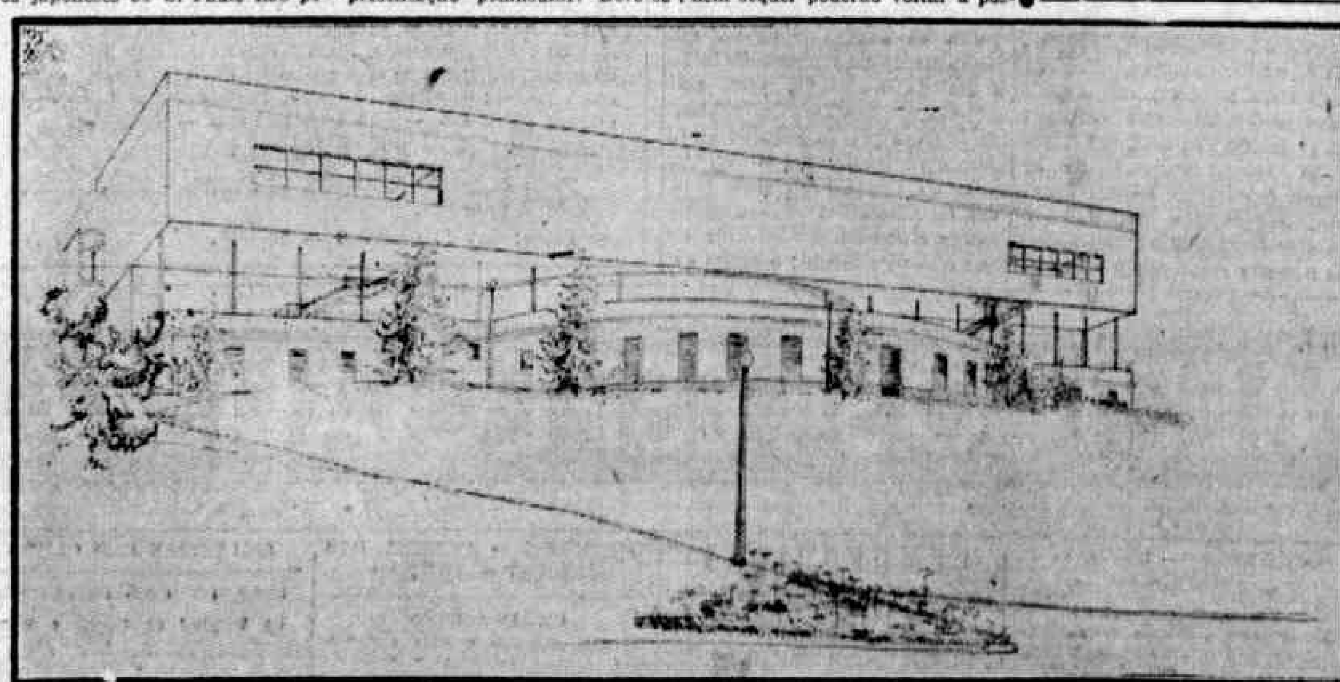
Para atrair o maior número possivel de artistas de todos os continentes, os idealizadores da Bienal instituiram premios valiosos, que em muito superam os da própria Bienal de Veneza. Centro industrial reconhecido, não foi dificil o comparecimento dos doadores de premios, que lá estão representados através dos nomes das mais importantes firmas industriais e comerciais do país. Isto e mais o interesse que os artistas do Velho Mundo começam a dedicar ao mercado (usemos a expressão mercado quando se cogita da venda de quadros) sul-americano, somado ainda à simples curiosidade, fizeram com que fossem numerosas e das mais expressivas as representações européias.

A CONFRATERNIZAÇÃO DAS COLONIAS

Um fato digno de ser observado diz respeito à confraternização das colonias. Italianos de S. Paulo esperam pelos italianos da peninsula, ansiosos pelo que trarão. O mesmo acontece com os franceses. E' interessante notar que a delegação da França estará presente à Bienal com uma tela de Flexor. — Sanson Flexor, o artista francês radicado em nossa terra e que presentemente realiza uma exposição com seu companheiro Tatin, tambem francês. Aliás, ainda da França, chegou ha dias o critico francês Lassaigne. Recebido no Aeroporto de Congonhas pelo sr. Paul Sylvestre, do consulado francês, dirigiu-se imediatamente para o Trianon, passando a cuidar da colocação dos trabalhos vindos do seu país, e que, por sinal, constituem uma das mais numerosas representações. Falando com os jornalistas, aquele critico francês confirmou-nos algumas das observações feitas acima, segundo as quais, presentemente, é grande o interesse da França pelo que se realiza na America do Sul em coisas de arte.

O Estado de S. Paulo conta com a maior colonia japonesa do continente sul-americano. Bastos, Registro, Marilia são cidades de forte percentagem demografica niponica. As ruas Tabatinguera e Conselheiro Ramalho já foram, ao seu tempo, chamadas "Bairro Japonês". Pois bem: com uma tão numerosa colonia, São Paulo não poderia deixar de contar com expressivos artistas nascidos no velho e distante Japão. Takaoka, Suzuki, Tanaka, Tamaki, para citarmos apenas alguns deles, são nomes por demais conhecidos do mundo artistico desta capital. Constituem um grupo de pintores que ultimamente tem contribuido poderosamente para a elevação do nivel artistico do país. Takacka, por exemplo é desses artistas e professores que insensivelmente vão deixando sua marca nas gerações que se sucedem. Ora, com tão destacado papel na evolução artistico-plastica de nossa gente, os japoneses de S. Paulo não poderiam deixar de esperar pela representação de seu país e fazer todos os esforços no sentido de que fosse a maior e mais expressiva possivel. E assim realmente sucedeu. Os artistas japoneses do Japão tudo fizeram para estar presentes à inauguração da Bienal de S. Paulo. Viajando diretamente de Toquio, chegou a São Paulo, de avião, um dos maiores arquitetos japoneses, que é Sakakura. Infelizmente, toda a delegação niponica não pôde chegar com a mesma presteza, pois o navio em que viajavam os artistas do antigo Imperio do Sol Nascente atrasou-se na viagem devido à um desvio da rota. A fim de recebe-los condignamente, a numerosa e rica colonia niponica radicada em nosso Estado resolveu instituir um premio especial. Chamar-se-á "Japoneses de S. Paulo" e se destina ao trabalho que for considerado o melhor de entre todos os trabalhos do Trianon assinados pelos japoneses do Japão.

Isso que foi feito pela colonia japonesa, se-lo-á tambem pela colonia italiana de S. Paulo. E dizemos **de S. Paulo** porque os italianos residentes no Rio de Janeiro já instituiram um valioso premio destinado a artista da representação peninsular. Deve-se notar que a representação italiana está integrada pelos mais importantes nomes da arte daquele país.



O "Belvedere" do Trianon. Este recanto, dos mais belos e tradicionais da Paulicéia, neste momento centraliza todas as atenções do mundo artistico.

A MARGEM DA BIENAL

Agora, vejamos alguns aspectos um tanto à margem da propria Bienal. Antes, porem, queremos dizer algo da exposição internacional de arquitetura que se realizará paralelamente à de pintura, escultura e gravura. Será constituida de fotografias e maquetes. Mostra-nos de inicio essa exposição o quanto a moderna arquitetura brasileira é conhecida e apreciada fora do nosso país. Realmente, os arquitetos brasileiros estão colocados entre os melhores do mundo, bastando assinalar que, graças ao rapido acumulo de dinheiro nas mãos de determinadas camadas da sociedade, evoluiu muito depressa o gosto pela moderna arquitetura. Evoluiu mais rapidamente nesse setor das artes plasticas do que sucedeu, por exemplo, em relação à pintura ou escultura modernas.

Voltemos agora aos aspectos marginais. O interese pela Bienal é tamanho que muita gente que só cuida de ganhar dinheiro tratou, agora, de voltar-se para os chamados problemas da cultura. Daí grande numero de premios que visam, antes de tudo, projetar o nome de seus doadores. A cifra de um milhão e meio de cruzeiros, fixada anteriormente para o conjunto dos premios, já foi largamente superada. A reitoria da Universidade, o Cotonificio Kovarick, o Jockey Club, todos entraram com suas quotas. E por falar em Jockey Clube, deve-se notar que hoje, domingo, garbosos puros-sangues disputarão o "Premio Bienal de S. Paulo", oferecido pelo Jockey Club de S. Paulo em homenagem àquela instituição.

* * *

Tão grande tem sido o numero de turistas desejosos de visitar a cidade de S. Paulo e a Bienal que certos hoteis estão com a lotação praticamente esgotada. Trata-se, naturalmente, dos hoteis de primeira classe porque turista que vem a S. Paulo ver a Bienal geralmente se hospeda em hotel de" primeira classe... Daí o aviso da Comissão Social da Bienal: "Não poderemos daqui por diante aceitar novos pedidos de reserva de lugares".

* * *

Agora, o aspecto doloroso. Houve os artistas recusados. Os que ansiaram durante longos meses, à espera do momento em que o juri de seleção diria: "Aceito". Ou: "Recusado". Esses, finalmente, acabaram ouvindo ou sabendo que os ilustrissimos membros do juri haviam pendido para o doloroso **"Recusado"**... Não estão expostos na Bienal. Muitos deles nunca foram repelidos em exposição nenhuma. Acham — e têm lá suas razões — que a Bienal é cheia de "partipris" em relação aos chamados artistas academicos. Seus quadros, não aceitos, dormem melancolicamente num canto tristonho. Pobres quadros. Tão desdenhados que nem sequer poderão voltar à posse de seus donos enquanto perdurarem estas primeiras atribulações dos organizadores da Bienal, tanto assim que durante o periodo de inauguração daquela mostra estão suspensas as entregas dos trabalhos recusados. Somente a partir do dia 22, a secretaria estará apta a atende-los novamente... — I. O. M.



Este é um dos muitos quadros enviados pela Belgica à 1.a Bienal de Arte Moderna de São Paulo. Intitula-se "Ouer Permeke", de Constant Permeke.

O TERROR DOS COMETAS

(Para o "Correio Paulistano") **AUTHOS PAGANO** (Visconde de Santo Albano)

Sabios da estatura de João Kepler fizeram prognosticos e admitiam as influencias cometarias. Aliás, ele cultivou a Astrologia para poder viver, mas foi um dos grandes mestres da Astronomia, verdadeiro heroi da ciencia desinteressada.

Muitos astronomos admitem como possivel uma colizão astral. Mas isso é pouco provavel em face das enormes dimensões do espaço interplanetario e por depender das multiplas condições dos movimentos dos dois astros a colidir. Arago calculou a probabilidade de uma tal colisão em 1.280.000.000, valor infinitésimo.

Para haver colizão é necessario que ambos os astros passem ao mesmo tempo pelo ponto de encontro das respectivas orbitas. Um cometa poderá causar panico entre os homens ao passar proximo do nosso planeta. Atravessando com grande velocidade a atmosfera terrestre, embora o cometa possa não colidir com o nosso globo, poderá produzir uma explosão, cujo ruido e luminosidade poderão até levar muita gente à loucura.

Escreve o cosmógono brasileiro Claudino Neri Volu que: "Se o astro passar muito proximo, uma parte da população poderá até sucumbir, em consequencia da brusca, embora passageira, elevação da temperatura da atmosfera local".

Todavia, há homens de ciencia que acham, experimentaria a população, alvo dessa contingencia, apenas ligeira perturbação fisiologica, sem consequencias ulteriores.

Tambem é infundado o temor de alguns pessimistas acerca dos envenenamentos pelos gases deleterios que o cometa lançaria em nossa atmosfera caso de nos se avizinhasse. De fato, a analise espetral revela nos cometas a presença de cianogenio — gás composto de azoto e carbono, extremamente deleterio — alem de outros gases venenosos, oxigenio, nitrogenio etc.

A existencia de tais gases ficou patente no cometa de Halley. Mas a quantidade de cianogenio captado pela atmosfera seria infinitesimal e inofensiva, dado que os gases cometarios, estão num tal estado de rarefação que excede o vacuo das nossas maquinas pneumaticas.

Acresce que se o cometa deixar residuos de cianogenio, como a densidade deste em relação à agua é 1,8, sendo, portanto, mais denso que esta, logo descerá para as camadas baixas da atmosfera, onde depressa desaparecerá, podendo, tambem, serem postos em funcionamento os aparelhos de ar liquido, alguns dos quais manipulam 1.000 metros cubicos de ar por hora, que captará e reterá o cianogenio, do mesmo modo que se captam os gases raros do ar, como o criptonio, o xenonio e o helio.

Não há temer a asfixia resultante da mistura da nossa atmosfera com gases cometarios, embora Flammarion escreva não serem os cometas astros completamente inofensivos, sob a justificativa de que uma combinação quimica, um misto de acido carbonico ou de qualquer outro gás deleterio na nossa atmosfera respiravel, traria um envenenamento geral da especie humana, uma asfixia universal, uma inesperada explosão, uma eletrização subita, uma transformação do movimento em calor, um choque parcial ou universalmente mortal, são efeitos possiveis da visita de cometas às regiões do espaço percorridas pela terra.

Ao tempo em que o saudoso diretor do Observatorio de Juvisy escreveu, esse ponto de vista podia ser subscrito, mas, com os estudos atuais, notadamente em face das observações mais perfeitas através dos modernos e grandes instrumentos dos observatorios americanos, semelhante ponto de vista, embora respeitavel...

(Conclui na 15.a página).

Assembléia Permanente de Medicos Federais e Autarquicos

Realiza-se amanhã, às 20.30 horas, na séde da Associação Paulista de Medicina, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, 278, 10.o andar, sala B, uma reunião da Assembléia Permanente de Medicos Federais e Autarquicos.

SEJA CURIOSO!

Foi Roger Bacon, extraordinario sabio do seculo XIII, que teve a primeira concepção do automovel e escreveu "tambem se podem fabricar carros que se movam sem o uso de animais e a grandes velocidades".

Uma polegada equivale a dois centimetros e meio.

Heliografo é um instrumento que serve para fazer sinais telegraficos por meio de um raio de sol refletido por um espelho plano.

No antigo Egito era costume dar à cabeça a forma desejada.

Hebe na mitologia grega, filha de Juno, era a deusa da mocidade.

Keu é uma medida siamesa de comprimento equivalente a 1, mts. 016.

Renan deixou escrito que "o fim da humanidade não é a ventura; é a perfeição intelectual e moral".

Nas festas de casamento no Mexico é grande petisco, formigas com mel.

///

O trabalho e o exercicio devem fazer parte dos nossos habitos de cada dia. A vida sedentaria é prejudicial à saude porque enfraquece o organismo e acarreta muitos males, entre eles a gordura excessiva ou obesidade.